



1-3-26.

R
252
R 352

RELATORIO
DO
MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA
APRESENTADO
NO ANNO DE 1923



RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

R. A. SAMPAIO VIDAL

NO ANNO DE 1923

35° DA REPUBLICA



RIO DE JANEIRO
IMPrensa NACIONAL
1925



7.ª Col.

UNIVERSITY OF MICHIGAN
BIBLIOTHECA

11862 JAN 26 11 48

Índice da materia contida neste volume

	Paginas
Exposição geral sobre a situação financeira	VII a XXI
Commercio exterior — Importação e exportação — Saldo na balança mercantil.	3 — 40
Movimento marítimo no quinquennio 1918 — 1922.	41
Movimento cambial	52
Fundo de garantia do papel-moeda.	52 — 53
Movimento bancario	53 — 77
Banco do Brasil.	78 — 82
DIVIDA ACTIVA DA UNIÃO — Interna.	83 — 87
DIVIDA PASSIVA { Externa	87 — 89
{ Interna	90 — 94
Cotação dos titulos da divida federal	95 — 100
Divida fluctuante	101 — 114
Receita e Despesa — Apreciação dos tres ultimos exercicios	114 — 127
Receita arrecadada nos Estados, de 1 de janeiro a 31 de de- zembro de 1921.	128
Idem idem em 1922.	129 — 138
Despesa por Estados e por Ministerios em 1921 e 1922	138
Receita das Alfandegas da União	139 — 150
Receita e Despesa das Mesas de Rendas Alfandegadas	151 — 159
Receita e Despesa das Collectorias nos exercicios de 1922 e 1921	160 — 161
Renda dos impostos de consumo	162 — 176
Delegacia do Thesouro em Londres	177
Recebedoria do Districto Federal	177 — 189
Caixa de Amortização e Caixa de Conversão	190 — 205
Imprensa Nacional	205 — 206
Casa da Moeda	206 — 208
Inspectoria de Seguros	208 — 217
Inspectoria Geral dos Bancos	218 — 224
Superintendencia de Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e de Immoveis e sorteios de premios.	225 — 227

	Paginas
Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacio- naes	227
Camara Syndical	227 — 231
Noticia sobre as repartições federaes nos Estados — Delega- cias Fiscaes	232 — 260
Alfandegas	260 — 287
Caixas Economicas autonomas	288 — 304
Caixas Economicas annexas ás Delegacias Fiscaes.	304 — 308

Senhor Presidente :

A 30 de novembro de 1922 foi, por Vossa Excellencia, enviada ao Congresso Nacional a seguinte :

« Mensagem — Senhores Membros do Congresso Nacional — No intuito de attender, sem demora, ao justo interesse, revelado pelo Congresso Nacional, de conhecer a situação financeira do paiz, tenho a honra de enviar a exposição que, sobre o assumpto, me fez o. Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, com os dados que conseguiu colligir até o presente.

Continuo, porém, a apurar nos diversos Ministerios outras responsabilidades ainda existentes e assumidas em virtude de contractos, autorizações e encommendas, das quaes, opportunamente, darei informação complementar para melhor estudo dos meios de regularizar a situação.

Queiram os Senhores Representantes da Nação aceitar as minhas mais cordiaes congratulações. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1922, 101º da Independencia e 34º da Republica. — *Arthur Bernardes.*

Exposição apresentada ao Senhor Presidente da Republica, pelo Ministro da Fazenda, sobre a situação financeira do Brasil, em novembro de 1922

« Em cumprimento das determinações de V. Ex., venho apresentar os dados que, dentro do pequeno espaço de alguns dias, foi possivel colher a respeito da situação financeira do Brasil neste momento.

A situação geral do mundo e a situação especial do Brasil impõem hoje aos homens publicos deveres de tal importancia, como nunca pesaram sobre os hombros daquelles que governaram antes o nosso paiz. Governar qualquer nação, actualmente, é uma

responsabilidade tremenda — tal a complexidade de vicissitudes que perturbam a vida dos povos, depauperamento geral, questões sociaes, difficuldades de collocação de differentes productos, des-organização do regimen monetario, perturbações dahi decorrentes nas relações internacionaes — em summa, a subversão geral da notavel ordem economica e financeira de que gosava o mundo até 1914. Todos os grandes homens de Estado, com a sua sabedoria tradicionalmente accumulada e com o prodigioso senso pratico das oportunidades, estão a empregar esse precioso engenho para reerguer a economia de seus paizes. A Inglaterra nos dá lições todos os dias na administração publica e nos sacrificios a que se sujeita o seu povo para a reorganização financeira. A França, a Belgica, a Italia, a Allemanha congregam todos os esforços, povo e poderes publicos, para se reerguer da situação em que as deixou a guerra. Os Estados Unidos da America do Norte, influenciados tambem pelos perniciosos effeitos da conflagração européa, apezar da sua plethora de ouro e da formidavel expansão da sua economia, luctam com serios embaraços, no commercio internacional, assim como com a carestia de sua vida interna. Todos, porém, traçaram programmas inflexiveis e os executam com mão de ferro, reduzindo despesas, promovendo por todas as fôrmas a expansão da receita e o fortalecimento da economia, procurando directa e indirectamente realizar o saneamento de sua circulação monetaria, restabelecendo, emfim, a normalidade da vida economica e financeira. E' forçoso convir em que já ganharam muito terreno nessa campanha restauradora.

O Brasil, que, em 1914, já vinha caminhando com passos um tanto vacillantes sob o regimen de suspensão das amortizações, aggravou a sua situação financeira de então a esta parte. Tendo haurido pouco proveito da situação européa, que tanto precisava dos recursos da America, e soffrido os effeitos deleterios da guerra, pouca atenção prestou a essa politica restauradora dos outros povos. Com uma anciedade verdadeiramente indomita de crescer depressa e realizar em uma década o que os outros povos fizeram em meio seculo, continuou sempre a politica das iniciativas arrojadas, sem o exame dos meios de sustental-as na execução. Esse arrojo, embora com intuitos evidentemente patrioticos, tem creado uma situação muito angustiosa: accrescimento rapido e impressionante da divida publica, compromettendo mais de um terço da receita, desordem crescente e lamentavel da nossa vida orçamentaria e de quasi todos os recantos da administração publica.

Nos ultimos tempos, a febre de iniciativas grandiosas attingiu a proporções surprehendentes, sem o menor exame das forças necessarias para custeal-as e sustental-as. Basta recordar que, nestes annos mais proximos, os emprehendimentos novos e avultados, de differentes ordens, consumiram, além das rendas orçamentarias, mais de dous milhões de contos de réis, em diversos emprestimos externos e internos, com responsabilidades de toda a especie, algumas insolitamente gravosas.

Infelizmente, todos esses recursos extraordinarios foram gastos, não havendo mais remanescente algum para acudir á premeira das responsabilidades do momento, decorrentes do *deficit*, que vae ser consideravel no corrente exercicio.

Decididamente — precisamos a todo custo retomar a consciencia das realidades. O mais elementar bom senso nos aconselha a determos o passo nessa marcha fatal para o desconhecido. E' urgentissimo mudar de processos administrativos na Fazenda Publica e em todas as repartições visceralmente ligadas a esse departamentó e, como norma fundamental, precisamos arrojardrasticamente para fóra da administração publica tudo quanto não representar despesa absolutamente imprescindivel.

A simples leitura dos algarismos da divida publica do Brasil basta para impor aos poderes publicos um programma severo.

Situação geral da divida publica do Brasil

		Papel, ao cambio de 8 d.	
DIVIDA EXTERNA			
Emprestimos externos.	£ 140.017.631-0-0	—	1.200.538:930\$000
DIVIDA INTERNA			
Consolidada :			
Apolices	1.447.400:400\$000		
Obrigações — 7 %	127.695:000\$000	1.575.095:400\$000	
Fluctuante :			
Caixa Economica do Rio de Janeiro	128.500:000\$000		
Em diversos bancos por letras e c/c	734 508:601\$804	863.008:601\$804	2.438.104:001\$804
Total			<u>6.638.632:931\$804</u>
Papel-moeda em circulação, incluidas as notas resgataveis da Carteira de			
Redescontos.			<u>2.326.375:997\$000</u>

Divida externa fundada

EMPRESTIMOS INGLEZES	Em circulação	Juros annuaes	Amortização	Commissão
Em 31 de dezembro de				
1921	£ 102.930.834-0-0	£ 4.657.597-2-2	£ 77.900-10-0	£ 46.922-4-11
Emissão de 1922—7 1/2%	£ 9.000.000-0-0	£ 675.000-0-0	—	£ 6.750-0-0
	<u>£ 111.930.834-0-0</u>	<u>£ 5.332.597-2-2</u>	<u>£ 77.900-10-0</u>	<u>£ 53.672-4-11</u>
EMPRESTIMOS AMERICANOS				
Em 31 de dezembro de				
1921	\$ 49.493.000,00	\$ 3.899.740,00	\$ 2.625.000,00	\$ 143.998,00
Emissão de 1922—7%	\$ 25.000.000,00	\$ 1.750.000,00	—	\$ 17.500,00
	<u>\$ 74.493.000,00</u>	<u>\$ 5.649.740,00</u>	<u>\$ 2.625.000,00</u>	<u>\$ 161.498,00</u>
EMPRESTIMOS FRANCEZES				
Em 31 de dezembro de				
1921	Frs. 322.249.500,00	Frs. 14.527.830,00	—	Frs. 108.958,65

Despesa annual com a divida publica

Juros da divida externa, amortização e com- missões	219.804:933\$274
Juros de apolices	72.335:844\$000
Juros de obrigações a 7%	8 938:650\$000
Juros do debito á Caixa Economica do Rio de Janeiro	<u>6.425:000\$000</u>
Somma	307.504:427\$274

Não seria justo silenciar sobre a coadjuvação estimavel que têm prestado os bancos nacionaes e estrangeiros, para a conjuração das difficuldades do momento, salientando-se o forte concurso financeiro do Banco do Brasil, cujo prestigio no mundo bancario se firma dia a dia, de modo tão brilhante, e cujas relações com o Governo estão regularizadas com as medidas votadas pelo Congresso Nacional, mediante os titulos redescontaveis na Carteira de Redescontos, quando seja necessario.

Eis ahí, numa synthese bem simples, clara e eloquente, a situação geral da nossa divida publica, não contando ainda as responsabilidades decorrentes do *deficit* avultado que se annuncia para o corrente exercicio, as quaes nunca serão menores de duzentos mil contos de réis.

Aquelles que sempre compararam as difficuldades do presente com as do benemerito quadriennió Campos Salles esquecem elementos e circumstancias que tornam a situação actual muito mais grave e, portanto, merecedora de providencias ainda mais promptas e severas. A situação Campos Salles tinha deante de si um *funding* de nove milhões esterlinos. Nós temos esse — e mais um *funding* de quatro milhões de libras, com os mercados monetarios praticamente fechados, um serviço de divida publica que devora mais de trezentos mil contos de réis, divida fluctuante superior a setecentos mil contos de réis e, ao lado disso, uma arrecadação de renda que dia a dia mais emperra e falha, a bradar por immediatas providencias reformativas.

O quadriennio Campos Salles está expresso nestes algarismos:

OURO

1899 — Não havia ainda cobrança em ouro.		
1900	49.955:521\$612	41.708:100\$676
1901	43.970:626\$026	40.493:241\$175
1902	42.904:844\$036	34.034:760\$684
Somma	136.830:991\$674	116.236:102\$535
Saldo ouro		<u>20.594:889\$139</u>

PAPEL

	Receita	Despesa
1899	320.837:098\$858	295.363:247\$432
1900	263.687:253\$410	358.480:172\$778
1901	239.284:701\$976	261.629:211\$521
1902	266.584:912\$062	236.458:861\$592
Somma	1.090.393:966\$306	1.151.931:493\$323
Deficit papel		<u>61.537:527\$017</u>

Vejamos a situação orçamentaria actual:

Previsão da receita de 1923

	Ouro	Papel
Receita geral	90.375:655\$000	650.215:920\$000
Receita de applicação especial	16.210:665\$000	56.509:080\$000
	<u>106.586:320\$000</u>	<u>706.725:000\$000</u>

Previsão da despesa de 1923

	Ouro	Papel
Justiça.	3.240:097\$376	103.006:351\$739
Exterior.	5.036:533\$918	2.293:320\$000
Marinha.	2.000:000\$000	84.873:876\$836
Guerra.	1.700:000\$000	148.905:571\$966
Agricultura.	962:580\$352	53.548:523\$597
Viação.	12.183:352\$212	301.053:132\$366
Fazenda.	62.113:804\$555	214.546:060\$307
Total.	87.235:373\$413	908.232:809\$311

O simples confronto dos algarismos basta para pôr em relevo a maior gravidade da situação actual.

Recursos disponíveis

Para fazer face á gravidade dessa situação, confessemos, com a maxima lealdade, os recursos disponíveis no momento são quasi nullos.

• Todos os recursos extraordinarios representados pelos empréstimos externos — cincoenta milhões de dollars, nove milhões esterlinos, vinte e cinco milhões de dollars e as grandes emissões de aplices — parte já emitida, parte autorizada e presa a contractos — foram totalmente despendidos, nada absolutamente restando do seu producto, nem mesmo para continuar serviços iniciados e dar começo a serviços contractados.

Os recursos ordinarios da receita orçamentaria; aliás sempre majorada nas previsões, não garantem nem mesmo o serviço normal da despesa publica. Basta saber que, até 30 de setembro de 1922, a arrecadação papel importou apenas em 350.000:000\$000. As previsões mais optimistas orçam em 500 a 550 mil contos de réis a arrecadação total papel e em 70 mil contos a arrecadação total ouro. Note-se que até hoje o Brasil ainda não arrecadou 600 mil contos de réis papel. Contra essa situação, a despesa publica excederá seguramente de 900 mil contos de réis.

Do exposto resulta bem clara a nossa deploravel situação orçamentaria, da qual só podemos esperar um *deficit* consideravel e jámais — recursos.

Mas, em todo esse quadro, ha um elemento que impõe a necessidade de uma solução prompta. Si abstrahirmos por um pouco do espirito a divida publica consolidada, externa e interna, e mesmo

a divida das Caixas Economicas, ha, na situação actual, com effeito, um problema premente — é a divida fluctuante, superior a 700 mil contos de réis. Não podemos ter tranquillidade para administrar com semelhante encargo sobre os hombros. E' um monolitho formidavel, que pesa e tolhe todos os movimentos da machina administrativa. Esse problema ha de ser resolvido com desassombro e com a collaboração patriótica de todos os brasileiros, e deve ser resólvido sem emissões e possivelmente sem emprestimo externo, ao menos por enquanto. Será preferível que o Brasil demonstre que tem capacidade para resolver as suas difficuldades com os elementos da propria economia interna.

Medidas promptas, a fixar, e a collaboração do Congresso Nacional

Deante da situação, o Governo terá um roteiro firme e caminhará impavidamente no cumprimento de seu dever, mesmo através das maiores difficuldades. Temos a mais robusta fé em que a acção conjugada do Congresso Nacional e do Governo resolverá os problemas da situação com a maior segurança, deixando o Poder Executivo de braços livres para remodelar a pesada machina administrativa, tornar a arrecadação uma realidade, impor uma medida ás despesas publicas e conseguir assim a nossa restauração financeira.

O Governo estuda com presteza o plano geral, em que o problema primario é sem duvida a solução prompta para a divida fluctuante, superior a 700 mil contos de réis. Esse plano assentará por certo em bases largas e permanentes, em cuja argamassa seguramente não se dispensará a reserva de oufo que os governos passados augmentaram consideravelmente para ser a base da nossa economia.

Mas a conjuração desse perigo da divida fluctuante precisa ter como coefferente poderoso a acção decisiva do Congresso Nacional no córte inexoravel das despesas que não forem absolutamente imprescindiveis e no melhoramento de nosso systema tributario, onde ha falhas e injustiças deploraveis, escapando ás contribuições uma legião de brasileiros e estrangeiros que podiam concorrer para a salvação de sua Patria uns, e do paiz, em que encontram bem-estar, outros, quando os demais já soffrem os rigores da tributação.

A solução desse magno problema do momento, isto é — divida fluctuante, reclama tambem como coefferente uma acção im-

mediata do Poder Executivo — a transformação fundamental dos nossos processos administrativos, condição imprescindível para realizar e consolidar a restauração financeira do paiz.

São verdadeiras imposições ao patriotismo dos administradores os mandamentos seguintes:

1.º Respeito absoluto á legalidade das despesas publicas, evitando a todo transe autorizal-as sem dotações regulares, sem receita correspondente e sem o concurso constitucional do Tribunal de Contas ;

2.º Atacar com energia inquebrantavel o problema da arrecadação das rendas, oppondo uma organização poderosa contra a sua evasão. Esta é estimada em mais de cem mil contos de réis ;

3.º Evitar, com o mais diligente e metuculoso cuidado, a perda indiscutível de milhares de contos de réis, annualmente, com os processos abusivos dos fornecimentos ás repartições publicas ;

4.º Suspensão, por dous annos, de todas as obras que, sem prejuizo, possam ser adiadas, e rescisão de todos os contractos cujas clausulas não a impeçam em absoluto ;

5.º Reduzir systematicamente, com animo resolutto, a despesa orçamentaria, quer na elaboração, quer na execução, com estudo acurado dos menores detalhes ;

6.º Resolver definitivamente o problema impressionante do Lloyd Brasileiro, que já deu ao Thesouro Nacional um prejuizo de mais de cem mil contos de réis nos ultimos annos decorridos e continuará a dar, ininterruptamente ;

7.º Constituir um fundo especial em Londres, desde já, para assegurar o restabelecimento do serviço de nossa divida externa em 1927. Esse fundo deverá ser formado por contribuições especiaes, cujo productto sejã remettido mensalmente aos nossos banqueiros em Londres ;

8.º Organizar, sem demora, um aparelhamento bancario de grande amplitude e resistencia, para assegurar a plena expansão da produção nacional em todas as suas modalidades, fomentando em larga escala o desenvolvimento das fontes de riqueza de mais prompta realização.

Além do café, que é, sem duvida, a base fundamental da nossa economia e que deve sempre merecer dos governos a mais carinhosa attenção, o algodão representa hoje para o Brasil uma fonte de riqueza da maior importancia e promettedora de grande expansão. O nosso paiz offerece vantagens incomparaveis para essa cultura, pela exuberancia inegualavel de sua produção e pela

qualidade e belleza da fibra. Todo o mundo textil tem os olhos postos no Brasil e os poderes publicos vão dar seu braço forte á maxima incrementação dessa riqueza.

O assucar, a pecuaria, com a variedade de seus productos, o fumo, a borracha, o ferro, o carvão de pedra, o cacáo, a herve-matte, todos esses elementos formam uma base muito larga para a economia nacional.

Deante do estado de desorganização momentanea das finanças publicas, resultante de compromissos superiores ás forças normaes do paiz, é forçoso, entretanto, reconhecer que a economia geral do Brasil não offerece o menor indício de decadencia; ao contrario, ostenta uma pujança creadora, que inspira a maior confiança e a mais decidida coragem ao poder publico. Em todas as zonas abertas ao trabalho no nosso territorio, pulsa intensamente um alento poderoso. A vida agricola, commercial, industrial, bancaria, revela confiança no futuro. A propria situação cambial, indice bem significativo, está dando mostras de um renascimento confortador. O saldo ouro do nosso intercambio este anno atingirá seguramente a mais de 20 milhões esterlinos e, si pensarmos que só a futura safra de café poderá assegurar para o Brasil uma contribuição de cerca de 50 milhões esterlinos, parece licito depositar muita confiança no futuro e na nossa restauração financeira. Para não fátigar a attenção, basta lembrar apenas alguns dados da Directoria de Estatistica Commercial, de janeiro a setembro de 1922, os quaes révelam bem a pujança promissora da nossa exportação :

Café	1.000.544:000\$000
Algodão	67.913:000\$000
Assucar	59.475:000\$000
Fructos para oleo	54.000:000\$000
Cacáo	41.061:000\$000
Herva-matte	33.656:000\$000
Fumo	27.654:000\$000
Carnes congeladas	25.370:000\$000
Couros	54.045:000\$000
Pelles	23.961:000\$000
Manganez	18.000:000\$000
Madeiras	16.450:000\$000
Arroz	19.041:000\$000
Borracha	27.581:000\$000
Cêra de carnaúba	11.067:000\$000

Em setembro do corrente anno já a nossa exportação attingira ao algarismo global de 1.545.899:000\$000.

Sem duvida alguma, um paiz que possui tão largos e poderosos recursos economicos tem uma base solida para a reconstituição rapida de suas finanças. Toda a questão consiste em pôr termo a esse regimen de despesas sem conta nem medida, estabelecer a ordem rigorosa na administração publica e ter sempre deante dos olhos este lemma: fazer sacrificios de credito unica e exclusivamente para fomentar a produção nacional, na mais larga escala, em todas as suas modalidades. Com a ordem nas finanças e com a plena expansão da economia geral, o credito publico do Brasil se firmará dentro de muito pouco tempo e constituirá uma garantia francamente asseguradora de grande prosperidade nacional.

Certo, para attingirmos esse objectivo, é essencial a collaboração de todas as classes e a dedicação patriótica de todos os brasileiros e estrangeiros, que aqui fraternizam com os nossos destinos. Essa coadjuvação não faltará ao Governo que cumprir rigorosamente o seu dever.

São estes os dados que, em espaço de tempo tão exiguo, conseguí colher e que representam a impressão geral a respeito da situação financeira.

Estou certo, Senhor Presidente, de que o Congresso Nacional, como sempre, com a maior elevação, collaborará com o Poder Executivo para firmar o plano de restauração das nossas finanças.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1922. — *Raphael A. Sampaio Vidal*, ministro da Fazenda.»

* * *

O que mais impressiona aos que estudam a situação financeira do Brasil é o máo funcionamento da machina fazendaria. Deixa muito a desejar a nossa organização financeira, sobretudo a elaboração e a execução dos orçamentos. E' uma necessidade ineluctavel a reforma dos nossos processos orçamentarios. E' essencial que a elaboração da lei de meios seja baseada em dados positivos, mediante um estudo meticoloso, não só das fontes da receita, como dos *detalhes* das despesas em todos os departamentos administrativos.

A obra orçamentaria no Congresso, infelizmente, tornou-se em parte mecanica e em parte arbitraria; mecanica — porque em sua maioria as verbas são reproduzidas do orçamento anterior, sem o necessario exame, e arbitraria — porque, augmentando impruden-

temente as despesas, fecham-se os orçamentos á ultima hora com simples majorações de receita.

Assim, nunca teremos orçamentos reaes e o paiz continuará sempre entregue á desordem financeira.

Entretanto, esse postulado do equilibrio orçamentario, como base fundamental do credito publico, cada vez se impõe mais em todos os povos.

Em verdade, o desequilibrio continuo dos orçamentos não pôde deixar de reflectir o desequilibrio dos que governam o paiz. O particular que firma a reputação de gastar sempre o que não pôde vae por certo perdendo o credito. O criterio não deve ser muito differente, tratando-se de administrações publicas. Ha povos que se desacreditam nesse regimen e difficilmente recuperam o credito. Despendem annualmente mais do que a receita supporta, augmentar as responsabilidades, mesmo a longo prazo, sobrecarregando com serviço de juros que exorbitam das forças da receita annual — são indices seguros das administrações desordenadas.

Quanto á execução orçamentaria em materia de receita, ou por outra, quanto á arrecadação e fiscalização das rendas federaes, a situação é digna da maior attenção, tal é o estado em que se acha.

A evasão das rendas da União é um facto impressionante em todas as repartições arrecadoras. Não errará quem calcular em 15 a 20% a perda annual das rendas federaes, ou seja cerca de 200.000:000\$000. Entretanto, a expansão do Brasil nos ultimos annos é um facto indiscutivel, isto é, o desenvolvimento da lavoura, do commercio e das industrias. Ora, sendo certo que as finanças publicas vivem da prosperidade das finanças privadas, não seria natural que as rendas federaes soffressem as depressões que se tem registado.

Incontestavelmente, o *deficit* está na machina administrativa. Vamos principiar por uma falha imperdoavel. O Brasil até hoje não tem uma contabilidade em ordem e em dia. O expoente desta falha está neste facto lamentavel. A União não tem conseguido levantar um balanço ha nove annos. Aquelles que têm uma certa pratica da vida sabem que é impossivel administrar regularmente qualquer empresa sem uma escripturação em ordem.

Diversas tentativas têm sido feitas para a criação de uma contabilidade regular na União. Infelizmente nenhuma dellas conseguiu ainda realizar essa organização.

Quem escreve estas linhas era exactamente secretario da Fazenda de São Paulo, em 1914, quando o saudoso Ministro da Fazenda, Dr. Rivadavia Corrêa, pediu ao Governo de São Paulo dous technicos para a organização da contabilidade por partidas dobradas no Thesouro Federal. Vieram esses funcionarios competentes e com grande esforço iniciaram o serviço, abrindo todos os livros necessarios. Mas pouco durou essa tentativa. O Governo passado voltou a tentar essa organização, expedindo instrucções e circulares. Felizmente o Congresso Nacional deu um bom passo nesse sentido. Uma commissão especial elaborou o Codigo de Contabilidade, cujo primeiro capitulo, ao cargo do signatario desta, lançou as bases da Contadoria Central da Republica. Mas, como se vê, tudo isso representava uma boa promessa, mas, praticamente, ainda não era contabilidade organizada e a prova está, como já se disse, em que o Brasil até 1922 não conseguira levantar um balanço de sua administração financeira.

Veiu caber essa ardua tarefa ao Governo actual, que vae procurar desempenhal-a com o maior esforço, tal é a importancia que liga a semelhante assumpto.

Uma administração publica que não tem contabilidade organizada não pôde ter uma orientação segura, porque possui apenas uma vaga idéa da situação financeira. Isso explica em grande parte o estado a que chegaram as finanças brasileiras. Os presidentes não podiam acompanhar *pari passu* a execução das despesas e nem eram senhores, por uma boa escripturação e balanços claros, da situação global dos compromissos do Thesouro. Dahi têm decorrido muitas responsabilidades excessivas, que por certo os presidentes não teriam contrahido si tivessem sempre deante dos olhos o perigo de taes gravames para um paiz sujeito a dous *fundings* e com um terço de sua receita já escravizada ao serviço da divida publica.

Por toda a machina administrativa sentem-se os defeitos de organização. Nesta capital ha pagadorias com atrazo de mais de um anno na conferencia de suas contas. As Delegacias Fiscaes e as Alfandegas têm atrazos de mezes e de mais de anno na remessa de balancetes para o Thesouro. Como é possivel administrar um paiz neste estado de cousas? Como prever e fazer orçamentos regulares?

As falhas, pois, existem por todã a parte. Mas não devemos deixar de registrar uma, que é deplorável. Como é notorio, a Constituição da Republica instituiu um Tribunal de Contas como fiscal da execução orçamentaria. Ora, é desagradavel assignalar que uma importancia consideravel das despesas publicas é ordenada e paga inteiramente á revelia do Tribunal de Contas. E' bem facil calcular o alcance de semelhante falha, que abre uma porta larga para tantas irregularidades no dispendio dos dinheiros publicos. Ha exercicios em que orçam por mais de 20 % as despesas pagas sem dotação orçamentaria e á revelia do Tribunal de Contas. Como reconstituir finanças com taes processos ?

Outra falha notavel é a deficiencia da fiscalização de todos os encarregados da arrecadação das rendas. E' imprescindivel a organização de um corpo de fiscaes, que inspecionem os trabalhos da arrecadação em todo o paiz. Sem essa fiscalização continua, permanente, não lograremos conjurar a evasão das rendas.

Em resumo, para a restauração de nossas finanças, além de outras medidas que os competentes poderão aconselhar, é imprescindivel:

1º. Remodelar os processos orçamentarios, quer na sua elaboração, quer na sua execução, esforçando-se o Governo para organizar uma proposta estudada com profundo exame annual e em *detalhe* das despesas em todas as repartições, de modo a offerecer ao Congresso uma base de estudos que possa patentear as necessidades reaes da administração. Para isso é de grande vantagem que o Governo, a exemplo do que têm feito a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte, organize uma commissão de funcionarios competentes, acompanhada de membros da Camara e do Senado, afim de que as verbas dos orçamentos de cada ministerio sejam estudadas uma por uma, com explicações do representante do respectivo ministerio sobre a sua indiscutivel necessidade. Muita economia se conseguirá com tal estudo minucioso e evitar-se-á o caso pittoresco de uma verba, não pequena, para compra de uma cozinha mecanica, reproduzida em mais dous orçamentos, tendo sido a compra feita no primeiro anno.

2º. Remodelar as repartições de Fazenda :

a) Collocando nas Delegacias e Alfandegas pessoal cuidadosamente escolhido pela sua competencia comprovada nos serviços de Fazenda ;

b) Reorganizando o Thesouro, Delegacias, Alfandegas e outras repartições dependentes, introduzindo processos novos para o movimento dos papeis nas diversas repartições e para verificação de contas, serviços que podem ser feitos hoje por processos mecanicos muito mais rapidamente, esclarecendo completamente a administração que, assim, poderá acompanhar com esses dados, em dia, a execução dos orçamentos.

* * *

Tratámos até agora do funcionamento da machina administrativa.

Mas não devemos esquecer que as boas finanças publicas vivem substancialmente da prosperidade da economia nacional, da agricultura, do commercio e das industrias. Por isso, hoje não ha Governo bem orientado que não cuide seriamente do amparo ás fontes de produção e de commercio de seu paiz.

Eis porque, no seu programma, o Senhor Presidente da Republica assignalá duas medidas da maior relevancia para a economia nacional — a fundação do Banco de Emissão, destinado a regular a circulação monetaria, garantir a pureza da moeda e ser, ao mesmo tempo, o grande-fornecedor de recursos para o desenvolvimento da nossa economia — e a defesa do café.

Sendo este producto a base principal de nossa riqueza exportavel, requer por isso mesmo uma medida especial de defesa para livral-o das perniciosas altas e baixas violentas que tanto perturbam a nossa economia, visceralmente ligada a esse producto.

A base fundamental dessa defesa vae ser a regularização das entradas nos portos.

Essa regularização evita dous grandes males :

1º. Impedindo a formação de *stocks* excessivos e muito superiores á procura, isto é, á capacidade de absorção do mercado comprador, evita a especulação desenfreada que tanto perturba, não só os nossos mercados, como tambem os estrangeiros, que ficam sujeitos ás *débâcles* das baixas violentas ou dos exageros das altas.

As entradas regularizadas dia a dia, com médias mensaes conhecidas, evitam, pois, os perniciosos desatinos da especulação.

2º. O accumulo ou a desordem das entradas produz ainda um mal porventura maior sobre a situação cambial. Basta lembrar que

o valor da exportação do café representa o maior sustentaculo do cambio. As entradas precipitadas ou accumuladas de café nos portos dão lugar a um accumulo de letras de cambio nos primeiros mezes das remessas de café. De posse de tal *stock* de letras, os banqueiros dominam o mercado de cambio, manobrando-o á vontade

Entretanto, com o regimen da regularização das entradas de café, fica, *ipso facto*, regularizada a producção das letras, que se distribuem assim por doze mezes, de accôrdo com as entradas do café.

E' intuitiva a grande vantagem dessa regularização das entradas de café sobre a situação cambial, cuja influencia se estende a todos os negocios do paiz.

Pelo exposto, tornam-se bem evidentes os motivos superiores que inspiram áquelles que sustentam a necessidade da defesa do café.

Nunca se cogitou de abusar da situação privilegiada do Brasil para impor preços aos mercados compradores. Seria um absurdo que jámais praticaria um povo intelligente, porque as altas forçadas prejudicariam a expansão do consumo, que é sempre a preocupação de todos que produzem.

A defesa do café, portanto, em ultima analyse, visa, exclusivamente, evitar males consideraveis para a economia brasileira, isto é, a desordem da especulação do café e do — cambio que são dous elementos relevantes da vida nacional. Nunca houve o pensamento de *trustificar* a nossa producção cafeeira para abusar de nossa posição privilegiada. O pensamento que inspira a organização da defesa do café é, portanto, superior e perfeitamente justificado pelos grandes interesses nacionaes que ella visa amparar.



Commercio exterior — Importação e exportação — Saldo na balança mercantil.

A estatística do nosso commercio exterior durante o anno de 1922, confrontada com os algarismos apurados nos tres annos precedentes, apresenta os seguintes resultados :

ANNOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL	DIFERENÇA PARA MAIS OU MENOS NA EXPORTAÇÃO	
<i>Quantidade em 1.000 toneladas</i>					
1919	2.779	1.908	4.687	—	871
1920	3.275	2.401	5.377	—	1.174
1921	2.578	1.919	4.497	—	659
1922	3.264	2.122	5.386	—	1.112
Diferença entre 1921 e 1922	+ 686	+ 203	+ 889		
<i>Valor em mil contos</i>					
1919	1.334	2.178	3.513	+	844
1920	2.090	1.752	3.842	—	338
1921	1.690	1.710	3.400	+	20
1922	1.653	2.332	3.985	+	679
Diferença entre 1921 e 1922	— 37	+ 622	+ 585		
<i>Valor em £ 1.000</i>					
1919	78,177	130,085	208,262	+	51,908
1920	125,005	107,521	232,526	—	17,484
1921	60,468	58,587	119,055	—	1,881
1922	48,641	68,578	117,219	+	19,937
Diferença entre 1921 e 1922	— 11,827	+ 9,991	— 1,836		

Após dois annos consecutivos de saldo desfavoravel na balança do commercio exterior, fechou o anno de 1922 com um *superavit*, a favor da exportação, de cerca de 679.000:000\$, correspondente a £ 19 937.000.

Esse saldo foi obtido não só com o decrescimo da importação, como tambem pelo desenvolvimento da exportação. Esta, no anno passado, accusa o maior volume exportado até então, assim como o valor mais alto em moeda papel a que attingiram as nossas vendas no exterior. De facto, exportámos 2.122.000 toneladas, contra 1.919.000 em 1921 e 2.101.000 em 1920, anno que mantinha o *record* da quantidade. Para esse resultado contribuíram, principalmente, os productos vegetaes, que mostram um augmento de 168.081 toneladas sobre a exportação do anno anterior.

Coube ao assucar a maior contribuição para o desenvolvimento do volume de nossa exportação no anno passado, sahindo dos nossos portos 252.111 toneladas dessa mercadoria, ou sejam mais 80.017 que no anno anterior. Desde 1883 não registra a estatistica tão consideravel exportação de assucar.

Quanto ao valor em papel moeda, o maior augmento se verifica no café, cuja exportação excedeu á do anno de 1921, de 485.101:000\$, embora a quantidade só tivesse accusado o augmento de 304.000 saccas.

O preço médio, a bordo, de cada sacca exportada em, 1921 foi de 82\$, passando a ser de 119\$ em 1922, de onde um augmento de cerca de 45%.

Essa grande alta de preço em 1\$ papel não teve, devido á depressão do cambio, correspondente accrescimo no valor representado em libras.

Nessa moeda, o preço de cada sacca a bordo foi respectivamente de 56 a 70 shillings, com uma melhoria equivalente a 25%.

Em libras o valor da exportação, embora superior ao da de 1921, foi, comtudo, de menos da metade do total de 1919 e 1920.

A exportação do nosso principal producto apresenta as seguintes alterações nos ultimos 10 annos :

ANNOS	MIL SACCAS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS	VALOR EM LIBRAS	PREÇO DE UMA SACCA	
				Em réis	Em £
1912	12.080	698.371	46,558,079	57\$811	3/17
1913	13.268	611.690	40,779,343	46\$103	3/1
1914	11.270	439.714	27,000,231	39\$017	2/8
1915	17.051	620.489	32,190,547	35\$338	1/18
1916	13.039	589.201	29,280,694	45\$188	2/5
1917	10.605	440.258	23,054,280	41\$510	2/3
1918	7.433	352.727	19,040,764	47\$454	2/11
1919	12.963	1.225.463	72,607,208	94\$611	5/12
1920	11.525	860.958	52,821,852	74\$703	4/12
1921	12.368	1.019.055	34,693,821	82\$394	2/16
1922	12.672	1.504.166	44,242,202	118\$695	3/-

Confrontadas com as dos dois annos precedentes, as cotações do café em 1922, nas praças do Rio de Janeiro e de Nova York, apresentam as seguintes alterações trimestraes :

PREÇOS DO CAFÉ

TRIMESTRES	TYPO 7 NO RIO POR 10 KILOS			EM NOVA YORK EM CENTS. POR LIBRA		
	1920	1921	1922	1920	1921	1922
1º trimestre	11\$282	7\$584	13\$498	14 1/8	6 3/8	9 1/8
2º »	10\$875	9\$820	15\$689	15 1/8	6 1/4	10 7/8
3º »	8\$668	12\$354	15\$634	10 -	7 1/8	10 1/8
4º »	7\$750	12\$845	17\$458	7 1/8	8 5/8	10 3/4
Anno	10\$113	10\$723	15\$598	11 7/8	7 1/8	10 1/8

A intervenção do Governo Federal no mercado de café iniciou-se ainda no primeiro trimestre de 1921, quando a baixa vertiginosa do producto ameaçava a nossa principal lavoura de uma crise sem precedentes e que a queda do cambio viria sobremodo agravar.

A situação economica do paiz não permittia retardar providencias, que se faziam, não apenas necessarias, mas verdadeiramente imprescindiveis.

Produziu a intervenção, como era de esperar, resultados immediatos, não só quanto á alta promissora dos preços, como, ainda, quanto a uma relativa estabilidade delles, que attendeu, a um tempo, aos interesses de productores e consumidores.

A queda do cambio, profundamente accentuada em 1922, já veio encontrar o café amparado contra os manejos da especulação, permittindo as providencias postas em pratica que o mercado se sustentasse, a despeito do aviltamento do valor monetario nacional.

Garantida a situação económica, protegida convenientemente a produção, afastadas ou corrigidas as causas da precariedade das nossas finanças, o equilibrio se fará com rapidez, estabelecendo-se então a exacta correspondencia de valores e preços.

O valor médio annual da libra nos quatro ultimos annos foi : em 1919 — 16\$860; em 1920 — 16\$528; em 1921 — 28\$981; e no anno passado — 33\$994.

A grande instabilidade no valor do mil réis papel só por si explica a falta de equivalencia entre as disponibilidades do commercio exterior, representadas nas duas moedas. Esse facto tem grande importancia para a situação economica do paiz, visto ser em moeda ouro que se liquidam as nossas contas no exterior.

Felizmente, á grande baixa cambial correspondeu grande augmento na quantidade das mercadorias exportadas, tendo os preços subido de modo a compensar, em parte, a desvalorização da moeda. Nos ultimos 22 annos, só em tres accusa a nossa exportação valor em libras superior ao do anno passado, muito embora tenha sido o anno de 1922 o de cambio médio mais baixo registrado em nossa estatistica.

Em relação aos saldos da exportação, foi o do anno passado um dos maiores. Com excepção do de 1919, que alcançou £ 51.908.000, nos sete ultimos annos nenhum outro lhe é superior.

O quadro ádeante indica as quantidades em toneladas e os valores, em moeda papel e em libras, da importação e exportação a partir de 1901.

Por elle se vê quão sensivel foi, em relação ao anno anterior, a baixa da percentagem do valor da importação sobre o da exportação, expresso em libras.

Importação e exportação de mercadorias

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

JANEIRO A DEZEMBRO

	PESO BRUTO 1.000 TONS.				VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL				EQUIVALENTE EM £ 1.000				Valor médio de um conto de réis papel em libras	Valor da importação sobre o da exportação em libras	Porcentagem do	
	Importação	Exportação	Total	Diferença + ou - na exportação sobre a importação	Importação	Exportação	Total	Diferença + ou - na exportação sobre a importação	Importação	Exportação	Total	Diferença + ou - na exportação sobre a importação				
1901 — 1905:																
Somma do quinquennio	12.477	6.417	18.594	— 5.760	2.373.539	3.804.223	6.174.762	+ 1.427.684	421.609	193.045	322.624	+ 73.406	—	—	—	—
Média do quinquennio	2.435	1.233	3.713	— 1.152	474.708	760.244	1.234.952	+ 285.536	21.921	39.603	64.534	+ 14.631	52,2	62,4 %		
1906	2.571	1.394	4.265	— 1.177	493.237	793.670	1.298.957	+ 300.383	33.201	53.059	86.263	+ 19.855	66,4	62,6 %		
1907	2.270	1.549	4.819	— 1.721	644.933	860.891	1.505.829	+ 215.953	40.523	54.177	91.705	+ 13.649	62,9	71,8 %		
1908	3.300	1.293	4.593	— 2.007	557.272	705.791	1.273.063	+ 133.519	35.491	41.155	79.646	+ 8.664	62,6	80,4 %		
1909	3.414	1.707	5.121	— 1.707	592.876	1.046.500	1.609.466	+ 423.714	37.139	63.724	100.863	+ 26.585	62,7	58,3 %		
1910	3.965	1.283	5.251	— 2.679	713.863	939.413	1.653.276	+ 225.550	47.872	63.092	110.964	+ 15.220	67,1	75,9 %		
Somma do quinquennio	16.820	7.229	24.049	— 9.591	3.043.236	4.322.355	7.310.591	+ 1.304.119	191.231	273.207	472.414	+ 83.973	—	—		
Média do quinquennio	3.364	1.446	4.810	— 1.913	603.647	864.471	1.453.418	+ 260.823	33.347	55.644	94.438	+ 16.791	61,3	69,8 %		
1911	4.255	1.280	5.535	— 2.975	793.716	1.003.925	1.797.614	+ 210.209	52.822	66.832	119.661	+ 14.017	66,6	79,0 %		
1912	5.207	1.301	6.508	— 3.906	951.370	1.119.737	2.071.107	+ 168.367	63.425	74.649	138.074	+ 11.224	66,7	85,0 %		
1913	5.922	1.382	7.301	— 4.510	1.007.495	981.765	1.989.263	— 25.727	67.166	65.451	132.617	— 1.715	66,7	102,6 %		

da quad
 onno
 1910

1914	3,478	1,310	4,788	—	2,163	561,853	755,747	1,317,600	+	193,894	35,473	46,803	82,276	+	11,330	62,4	75,8 %
1915	2,739	1,809	4,603	—	930	532,996	1,042,298	1,635,294	+	459,302	30,088	53,951	84,039	+	23,863	51,7	55,8 %
Somma do quinquennio	21,661	7,082	28,743	—	14,579	3,397,430	4,903,475	8,800,905	+	1,006,045	248,974	307,693	556,667	+	58,719	—	—
Média do quinquennio.	4,332	1,416	5,743	—	2,916	779,486	980,694	1,760,180	+	201,208	49,795	61,538	111,333	+	11,743	63,3	80,9 %
1916	2,642	1,871	4,513	—	771	810,759	1,136,888	1,947,647	+	326,129	40,369	56,462	96,831	+	16,093	49,7	71,5 %
1917	1,936	2,017	4,003	+	31	837,738	1,192,175	2,039,913	+	354,437	44,510	63,031	107,541	+	18,531	53,0	70,6 %
1918	1,738	1,772	3,510	+	34	989,404	1,137,100	2,126,504	+	147,694	52,817	61,168	113,985	+	8,351	53,6	83,3 %
1919	2,779	1,908	4,057	—	371	1,334,259	2,178,719	3,512,978	+	844,469	78,177	130,085	208,262	+	51,908	59,3	61,4 %
1920	3,276	2,101	5,377	—	1,475	2,000,033	1,752,411	3,813,044	—	338,222	125,005	107,521	232,526	—	17,484	60,5	116,3 %
Somma do quinquennio	12,421	9,663	22,090	—	2,752	6,062,793	7,397,293	13,460,086	+	1,331,500	340,878	418,267	759,145	+	77,389	—	—
Média do quinquennio.	2,484	1,931	4,413	—	550	1,212,558	1,479,458	2,692,017	+	266,900	68,175	83,653	151,829	+	15,478	56,4	81,5 %
1921	3,578	1,919	4,497	—	659	1,683,839	1,709,722	3,399,591	+	19,883	60,463	53,587	119,055	—	1,881	35,0	103,2
1922	3,291	2,422	5,396	—	1,112	1,652,030	2,332,031	3,034,714	+	679,454	43,641	63,578	117,219	+	19,937	29,4	70,9

CUSTO E FRETE DE MERCADORIAS IMPORTADAS

Pelo quadro que adiante se encontra, verifica-se que em 1922 baixou ainda mais a percentagem do frete em relação ao custo das mercadorias importadas, percentagem que, a partir de 1901, havia atingido o mínimo em 1921, isto é, 13,00.

Em 1922 foi de 12,43.

JANEIRO A DEZEMBRO

ANNOS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL			EQUIVALENTE EM £ 1.000			% DO CUSTO DO FRETE SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS			% DO FRETE EM RELAÇÃO AO CUSTO
	Custo no país de procedencia	Frete e despesas até o porto de destino	Valor livre a bordo no porto de destino.	Custo no país de procedencia	Frete e despesas até o porto de destino	Valor livre a bordo no porto de destino	Custo	Frete	Total	
1901 — 1905:										
Total do quinquennio	2.050.510	323.029	2.373.539	107,676	16,933	121,609	83,41	13,59	100,0	15,72
Média do quinquennio.	410.102	64.606	474.703	21,535	3,357	24,022	—	—	—	—
1906	423.967	69.320	493.287	23,501	4,613	33,204	86,11	13,89	100,0	16,13
1907	555.866	89.072	644.938	31,931	5,597	40,528	83,19	13,81	100,0	16,02
1908	483.783	73.439	567.222	30,581	4,910	35,491	86,17	13,83	100,0	16,05
1909	510.210	82.666	592.876	31,961	5,178	37,139	86,06	13,94	100,0	16,20
1910	615.276	93.537	713.863	41,265	6,677	47,872	86,20	13,80	100,0	16,01
Total do quinquennio.	2.600.102	413.134	3.018.236	167,329	21,905	191,234	83,15	13,85	100,0	16,08
Média do quinquennio	520.020	83.627	603.647	33,466	5,381	33,847	—	—	—	—
1911	682.333	111.333	793.716	45,409	7,413	52,822	85,93	14,01	100,0	16,32
1912	803.453	147.911	951.370	53,564	9,861	63,425	84,45	15,55	100,0	13,41
1913	612.550	164.945	1.007.495	53,170	10,993	67,166	83,63	16,37	100,0	19,58
1914	473.019	83.831	561.853	29,913	5,560	35,473	84,33	15,67	100,0	13,59
1915	467.983	115.010	582.996	21,159	5,929	33,083	80,30	19,70	100,0	21,51
Total do quinquennio.	3.263.347	628.033	3.897.430	209,213	33,759	243,974	84,03	15,97	100,0	19,00
Média do quinquennio.	653.867	125.617	779.436	41,843	7,952	49,795	—	—	—	—
1916	625.137	135.622	810.759	31,119	9,250	40,369	77,09	22,91	100,0	29,72
1917	627.119	210.619	837.733	33.271	11,236	44,510	74,75	25,25	100,0	33,77
1918	762.023	227.376	989.405	40,673	12,139	52,817	77,00	23,00	100,0	29,84
1919	1.051.690	232.569	1.334.259	62,714	15,463	78,177	80,22	19,78	100,0	24,66
1920	1.823.363	266.770	2.090.633	103,993	16,012	125,005	87,13	12,81	100,0	14,69
Total do quinquennio.	4.839.837	1.172.956	6.062.794	276,778	64,100	340,878	81,20	13,80	100,0	23,16
Média do quinquennio.	977.967	234.591	1.212.553	55,356	12,820	63,176	—	—	—	—
1921	1.495.012	191.797	1.689.839	53,507	6,961	60,463	83,43	11,52	100,0	13,00
1922	1.499.945	132.685	1.652.630	43,261	5,377	48,641	88,95	11,05	100,0	12,43

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Por classes de animaes vivos, materias primas, artigos manufacturados, artigos destinados á alimentação e forragens e especies metallicas e notas de bancos, estrangeiras, assim se expressa a importação durante o anno de 1922 :

Resumo da importação por classes
JANEIRO A DEZEMBRO

CLASSES	TONELADA METRICA (Peso liquido)					VALOR A BORDO NO BRASIL Mil réis — Papel				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 16).										
Animaes vivos	9.802	46.809	15.727	3.190	4.927	5.431.103	10.080.695	49.437.027	5.431.638	5.335.927
Classe II (17 a 123).										
Materias primas	815.051	1.321.034	1.631.346	1.167.537	1.761.401	253.918.058	311.051.998	504.730.300	320.671.826	380.161.866
Classe III (124 a 425).										
Artigos manufacturados.	247.010	638.791	825.059	736.137	676.113	413.531.850	659.846.504	1.157.528.159	1.015.845.072	831.390.239
Classe IV (426 a 436).										
Artigos destinados à alimentação e forragens	533.010	631.638	592.198	518.598	677.968	250.170.538	332.650.371	408.937.118	31.8100.904	382.739.311
Total das mercadorias.	1.660.776	2.658.271	3.034.330	2.455.512	3.120.412	939.401.603	1.331.258.563	2.000.632.661	1.689.839.440	1.652.630.383
Classe V (437 a 491 I).										
Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras.	—	—	—	—	—	490.777	2.547.300	2.712.570	161.923	21.395

O/O SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS ESTERLINAS

EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS

CLASSES

	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1921	1922	1917
Classe I (4 a 16).										
Animaes vivos	293,734	632,810	1,452,921	180,750	459,310	0,6	0,8	0,9	0,3	0,3
Classe II (17 a 23).										
Materias primas	13,912,842	19,510,950	30,017,174	44,528,931	41,217,937	26,3	25,1	21,0	19,1	23,1
Classe III (24 a 42).										
Artigos manufacturados	23,622,345	38,668,330	65,309,551	33,501,839	25,376,100	44,7	49,5	54,7	60,4	53,2
Classe IV (43 a 453)										
Artigos destinados á alimentaçõ e forragens	14,938,062	19,031,615	25,425,207	42,256,836	41,337,530	28,4	24,3	20,1	20,2	23,4
Total das mercadorias	52,816,883	78,177,235	125,001,353	60,468,156	48,640,937	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Classe V (459 a 491 I).										
Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras	40,000	436,454	493,111	7,119	602	—	—	—	—	—

Valor médio da tonelada importada e exportada

JANEIRO A DEZEMBRO

Importação

CLASSES	MIL RÉIS — Papel					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS (*)				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 16).										
Animaes vivos	561\$	635\$	1:236\$	1:603\$	1:082\$	29,9	37,6	73,3	56,6	32,3
Classe II (17 a 123).										
Materias primas	313\$	253\$	309\$	274\$	216\$	17,0	15,0	18,4	9,8	6,3
Classe III (124 a 425).										
Artigos manufacturados .	1:706\$	1:023\$	1:334\$	1:379\$	1:308\$	95,6	59,9	81,4	49,5	38,2
Classe IV (426 a 433).										
Artigos destinados á ali- mentação e forragens .	476\$	473	690\$	634\$	565\$	25,4	27,9	43,0	22,3	16,3
Total	595\$	530\$	679\$	688\$	530\$	31,8	29,3	40,6	24,6	15,6

Exportação

Classe I (1 a 61).										
Animaes e seus productos.	1:363\$	1:675\$	1:573\$	1:331\$	1:633\$	72,9	99,9	97,8	46,3	50,0
Classe II (63 a 119).										
Míneraes e seus productos.	125\$	133\$	112\$	118\$	103\$	7,2	7,9	6,4	4,2	3,1
Classe III (120 a 235).										
Vegetaes e seus productos.	708\$	1:213\$	981\$	993\$	1:255\$	33,1	72,4	60,1	33,9	37,3
Total	612\$	1:142\$	833\$	891\$	1:039\$	31,5	68,1	51,1	30,5	32,6

(*) A fracção da libra é em decimal.

O quadro que se segue dá conta do movimento geral da importação de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros no ultimo quinquennio :

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros

JANEIRO A DEZEMBRO

VALOR A BORDO NO BRASIL

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS

CONTOS DE RÉIS, PAPEL

EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS

	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Territorio Federal (Acre)	3	42	—	2	—	141	2.643	15	93	—
Amazonas:										
Porto Velho	6	26	414	423	54	316	4.534	23.991	45.803	1.631
Manãos	9.011	10.945	11.468	6.598	8.076	483.854	615.935	710.033	235.552	234.508
Itacoatiara	—	4	4	4	—	—	240	263	424	—
Total	9.017	40.945	11.586	7 023	8.430	484.470	647.776	734.307	251.470	236.439
Pará (Belém)	26.190	30.989	36.422	21.262	22.872	4.403.006	4.826.039	2.238.914	754.610	676.883
Maranhão (São Luiz)	5.745	6.206	41.303	7.682	6.325	305.287	366.559	683.330	273.262	185.664
Piauhý (Parnahyba)	807	933	1.913	3.298	4.050	43.610	57.331	448.461	432.306	31.265
Ceará (Fortaleza)	6.484	9.635	14.473	57.451	35.935	347.594	570.605	836.349	1.966.097	1.050.814
Rio Grande do Norte (Natal)	632	4.745	3.099	6.940	9.652	34.453	104.736	183.402	236.845	293.158
Parahyba (Cabedello)	1.839	4.456	6.423	11.669	13.815	99.068	266.169	380.573	403.691	398.531
Pernambuco (Recife)	70.568	102.697	138.431	93.012	99.449	3.772.008	5.985.695	8.241.465	3.303.358	2.953.201
Alagôas:										
Maceió	8.670	12.365	19.975	16.350	13.599	463.032	726.687	1.175.404	588.900	401.693
Penedo	15	9	109	7	29	792	524	6.979	232	818
Total	8.685	12.374	20.084	16.357	13.628	463.824	727.208	1.182.383	589.141	402.511

Sergipe (Aracajú)	251	856	2.385	4.609	646	13.459	50.430	137.726	62.320	18.940
Bahia (São Salvador)	46.748	59.828	84.247	57.119	64.378	2.492.916	3.510.526	5.091.562	2.059.333	1.920.226
Espirito Santo (Victoria)	404	912	1.856	2.362	3.702	21.709	55.770	111.226	80.190	110.607
Rio de Janeiro (Capital Federal)	460.426	581.247	966.795	739.955	779.385	24.538.987	33.994.485	57.388.785	26.486.414	22.905.991
S. Paulo (Santos)	257.700	381.046	613.457	508.568	471.142	13.756.511	22.298.052	36.838.790	18.323.737	13.876.121
Paraná:										
Paranaguá	1.597	4.779	12.398	8.076	6.454	84.985	292.451	733.119	289.987	188.427
Antonina	5.397	7.274	5.077	9.066	6.698	289.330	431.849	339.193	306.903	202.914
Foz do Iguaçu	184	133	197	452	283	9.895	8.012	11.109	16.090	8.247
Total	7.178	12.186	17.672	17.594	13.435	384.210	732.312	1.083.421	612.980	399.588
Santa Catharina:										
São Francisco	3.290	2.472	5.932	7.762	4.888	176.488	147.379	362.023	279.592	143.216
Itajahy	4	59	400	408	206	218	3.896	23.436	13.611	5.927
Joinville										
Florianopolis	857	1.782	7.004	3.816	3.256	46.284	109.014	410.537	133.559	94.043
Total	4.151	4.313	13.336	11.986	8.350	222.990	260.289	795.996	426.762	243.186
Rio Grande do Sul:										
Rio Grande	19.540	29.818	25.438	38.961	36.397	1.031.416	1.756.314	1.569.122	1.366.348	1.058.063
Pelotas	5.795	8.575	14.664	12.867	40.098	312.014	511.667	889.975	458.745	294.902
Porto Alegre	29.520	43.001	82.402	59.092	39.536	1.583.450	2.546.551	4.973.995	2.154.664	1.147.705
Jaguaraó	85	261	195	252	142	4.609	15.370	12.533	8.439	4.361
Passo das Pedras										
Sant'Anna do Livramento	15.200	16.796	7.546	5.511	5.081	812.674	980.093	460.888	196.403	150.155
Quarary	900	4.181	4.445	660	893	48.335	69.775	70.016	22.111	27.733
Uruguayana	6.772	7.444	7.780	3.565	3.293	363.365	440.669	487.895	121.780	99.115
Itaqui	1.014	1.959	1.383	214	262	54.054	113.613	89.849	7.415	7.696

VALOR A BORDO NO BRASIL

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANAWEIROS	CONTOS DE RÊIS, PAPEL					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
São Borja	92	122	174	336	264	4.932	7.096	11.345	11.496	7.916
Diversos Postos	640	1.456	3.465	1.356	1.495	34.738	68.805	198.798	45.638	44.525
Total	79.558	110.313	144.189	122.814	97.460	4.269.587	6.509.953	8.764.416	4.393.039	2.842.171
Matto Grosso:										
Porto Murтинho	616	339	407	86	370	32.903	19.840	6.953	2.939	11.378
Porto Esperança	477	553	175	154	249	25.573	32.365	11.950	5.858	7.309
Corumbá	1.887	2.529	2.424	2.688	2.552	101.182	149.650	149.678	95.864	75.136
Cuyabá	45	118	200	128	20	2.432	6.850	12.009	5.119	590
Bella Vista	23	37	56	78	52	1.263	2.221	3.464	2.698	1.534
Total	3.048	3.576	2.962	3.434	3.243	163.353	210.926	184.060	112.478	95.947
Total geral da importação	989.404	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630	52.816.883	78.177.235	125.001.856	60.468.456	48.640.937

A procedencia das mercadorias constantes dos quadros anteriores assim se distribue :

IMPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PAIZES DE PROCEDENCIA

JANEIRO A DEZEMBRO

VALOR A BORDO NO BRASIL

PAIZES DE PROCELIENCIA	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
AFRICA:										
Egypto	—	—	47	54	57	—	—	1.064	1.970	1.734
Marrocos	—	—	—	64	85	—	—	—	2.021	2.699
Possessões Britannicas	—	45	753	820	32	—	463.862	50.649	31.938	4.015
Possessões Francezas	—	12	1	24	69	2.519	6.688	54	868	2.401
Possessões Hespanholas	—	—	1	—	—	—	—	57	—	—
Possessões Italianas	—	—	—	17	—	—	—	—	—	—
Possessões Portuguezas	—	80	740	438	321	4.108	16.308	40.611	5.042	9.524
União Sul Africana	—	—	—	—	90	—	—	—	—	2.468
Diversas origens	—	7	—	—	—	417	—	—	—	—
Total	144	3.434	4.512	4.414	654	7.701	186.858	92.435	42.406	19.541
AMERICA DO NORTE E CENTRAL										
Canadá	4.402	4.366	41.360	46.222	41.215	222.922	253.487	704.612	569.629	336.661
Cuba	108	235	468	144	400	5.759	43.769	40.113	4.040	2.723
Estados Unidos	355.932	640.511	880.237	527.090	378.927	48.984.413	37.422.732	51.939.093	19.448.045	11.081.644
Mexico	—	6.439	21.740	47.982	29.151	334.342	535.333	1.269.262	1.614.083	857.449
Possessões Americanas	—	—	—	—	293	—	—	—	—	7.603
Possessões Britannicas (outras)	—	—	425	4.084	173	—	—	28.544	39.914	5.462
Terra Nova	23.709	21.766	20.340	46.870	41.831	1.283.556	1.232.676	4.304.122	620.031	367.312
Total	390.290	676.237	934.240	609.389	431.690	20.830.992	39.478.017	55.252.716	21.995.742	12.658.854

AMERICA DO SUL:

Argentina	187,899	204,448	157,214	199,557	225,551	10,020,245	12,032,250	40,344,889	6,902,798	6,737,686
Bolivia	2	174	31	9	3	141	10,105	2,292	300	76
Chile	1,403	935	510	231	765	76,145	54,266	29,401	8,300	22,941
Colombia	1	—	45	—	—	36	—	2,330	8	40
Equador	—	3	—	—	47	—	460	—	—	548
Paraguay	188	408	464	202	64	9,727	23,838	29,541	6,951	1,894
Perú	27	15	72	25	78	1,527	932	4,309	868	2,135
Possessões Britannicas	—	—	2	—	8	—	—	129	—	—
Possessões Francez s.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	236
Uruguay	41,266	29,602	27,252	23,605	24,812	2,208,341	1,744,645	1,681,969	828,255	746,827
Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
Total	230,786	235,585	185,590	223,649	251,298	12,316,162	13,863,216	42,294,560	7,747,480	7,512,543

Total geral da America

621,076	911,822	4,119,830	833,038	682,988	33,147,154	53,341,233	67,547,276	29,743,222	20,171,397
---------	---------	-----------	---------	---------	------------	------------	------------	------------	------------

ASIA:

China	634	654	1,907	4,076	2,775	34,307	40,088	122,680	140,082	81,466
India	12,349	30,329	18,823	23,705	15,117	661,977	4,691,720	1,171,651	837,415	448,342
Japão	6,156	8,848	10,687	5,562	2,691	326,226	500,624	591,806	221,326	77,466
Possessões Britannicas (o u- tras)	—	—	20	238	82	—	—	1,398	9,153	2,329
Possessões Francezas	—	—	—	—	49	—	—	—	—	578
Syria	—	—	—	66	73	—	—	—	2,174	2,235
Turquia Asiatica	—	—	12	—	58	17	—	759	—	1,682
Total	19,139	39,831	31,449	33,697	20,815	4,022,527	2,232,432	4,888,294	4,210,150	614,098

EUROPA:

Allemanha	—	3,208	104,862	137,054	147,237	—	201,033	5,875,913	4,864,004	4,309,270
Austria	—	75	1,131	1,468	2,373	—	4,646	64,920	51,120	69,928
Belgica	—	1,792	38,899	69,200	52,623	—	110,132	2,207,116	2,455,900	1,533,076
Bulgaria	—	—	—	—	8	—	—	—	—	228
Dinamarca	—	481	2,220	4,029	9,654	44,464	28,387	428,223	140,055	284,700
Finlandia	—	1,214	11,501	10,212	5,718	—	73,739	632,102	403,636	172,840
França	47,348	50,531	117,381	104,506	97,967	2,518,993	2,967,405	6,847,672	3,775,263	2,895,621
Grã Bretanha	201,878	215,544	453,049	344,656	427,110	10,783,721	12,737,231	27,274,778	12,337,337	12,514,822
Grecia	89	—	—	17	25	4,503	—	—	524	743

VALOR A BORDO NO BRASIL

PAISES DE PROCEDENCIA

Contos de réis, papel

Equivalente em libras esterlinas

	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Hespanha	17.486	14.727	28.499	44.701	18.413	937.184	872.483	1.683.458	518.784	532.664
Hollanda	4.175	5.072	10.942	44.769	25.726	63.093	314.190	639.853	533.044	738.587
Hungria			42	212	256			2.274	7.492	7.727
Italia	21.054	18.261	50.380	48.525	63.937	1.126.521	1.067.441	3.079.707	1.760.498	18.86.545
Luxemburgo					2.151					58.633
Noruega	4.243	6.582	21.706	12.912	16.612	229.830	380.767	1.298.741	478.371	490.848
Polonia				53	237				1.803	6.896
Portugal	37.963	39.718	43.212	31.092	40.231	2.027.917	2.364.542	2.644.180	1.102.221	1.476.931
Possesões Britannicas				3				18	105	
Russia	5				1		250			29
Suecia	9.398	15.474	26.104	9.003	15.062	498.152	879.024	1.475.988	334.592	444.698
Suiss	7.624	7.086	25.395	16.228	17.461	407.830	415.621	1.450.840	595.840	501.389
Teheco-Slovaquia			2.295	3.139	4.125			425.753	113.720	121.830
Turquia Européa					170		23			4.995
Yugo-Slavia			3	1	418			196	34	13.038
Total	349.045	379.465	937.631	834.780	947.315	18.639.501	22.416.311	55.461.729	29.464.043	27.816.038
OCEANIA :										
Nova Zelandia			149		7			41.179		219
Possesões Americanas					518			17	3.360	15.731
Possesões Britannicas (outras)			11	28	13			505	1.187	403
Possesões Hollandezas		7	61	104	120		401	3.421	3.788	3.510
Total		7	221	240	658		401	15.122	8.335	19.863
Total geral da importação.	989.404	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630	52.816.883	78.177.235	125.004.856	60.468.456	48.640.937

RECAPITULAÇÃO

Africa	144	3.134	4.114	654	7.701	186.858	92.435	42.406	49.544
America do Norte e Central	390.290	676.237	934.240	609.339	431.690	20.830.992	55.252.716	21.995.742	12.658.854
America do Sul	230.786	233.585	185.590	223.649	251.298	12.316.162	12.294.560	7.747.480	7.512.543
Asia	19.139	39.831	31.449	33.697	20.815	1.022.527	1.888.294	1.210.150	614.098
Europa	349.045	379.465	937.624	824.780	947.545	18.639.501	55.461.729	29.464.043	27.816.038
Oceania	—	7	221	240	658	—	15.122	8.335	10.863
Total	989.404	1.334.259	2.090.533	1.689.839	1.652.630	52.816.883	125.004.856	60.468.156	48.640.937

Os quadros adeante estampam o resumo da exportação pelas classes dos animaes e seus productos, mineraes e seus productos e vegetaes e seus productos, indicadas as quantidades em toneladas, e os valores em mil réis, papel, e libras esterlinas; e da exportação por portos nacionaes de procedencia e por paizes de destino.

RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR CLASSES

JANEIRO A DEZEMBRO

CLASSES	TONELADA METRICA						VALOR A BORDO NO DRASIL Mil réis, papel			
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 64).	169.249	204.832	119.473	139.530	107.968	231.232.042	338.130.639	235.129.411	436.038.689	182.767.031
Animaes e seus productos.	400.424	211.736	457.455	277.044	342.706	54.137.081	23.256.057	51.112.041	32.728.207	35.359.943
Classe II (65 a 119).	1.202.510	1.494.120	1.494.452	1.502.813	1.670.928	851.681.178	1.812.332.650	1.466.168.489	1.490.905.485	2.113.955.457
Mineraes e seus productos	1.774.853	1.907.638	2.101.330	1.940.422	2.421.602	1.137.100.271	2.178.719.376	1.752.410.874	1.703.722.331	2.332.031.431
Classe III (120 a 263).	—	—	—	—	—	9.526	—	570.329	333.395	635.469
Vegetaes e seus productos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total das mercadorias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Classe IV (269 a 271).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

CLASSES	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						% SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS ESTERLINAS			
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 64).	12.317.186	20.163.580	14.623.231	6.459.477	5.333.263	20.2	15.5	13.6	11.0	7.8
Animaes e seus productos.	2.904.599	1.674.700	2.930.539	1.165.507	1.080.076	4.8	1.3	2.7	2.0	1.5
Classe II (65 a 119).	45.916.430	103.242.153	89.962.279	50.961.914	62.119.265	75.0	83.2	83.7	87.0	90.7
Mineraes e seus productos	61.167.975	130.085.433	107.521.032	53.586.398	63.577.610	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Classe III (120 a 263).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vegetaes e seus productos	525	—	35.465	12.290	17.263	—	—	—	—	—
Total das mercadorias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Classe IV (269 a 271).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NACIONAES POR PORTOS DE PROCEDENCIA
JANEIRO A DEZEMBRO

PORTOS DE PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Amazonas :										
Manaus	28.470	61.088	33.020	36.996	51.704	1.551.026	3.606.569	2.414.075	1.274.522	1.533.876
Itacoatiara	98	3.240	1.236	2.050	1.795	5.164	195.705	89.459	73.917	56.213
Total	28.568	64.328	34.256	39.046	53.499	1.556.190	3.802.274	2.504.134	1.348.439	1.590.089
Pará :										
Oyapock	—	—	42	190	31	—	—	2.246	6.923	4.061
Amapá	—	91	—	49	43	793	6.519	—	1.671	1.346
Montenegro	—	—	—	—	17	—	—	—	—	539
Obidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	69.053	77.080	43.917	37.276	43.704	3.235.235	4.563.064	3.050.773	1.235.164	1.467.751
Total	69.053	77.171	43.959	37.524	43.853	3.236.033	4.569.573	3.053.024	1.293.763	1.470.699
Maranhão :										
S. Luiz	4.091	10.791	8.370	11.312	19.231	255.389	633.653	439.685	388.535	569.155
Ilha do Cajueiro (*)	8.145	43.793	13.160	10.354	13.138	412.837	850.442	826.036	318.411	539.514
Total	12.236	54.584	21.530	21.666	32.369	668.226	1.484.100	1.315.771	711.993	1.108.669
Ceará :										
Camocim	—	—	—	—	96	—	—	—	—	3.019
Fortaleza	23.416	33.907	33.542	20.508	42.091	1.291.577	2.313.493	2.552.753	681.823	1.243.124
Total	23.416	33.907	33.542	20.508	42.187	1.291.577	2.313.493	2.552.753	681.823	1.251.143

PORTOS DE PROEEDENCIA

Contos de réis, papel

Equivalente em libras esterlinas

	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Rio Grande do Norte (Natal)	23	1.653	3.682	5.355	8.353	1.326	101.059	282.220	499.593	253.589
Parahyba (Cabedello)	287	4.270	8.281	8.904	16.732	16.340	282.074	554.568	301.752	494.639
Pernambuco (Recife)	81.476	61.025	93.850	81.219	103.295	4.397.942	3.731.421	5.805.159	2.783.214	2.999.136
Alagoás :										
Maceió	4.951	3.894	13.561	19.205	24.016	272.773	243.446	814.525	672.366	703.673
Penedo	—	23	—	—	—	1.379	—	—	—	—
Total	4.951	3.917	13.561	19.205	24.016	272.773	244.795	814.525	672.366	703.673
Bahia (S. Salvador)	411.253	216.932	145.403	133.922	174.722	5.902.881	13.079.899	8.746.056	4.649.328	5.089.391
Espirito Santo (Victoria)	43.404	47.715	32.757	47.664	65.187	728.437	2.874.218	1.973.132	1.593.578	1.913.377
Rio de Janeiro (Capital Federal)	251.490	313.172	261.513	274.968	429.191	13.414.359	21.045.894	15.693.391	9.449.491	42.556.405
S. Paulo (Santos)	371.446	1.037.487	860.476	841.014	1.450.575	21.005.365	64.457.571	53.250.301	23.771.457	33.862.884
Paraná :										
Paranaguá	24.521	29.911	32.740	33.136	35.899	1.322.436	1.848.597	1.887.643	1.131.243	1.652.762
Antonina	7.436	7.674	6.837	3.279	8.476	405.982	475.546	403.597	415.408	237.731
Foz do Iguaçu	4.383	5.186	5.319	6.673	7.452	235.337	303.218	330.916	232.155	220.930
Total	36.340	42.771	44.896	43.088	51.527	1.963.755	2.602.351	2.617.158	1.473.505	1.511.476
Santa Catharina :										
S. Francisco	9.873	15.539	15.327	10.419	16.247	536.336	959.167	939.902	343.363	476.941
Itajahy	209	120	249	304	170	10.967	7.139	13.312	41.687	5.276
Pioranópolis	1.454	266	1.631	912	766	17.162	17.333	97.422	32.172	22.103
Laguna	649	61	230	127	400	35.355	3.863	14.452	4.533	2.976
Total	12.185	15.936	17.440	14.462	17.283	659.820	937.507	1.055.083	393.760	507.296
Rio Grande do Sul :										
Rio Grande	12.801	33.721	24.073	29.545	30.993	654.748	1.925.748	1.497.341	935.927	943.833
Felotas	11.530	8.892	12.952	16.026	15.358	607.244	534.940	800.804	529.623	464.265
Porto Alegre	20.327	14.629	34.931	24.043	20.723	1.091.624	893.693	1.924.093	803.043	614.734
Jaguaraão	535	529	455	268	403	28.808	31.577	30.304	9.245	11.939

VALOR A BORDO NO BRASIL

PORTOS DE PROCEDENCIA

Contos de réis, papel

Equivalente em libras esterlinas

	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1913	1919	1920	1921*	1922	1913	1919	1920	1921	1922
Sant'Anna do Livramento	40.983	59.631	31.657	37.763	20.555	2.681.930	3.511.734	1.951.263	1.309.139	605.399
Quaraby	4.079	4.813	2.930	1.538	4.698	263.253	251.641	186.909	52.893	137.613
Santa Victoria do Palmar	2.036	2.729	1.297	1.069	1.247	110.150	102.304	31.341	36.594	36.105
Bagá	1.266	1.050	1.549	1.443	2.345	107.471	36.682	32.150	40.520	63.751
Uruguayana	15.388	10.362	6.075	6.776	7.262	841.193	613.057	331.531	237.339	211.101
Itaquí	2.137	1.693	776	1.630	703	115.317	97.531	47.136	51.592	21.464
S. Borja	275	305	141	306	271	14.640	13.678	8.593	9.917	7.870
S. Xavier	8	—	5	51	52	461	—	3.306	1.791	1.551
Total	122.195	137.339	115.911	130.405	104.538	6.527.172	8.137.998	6.945.269	4.079.666	3.134.571
Matto Grosso :										
Porto Murinho	1.579	927	1.074	580	404	85.732	55.850	71.751	21.537	12.341
Porto Esperança	1.433	1.256	1.274	435	376	80.446	75.432	70.818	16.539	11.500
Corumbá	4.381	4.236	3.851	2.667	3.974	233.991	261.579	243.981	93.935	113.259
Total	7.443	6.469	6.199	3.682	4.751	405.169	392.911	403.503	132.161	113.073
Total geral da exportação	1.137.100	2.175.719	1.752.411	1.703.722	2.332.031	61.167.975	130.035.438	107.521.052	53.536.893	63.577.610

(*) A exportação do Piahy é feita pela Ilha do Cajueiro.

Exportação de mercadorias nacionaes por paizes de destino

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NACIONAES POR PAIZES DE DESTINO JANEIRO A DEZEMBRO

VALOR A BORDO NO BRASIL

PAIZES DE DESTINO

Contos de réis, papel

Equivalente em libras esterlinas

	1943	1949	1920	1921	1922	1913	1919	1920	1921	1922	
Africa :											
Argelia.	—	10.537	4.020	9.589	13.943	—	653.862	253.069	319.640	413.275	
Cabo Verde	567	43	223	1.382	2.321	20.615	45.660	10.906	45.660	71.878	
Canarias	—	434	809	451	2.234	—	25.545	42.670	14.328	63.133	
Ceuta	—	—	—	53	27	—	1.887	—	1.887	764	
Egypto.	3.262	5.890	3.013	4.026	10.323	171.769	365.175	193.695	133.032	301.576	
Gambia	46	38	86	—	—	2.589	6.253	1.891	—	—	
Guiné Portuguesa.	141	—	40	21	—	7.787	—	—	—	—	
Illa da Madeira.	—	—	493	1.938	4.634	—	—	25.047	65.547	—	
Lourenço Marques.	—	—	—	—	1.204	—	—	—	—	43.805	
Marrocos	—	80	—	—	1.204	—	5.504	—	—	35.248	
Molilla.	—	—	8	226	543	—	—	—	7.354	15.731	
Senegal	856	473	4.034	67	387	—	2.287	405	2.088	10.043	
Tanger	—	—	—	32	121	41.518	27.245	270.016	2.714	2.714	
Tripoli.	—	—	—	30	148	—	7.007	1.763	1.019	3.309	
Tunis	—	—	—	238	418	—	9.318	27.202	8.002	3.336	
União Sul Africana	8.904	9.356	13.689	15.462	1.339	473.831	577.065	839.406	57.831	633.557	
Total	13.779	27.143	26.886	33.557	56.795	733.172	1,681.240	1.780.446	1.130.186	1.674.951	
America do Norte e Central:											
Barbados	593	139	479	571	697	30.669	12.074	27.169	18.923	20.935	
Canada.	3.530	337	2.108	2.011	2.845	134.857	23.002	143.860	70.788	83.404	
Cuba	3.767	3.178	5.674	2.199	3.469	205.233	185.053	313.710	72.826	104.110	
Estados Unidos.	393.893	901.814	725.189	627.914	904.990	21,287.015	51,079.947	41,937.187	21,664.607	26,456.544	
Porto Rico	—	—	267	—	—	—	—	—	—	—	
Trindade	—	—	—	—	106	—	—	—	—	—	
Total	401.786	905.518	733.717	632.695	912.107	21,702.774	51,299.076	45,490.362	21,827.144	26,697.912	

America do Sul:

Argentina	172,753	96,458	120,417	112,900	153,907	9,295,826	5,836,884	7,093,995	3,847,852	4,694,193
Bolivia	25	26	17	30	4	1,393	1,733	1,155	936	108
Chile	3,463	5,420	6,909	3,456	9,400	135,813	337,137	457,027	104,938	281,845
Guyana Francesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guyana Hollandaesa	—	130	41	315	687	59,382	11,371	2,233	10,600	21,314
Ilhas Falkland	—	—	—	—	2	—	—	—	—	70
Paraguay	—	123	78	35	178	20,430	8,209	3,793	1,179	5,083
Peru	—	102	60	131	637	14,368	6,039	2,998	4,432	20,100
Uruguay	118,505	95,824	77,143	95,996	83,670	6,382,333	5,708,210	4,778,021	3,311,572	2,447,206
Total	298,524	498,142	294,300	212,564	253,535	15,941,085	44,909,570	42,339,222	7,311,509	7,469,904

Total geral da America

605,310	845,259	1,105,612	37,643,859	63,208,646	57,329,584	29,133,713	34,137,846
---------	---------	-----------	------------	------------	------------	------------	------------

Asia:

China	10	4	7	—	—	587	220	376	—	—
Chypre	—	36	72	—	—	—	2,440	4,742	—	—
Hong-Kong	—	9	—	—	8	—	657	—	411	205
India Inglesa	—	—	—	—	—	1,383	—	—	—	16
Indo-China	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão	272	340	231	316	536	14,977	20,481	13,675	10,969	16,449
Malésia	—	—	—	—	32	—	—	642	—	956
Rhodes	—	—	13	—	—	—	23,891	—	—	—
Russia Asiatica	—	424	—	—	—	—	—	—	—	—
Samos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Singapura	—	—	—	—	26	—	—	—	—	637
Smyrna	—	—	—	—	957	—	—	—	1,689	29,616
Syria	—	—	—	—	513	—	—	—	1,368	14,346
Turquia Asiatica	—	451	221	96	109	—	37,462	11,428	3,312	2,964
Total	303	1,233	594	506	2,186	16,897	79,388	35,363	17,449	65,249

Europa:

Allemanha	—	10,533	112,301	105,049	140,821	135,418	701,497	6,181,210	5,569,531	4,203,335
Austria	2,436	7,329	4,185	429	—	—	441,963	53,234	17,075	10
Belgica	5,760	79,534	47,794	43,083	64,966	323,431	4,710,757	2,834,406	1,454,815	1,935,925
Eugaria	—	36	—	10	242	—	1,933	—	—	7,050
Cheta	—	—	28	—	26	—	—	1,443	2,417	7,757
Danzig	—	—	—	30	267	—	—	1,080	4,480	7,031
Dinamarca	—	40,517	16,215	13,299	22,302	91,546	2,388,736	891,949	448,989	647,052
Finlandia	1,790	6,803	—	9,032	17,331	—	407,116	95,693	316,403	513,331
Fume	—	—	—	—	411	—	—	—	—	—
Francia	102,416	463,793	200,458	170,843	257,499	5,564,065	27,207,743	12,850,008	5,797,604	7,571,532
Gibraltar	2,529	3,266	630	1,397	2,589	130,833	192,845	39,342	47,211	76,604
Grã-Bretanha	111,802	157,752	140,024	117,916	230,415	6,103,829	9,483,666	8,759,393	4,073,912	6,311,535

VALOR A BORDO NO BRASIL

PAIZES DE DESTINO

Contos de réis, papel

Equivalente em libras esterlinas

	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Grecia	726	7.236	1.001	1.016	4.619	37.383	433.567	57.593	35.692	43.740	35.692	433.567	57.593	35.692	43.740
Espanha	25.421	35.034	11.538	3.223	10.145	1.332.927	2.023.389	662.340	414.676	231.690	2.023.389	2.023.389	662.340	414.676	231.690
Hollanda	—	61.783	52.422	122.979	130.786	—	4.090.385	3.011.087	4.131.511	3.892.092	4.090.385	4.090.385	3.011.087	4.131.511	3.892.092
Italia	120.993	66.773	123.422	110.204	123.663	6.421.278	3.321.439	7.326.800	3.310.106	3.743.771	3.321.439	3.321.439	7.326.800	3.310.106	3.743.771
Malta	—	409	33	83	352	—	5.919	1.311	2.788	—	5.919	1.311	2.788	—	5.919
Noruega	9.494	17.373	2.236	4.155	7.104	542.723	1.016.129	130.757	141.532	208.917	1.016.129	1.016.129	130.757	141.532	208.917
Portos Ingleses (à ordlom)	22.295	48.098	8.730	1.956	1.047	1.193.410	1.038.975	552.214	63.987	30.675	1.038.975	1.038.975	552.214	63.987	30.675
Portugal	10.402	11.567	35.828	36.559	39.345	551.625	693.138	2.049.389	1.258.169	1.495.832	693.138	693.138	2.049.389	1.258.169	1.495.832
Rumania	—	73	113	—	353	—	3.966	6.996	403	40.748	—	3.966	6.996	403	40.748
Russia Européa	—	36	—	—	1	—	1.933	7	—	—	—	1.933	7	—	—
Suecia	5 545	55.681	30.208	23.401	48.002	290.179	3.337.429	1.738.450	961.594	1.410.420	290.179	3.337.429	1.738.450	961.594	1.410.420
Suissa	86	—	5	100	—	4.417	—	272	3.268	—	4.417	—	272	3.268	—
Turquia Européa	—	210	1.215	448	2.550	—	14.498	71.690	41.435	76.007	—	14.498	71.690	41.435	76.007
Total	484.703	1.046.643	786.854	830.400	1.1.107.461	22.769.047	62.113.061	47.925.159	28.300.550	32.699.594	22.769.047	62.113.061	47.925.159	28.300.550	32.699.594
Total geral da exportação.	1.137.100	2.178.719	1.752.411	1.709.722	2.332.084	61.167.975	130.055.438	107.521.052	58.536.898	68.577.610	61.167.975	130.055.438	107.521.052	58.536.898	68.577.610

RECAPITULAÇÃO

Africa	49.779	27.143	26.836	38.557	56.795	733.172	1.634.240	1.780.446	1.130.188	1.674.951	733.172	1.634.240	1.780.446	1.130.188	1.674.951
America do Norte e Central	401.736	905.513	733.717	633.695	912.107	21.702.774	51.290.976	45.490.362	21.827.184	26.667.342	21.702.774	51.290.976	45.490.362	21.827.184	26.667.342
America do Sul	296.524	193.142	201.360	212.564	253.535	15.911.035	11.909.570	12.339.222	7.311.569	7.469.904	15.911.035	11.909.570	12.339.222	7.311.569	7.469.904
Asia	303	1.263	591	506	2.180	16.897	73.858	35.863	17.419	65.219	16.897	73.858	35.863	17.419	65.219
Europa	424.703	1.046.643	786.854	830.400	1.1.107.461	22.769.047	62.113.061	47.925.159	28.300.550	32.699.594	22.769.047	62.113.061	47.925.159	28.300.550	32.699.594
Total	1.137.100	2.178.719	1.752.411	1.709.722	2.332.084	61.167.975	130.055.438	107.521.052	58.536.898	68.577.610	61.167.975	130.055.438	107.521.052	58.536.898	68.577.610

Tonelagem bruta da importação e da exportação de mercadorias

Tonelagem bruta da importação e da exportação de mercadorias

JANEIRO A DEZEMBRO

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS	TONELADA METRICA									
	Importação					Exportação				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Territorio Federal (Acre).	1	407	—	1	—	—	—	—	—	—
Amazonas :										
Porto Velho	1	75	600	225	34	—	—	—	—	—
Manaos.	11.720	17.455	13.185	5.861	8.445	8.761	29.702	18.728	23.748	33.187
Itacoatiara	—	1	1	—	—	182	2.873	778	1.816	1.535
Total	11.721	17.531	13.786	6.086	8.479	8.943	32.575	19.506	25.564	34.722
Pará :										
Oyapock	—	—	—	—	—	—	—	179	304	43
Amapá.	—	—	—	—	—	25	333	—	86	56
Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
Belém	55.722	71.673	48.587	33.207	39.678	44.172	51.614	52.330	46.957	47.622
Total	55.722	71.673	48.587	38.207	39.678	44.197	51.947	52.509	47.347	47.752
Maranhão :										
S. Luiz.	4.010	7.704	11.618	6.274	9.450	6.400	12.569	11.731	18.162	22.777
Ilha do Cajueiro	—	—	—	—	—	9.889	14.024	9.718	9.762	15.599
Total	4.010	7.704	11.618	6.274	9.450	16.289	26.593	21.449	27.924	38.376

Piahy (Parnahyba)	481	1.640	2.205	4.343	1.431	—	—	—	—	—	—	—
Ceará :												
Camocim	—	45.833	18.038	58.450	63.731	17.606	14.750	9.960	25.243	—	—	480
Fortaleza	4.944	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34.475
Total	4.944	45.833	18.038	58.450	63.731	17.606	14.750	9.960	25.243	—	—	34.955
Rio Grande do Norte (Natal)	937	4.150	3.951	8.079	41.976	5	742	4.265	4.458	—	—	6.418
Parahyba (Cabodello).	1.800	7.501	8.669	12.765	32.506	82	4.043	4.462	10.147	—	—	9.030
Pernambuco (Recife).	96.266	204.594	223.461	433.457	216.975	90.150	61.680	87.497	147.612	—	—	183.306
Alagoás :												
Maceió	9.677	17.007	21.512	44.130	20.970	6.803	8.487	12.390	36.093	—	—	46.954
Penedo	3	3	36	4	4	—	237	—	—	—	—	—
Total	9.680	17.010	21.548	44.134	20.974	6.803	8.724	12.390	36.093	—	—	46.954
Sergipe (Aracajú).	214	766	1.831	866	508	—	—	—	—	—	—	—
Bahia (S. Salvador)	65.772	89.523	101.618	59.377	87.953	156.814	137.749	121.054	94.809	—	—	128.620
Espirito Santo (Victoria).	791	1.888	2.460	3.331	10.101	20.840	37.196	35.398	41.105	—	—	44.568
Rio de Janeiro (Capital Federal)	907.018	1.453.650	1.863.642	1.445.874	1.809.981	566.365	456.302	633.781	512.383	—	—	634.690
S. Paulo (Santos).	365.643	610.197	681.157	590.458	702.787	486.546	766.170	771.679	661.762	—	—	613.740
Paraná :												
Paraná	2.001	7.111	11.477	5.344	7.848	98.729	89.282	104.075	90.343	—	—	94.511
Antonina	43.778	19.559	9.624	16.964	16.386	12.650	13.087	13.753	8.571	—	—	19.957
Foz do Iguassú	368	333	300	469	286	9.397	42.137	12.660	11.198	—	—	12.485
Total	16.147	27.003	21.410	22.777	24.520	120.776	114.506	130.488	110.112	—	—	126.953

TONELADA METRICA

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS

	Importação					Exportação				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Santa Catharina :										
S. Francisco	8.345	5.936	8.260	9.281	7.269	34.742	42.387	38.052	31.275	54.867
Itajubá	1	403	469	284	325	552	98	234	278	168
Joinville	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis	4.311	2.703	6.865	3.019	4.385	3.865	374	2.394	2.212	4.468
Laguna	—	—	—	—	—	2.002	492	524	220	196
Total	9.657	8.742	15.594	12.584	41.979	41.132	43.051	44.201	33.985	56.699
Rio Grande do Sul :										
Rio Grande	44.650	55.127	62.643	60.711	400.624	44.536	30.545	26.782	31.994	26.727
Pelotas	11.508	45.385	48.314	46.132	41.653	9.920	9.201	45.341	17.875	15.627
Porto Alegre	32.457	53.317	85.284	42.071	47.186	28.244	25.477	40.515	32.773	31.473
Jaguarião	231	439	275	559	241	681	540	409	384	408
Passo das Pedras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna do Livramento	53.261	66.310	37.363	25.365	20.374	68.534	56.286	38.430	44.462	25.801
Quarahy	2.860	2.861	2.436	636	3.204	6.033	4.479	2.790	663	3.231
Santa Victoria do Palmar	—	—	—	—	—	1.776	3.447	536	561	838
Bagé	—	—	—	—	—	2.280	892	756	1.284	4.440
Uruguayana	27.064	25.902	44.481	8.445	9.009	57.077	11.951	8.810	5.754	7.998
Itaqui	2.618	8.043	5.992	540	802	2.480	1.846	4.051	1.508	560
S. Borja	604	308	534	918	888	344	684	318	546	505
S. Xavier	—	—	—	—	—	42	—	—	—	73
Diversos Postos	1.431	2.565	3.831	4.512	2.338	—	—	—	—	—
Total	476.684	230.457	231.450	156.859	202.279	491.617	445.048	435.744	437.871	414.681

Matto Grosso :													
Porto Murinho	2.709	1.497	244	491	1.210	958	4.442	682	1.490	286			
Porto Esperança	4.592	1.836	572	172	969	965	738	698	338	37½			
Corumbá	6.025	6.328	4.097	3.780	5.896	1.765	1.732	1.621	1.178	2.478			
Cuyabá	18	53	77	23	8	--	--	--	--	--			
Bella Vista	451	167	142	131	102	--	--	--	--	--			
Total	10.495	9.881	5.129	4.297	8.185	3.688	6.612	3.001	3.006	3.138			
Total geral	4.737.983	2.779.850	3.275.854	2.578.210	3.263.513	1.771.853	1.907.688	2.101.381	1.919.421	2.131.602			

(*) A exportação do Piauhy é feita pela Ilha do Cajueiro.

O movimento do café em 1922, comparado com o dos quatro annos ante

ESTATISTICA DO CAFÉ

UNIDADE	JANEIRO A DEZEMBRO				SEIS MEZES DA SAFRA (Julho a Dezembro)			
	1919	1920	1921	1922	1919/1919	1920/1920	1921/1921	1922/1922
ENTRADAS DE CAFÉ								
Por estradas de ferro . . .	1.949.758	2.403.636	3.496.111	2.906.602	868.739	1.128.959	1.375.498	1.932.422
Por barra de pino . . .	43.391	56.592	130.968	57.731	30.435	78.877	25.456	71.382
Por cabotagem . . .	115.314	95.141	219.600	73.791	58.925	71.688	50.432	150.686
Total do Rio . . .	2.114.563	2.555.379	3.846.739	3.033.124	958.119	1.277.124	1.431.436	2.217.450
Sabidas do Rio para Niche-roy . . .	41.210	236.167	231.241	49.941	6.725	20.601	180.469	71.607
Total liquido do Rio . . .	2.073.353	2.319.212	3.625.492	2.983.183	951.434	1.256.523	1.250.967	2.145.783
Total em Nictberoy . . .	146.955	516.043	330.211	143.072	31.208	98.369	375.608	119.080
Total na bahia do Rio . . .	2.220.308	2.835.255	4.005.733	3.136.255	985.692	1.351.892	1.626.575	2.291.813
Total em Santos . . .	9.151.045	7.553.131	8.637.512	7.551.191	4.527.172	2.935.263	4.372.090	4.549.771
Total em Victoria . . .	593.037	701.462	813.833	764.361	258.695	415.165	410.110	536.077
Total na Bahia . . .	49.630	143.251	235.957	201.839	41.397	132.018	43.898	131.661
Total geral . . .	11.981.060	11.172.650	13.743.115	11.651.119	5.312.956	4.885.338	8.452.679	7.562.322
EMBARQUES DE CAFÉ								
No Rio . . .	1.707.097	2.214.556	2.439.815	3.459.167	703.436	1.307.990	1.077.870	1.500.599
Em Nictberoy . . .	171.323	185.013	333.556	111.252	36.762	123.132	261.593	126.830
Total na bahia do Rio . . .	1.881.420	2.614.581	2.763.371	3.570.419	833.198	1.431.122	1.339.463	1.636.436
Em Santos . . .	5.425.210	9.537.536	8.510.231	8.197.512	2.041.037	3.462.997	4.630.325	4.517.870
Total geral . . .	7.305.630	11.131.812	11.596.994	11.767.931	2.844.235	4.894.119	5.939.738	6.154.308
Total geral . . .	19.286.690	22.304.462	25.340.109	23.419.050	8.157.191	9.779.457	14.392.417	13.716.630

riores, está representado no quadro seguinte:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR																				
Rio e Nitheroy	1.630.939	2.507.436	2.341.930	2.680.092	3.410.957	740.842	1.444.250	1.497.942	1.579.056	4.967.692										
Santos	5.390.943	9.426.335	8.450.857	8.770.042	8.329.790	1.992.458	3.563.699	4.497.475	4.411.776	4.498.556										
Victoria	337.043	603.032	542.580	653.083	353.560	157.941	369.888	427.744	427.849	383.977										
Bahia	49.620	975.236	413.251	235.957	201.589	41.397	132.047	43.808	131.661	93.318										
Outros portos	24.553	451.171	46.132	44.431	71.491	14.123	23.789	1.957	36.904	32.522										
Total geral	7.433.048	42.063.250	11.524.780	42.368.612	42.672.536	2.946.771	5.538.431	6.091.016	6.637.246	6.676.065										
VALOR DO CAFÉ EXPORTADO PARA O EXTERIOR																				
Rio e Nitheroy	67.253.532	200.902.925	145.903.868	138.685.977	310.915.238	38.400.736	146.743.615	61.637.051	123.456.754	208.076.215										
Santos	263.383.609	946.576.671	371.363.457	761.327.304	1.074.741.414	131.574.305	103.991.709	311.970.083	155.109.011	535.215.843										
Victoria	13.370.527	47.590.926	32.022.901	64.693.513	64.693.970	7.918.543	29.563.276	18.504.122	35.042.750	39.591.525										
Bahia	2.551.501	49.783.582	7.918.734	19.030.604	20.576.650	2.493.792	11.860.940	2.695.335	13.321.452	10.928.414										
Outros portos	1.433.031	41.603.697	3.748.583	2.767.363	6.239.105	634.102	2.332.405	112.648	2.363.239	3.402.943										
Total geral	352.727.250	1.228.462.771	860.957.546	1.049.034.755	1.504.463.278	130.771.007	366.541.945	397.989.299	634.297.908	346.914.907										
VALOR EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS																				
Rio e Nitheroy	3.623.463	42.463.831	8.974.296	6.417.848	9.374.303	2.049.471	7.353.792	3.342.759	4.162.692	5.788.442										
Santos	14.489.597	55.715.320	41.456.376	25.967.343	34.576.447	7.013.444	25.326.934	15.937.036	14.723.367	16.269.040										
Victoria	726.617	2.896.804	1.930.847	1.534.442	658.550	423.778	1.840.536	970.579	1.123.184	1.413.015										
Bahia	133.522	1.493.958	509.199	634.225	291.837	418.477	752.520	431.633	431.272	290.855										
Outros portos	62.560	667.255	264.131	30.262	71.451	36.191	150.339	7.753	76.143	84.257										
Total geral	19.040.761	72.637.208	22.831.852	31.693.821	44.242.202	9.646.361	35.424.478	20.440.710	20.522.433	23.555.619										
EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM																				
Rio	245.200	429.422	231.681	417.143	456.649	131.806	88.333	413.868	51.444	96.429										
Santos	43.237	20.376	21.011	14.543	16.356	44.543	6.062	15.774	7.174	8.221										
Victoria	226.069	93.440	128.333	455.800	406.304	100.714	45.477	90.366	103.228	70.530										
Total geral	519.596	247.938	384.032	286.084	279.779	247.062	140.462	191.028	166.546	174.939										

(*) Saccas de 60 kilograms.

SEIS MEZES DA SAFRA
(Julho a Dezembro)

JANEIRO A DEZEMBRO

UNIDADE

CAFÉ

	1918	1919	1920	1921	1922	1918/1919	1919/1920	1920/1921	1921/1922	1922/1923
VENDAS DE CAFÉ										
Rio	1.490.348	1.318.291	1.893.768	2.055.000	2.136.228	567.381	747.537	817.370	1.222.974	1.223.939
Santos	5.410.207	4.065.462	4.862.000	6.715.000	6.093.000	1.699.000	1.726.000	2.405.000	3.745.000	3.315.000
Total geral	6.830.555	5.413.693	6.790.768	8.770.000	8.229.228	2.266.381	2.473.537	3.222.370	4.967.974	4.538.939
PREÇOS CORRENTES DE CAFÉ										
Rio — Typo 7	41\$374	48\$044	41\$934	43\$959	48\$213	14\$371	16\$386	40\$350	43\$959	48\$213
{ Máximo	6\$065	12\$132	10\$103	10\$723	13\$593	7\$376	12\$750	8\$219	12\$593	16\$552
{ Médio	4\$222	9\$124	6\$310	6\$401	13\$065	5\$379	9\$124	6\$310	12\$324	15\$151
{ Mínimo	13\$100	20\$000	15\$000	13\$900	23\$800	13\$100	20\$000	12\$900	13\$600	23\$800
Santos — Typo 4	7\$084	15\$306	11\$331	12\$972	19\$762	9\$735	17\$149	10\$106	15\$580	21\$467
{ Máximo	4\$900	12\$000	8\$300	8\$000	16\$300	6\$300	15\$000	8\$300	14\$500	18\$600
{ Médio	10.63	21.25	16.87	9.37	11.50	10.63	24.25	11.50	9.37	11.37
{ Mínimo	9.04	19.20	11.87	7.12	10.12	9.40	19.28	8.50	7.87	10.37
Nova York	8.25	14.50	6.12	5.37	8.25	8.50	15.50	6.12	6.25	9.87
Disponível										
Por libra										
EXISTENCIA DO CAFÉ EM 31 DE DEZEMBRO										
No Rio	892.307	490.717	648.323	1.666.837	1.383.120					
Sobre água	71.951	15.233	75.467	61.508	61.439					
Em Nictheroy	20.422	29.053	33.102	11.153	5.095					
Total na bahia do Rio	987.680	531.993	761.892	1.742.586	1.457.651					
Em Santos	8.151.943	4.541.069	3.051.728	2.833.647	2.242.000					
Total geral	9.142.623	5.079.062	3.816.630	4.631.233	3.699.654					

(*) Saccas de 60 kilograms.

Movimento marítimo

Nos quadros que se seguem estão condensados todos os elementos que dizem respeito ao movimento marítimo no quinquennio — 1918-1922.

MOVIMENTO MARITIMO JANEIRO A DEZEMBRO

Entradas de navios a vapor e a vela, por bandeiras, inclusive viagens repetidas
Longo curso e cabotagem

BANDEIRAS	NUMERO					TONELAGEM (*)				
	1913	1919	1920	1921	1922	1913	1919	1920	1921	1922
Brasileira . . .	13.906	19.308	19.583	18.286	20.137	0.691.446	9.513.977	9.575.685	9.152.917	11.172.021
Allema . . .	—	—	49	138	330	—	—	100.166	416.493	1.549.274
Americana . . .	193	531	833	511	350	259.551	1.154.492	2.550.800	1.836.027	1.560.456
Argentina . . .	703	853	563	507	561	163.218	223.460	153.416	117.058	145.784
Belga . . .	1	41	110	57	105	1.222	97.857	329.879	166.434	316.206
Boliviana . . .	20	—	—	—	—	2.466	—	—	—	—
Chilena . . .	5	36	11	—	—	8.323	22.330	12.633	—	—
Cubana . . .	—	2	1	—	—	—	2.436	1.309	—	—
Danzinguense . . .	—	—	—	7	42	—	—	—	26.696	187.975
Dinamarqueza . . .	77	53	60	73	93	133.064	103.655	132.670	149.171	210.305
Finlandeza . . .	—	1	—	5	—	—	638	—	8.594	—
Francoza . . .	191	253	452	333	335	460.669	863.000	1.767.730	1.572.214	1.674.931
Grega . . .	12	7	22	12	30	23.956	19.078	55.173	29.051	72.945
Hespanhola . . .	38	42	27	104	67	79.011	33.238	66.174	259.819	202.726
Hollandeza . . .	9	144	253	240	325	23.666	633.035	1.035.327	1.090.033	1.233.370
Hungara . . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2.384
Ingleza . . .	802	1.191	1.999	1.511	1.709	2.451.937	3.849.319	6.970.643	5.852.595	6.314.712
Italiana . . .	115	145	295	287	353	359.846	502.060	980.561	1.002.808	1.411.157
Japoneza . . .	30	46	69	70	55	117.053	179.950	245.941	250.327	199.821
Mexicana . . .	—	—	—	2	—	—	—	—	6.472	—
Norueguesa . . .	277	233	216	233	239	453.735	440.555	578.937	557.736	563.122
Paraguaya . . .	251	32	15	20	99	89.700	7.325	723	4.530	23.137
Pernana . . .	1	16	13	6	12	101	5.332	4.303	512	8.668
Portuguesa . . .	23	7	37	124	72	22.653	1.369	30.422	379.049	218.241
Romaica . . .	—	—	3	—	—	—	—	7.221	—	—
Russa . . .	2	1	5	—	—	5.030	3.393	14.627	—	—
Sneca . . .	72	90	107	81	117	131.718	212.245	249.732	184.371	285.761
Tcheco-Slovaca . . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3.523
Uruguaya . . .	71	81	66	54	51	17.755	20.331	18.233	16.333	9.447
Yugo-Slava . . .	—	—	—	2	—	—	—	—	3.958	—
Estrangeiras . . .	2.393	3.813	5.211	4.442	5.077	4.824.734	8.440.343	15.365.731	13.960.239	16.287.954
Total geral . . .	21.801	23.126	24.829	22.728	25.361	14.516.230	17.954.320	24.911.466	23.113.156	27.459.975
A vapor . . .	16.656	17.733	18.932	17.423	19.527	13.915.033	17.491.570	21.640.344	22.857.131	27.226.333
A vela . . .	5.143	5.343	5.837	5.305	5.737	571.197	459.750	301.122	256.025	233.592

(*) Tonelagem de registro.

**Saídas de navios a vapor e a vela, por bandeiras, inclusive viagens repetidas.
Longo curso e cabotagem**

BANDEIRAS	NUMERO					TONELAGEM (*)				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Brasileira . . .	18.902	19.327	19.542	18.089	20.224	9.723.839	9.520.931	9.540.411	9.103.999	11.202.523
Allema . . .	—	—	45	140	377	—	—	95.430	421.134	1.533.041
Americana . . .	201	540	313	527	354	265.209	1.153.820	2.500.033	1.872.842	1.573.806
Argentina . . .	720	847	577	505	560	162.900	218.641	153.850	145.537	143.661
Belga . . .	1	40	103	61	103	1.222	95.397	322.416	176.377	310.550
Boliviana . . .	20	—	—	—	—	2.466	—	—	—	—
Chilena . . .	4	37	11	—	—	7.151	23.557	12.638	—	—
Cubana . . .	—	2	15	—	—	—	2.436	23.863	—	—
Danzinguese . . .	—	—	—	6	42	—	—	—	24.235	187.975
Dinamarqueza . . .	80	61	45	74	91	147.424	110.056	103.824	152.514	205.536
Finlandeza . . .	—	1	—	5	—	—	623	—	8.594	—
Franceza . . .	183	260	452	363	387	455.276	837.295	1.761.452	1.571.069	1.672.139
Gregã . . .	12	7	22	12	20	23.956	19.078	55.178	29.054	70.796
Hespanhola . . .	36	44	27	102	63	75.943	86.306	66.174	253.849	204.703
Hollandeza . . .	9	143	250	240	327	28.666	635.322	1.082.004	1.090.603	1.295.226
Hungara . . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2.334
Ingleza . . .	819	1.191	1.977	1.553	1.700	2.439.135	3.823.536	6.916.276	5.905.068	6.324.326
Italiana . . .	114	147	291	286	352	357.651	505.919	973.257	993.240	1.410.973
Japoneza . . .	30	45	68	72	52	117.053	173.970	244.944	257.327	189.027
Mexicana . . .	—	—	—	2	—	—	—	—	6.472	—
Norueguesa . . .	264	243	245	235	240	446.696	452.974	573.220	553.202	563.526
Paraguaya . . .	251	32	15	20	99	39.700	7.325	723	4.530	23.137
Pernana . . .	1	16	13	6	12	101	5.332	4.393	512	8.663
Portuguesa . . .	24	6	37	125	74	27.364	1.169	29.359	331.231	219.328
Rumaica . . .	—	—	3	—	—	—	—	7.224	—	—
Russa . . .	2	1	5	—	—	5.030	3.393	14.627	—	—
Sueca . . .	71	90	107	83	147	130.377	211.820	250.936	186.199	292.761
Tcheco-Slovaca . . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3.523
Uruguaya . . .	71	35	65	55	51	17.933	20.950	17.567	17.057	9.447
Yugo-Slava . . .	—	—	—	2	—	—	—	—	3.958	—
Estrangeiras	2.913	3.343	5.104	4.434	5.076	4.851.358	8.425.029	15.229.493	14.064.654	16.244.536
Total geral . . .	21.945	23.170	24.736	23.573	25.300	14.530.197	17.954.320	24.769.904	23.163.653	27.447.111
A vapor . . .	16.630	17.733	18.992	17.373	19.543	14.027.031	17.494.570	24.463.365	22.915.476	27.206.021
A vela . . .	5.135	5.337	5.744	5.200	5.751	553.166	459.750	301.539	253.177	241.090

(*) Tonelagem de registro.

Entradas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE ENTRADA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Territorio Federal	Cruzeiro do Sul	33	42	3.114	3.331
	Senna Madneira	107	130	5.424	5.052
	Campinas	20	50	1.030	1.391
	Porto Acre (Rio Branco)	305	241	14.300	11.960
Total:		465	463	23.918	21.744
Amazonas	Apaporys	17	10	179	52
	Içá Brasileiro	3	3	82	90
	Porto Velho	77	63	22.190	16.863
	Manáos	669	806	139.819	136.194
	Itacoatiara	465	479	157.125	145.398
Total.		1.236	1.361	319.335	293.602
Pará	Amapá (Montenegro).	100	150	6.405	8.853
	Obidos	311	365	147.233	137.470
	Belém	322	396	222.979	335.481
Total.		763	911	376.667	481.809
Maranhão.	São Luiz	156	173	206.434	273.922
	Utoya	134	152	56.261	55.616
Total.		340	335	262.695	329.538
Piauhý — Parnahyba		306	319	28.908	31.590
Ceará	Camocim	106	133	37.450	46.850
	Chaval	18	32	3.024	4.360
	Acarahú	24	50	2.049	2.915
	Fortaleza	289	331	275.707	433.239
	Aracaty	82	79	23.991	34.491
Total.		519	690	312.224	521.855
RioGrande do Norte	Mossoró (Areia Branca).	216	297	83.861	173.127
	Macau	393	339	103.742	122.454
	Natal	601	516	345.896	365.173
Total.		1.210	1.152	539.493	665.759
Parahyba — Cabedello		337	432	356.658	456.923
Pernambuco — Recife		930	1.154	724.536	1.013.163
Alagôas	Porto Calvo	150	121	3.294	2.457
	Maceió	435	413	430.965	563.941
	Penedo	155	114	36.208	35.674
Total.		790	713	520.467	602.072
Sergipe.	Aracajú	230	272	77.795	88.247
	São Christovão	—	—	—	—
	Estancia	46	60	2.361	4.719
Total.		276	332	80.156	92.966
Bahia	São Salvador	613	674	713.656	942.096
	Ilhéos	—	—	—	—
	Cannavieiras	94	111	31.972	24.092
	Prado	—	52	—	3.662
	Alcobaça	74	79	1.979	2.277
Caravellas	161	139	36.177	22.541	
Total.		947	1.055	783.784	924.688

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	33	42	3.114	3.331
—	—	—	—	107	130	5.424	5.062
—	—	—	—	20	50	1.080	1.391
—	—	—	—	305	241	14.300	11.960
—	—	—	—	465	463	23.918	21.744
—	—	—	—	17	10	179	52
5	9	500	646	13	12	532	736
—	—	—	—	77	63	22.190	16.368
24	35	53.356	89.922	693	811	193.175	226.116
8	9	18.613	20.445	473	438	175.733	165.843
37	53	72.469	111.013	1.273	1.414	391.884	409.615
—	—	—	—	100	150	6.405	8.558
—	—	—	—	341	365	147.283	137.470
155	171	363.364	433.758	477	567	586.343	769.239
155	171	363.364	433.753	918	1.082	740.031	915.567
29	35	57.323	76.969	185	208	263.757	350.891
19	30	45.014	70.383	203	192	101.275	126.002
48	65	102.337	147.355	383	400	365.032	476.898
—	—	—	—	306	319	28.908	31.590
1	3	257	804	107	141	37.707	47.651
—	—	—	—	18	32	3.024	4.360
—	—	—	—	24	50	2.049	2.915
79	77	190.101	174.913	363	468	465.811	608.152
—	—	—	—	82	79	23.991	34.491
80	80	190.361	175.717	599	770	532.583	697.572
—	—	—	—	216	297	89.861	178.127
—	—	—	—	393	339	103.742	122.454
24	24	53.730	53.869	625	540	399.625	419.047
24	24	53.730	53.869	1.234	1.176	593.223	719.623
31	48	72.321	115.545	368	530	428.979	572.468
363	387	1.281.189	1.421.530	1.293	1.541	2.005.725	2.439.698
—	—	—	—	150	121	3.294	2.457
86	107	202.840	289.006	571	555	683.805	852.947
—	—	—	—	155	144	36.208	35.674
86	107	202.840	289.006	876	820	723.307	891.078
—	—	—	—	230	272	77.795	83.247
—	—	—	—	46	60	2.361	4.719
—	—	—	—	276	332	80.156	92.966
395	434	1.458.966	1.729.592	1.013	1.103	2.172.622	2.671.638
—	—	—	—	94	111	31.972	24.092
—	—	—	—	—	52	—	3.662
—	—	—	—	74	79	1.979	2.277
—	5	—	6.055	161	144	36.177	23.506
395	439	1.458.966	1.735.647	1.342	1.404	2.242.750	2.730.315

Entradas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE ENTRADA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Espírito Santo	Barra de S. Matheus	68	70	5.549	6.225
	Santa Cruz.	42	33	751	761
	Victoria.	761	734	401.997	446.327
	Guarapary	44	56	2.163	2.512
	Benevente	156	191	6.108	8.370
	Pruma (Iconha)	95	81	5.213	4.835
	Itapemirim	92	106	4.633	5.835
	Total	1.258	1.271	426.427	474.865
Estado do Rio	S. João da Barra	23	9	1.365	615
	Macaé	161	253	7.635	13.093
	Cabo Frio	407	563	35.769	40.736
	Angra dos Reis	39	26	11.294	5.195
	Paraty	25	14	10.995	6.266
	Total	655	865	67.103	65.905
Capital Federal — Porto do Rio de Janeiro.		1.283	1.446	1.052.006	1.479.077
S. Paulo	Ubatuba.	30	15	12.860	4.122
	Caraguatatuba	76	90	12.690	6.661
	Villa Bella	33	13	13.461	5.939
	S. Sebastião	116	202	56.934	58.289
	Santos	329	931	756.665	1.095.753
	Iguape	49	36	17.757	10.932
	Cananéa.	60	36	20.971	10.932
	Total	1.496	1.373	891.388	1.192.633
Paraná.	Antonina	212	227	200.224	215.078
	Paranaguá.	620	616	474.121	493.458
	Guaratuba	22	33	3.375	734
	Foz do Iguassú	1	1	37	37
	Total	855	912	677.757	715.357
Santa Catarina	S. Francisco	649	551	227.710	202.055
	Itajahy	434	445	139.819	131.177
	Florianopolis	730	748	268.570	238.369
	Imbituba	81	120	53.645	71.207
	Laguna	194	190	24.343	21.768
	Total	2.088	2.044	714.620	664.576
Rio G. do Sul	Rio Grande	369	362	369.413	390.197
	Pelotas	236	231	290.313	230.444
	Porto Alegre	840	975	305.693	363.241
	Santa Victoria do Palmar.	386	424	17.945	13.397
	Jaguarão	120	153	15.726	19.943
	Uruguayana	288	236	10.878	10.379
	Itaqui	51	49	2.345	2.807
	S. Borja.	500	324	5.624	10.754
	Total	2.790	3.307	947.942	1.046.662
Matto Grosso	Corumbá	12	10	5.354	5.236
	Porto Murinho	13	12	6.056	6.530
	Porto Esperança	12	10	5.355	5.336
	Total	37	32	16.765	17.252
Total geral		13.283	20.187	9.152.917	11.172.031
Sendo	a vapor.	13.096	14.503	8.965.936	10.953.805
	a vela.	5.190	5.679	186.931	218.216

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	63	70	5.549	6.225
—	—	—	—	42	33	754	761
50	73	133.436	224.969	811	807	535.433	671.296
—	—	—	—	44	56	2.163	2.542
—	—	—	—	155	191	6.103	8.370
—	—	—	—	95	81	5.213	4.835
—	—	—	—	92	106	4.633	5.335
50	73	133.436	224.969	1.308	1.314	559.913	699.834
—	—	—	—	23	9	1.365	615
—	—	—	—	161	253	7.635	13.093
—	—	—	—	407	563	35.759	40.736
—	—	—	—	39	26	11.294	5.195
—	—	—	—	25	14	10.995	6.266
—	—	—	—	655	865	67.108	65.905
1.465	1.544	5.671.835	6.334.313	2.753	2.930	6.723.891	7.813.395
—	—	—	—	30	15	12.860	4.122
—	—	—	—	76	90	12.690	6.661
—	—	—	—	36	13	13.461	5.939
—	—	—	—	116	202	56.984	53.259
923	1.069	3.598.016	4.306.735	1.757	2.050	4.354.681	5.402.493
—	—	—	—	49	36	17.757	10.932
—	—	—	—	60	36	20.971	10.932
923	1.069	3.598.016	4.306.735	2.124	2.412	4.439.404	5.499.368
11	26	10.430	33.496	223	253	240.654	243.274
63	89	134.269	179.363	633	735	608.399	673.321
—	—	—	—	22	33	3.375	734
170	197	19.373	27.656	171	193	19.410	27.693
249	312	164.072	240.245	1.104	1.224	811.329	955.572
41	61	79.546	123.015	690	612	337.256	330.070
—	—	—	—	434	445	139.849	131.177
13	13	32.569	33.711	743	731	301.139	277.030
—	—	—	—	81	120	53.645	71.207
—	—	—	—	194	180	24.346	21.768
54	74	112.115	166.726	2.142	2.083	826.735	831.302
167	206	416.230	441.444	536	538	785.643	831.641
23	30	15.526	13.716	264	264	235.839	249.160
23	32	16.132	19.706	863	1.007	321.830	352.947
30	31	1.200	1.225	416	455	19.145	19.622
—	—	—	—	130	153	15.726	19.943
132	207	6.159	9.321	420	493	17.037	20.200
—	—	—	—	51	49	2.345	2.307
3	4	104	111	503	823	5.723	10.865
333	510	455.401	490.523	3.178	3.817	1.403.313	1.537.135
30	41	9.791	14.090	42	51	15.145	19.426
29	40	9.070	13.496	42	52	15.126	20.076
30	40	3.826	13.442	42	50	14.181	13.773
89	121	27.687	41.023	126	153	44.452	58.250
4.442	5.077	13.960.239	16.237.954	22.728	25.264	23.113.156	27.459.975
4.327	5.019	13.891.195	16.272.578	17.423	19.527	22.857.131	27.226.333
115	58	69.044	15.376	5.305	5.737	256.025	233.592

Saídas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE SAÍDA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Territorio Federal	{ Cruzeiro do Sul	33	42	3.114	3.331
	{ Senna Madureira.	107	130	5.424	5.062
	{ Campinas	20	50	1.080	1.391
	{ Porto Acre (Rio Branco)	305	241	14.300	11.960
	Total	465	463	23.923	21.744
Amazonas.	{ Apaporis	17	10	179	52
	{ Içá Brasileiro.	8	3	82	90
	{ Porto Velho	77	63	22.190	16.868
	{ Manaus	669	805	139.319	136.075
	{ Itacoatiara.	465	479	157.125	145.393
Total	1.236	1.360	319.395	293.483	
Pará	{ Amapá (Montenegro)	100	150	6.405	8.858
	{ Obidos	341	365	147.233	137.470
	{ Belém	323	400	223.659	336.432
Total	764	915	377.347	482.760	
Maranhão.	{ S. Luiz	156	173	206.434	273.922
	{ Tutoya	134	173	56.261	56.013
Total	310	346	262.695	329.935	
Piauhv — Parnahyba.		306	319	23.908	31.590
Ceará	{ Camocim	106	133	37.450	46.850
	{ Chaval	13	32	3.024	4.360
	{ Acarajú	21	50	2.049	2.915
	{ Fortaleza	233	392	274.613	434.333
	{ Aracaty.	82	79	23.791	34.491
Total	513	691	340.927	522.919	
Rio G. do Norte	{ Mossoró (Areia Branca)	216	297	89.861	173.127
	{ Macau	393	339	103.742	122.454
	{ Natal.	601	516	345.896	365.178
Total	1.210	1.152	539.499	665.759	
Parahyba — Cabedello		337	432	356.653	456.923
Pernambuco — Recife		930	1.154	724.533	1.017.114
Alagoas	{ Porto Calvo	150	121	3.291	2.457
	{ Maceió	435	452	430.965	569.879
	{ Penedo	155	144	36.203	35.674
Total	790	717	520.467	603.010	
Sergipe.	{ Aracajú.	230	272	77.793	83.247
	{ S. Christovão.	—	—	—	—
	{ Estancia	46	60	2.361	4.719
Total	276	332	80.159	92.966	
Bahia	{ S. Salvador	617	675	712.479	913.273
	{ Ilhéos	—	—	—	—
	{ Cannavieiras	91	111	31.972	24.092
	{ Prado	—	52	—	3.662
	{ Alcobaça	74	79	1.979	2.277
{ Caravellas.	164	139	36.177	22.541	
Total	946	1.056	782.607	995.845	

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	33	42	3.114	8.331
—	—	—	—	107	130	5.434	5.062
—	—	—	—	20	50	1.080	1.391
—	—	—	—	305	241	14.300	11.930
—	—	—	—	465	463	23.923	21.744
—	—	—	—	17	10	179	52
5	9	500	646	13	12	582	736
—	—	—	—	77	63	22.190	16.868
25	35	56.163	89.922	694	840	195.982	225.997
8	9	13.613	20.445	473	438	175.738	165.813
—	—	—	—	—	—	—	—
38	53	75.276	111.013	1.274	1.413	394.671	409.496
—	—	—	—	100	150	6.405	8.858
—	—	—	—	341	385	117.283	137.470
153	173	360.175	435.947	476	573	533.834	772.379
—	—	—	—	—	—	—	—
153	173	360.175	435.947	917	1.088	737.522	918.707
31	35	60.124	76.969	187	203	266.553	350.891
19	30	45.014	70.386	203	203	101.275	126.399
—	—	—	—	—	—	—	—
50	65	105.138	147.355	390	411	367.833	477.290
—	—	—	—	306	319	28.908	31.590
—	—	—	—	—	—	—	—
1	3	251	804	107	141	37.707	47.654
—	—	—	—	18	32	3.024	4.360
—	—	—	—	24	50	2.049	2.915
80	77	191.367	174.913	368	469	465.980	609.246
—	—	—	—	82	79	23.791	34.491
—	—	—	—	—	—	—	—
81	80	191.613	175.717	599	771	532.551	693.666
—	—	—	—	216	297	89.861	178.127
—	—	—	—	393	339	103.742	122.454
24	24	53.700	53.869	625	540	399.596	419.047
—	—	—	—	—	—	—	—
24	24	53.700	53.869	1.234	1.176	593.199	719.628
31	48	72.321	115.545	368	530	423.979	572.468
—	—	—	—	—	—	—	—
371	385	1.293.617	1.413.575	1.304	1.539	2.023.205	2.430.659
—	—	—	—	150	121	3.294	2.457
86	108	202.900	279.185	571	560	633.365	340.064
—	—	—	—	155	144	36.203	35.674
—	—	—	—	—	—	—	—
86	108	202.900	279.185	876	825	723.367	887.195
—	—	—	—	230	272	77.798	83.247
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	46	60	2.361	4.719
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	276	332	80.159	92.936
395	437	1.464.672	1.732.923	1.012	1.112	1.177.151	2.676.196
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	94	111	31.972	24.092
—	—	—	—	—	52	—	3.662
—	—	—	—	74	79	1.970	2.277
—	5	—	6.055	161	144	36.177	23.593
—	—	—	—	—	—	—	—
395	442	1.464.672	1.738.978	1.341	1.498	2.247.279	2.734.823

Saídas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE SAHIDA		BRASILE ROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Espirito Santo	{ Barra de S. Matheus	63	70	5.549	6.225
	{ Santa Cruz	42	33	754	761
	{ Victoria	761	731	401.997	446.327
	{ Guarapary	44	56	2.163	2.513
	{ Socevente	156	191	6.103	8.370
	{ Piuma (Iconha)	95	81	5.213	4.835
	{ Itapemirim	92	105	4.633	5.335
Total		1.258	1.271	426.427	474.865
Estado do Rio	{ S. João da Barra	23	9	1.365	615
	{ Macahé	161	253	7.635	13.093
	{ Cabo Frio	407	563	35.769	40.736
	{ Angra dos Reis	39	26	11.294	5.195
	{ Paraty	25	14	10.995	6.266
Total		655	885	67.103	65.905
Capital Federal — Porto do Rio de Janeiro.		1.302	1.440	1.041.847	1.433.261
S. Paulo	{ Ubatuba	30	15	12.360	4.122
	{ Caragatatuba	76	90	12.690	6.661
	{ Villa Bella	33	13	13.464	5.933
	{ S. Sebastião	106	202	56.934	53.239
	{ Santos	326	993	748.373	1.105.073
	{ Iguape	49	36	17.757	10.932
	{ Cananéa	60	36	20.971	10.932
Total		1.133	1.385	883.096	1.201.943
Paraná	{ Antonina	212	227	200.224	215.078
	{ Paranaguá	620	615	474.121	409.458
	{ Guaratuba	22	38	3.375	734
	{ Foz do Iguassú	1	1	37	37
Total		855	913	677.757	715.357
Santa Catharina	{ S. Francisco	649	551	227.180	202.055
	{ Itajahy	431	445	139.849	131.177
	{ Florianopolis	730	713	263.570	233.369
	{ Imbituba	81	120	53.645	71.207
	{ Laguna	—	130	—	21.768
Total		1.891	2.014	639.244	634.576
Rio Grande do Sul	{ Rio Grande	373	363	372.513	391.310
	{ Pelotas	229	235	213.873	232.455
	{ Porto Alegre	840	975	305.648	363.241
	{ Santa Victoria do Palmar	336	424	17.945	18.397
	{ Jaguarão	120	153	15.726	19.943
	{ Uruguayana	298	296	10.878	10.879
	{ Itaquí	51	49	2.345	2.807
	{ S. Borja	500	824	5.624	10.754
Total		2.737	3.309	941.607	1.050.286
Matto Grosso	{ Co rumbá	12	10	5.354	5.336
	{ Porto Martinho	13	12	6.056	6.580
	{ Porto Esperança	12	10	5.355	5.336
Total		37	32	16.765	17.252
Total geral		13.039	20.224	9.103.999	11.202.528
Sendo	{ a vapor	13.004	14.538	8.920.121	10.978.867
	{ a vela	5.035	5.686	183.878	223.661

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	68	70	5.519	6.225
—	—	—	—	42	33	754	761
50	73	133.486	223.969	811	807	535.433	670.396
—	—	—	—	44	56	2.168	2.512
—	—	—	—	156	191	6.168	8.370
—	—	—	—	95	81	5.213	4.835
—	—	—	—	92	106	4.638	5.835
50	73	133.436	223.969	1.308	1.314	553.913	693.834
—	—	—	—	23	9	1.365	615
—	—	—	—	161	253	7.635	13.033
—	—	—	—	407	563	35.769	40.736
—	—	—	—	39	26	11.294	5.195
—	—	—	—	25	14	10.995	6.266
—	—	—	—	655	865	67.103	65.905
1.475	1.539	5.702.043	6.312.675	2.777	2.933	6.743.365	7.830.936
—	—	—	—	30	15	12.360	4.122
—	—	—	—	76	90	12.690	6.661
—	—	—	—	36	13	13.461	5.939
—	—	—	—	36	202	56.984	53.280
912	1.070	3.631.470	4.296.172	1.763	2.033	4.379.843	5.401.245
—	—	—	—	49	36	17.757	10.932
—	—	—	—	60	36	20.971	10.932
912	1.070	3.631.470	4.296.172	2.125	2.455	4.514.566	5.498.120
11	26	10.430	33.196	223	253	210.654	248.274
71	89	133.940	179.363	691	735	613.061	678.821
—	—	—	—	22	35	3.375	734
170	197	19.373	27.656	171	193	19.410	27.693
252	312	163.713	240.215	1.107	1.234	846.500	955.572
42	61	81.835	128.015	691	612	309.015	330.070
—	—	—	—	434	445	139.849	131.177
14	13	35.338	33.711	744	731	303.938	277.080
—	—	—	—	81	120	53.645	71.207
—	—	—	—	—	180	—	21.768
56	74	117.203	166.726	1.950	2.038	806.447	831.302
170	206	420.833	444.432	543	569	793.346	836.242
23	29	15.116	17.819	257	264	228.994	250.271
23	32	16.182	19.706	868	1.007	321.880	382.947
30	31	1.200	1.225	416	455	19.145	19.622
—	—	—	—	120	153	15.726	19.943
132	207	6.159	9.321	420	493	17.037	20.200
—	—	—	—	51	49	2.345	2.807
3	4	104	111	503	328	5.728	10.865
391	509	459.594	493.614	3.178	3.818	1.404.201	1.542.900
30	41	9.791	14.090	42	51	15.145	19.426
29	40	9.070	13.496	42	52	15.126	20.076
30	40	8.826	13.442	42	50	14.181	13.778
89	121	27.687	41.028	126	153	44.452	58.230
4.484	5.076	14.064.654	16.244.533	22.573	25.300	23.163.653	27.447.111
4.369	5.011	13.995.355	16.227.154	17.373	19.549	22.915.476	27.206.021
115	65	69.299	17.429	5.200	5.751	253.177	241.090

Movimento cambial

As médias mensaes do cambio a 90 d/v sobre Londres e á vista sobre Nova York foram no anno de 1922 as seguintes :

MEZES	LONDRES — 90 d/v	NOVA YORK — á vista
Janeiro.	7 ¹ / ₂	7\$913
Fevereiro.	7 ³⁷ / ₆₄	7\$543
Março.	7 ⁴⁹ / ₆₄	7\$238
Abril	7 ¹¹ / ₁₆	7\$335
Maió	7 ⁴¹ / ₆₄	7\$251
Junho	7 ⁵ / ₈	7\$257
Julho	7 ³³ / ₆₄	7\$348
Agosto.	7 ³ / ₈	7\$459
Setembro.	6 ¹⁵ / ₁₆	8\$055
Outubro	6 ⁵ / ₁₆	8\$776
Novembro.	6 ⁹ / ₁₆	8\$285
Dezembro.	6 ⁹ / ₃₂	8\$369
Média annual	7 ¹⁵ / ₆₄	7\$740

Fundo de garantia do papel-moeda

Como garantia do papel-moeda em circulação, existia em deposito na Thesouraria Geral do Thesouro e na Caixa de Amortização, a 31 de dezembro de 1922, ouro em barras e amoedado no valor de 85.580:758\$874, sendo:

Em barras.	25 615:418\$079
Amoedado.	59.965:340\$795

discriminados os valores da seguinte maneira :

Thesouraria Geral :

Em barras	193:257\$368
---------------------	--------------

Caixa de Amortização :

Em barras. 25.422:160\$711

Ouro amoadado:

Rublos	33,50	30\$582		
Peruanos	2,00	17\$384		
Libras argentinas	8-0-0	70\$658		
Pesos argentinos.	34.325,00	60:634\$766		
Coroás	11.160,00	4:129\$200		
Pesetas.	723.390,00	255:356\$670		
Escudos hespanhóes.	10,00	8\$825		
Marcos.	2.046.020,00	890:121\$331		
Francos.	8.904.140,03	3.138:104\$917		
Dollars	16.673.677,50	30.454:66\$141		
Libras esterlinas.	2.612.766-0-0	23.491:253\$317		
Moedas de ouro nacionaes.	—	467:090\$000	58.761:430\$131	84.183:640\$342

Agentes Financeiros em Londres:

Ouro amoadado:

Libras esterlinas.	135.434-6-6	—	—	1.303:860\$664
				85.580:758\$874

O papel-moeda em circulação, a 31 de dezembro de 1921, emitido por conta do Thesouro, importava em 1.874.082:042\$500.

Em igual data de 1922 o seu valor era de 1.857.411:594\$000, seja uma differença, para menos, de 16.670:448\$500, por terem sido incineradas notas nesse valor, inclusive as provenientes da emissão para o convenio italiano.

Movimento bancario

Nos quadros seguintes encontra-se todo o movimento bancario em 1922, Estado por Estado. O ultimo quadro dá conta do movimento geral dos bancos que funcionam no paiz, separados os nacionaes dos estrangeiros, de 1918 a 1922.

Por elle se vê quão promissora é a situação dos bancos nacionaes, cujas operações tiveram sensivel acrescimo em comparação com o anno anterior, quando com os estrangeiros se deu justamente o inverso.

Assim é que os nacionaes tiveram um movimento geral de réis 7.861.633:000\$, contra 6.237.578:000\$ em 1921, emquanto que os estrangeiros apresentam um movimento geral de 4.908.270:000\$, contra 5.065.026:000\$ em 1921.

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Amazonas

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.112	1.217	117	223	1.229	1.440
Letras e efeitos a receber	5.464	2.910	5.432	5.613	10.896	8.523
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	302	—	302
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	1.085	—	1.085
5 — Em cobrança do exterior	—	232	—	1.929	—	2.161
6 — Em cobrança do interior	—	2.673	—	2.297	—	4.975
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Empréstimos em conta corrente	—	153	2.725	1.430	2.725	1.533
9 — Valores caucionados	474	2.043	3.447	2.951	3.921	4.997
10 — Valores depositados	4.173	4.538	15.184	14.993	19.357	19.534
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	4.844	2.951	2.046	3.901	6.890	6.852
11 — Caixa matriz	—	2.951	—	695	—	3.646
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	878	—	878
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	2.292	—	2.292
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	21	—	21
15 — Correspondentes do interior	—	—	—	15	—	15
16 — Titulos e fundos portencentes ao banco	562	372	—	—	562	372
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	1.793	619	4.271	4.656	6.064	5.305
18 — Em moeda corrente no banco	—	619	—	4.180	—	4.799
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	2	—	2
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	504	—	504
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	444	444	836	633	1.230	1.127
Total do activo	13.863	15.302	31.053	34.486	52.924	49.733
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	500	500	500	500
2 — Fundo de reserva	—	—	—	—	—	—
Depositos á vista	3.394	2.638	3.573	4.514	6.967	7.202
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	736	—	1.605	—	2.391
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.583	—	1.173	—	2.762
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	319	—	1.730	—	2.049
6 — Depositos a prazo fixo	1.277	1.872	1.408	1.528	2.635	3.400
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	510	—	510
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	—	—	1.241	—	1.241
9 — Titulos em caução e em deposito	7.953	6.631	18.633	17.950	26.539	24.531
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	6.216	1.278	3.224	3.235	9.440	4.563
10 — Caixa matriz	—	392	—	203	—	595
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	653	—	653
12 — Agencias e filiaes no interior	—	836	—	2.337	—	3.223
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	26	—	26
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	66	—	66
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	87	—	87
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	23	2.333	6.720	4.871	6.743	7.704
Total do passivo	13.863	15.302	31.053	34.486	52.924	49.733

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Pará

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	4.886	5.751	223	237	4.609	6.033
Letras e effeitos a receber	16.748	5.929	13.532	9.853	30.330	15.757
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	544	—	544
4 — Por conta propria do interior	—	93	—	5.751	—	5.849
5 — Em cobrança do exterior	—	335	—	1.668	—	2.053
6 — Em cobrança do interior	—	6.446	—	1.895	—	7.341
7 — Valores em liquidação	—	2.470	—	—	—	2.470
8 — Empréstimos em conta corrente	6.749	7.801	14.537	11.846	21.236	19.617
9 — Valores caucionados	22.051	20.207	16.469	16.357	33.520	36.564
10 — Valores depositados	31.543	30.179	4.304	4.167	35.852	34.346
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	819	4.700	7.781	5.342	8.603	10.042
11 — Caixa matriz	—	3.585	—	1.352	—	4.937
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	1.609	—	1.609
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	2.103	—	2.103
14 — Correspondentes do exterior	—	423	—	71	—	494
15 — Correspondentes do interior	—	692	—	207	—	899
16 — Títulos e fundos pertencentes ao banco	5.529	4.834	166	119	5.605	4.953
17 — Hypothecas	3.136	1.457	7	—	3.143	1.487
Caixa	4.842	3.785	5.833	7.214	10.730	10.999
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.674	—	5.707	—	9.331
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras espécies no banco	—	12	—	7	—	19
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	1.500	—	1.500
22 — Em outros bancos	—	99	—	—	—	99
23 — Diversas contas	5.493	7.837	2.273	661	7.766	8.518
Total do activo	101.301	94.730	65.233	55.851	166.534	150.531
PASSIVO						
1 — Capital	7.460	7.223	2.350	500	9.810	7.723
2 — Fundo de reserva	3.493	3.436	—	—	3.493	3.436
Depositos á vista	11.654	13.133	12.721	12.377	24.378	25.515
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	7.456	—	3.040	—	10.466
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	5.169	—	5.8 5	—	11.004
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	513	—	3.532	—	4.045
6 — Depositos a prazo fixo	3.734	5.549	2.250	2.809	5.933	8.553
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	61	—	551	—	614
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	1.946	—	1 39	—	2.535
9 — Títulos em caução e em deposito	60.831	48 459	20.774	20.525	81.595	68.934
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	7.197	297	11.241	.233	18.433	6.530
10 — Caixa matriz	—	—	—	.146	—	2.146
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	.162	—	1.162
12 — Agencias e filiaes no interior	—	141	—	2.933	—	3.079
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	17	—	17
14 — Correspondentes do interior	—	156	—	20	—	176
15 — Valores hypothecarios	3.521	3.517	—	—	3.521	3.517
16 — Letras a pagar	—	—	—	45	—	45
17 — Lucros e perdas	—	143	—	—	—	143
18 — Diversas contas	3.416	10.953	15.855	11.873	15.835	22.831
Total do passivo	101.301	94.730	65.233	55.851	166.534	150.531

Balancos em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Maranhão

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	2.299	2.299	—	—	2.299	2.299
2 — Letras descontadas	4.294	4.755	224	235	4.518	5.040
Letras e effeitos a receber	3.672	3.985	2.265	3.281	5.937	7.266
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	193	—	2.403	—	2.301
6 — Em cobrança do interior	—	3.737	—	1.174	—	4.965
7 — Valores em liquidação	—	—	—	39	—	39
8 — Empréstimos em conta corrente	1.857	4.204	799	796	2.656	4.999
9 — Valores caucionados	4.242	3.008	924	938	5.166	3.936
10 — Valores depositados	109	132	144	266	253	393
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.327	2.035	356	994	2.133	3.079
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	32	—	32
13 — Agencias e filiaes do interior	—	1.055	—	962	—	2.017
14 — Correspondentes do exterior	—	1.025	—	—	—	1.025
15 — Correspondentes do interior	—	5	—	—	—	5
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	544	399	—	—	544	399
17 — Hypothecas	—	253	—	—	—	253
Caixa	2.276	1.073	1.512	1.739	3.788	2.812
18 — Em moeda corrente no banco	—	1.073	—	1.657	—	2.730
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	2	—	2
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	80	—	80
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	2.535	2.626	130	136	2.665	2.762
Total do activo	23.125	24.819	6.354	8.458	29.979	33.277
PASSIVO						
1 — Capital	5.000	5.000	—	—	5.000	5.000
2 — Fundo de reserva	612	571	—	—	612	571
Depositos á vista	4.229	5.453	1.467	1.683	5.696	7.136
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.630	—	924	—	2.554
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.895	—	—	—	1.895
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.928	—	759	—	2.687
6 — Depositos a prazo fixo	2.591	3.045	946	823	3.537	3.868
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	198	—	—	—	198
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	6.183	—	—	—	6.183
9 — Titulos em caução e em deposito	8.507	3.141	1.068	1.194	9.575	4.335
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.370	522	1.061	1.339	2.631	1.891
10 — Caixa matriz	—	522	—	161	—	683
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	69	—	69
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	1.127	—	1.127
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	12	—	12
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	74	—	—	—	74
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	616	627	2.312	3.389	2.923	4.016
Total do passivo	23.125	24.819	6.354	8.453	29.979	33.277

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Piahy

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.135	1.237	—	—	1.135	1.237
Letras e effeitos a receber	2.418	4.818	—	—	2.418	4.818
3 — Por conta propria do exterior	—	428	—	—	—	428
4 — Por conta propria do interior	—	744	—	—	—	744
5 — Em cobrança do exterior	—	72	—	—	—	72
6 — Em cobrança do interior	—	3.574	—	—	—	3.574
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Empréstimos em conta corrente	1.078	751	—	—	1.078	751
9 — Valores caucionados	703	823	—	—	703	823
10 — Valores depositados	—	86	—	—	—	86
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	439	1.091	—	—	439	1.091
11 — Caixa matriz	—	1.091	—	—	—	1.091
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	76	—	—	—	76	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	1.475	993	—	—	1.475	993
13 — Em moeda corrente no banco	—	993	—	—	—	993
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	1.290	616	—	—	1.290	616
Total do activo	8.614	10.425	—	—	8.614	10.425
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	37	—	—	—	37	—
Depositos á vista	2.087	3.054	—	—	2.087	3.054
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.343	—	—	—	1.343
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	626	—	—	—	626
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.035	—	—	—	1.035
6 — Depositos a prazo fixo	253	773	—	—	253	773
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	72	—	—	—	72
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	3.503	—	—	—	3.503
9 — Titulos em caução e em deposito	4.367	914	—	—	4.367	914
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.858	501	—	—	1.858	501
10 — Caixa matriz	—	141	—	—	—	141
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	345	—	—	—	345
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	15	—	—	—	15
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	14	1.608	—	—	14	1.608
Total do passivo	8.614	10.425	—	—	8.614	10.425

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Ceará

ACTIVO	VALORES EM CONTOR DE RÊIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.572	3.088	1.370	2.655	2.942	5.773
Letras e efeitos a receber	10.063	14.742	7.067	9.955	17.130	24.697
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	144	—	5.053	—	5.197
5 — Em cobrança do exterior	—	147	—	1.350	—	1.497
6 — Em cobrança do interior	—	14.421	—	3.532	—	18.003
7 — Valores em liquidação	—	—	—	410	—	410
8 — Empréstimos em conta corrente	764	3.669	4.178	5.436	4.912	9.105
9 — Valores caucionados	547	579	3.547	5.813	4.094	6.392
10 — Valores depositados	1.000	1.127	41	41	1.041	1.163
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	2.582	103	746	1.067	3.323	1.170
11 — Caixa matriz	—	87	—	—	—	87
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	530	—	560
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	247	—	247
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	6	—	6
15 — Correspondentes do interior	—	16	—	251	—	270
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	60	—	—	—	60	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	5.122	9.613	2.621	8.440	7.746	12.053
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.613	—	8.440	—	12.053
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em ontras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	4.509	7.333	567	114	5.076	7.447
Total do activo	26.219	31.224	20.140	33.991	46.359	63.215
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	206	—	—	—	206	—
Depositos á vista	5.143	5.976	3.617	4.461	8.795	10.440
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	2.789	—	4.141	—	6.930
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.342	—	—	—	1.342
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.845	—	323	—	2.168
6 — Depositos a prazo fixo	1.226	1.591	1.536	1.376	2.762	2.967
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	329	—	329
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	3.532	—	—	—	3.532
9 — Titulos em caução o om deposito	12.802	1.707	3.583	5.854	16.390	7.561
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	6.818	4.066	2.846	9.452	9.664	13.518
10 — Caixa matriz	—	3.505	—	1.553	—	5.058
11 — Agencia e filiaes no exterior	—	—	—	110	—	110
12 — Agencias e filiaes no interior	—	411	—	7.764	—	8.205
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	11	—	11
14 — Correspondentes do interior	—	120	—	14	—	134
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	2	—	2
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	19	17.224	8.523	12.514	8.542	19.816
Total do passivo	26.219	34.224	20.140	33.991	46.359	63.215

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Rio Grande do Norte

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar.	300	300	—	—	300	300
2 — Letras descontadas.	2.481	7.236	—	—	2.481	7.236
Letras e efeitos a receber.	5.021	7.823	—	—	5.021	7.823
3 — Por conta própria do exterior.	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta própria do interior.	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior.	—	111	—	—	—	111
6 — Em cobrança do interior.	—	7.717	—	—	—	7.717
7 — Valores em liquidação.	—	13	—	—	—	13
8 — Empréstimos em conta corrente.	2.116	4.832	—	—	2.116	4.832
9 — Valores caucionados.	625	2.276	—	—	625	2.276
10 — Valores depositados.	32	32	—	—	32	32
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	505	264	—	—	505	264
11 — Caixa matriz.	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior.	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior.	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior.	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior.	—	261	—	—	—	261
16 — Títulos e fundos pertencentes ao banco.	33	563	—	—	33	563
17 — Hypothecas.	—	—	—	—	—	—
Caixa.	3.317	1.644	—	—	3.317	1.644
18 — Em moeda corrente no banco.	—	1.644	—	—	—	1.644
19 — Em moedas de ouro.	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco.	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil.	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos.	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas.	3.599	10.824	—	—	3.599	10.824
Total do activo.	18.029	35.812	—	—	18.029	35.812
PASSIVO						
1 — Capital.	1.000	1.000	—	—	1.000	1.000
2 — Fundo de reserva.	241	229	—	—	241	229
Depositos á vista.	3.167	3.743	—	—	3.167	3.743
3 — Depositos em conta corrente com juros.	—	1.435	—	—	—	1.435
4 — Depositos em conta corrente limitada.	—	1.223	—	—	—	1.223
5 — Depositos em conta corrente sem juros.	—	1.030	—	—	—	1.030
6 — Depositos a prazo fixo.	973	1.237	—	—	973	1.237
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior.	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior.	—	4.470	—	—	—	4.470
9 — Títulos em caução e em deposito.	8.741	3.831	—	—	8.741	3.831
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	3.785	3.834	—	—	3.785	3.834
10 — Caixa matriz.	—	7.550	—	—	—	7.550
11 — Agencias e filiaes no exterior.	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior.	—	713	—	—	—	713
13 — Correspondentes do exterior.	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior.	—	571	—	—	—	571
15 — Valores hypothecarios.	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar.	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas.	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas.	122	12.463	—	—	122	12.463
Total do passivo.	18.029	35.812	—	—	18.029	35.812

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado da Parahyba

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	4.211	7.023	318	—	4.519	7.023
Letras e efeitos a receber	4.745	12.251	1.419	—	9.164	12.261
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	193	—	—	—	183
5 — Em cobrança do exterior	—	929	—	—	—	929
6 — Em cobrança do interior	—	11.139	—	—	—	11.139
7 — Valores em liquidação	—	197	—	—	—	197
8 — Empréstimos em conta corrente	753	845	739	—	1.512	845
9 — Valores caucionados	404	511	30	—	414	511
10 — Valores depositados	1	37	—	—	1	37
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	353	535	123	—	431	595
11 — Caixa matriz	—	344	—	—	—	344
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	251	—	—	—	251
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	48	—	—	—	48	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	3.338	1.406	80	—	3.418	1.406
13 — Em moeda corrente no banco	—	1.406	—	—	—	1.406
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	5.677	9.766	335	—	5.932	9.766
Total do activo	22.535	32.631	3.054	—	25.539	32.631
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	112	—	—	—	112	—
Depositos á vista	4.625	6.387	414	—	5.069	6.387
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	3.717	—	—	—	3.717
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.510	—	—	—	1.510
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.160	—	—	—	1.160
6 — Depositos a prazo fixo	1.783	3.140	21	—	1.829	3.140
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	21.728	—	—	—	21.728
9 — Titulos em caução e em deposito	13.663	548	33	—	13.693	548
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	2.273	718	483	—	2.758	718
10 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	677	—	—	—	677
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	41	—	—	—	41
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	63	110	2.079	—	2.143	110
Total do passivo	22.535	32.631	3.054	—	25.539	32.631

Balancos em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Pernambuco

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	2.100	2.100	—	—	2.100	2.100
2 — Letras descontadas	33.041	30.230	26.956	18.549	59.997	48.829
Letras e effeitos a receber	47.933	47.180	57.342	64.506	105.333	111.686
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	6.885	—	6.885
4 — Por conta propria do interior	—	2.134	—	8.651	—	10.785
5 — Em cobrança do exterior	—	3.491	—	22.465	—	25.659
6 — Em cobrança do interior	—	41.852	—	26.505	—	68.357
7 — Valores em liquidação	—	1.375	—	1.292	—	2.667
8 — Empréstimos em conta corrente	29.881	29.411	23.666	26.539	69.517	55.953
9 — Valores caucionados	9.324	23.834	22.513	21.054	22.387	43.918
10 — Valores depositados	32.205	12.072	17.832	19.016	50.037	31.788
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	6.855	7.782	23.115	31.099	39.970	38.791
11 — Caixa matriz	—	3.635	—	6.116	—	9.751
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	4.715	—	4.715
13 — Agencias e filiaes do interior	—	638	—	12.922	—	13.610
14 — Correspondentes do exterior	—	1.840	—	3.305	—	4.545
15 — Correspondentes do interior	—	2.219	—	3.951	—	6.170
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	2.891	1.647	1.395	919	4.286	2.598
17 — Hypothecas	22.717	11.565	2.778	2.117	25.495	13.682
Caixa	18.005	12.273	49.845	36.987	67.850	49.230
18 — Em moeda corrente no banco	—	9.087	—	32.539	—	41.626
19 — Em moeda de outro	—	—	—	2	—	2
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	37	—	37
21 — No Banco de Brasil	—	1.998	—	4.097	—	6.005
22 — Em outros bancos	—	1.185	—	402	—	1.590
23 — Diversas contas	10.265	32.540	11.007	9.321	21.272	41.861
Total do activo	215.772	212.082	256.449	230.339	472.221	442.431
PASSIVO						
1 — Capital	5.000	5.000	1.925	1.000	6.925	6.000
2 — Fundo de reserva	5.421	5.370	—	—	5.421	5.370
Depositos á vista	31.051	31.855	56.993	36.707	87.147	68.562
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	22.084	—	20.751	—	42.835
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	4.531	—	2.580	—	7.111
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	5.240	—	13.376	—	18.616
6 — Depositos a prazo fixo	24.468	24.322	34.715	36.959	59.178	51.281
7 — Depositos em conta corrente de cobrança exterior	—	1.836	—	7.683	—	9.524
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	29.714	—	11.376	—	40.990
9 — Titulos em caução e em deposito	59.902	35.936	49.957	63.012	109.859	97.943
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	16.331	5.463	45.653	48.366	61.983	53.829
10 — Caixa matriz	—	3.025	—	10.703	—	13.728
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	9.015	—	9.015
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	22.450	—	22.450
13 — Correspondentes do exterior	—	550	—	4.237	—	4.787
14 — Correspondentes do interior	—	1.883	—	1.952	—	3.840
15 — Valores hypothecarios	21.196	18.639	1.522	197	22.713	18.836
16 — Letras a pagar	—	—	—	396	—	396
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	52.408	53.907	63.579	35.738	118.987	89.645
Total do passivo	215.772	212.092	256.449	230.339	472.221	442.431

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Alagoas

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 - Capital a realizar	300	300	—	—	300	300
2 - Letras descontadas	6.026	5.108	1.076	2.230	7.102	7.338
Letras e efeitos a receber.	15.320	17.763	3.394	3.804	18.714	21.567
3 - Por conta própria do exterior.	—	361	—	—	—	361
4 - Por conta própria do interior.	—	4.260	—	—	—	4.260
5 - Em cobrança no exterior.	—	1.085	—	1.275	—	2.340
6 - Em cobrança no interior.	—	12.077	—	1 5 9	—	14.606
7 - Valores em liquidação.	—	400	—	—	—	400
8 - Empréstimos em conta corrente.	9.443	10.968	2.508	1.522	12.451	12.490
9 - Valores caucionados.	1.822	1.574	1.905	1.518	3.727	3.092
10 - Valores depositados.	1.729	1.536	—	—	1.729	1.536
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	5.333	904	573	766	5.911	1.670
11 - Caixa matriz	—	—	—	20	—	20
12 - Agencias e filiaes do exterior.	—	—	—	—	—	—
13 - Agencias e filiaes do interior.	—	408	—	746	—	1.154
14 - Correspondentes do exterior.	—	—	—	—	—	—
15 - Correspondentes do interior.	—	496	—	—	—	496
16 - Títulos e fundos pertencentes ao banco.	370	—	—	—	370	—
17 - Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	2.463	4.083	1.761	1.407	4.224	5.440
18 - Em moeda corrente no banco.	—	3.883	—	1.407	—	5.290
19 - Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 - Em outras especies no banco.	—	—	—	—	—	—
21 - No Banco do Brasil	—	150	—	—	—	150
22 - Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 - Diversas contas	4.675	739	1.166	2.011	5.341	2.750
Total do activo	47.981	43.325	12.388	13.258	60.369	56.583
PASSIVO						
1 - Capital	1.200	1.200	500	500	1.700	1.700
2 - Fundo de reserva.	558	600	—	—	558	600
Depositos á vista.	3.610	4.607	1.798	801	5.408	5.408
3 - Depositos em conta corrente com juros.	—	1.889	—	500	—	2.389
4 - Depositos em conta corrente limitada.	—	2.324	—	—	—	2.324
5 - Depositos em conta corrente sem juros.	—	366	—	301	—	667
6 - Depositos a prazo fixo	7.956	10.077	1.956	2.645	9.912	12.702
7 - Depositos em conta corrente de cobrança do exterior.	—	361	—	510	—	871
8 - Depositos em conta corrente de cobrança do interior.	—	8.201	—	3.294	—	11.495
9 - Títulos em caução e em deposito	11.763	3 110	1.905	1.518	13.668	4.628
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	10.724	5.047	2.498	2.192	13.222	7.289
10 - Caixa matriz	—	4.361	—	627	—	4.988
11 - Agencias e filiaes no exterior.	—	—	—	343	—	343
12 - Agencias e filiaes no interior.	—	113	—	1.222	—	1.335
13 - Correspondentes do exterior.	—	—	—	—	—	—
14 - Correspondentes do interior.	—	573	—	—	—	573
15 - Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 - Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 - Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 - Diversas contas	12.170	10.122	3.731	1.818	15.901	11.940
Total do passivo.	47.981	43.325	12.388	13.258	60.369	56.583

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Sergipe

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1921	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	2.654	3.438	—	—	2.654	3.438
Letras e efeitos a receber	4.348	4.024	—	—	4.348	4.024
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	45	—	—	—	45
6 — Em cobrança do interior	—	3.979	—	—	—	3.979
7 — Valores em liquidação	—	61	—	—	—	61
8 — Empréstimos em conta corrente	3.033	2.832	—	—	3.033	2.832
9 — Valores caucionados	1.709	700	—	—	1.709	700
10 — Valores depositados	156	547	—	—	156	547
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.204	969	—	—	1.204	969
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	969	—	—	—	969
16 — Títulos e fundos pertencentes ao banco	383	399	—	—	383	399
17 — Hypothecas	15	196	—	—	15	196
Caixa	1.404	750	—	—	1.404	750
18 — Em moeda corrente no banco	—	750	—	—	—	750
19 — Em moedas de onro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	5.005	5.826	—	—	5.005	5.826
Total do activo	19.911	19.842	—	—	19.911	19.842
PASSIVO						
1 — Capital	1.000	1.000	—	—	1.000	1.000
2 — Fundo de reserva	420	340	—	—	420	340
Depositos á vista	3.419	3.126	—	—	3.419	3.126
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.434	—	—	—	1.434
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.168	—	—	—	1.168
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	474	—	—	—	474
6 — Depositos a prazo fixo	631	806	—	—	631	806
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	45	—	—	—	45
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	9.641	—	—	—	9.641
9 — Títulos em caução e em deposito	11.019	1.247	—	—	11.019	1.247
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	3.176	3.027	—	—	3.176	3.027
10 — Caixa matriz	—	1.972	—	—	—	1.972
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	200	—	—	—	200
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	855	—	—	—	855
15 — Valores hypothecarios	—	196	—	—	—	196
16 — Letras a pagar	—	96	—	—	—	96
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	216	318	—	—	216	318
Total do passivo	19.911	19.842	—	—	19.911	19.842

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado da Bahia

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	5.345	5.343	—	—	5.345	5.343
2 — Letras descontadas	8.630	8.772	6.165	6.063	14.845	14.840
Letras e efeitos a receber	11.118	15.439	32.684	21.621	43.802	37.060
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	11.316	—	3.063	—	14.384
5 — Em cobrança do exterior	—	77	—	4.630	—	4.757
6 — Em cobrança do interior	—	4.046	—	13.873	—	17.919
7 — Valores em liquidação	—	1.215	—	1.375	—	2.590
8 — Empréstimos em contas correntes	13.705	17.936	29.922	18.866	43.627	36.852
9 — Valores caucionados	25.913	23.432	15.716	16.874	41.634	45.306
10 — Valores depositados	10.773	10.877	8.797	9.333	19.575	20.210
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	4.843	17.269	7.904	12.904	12.747	30.173
11 — Caixa matriz	—	16.595	—	—	—	16.595
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	5.767	—	5.767
13 — Agencias e filiaes do interior	—	321	—	5.419	—	5.740
14 — Correspondentes do exterior	—	202	—	1.090	—	1.292
15 — Correspondentes do interior	—	151	—	628	—	779
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	2.725	2.307	305	340	3.030	2.617
17 — Hypothecas	27.366	6.362	69	—	27.435	6.362
Caixa	9.399	11.150	26.605	32.163	36.004	43.313
18 — Em moeda corrente no banco	—	8.213	—	29.683	—	27.901
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	2	—	2
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	2	—	2
21 — No Banco do Brasil	—	2.525	—	2.467	—	4.992
22 — Em outros bancos	—	412	—	4	—	416
23 — Diversas contas	14.237	36.824	4.661	4.750	13.983	41.574
Total do activo	139.114	161.976	132.828	124.294	271.942	236.270
PASSIVO						
1 — Capital	17.455	12.317	1.000	1.000	18.455	13.317
2 — Fundo de reserva	2.882	3.518	—	—	2.882	3.513
Depositos á vista	15.728	30.428	39.260	33.142	54.988	63.570
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	20.308	—	27.973	—	48.281
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	5.569	—	—	—	5.569
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	4.551	—	5.169	—	9.720
6 — Depositos a prazo fixo	9.391	8.432	10.630	11.633	20.530	20.115
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	2.990	—	2.990
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	20.126	—	9.591	—	29.717
9 — Titulos em caução e em deposito	47.315	30.683	39.250	33.598	86.565	63.686
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	9.045	3.765	13.519	26.723	27.564	30.438
10 — Caixa matriz	—	2.309	—	20.642	—	22.951
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	293	—	293
12 — Agencias e filiaes no interior	—	1.204	—	3.848	—	5.032
13 — Correspondentes do exterior	—	25	—	1.949	—	1.944
14 — Correspondentes do interior	—	227	—	41	—	263
15 — Valores hypothecarios	14.739	21.047	69	—	11.808	21.047
16 — Letras a pagar	—	33	—	33	—	66
17 — Lucros e perdas	—	21	—	—	—	21
18 — Diversas contas	22.059	32.121	24.091	5.584	46.150	37.705
Total do passivo	139.114	161.976	132.828	124.294	271.942	236.270

Balancos em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Espírito Santo

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.823	2.397	109	403	1.937	2.800
Letras e efeitos a receber	2.102	3.759	1.812	1.792	3.914	5.551
3 — Por conta própria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta própria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	—	—	11	—	11
6 — Em cobrança do interior	—	3.759	—	1.781	—	5.540
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Empréstimos em conta corrente	1.749	442	631	1.234	2.380	1.676
9 — Valores caucionados	732	835	253	482	990	1.317
10 — Valores depositadas	405	25	40	40	445	65
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.002	1.103	494	253	1.496	1.356
11 — Caixa matriz	—	532	—	—	—	532
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	294	—	253	—	547
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	227	—	—	—	227
16 — Títulos e fundos pertencentes ao banco	2.806	812	—	—	2.806	812
17 — Hypothecas	565	605	—	—	565	605
Caixa	1.827	1.390	1.429	753	3.256	2.143
18 — Em moeda corrente no banco	—	1.120	—	753	—	1.873
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	270	—	—	—	270
23 — Diversas contas	4.959	7.553	106	128	5.085	7.686
Total do activo	17.975	18.926	4.879	5.085	22.854	24.011
PASSIVO						
1 — Capital	5.886	5.888	250	250	6.136	6.136
2 — Fundo de reserva	22	—	—	—	22	—
Depositos á vista	3.441	4.339	1.331	1.109	4.772	5.493
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.753	—	132	—	1.885
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.184	—	—	—	1.184
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.452	—	977	—	2.429
6 — Depositos a prazo fixo	873	1.060	975	1.003	1.848	2.063
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	12	—	12
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	431	—	1.731	—	2.282
9 — Títulos em caução e em deposito	1.022	412	297	522	1.319	934
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	859	153	130	301	939	454
10 — Caixa matriz	—	153	—	145	—	293
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	7	—	7
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	149	—	149
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
15 — Valores hypothecarios	1.672	1.493	—	—	1.672	1.493
16 — Letras a pagar	—	871	—	—	—	871
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	4.200	4.176	1.896	107	6.096	4.233
Total do passivo	17.975	18.926	4.879	5.085	22.854	24.011

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Rio de Janeiro

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	800	1.185	—	—	800	1.185
2 — Letras descontadas	14.372	15.070	1.178	—	15.450	15.070
Letras e efeitos a receber	9.296	12.218	519	—	9.815	12.218
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	7.240	—	—	—	7.240
5 — Em cobrança do exterior	—	43	—	—	—	43
6 — Em cobrança do interior	—	4.936	—	—	—	4.936
7 — Valores em liquidação	—	114	—	—	—	114
8 — Empréstimos em conta corrente	921	4.621	795	—	1.716	4.621
9 — Valores cancionados	3.937	9.658	40	—	4.027	9.658
10 — Valores depositados	283	700	—	—	283	700
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	—	912	69	—	69	942
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	814	—	—	—	814
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	128	—	—	—	128
16 — Títulos e fundos pertencentes ao banco	1.119	1.831	—	—	1.119	1.831
17 — Hypothecas	190	771	—	—	190	771
Caixa	4.750	3.825	205	—	4.955	3.825
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.710	—	—	—	3.710
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	1	—	—	—	1
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	114	—	—	—	114
23 — Diversas contas	862	1.259	38	—	900	1.259
Total do activo	36.485	52.194	2.844	—	39.329	52.194
PASSIVO						
1 — Capital	3.000	4.244	—	—	3.000	4.244
2 — Fundo de reserva	826	1.653	—	—	826	1.653
Depositos á vista	8.094	12.776	650	—	8.744	12.776
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	9.363	—	—	—	9.363
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	3.039	—	—	—	3.039
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	374	—	—	—	374
6 — Depositos a prazo fixo	2.028	3.692	150	—	2.178	3.692
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	1.461	—	—	—	1.461
9 — Títulos em caução e em deposito	4.044	12.735	40	—	4.084	12.735
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	7.216	5.478	1.391	—	8.607	5.478
10 — Caixa matriz	—	5.302	—	—	—	5.302
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	44	—	—	—	44
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	132	—	—	—	132
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	41	—	—	—	41
17 — Lucros e perdas	—	23	—	—	—	23
18 — Diversas contas	11.277	10.086	613	—	11.890	10.086
Total do passivo	36.485	52.194	2.844	—	39.329	52.194

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Capital Federal

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	47.467	32.783	22.222	22.222	69.689	55.005
2 — Letras descontadas	420.365	799.679	143.267	93.876	563.632	893.555
Letras e effeitos a receber.	236.486	128.366	258.608	302.232	493.094	430.598
3 — Por conta propria do exterior.	—	10.960	—	42.907	—	53.867
4 — Por conta propria do interior.	—	11.223	—	23.865	—	35.088
5 — Em cobrança do exterior . . .	—	6.252	—	94.837	—	101.089
6 — Em cobrança do interior . . .	—	99.931	—	140.623	—	240.554
7 — Valores em liquidação . . .	—	8.789	—	5.525	—	14.314
8 — Empréstimos em conta corrente	274.639	267.389	393.571	274.787	668.200	542.176
9 — Valores cancionados	300.172	408.284	305.433	320.969	605.610	729.253
10 — Valores depositados	569.702	624.276	641.690	673.139	1.211.392	1.297.415
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	300.082	281.852	348.090	317.140	648.172	598.992
11 — Caixa matriz	—	12.183	—	47.435	—	59.623
12 — Agencias e filiaes do exterior.	—	5.952	—	69.028	—	74.980
13 — Agencias e filiaes do interior.	—	98.124	—	93.467	—	191.591
14 — Correspondentes do exterior.	—	99.273	—	88.901	—	188.174
15 — Correspondentes do interior.	—	66.315	—	18.309	—	84.624
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	111.475	142.488	25.176	38.533	136.651	181.019
17 — Hypothecas	17.111	13.352	28.971	36.943	46.082	50.295
Caixa	81.432	173.536	235.687	222.451	317.119	395.987
18 — Em moeda corrente no banco.	—	134.294	—	129.056	—	263.350
19 — Em moeda de ouro	—	1	—	8	—	9
20 — Em outras especies no banco.	—	20	—	538	—	558
21 — No Banco do Brasil	—	23.956	—	54.891	—	78.847
22 — Em outros bancos	—	15.265	—	37.958	—	53.223
23 — Diversas contas	439.997	874.863	170.218	165.166	610.215	1.040.029
Total do activo.	2.798.918	3.755.655	2.570.938	2.472.983	5.369.856	6.228.938
PASSIVO						
1 — Capital	216.471	230.116	109.740	113.415	326.211	343.531
2 — Fundo de reserva	34.894	56.551	—	—	34.894	56.551
Depositos á vista	623.026	869.411	394.394	371.012	1.017.420	1.240.423
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	343.942	—	247.230	—	591.172
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	47.743	—	51.732	—	99.475
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	477.726	—	72.050	—	549.776
6 — Depositos a prazo fixo	261.204	171.796	142.419	122.425	403.623	294.221
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	4.824	—	33.851	—	38.675
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	63.856	—	87.192	—	151.048
9 — Titulos em caução e em deposito	995.741	1.028.338	1.046.481	985.097	2.042.222	2.013.435
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	153.795	304.795	492.992	409.834	651.787	714.679
10 — Caixa matriz	—	22.210	—	155.151	—	177.361
11 — Agencias e filiaes no exterior.	—	—	—	88.912	—	88.912
12 — Agencias e filiaes no interior.	—	193.384	—	21.627	—	215.011
13 — Correspondentes do exterior.	—	29.895	—	130.835	—	160.750
14 — Correspondentes do interior.	—	59.306	—	13.339	—	72.645
15 — Valores hypothecarios	10.274	9.195	63.154	71.798	73.423	80.993
16 — Letras a pagar	—	16.615	—	10.517	—	27.132
17 — Lucros e perdas	—	11.918	—	442	—	12.360
18 — Diversas contas	498.513	988.240	321.758	267.350	820.271	1.255.590
Total do passivo.. . . .	2.798.918	3.755.655	2.570.938	2.472.983	5.369.856	6.228.638

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de S. Paulo

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	22.330	19.172	—	—	22.330	19.172
2 — Letras descontadas	108.262	242.071	109.600	120.148	277.862	332.219
Letras e effectos a receber	73.876	139.194	187.763	227.990	271.638	367.184
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	37.863	—	37.863
4 — Por conta propria do interior	—	3.545	—	43.816	—	47.361
5 — Em cobrança do exterior	—	5.595	—	63.675	—	69.270
6 — Em cobrança do interior	—	130.054	—	82.636	—	212.690
7 — Valores em liquidação	—	2.572	—	5.202	—	7.774
8 — Empréstimos em conta corrente	162.475	247.954	236.338	169.014	398.803	416.968
9 — Valores caucionados	207.014	204.400	193.267	169.403	400.231	373.803
10 — Valores depositados	115.188	144.378	563.101	542.789	678.239	687.167
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	62.259	235.934	194.547	131.417	256.806	417.351
11 — Caixa matriz	—	110.821	—	46.822	—	137.643
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	18.771	—	18.771
13 — Agencias e filiaes do interior	—	88.707	—	58.466	—	147.473
14 — Correspondentes do exterior	—	19.228	—	52.217	—	71.445
15 — Correspondentes do interior	—	17.478	—	5.141	—	22.319
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	18.749	20.080	12.028	10.436	30.777	30.516
17 — Hypothecas	152.606	164.461	2.059	3.161	154.665	167.621
Caixa	124.619	153.298	157.365	195.710	231.984	354.038
18 — Em moeda corrente no banco	—	91.951	—	132.448	—	234.399
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	7	—	7
20 — Em outras especies no banco	—	31	—	917	—	948
21 — No Banco do Brasil	—	58.905	—	38.677	—	97.532
22 — Em outros bancos	—	7.411	—	23.661	—	31.072
23 — Diversas contas	21.928	28.354	96.395	93.742	118.323	122.096
Total do activo	1.129.305	1.606.868	1.752.450	1.719.011	2.831.756	3.325.879
PASSIVO						
1 — Capital	78.859	74.559	12.227	7.727	91.086	82.286
2 — Fundo de reserva	29.679	37.283	—	—	29.679	37.283
Depositos à vista	343.947	537.724	285.443	251.087	629.390	788.811
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	507.649	—	224.744	—	732.393
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	9.354	—	6.756	—	16.110
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	20.721	—	19.587	—	40.308
6 — Depositos a prazo fixo	86.915	77.216	95.209	99.262	182.124	176.478
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	5.633	—	32.204	—	37.837
8 — Depósitos em conta corrente de cobrança do interior	—	119.190	—	48.211	—	167.401
9 — Titulos em caução e em deposito	364.620	360.972	864.270	777.499	1.228.890	1.138.471
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	36.360	179.803	278.086	296.835	314.446	476.641
10 — Caixa matriz	—	107.301	—	87.408	—	194.709
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	44.227	—	44.227
12 — Agencias e filiaes no interior	—	54.408	—	83.950	—	143.358
13 — Correspondentes do exterior	—	3.851	—	65.046	—	68.897
14 — Correspondentes do interior	—	14.246	—	11.204	—	25.450
15 — Valores hypothecarios	110.004	164.737	1.876	3.043	111.830	167.780
16 — Letras a pagar	—	987	—	9.740	—	10.727
17 — Lucros e perdas	—	13.154	—	3.331	—	16.485
18 — Diversas contas	78.922	35.602	215.339	190.072	294.264	225.674
Total do passivo	1.129.306	1.606.868	1.752.450	1.719.011	2.831.756	3.325.879

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Paraná

ATIVO	VOLORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 - Capital a realizar	104	78	—	—	104	78
2 - Letras descontadas	9.436	9.948	5.813	5.949	15.249	15.897
Letras e effectos a receber	19.215	21.347	9.700	13.714	28.915	35.061
3 - Por conta propria do exterior	—	1.293	—	—	—	1.293
4 - Por conta propria do interior	—	830	—	706	—	1.536
5 - Em cobrança do exterior	—	642	—	364	—	1.006
6 - Em cobrança do interior	—	18.582	—	12.644	—	31.226
7 - Valores em liquidação	—	1.432	—	1.536	—	2.968
8 - Empréstimos em conta corrente	7.763	9.593	8.871	7.907	16.634	17.505
9 - Valores caucionados	4.252	6.013	4.053	4.909	3.305	10.922
10 - Valores depositados	2.856	1.095	2.042	4.357	4.898	5.452
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	5.653	7.324	17.086	12.179	22.744	20.003
11 - Caixa matriz	—	1.751	—	223	—	1.973
12 - Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	2.935	—	2.935
13 - Agencias e filiaes do interior	—	3.007	—	6.077	—	9.084
14 - Correspondentes do exterior	—	1.928	—	1.381	—	3.309
15 - Correspondentes do interior	—	1.138	—	864	—	2.002
16 - Títulos e fundos pertencentes ao banco	638	1.020	724	1.202	1.162	2.222
17 - Hypothecas	1.077	1.823	1.318	1.181	2.395	3.004
Caixa	3.786	4.935	4.083	5.824	7.869	10.759
18 - Em moeda corrente no banco	—	4.848	—	5.669	—	10.505
19 - Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 - Em outras especies no banco	—	6	—	3	—	9
21 - No Banco do Brasil	—	38	—	113	—	143
22 - Em outros bancos	—	47	—	39	—	86
23 - Diversas contas	10.777	12.304	1.985	2.314	12.763	14.618
Total do activo	65.562	77.417	55.675	60.372	121.237	137.789
PASSIVO						
1 - Capital	1.000	1.000	500	500	1.500	1.500
2 - Fundo de reserva	400	867	—	—	400	867
Depositos á vista	9.507	12.718	12.091	10.044	21.598	22.762
3 - Depositos em conta corrente com juros	—	8.531	—	8.862	—	17.443
4 - Depositos em conta corrente limitada	—	2.955	—	816	—	3.771
5 - Depositos em conta corrente sem juros	—	1.182	—	366	—	1.548
6 - Depositos a prazo fixo	6.790	6.640	5.414	8.135	12.204	14.595
7 - Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	507	—	271	—	778
8 - Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	12.174	—	6.201	—	18.375
9 - Títulos em caução e em deposito	19.271	7.930	13.600	15.271	32.871	23.201
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	11.666	15.525	13.672	14.576	25.338	30.101
10 - Caixa matriz	—	7.127	—	3.313	—	10.440
11 - Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	2.643	—	2.643
12 - Agencias e filiaes no interior	—	5.439	—	6.243	—	11.682
13 - Correspondentes do exterior	—	1.420	—	1.260	—	2.680
14 - Correspondentes do interior	—	1.539	—	1.117	—	2.656
15 - Valores hypothecarios	1.977	1.823	1.318	1.181	2.395	3.004
16 - Letras a pagar	—	—	—	76	—	56
17 - Lucros e perdas	—	—	—	78	—	78
18 - Diversas contas	15.851	18.413	9.030	4.059	24.931	22.472
Total do passivo	65.562	77.417	55.675	60.372	121.237	137.789

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Santa Catharina

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	11.544	12.261	—	—	11.054	12.261
Letras e effeitos a receber	16.164	14.990	—	—	16.164	14.990
3 — Por conta propria do exterior	—	292	—	—	—	292
4 — Por conta propria do interior	—	711	—	—	—	711
5 — Em cobrança do exterior	—	2.166	—	—	—	2.166
6 — Em cobrança do interior	—	11.821	—	—	—	11.821
7 — Valores em liquidação	—	204	—	—	—	204
8 — Empréstimos em conta corrente	5.808	4.344	—	—	5.808	4.344
9 — Valores caucionados	4.720	2.938	—	—	4.720	2.938
10 — Valores depositados	626	726	—	—	626	729
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	13.321	10.756	—	—	13.324	10.756
11 — Caixa matriz	—	2.827	—	—	—	2.827
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	6.305	—	—	—	6.305
14 — Correspondentes do exterior	—	413	—	—	—	413
15 — Correspondentes do interior	—	1.211	—	—	—	1.211
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	—	231	—	—	—	231
17 — Hypothecas	3.203	3.390	—	—	3.203	3.390
Caixa	4.115	3.003	—	—	4.115	3.003
18 — Em moeda corrente no banco	—	2.991	—	—	—	2.991
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	4	—	—	—	4
22 — Em outros bancos	—	8	—	—	—	8
23 — Diversas contas	10.939	11.929	—	—	10.939	11.929
Total do activo	70.111	64.775	—	—	70.111	64.775
PASSIVO						
1 — Capital	200	200	—	—	200	200
2 — Fundo de reserva	723	650	—	—	723	650
Depositos á vista	9.011	13.634	—	—	9.011	13.634
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	7.915	—	—	—	7.915
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	5.357	—	—	—	5.357
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	362	—	—	—	36
6 — Depositos a prazo fixo	9.671	6.801	—	—	9.671	6.801
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	2.151	—	—	—	2.151
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	12.893	—	—	—	12.893
9 — Titulos em caução e em deposito	19.719	3.667	—	—	19.719	3.667
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	14.976	11.412	—	—	16.976	11.412
10 — Caixa matriz	—	4.493	—	—	—	4.493
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	4.675	—	—	—	4.675
13 — Correspondentes do exterior	—	197	—	—	—	197
14 — Correspondentes do interior	—	2.047	—	—	—	2.047
15 — Valores hypothecarios	3.201	3.390	—	—	3.201	3.390
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	10.610	9.977	—	—	10.610	9.977
Total do passivo	70.111	64.775	—	—	70.111	64.775

Balances em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado do Rio Grande do Sul

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a relizar	53.287	53.250	—	—	53.287	53.250
2 — Letras descontadas	197.893	218.004	16.335	16.033	214.228	234.037
Letras e efeitos a receber. . .	135.175	144.013	23.780	25.290	153.955	169.303
3 — Por conta propria do exterior. .	—	2.836	—	695	—	3.531
4 — Por conta propria do interior. .	—	16.728	—	2.952	—	19.680
5 — Em cobrança do exterior. . . .	—	5.844	—	7.432	—	13.276
6 — Em cobrança do interior. . . .	—	113.005	—	14.211	—	132.816
7 — Valores em liquidação	—	1.170	—	1.910	—	3.080
8 — Emprestimos em conta corrente.	—	—	—	—	—	—
9 — Valores caucionados	199.562	169.174	32.071	23.476	231.633	192.650
10 — Valores depositados	133.841	133.975	5.725	6.880	139.566	140.855
10 — Valores depositados	32.815	47.796	30.556	33.136	63.371	80.932
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	226.422	265.709	15.589	18.406	242.012	284.115
11 — Caixa matriz	—	53.278	—	3.082	—	61.360
12 — Agencias e filiaes do exterior. .	—	—	—	787	—	787
13 — Agencias e filiaes do interior. .	—	133.977	—	8.313	—	197.795
14 — Correspondentes do exterior . .	—	6.857	—	4.663	—	11.520
15 — Correspondentes do interior . .	—	11.597	—	1.056	—	12.653
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	25.619	37.077	533	763	26.157	37.845
17 — Hypothecas	47.666	74.737	—	421	47.666	75.208
Caixa	56.187	73.855	16.885	19.121	73.072	82.976
18 — Em moeda corrente no banco . .	—	47.712	—	11.273	—	58.985
19 — Em moeda de ouro.	—	387	—	2	—	389
20 — Em outras especies no banco . .	—	93	—	23	—	121
21 — No Banco do Brasil	—	14.463	—	5.833	—	20.046
22 — Em outros bancos	—	1.195	—	2.240	—	3.435
23 — Diversas contas.	72.473	61.443	5.707	4.701	79.180	66.144
Total do activo	1.131.946	1.270.253	147.236	150.142	1.329.182	1.420.395
PASSIVO						
1 — Capital.	115.500	103.768	2.500	2.500	118.000	111.268
2 — Fundo de reserva	53.116	54.840	—	171	53.116	55.011
Depositos á vista.	142.151	350.113	25.737	19.870	167.833	369.933
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	301.213	—	15.313	—	316.536
4 — Depositos em conta corrente limitada.	—	26.185	—	2.446	—	28.631
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	22.710	—	2.106	—	24.816
6 — Depositos a prazo fixo	197.745	25.545	13.633	14.069	211.378	39.614
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	4.479	—	3.773	—	8.352
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	94.537	—	7.991	—	102.528
9 Titulos em caução e em deposito. .	300.679	181.776	45.345	46.289	346.204	328.065
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	243.304	268.633	40.041	40.436	283.345	307.074
10 — Caixa matriz	—	159.648	—	5.716	—	165.364
11 — Agencias e filiaes no exterior . .	—	—	—	2.930	—	2.930
12 — Agencias e filiaes no interior . .	—	32.940	—	21.970	—	104.910
13 — Correspondentes do exterior . .	—	8.322	—	9.281	—	18.103
14 — Correspondentes do interior . .	—	15.228	—	439	—	15.717
15 — Valores hypothecarios.	47.668	74.788	—	420	47.668	75.208
16 — Letras a pagar	—	—	—	365	—	365
17 — Lucros e perdas.	—	195	—	415	—	610
18 — Diversas contas.	81.733	103.574	19.980	13.843	101.763	122.417
Total do passivo	1.131.946	1.270.253	147.236	150.142	1.329.182	1.420.395

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Minas Geraes

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	3.801	3.098	—	—	3.801	3.098
2 — Letras descontadas	55.544	85.501	—	—	55.544	85.501
Letras e efeitos a receber	21.181	27.407	—	—	21.181	27.407
3 — Por conta propria do exterior	—	34	—	—	—	34
4 — Por conta propria do interior	—	12.085	—	—	—	12.085
5 — Em cobrança do exterior	—	9	—	—	—	9
6 — Em cobrança do interior	—	15.279	—	—	—	15.279
7 — Valores em liquidação	—	320	—	—	—	320
8 — Empréstimos em conta corrente	39.984	24.936	—	—	39.984	24.936
9 — Valores caucionados	49.083	50.274	—	—	49.083	50.274
10 — Valores depositados	9.727	10.275	—	—	9.727	10.275
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	45.359	54.285	—	—	45.359	54.285
11 — Caixa matriz	—	7.210	—	—	—	7.210
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	43.936	—	—	—	43.936
14 — Correspondentes do exterior	—	291	—	—	—	291
15 — Correspondentes do interior	—	2.848	—	—	—	2.848
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	4.278	3.378	—	—	4.278	3.378
17 — Hypothecas	24.997	7.487	—	—	24.997	7.487
Caixa	19.305	21.301	—	—	19.305	21.301
18 — Em moeda corrente no banco	—	17.250	—	—	—	17.250
19 — Em moeda de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	30	—	—	—	30
21 — No Banco do Brasil	—	65	—	—	—	65
22 — Em outros bancos	—	3.956	—	—	—	3.956
23 — Diversas contas	11.977	16.833	—	—	11.977	16.833
Total do activo	285.236	305.095	—	—	285.236	305.095
PASSIVO						
1 — Capital	35.125	15.276	—	—	35.125	15.276
2 — Fundo de reserva	2.365	4.404	—	—	2.365	4.404
Depositos á vista	32.965	73.825	—	—	32.965	35.965
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	45.987	—	—	—	73.825
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	22.211	—	—	—	45.987
5 — Deposito em conta corrente sem juros	—	5.627	—	—	—	22.211
6 — Depositos a prazo fixo	42.931	41.678	—	—	42.961	5.627
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	2	—	—	—	41.678
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	13.581	—	—	—	13.581
9 — Titulos em caução e em deposito	95.932	27.640	—	—	95.932	27.640
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	58.779	39.946	—	—	58.779	39.948
10 — Caixa matriz	—	29.903	—	—	—	29.903
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	9.421	—	—	—	9.421
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	622	—	—	—	622
15 — Valores hypothecarios	2.500	33.599	—	—	2.500	33.599
16 — Letras a pagar	—	1.998	—	—	—	1.998
17 — Lucros e perdas	—	2.431	—	—	—	2.431
18 — Diversas contas	14.609	50.715	—	—	14.609	50.715
Total do passivo	285.236	305.095	—	—	285.236	305.095

Balancos em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Matto Grosso

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.815	5.405	—	—	1.815	5.405
Letras e effeitos a receber	2.403	6.840	—	—	2.403	6.840
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	6	—	—	—	6
5 — Em cobrança do exterior	—	150	—	—	—	150
6 — Em cobrança do interior	—	6.684	—	—	—	6.684
7 — Valores em liquidação	—	39	—	—	—	39
8 — Empréstimos em conta corrente	747	2.691	—	—	747	2.691
9 — Valores caucionados	811	1.284	—	—	811	1.284
10 — Valores depositados	—	11	—	—	—	11
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	305	2.023	—	—	305	2.023
11 — Caixa matriz	—	25	—	—	—	25
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	1.604	—	—	—	1.604
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	394	—	—	—	394
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	—	72	—	—	—	72
17 — Hypothecas	42	690	—	—	42	690
Caixa	1.251	2.250	—	—	1.251	2.250
18 — Em moeda corrente no banco	—	2.243	—	—	—	2.243
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	7	—	—	—	7
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	2.452	1.874	—	—	2.452	1.874
Total do activo	9.856	23.179	—	—	9.856	23.179
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	30	53	—	—	30	53
Depositos á vista	1.050	4.279	—	—	1.050	4.279
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	2.403	—	—	—	2.403
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.061	—	—	—	1.061
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	810	—	—	—	810
6 — Depositos a prazo fixo	260	630	—	—	260	630
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	150	—	—	—	150
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	7.501	—	—	—	7.501
9 — Titulos em caução e em deposito	5.406	1.295	—	—	5.406	1.295
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	2.809	7.540	—	—	2.809	7.540
10 — Caixa matriz	—	4.633	—	—	—	4.633
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	2.469	—	—	—	2.469
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	433	—	—	—	433
15 — Valores hypothecarios	42	690	—	—	42	690
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	259	991	—	—	259	991
Total do passivo	9.856	23.179	—	—	9.856	23.179

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funcionam no Estado de Goyaz

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionais		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 - Capital a realizar	296	613	—	—	296	613
2 - Letras descontadas	86	235	—	—	86	235
Letras e efeitos a receber	—	—	—	—	—	—
3 - Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 - Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 - Em cobrança do exterior	—	235	—	—	—	235
6 - Em cobrança do interior	—	—	—	—	—	—
7 - Valores em liquidação	13	133	—	—	13	133
8 - Empréstimos em conta corrente	80	250	—	—	30	250
9 - Valores caucionados	—	16	—	—	—	16
10 - Valores depositados	5	5	—	—	5	5
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	—	—	—	—	—	—
11 - Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 - Ageocias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 - Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 - Correspondentes do exterior	—	5	—	—	—	5
15 - Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
16 - Titulos e fundos pertencentes ao banco	—	—	—	—	—	—
17 - Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	236	813	—	—	236	813
18 - Em moeda corrente no banco	—	813	—	—	—	813
19 - Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 - Em outras especes no baoco	—	—	—	—	—	—
21 - No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 - Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 - Diversas contas	50	13	—	—	50	13
Total do activo	716	2.093	—	—	716	2.093
PASSIVO						
1 - Capital	—	—	—	—	—	—
2 - Fundo de reserva	—	—	—	—	—	—
Depositos á vista	50	435	—	—	50	435
3 - Depositos em conta corrente com juros	—	301	—	—	—	301
4 - Depositos em conta corrente limitada	—	61	—	—	—	61
5 - Depositos em conta corrente sem juros	—	123	—	—	—	123
6 - Depositos a prazo fixo	10	32	—	—	10	32
7 - Depositos em conta corrente de cobração do exterior	—	—	—	—	—	—
8 - Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	236	—	—	—	236
9 - Titulos em caução e em deposito	140	266	—	—	140	266
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	511	1.064	—	—	511	1.064
10 - Caixa matriz	—	843	—	—	—	843
11 - Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 - Agencias e filiaes no interior	—	172	—	—	—	172
13 - Correspondentes do exterior	—	49	—	—	—	49
14 - Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
15 - Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 - Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 - Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 - Diversas contas	5	10	—	—	5	10
Total do passivo	716	2.093	—	—	716	2.093

Movimento geral dos Bancos no Brasil

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS				
	Nacionaes				
	1918	1919	1920	1921	1922
1 — Capital a realizar	93.073	127.066	131.524	133.133	119.903
2 — Letras descontadas	402.921	534.233	570.455	950.362	1.463.909
Letras e effeitos a receber	207.404	375.370	502.367	538.705	635.203
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	16.204
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	71.247
5 — Em cobrança do exterior	—	—	—	—	27.155
6 — Em cobrança do interior	—	—	—	—	520.602
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	20.071
8 — Empréstimos em conta corrente	476.698	667.530	723.750	375.714	314.797
9 — Valores caucionados	488.614	316.013	942.025	772.991	901.933
10 — Valores depositados	519.282	576.942	594.051	313.338	590.514
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	447.546	651.232	720.521	633.526	809.146
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	221.970
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	5.952
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	434.240
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	130.830
15 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	106.104
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	110.313	116.231	111.343	178.033	217.508
17 — Hypothecas	133.050	118.361	185.435	300.691	237.239
Caixa	223.650	304.834	323.663	350.942	474.555
18 — Em moeda corrente no banco	—	—	—	—	311.895
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	333
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	493
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	102.379
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	29.695
23 — Diversas contas	102.767	293.293	323.355	635.143	1.131.855
Total do activo	3.235.323	4.586.200	5.113.503	6.237.573	7.861.633
PASSIVO					
1 — Capital	339.108	334.414	400.000	494.156	472.319
2 — Fundo de reserva	66.804	74.175	106.156	136.042	170.370
Depositos á vista	616.306	626.826	606.836	1.261.354	1.989.809
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	—	—	—	1.294.043
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	—	—	—	146.113
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	—	—	—	549.643
6 — Depositos a prazo fixo	302.731	482.909	573.531	663.270	395.954
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	20.322
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	—	—	—	435.009
9 — Titulos em caução e em deposito	1.236.051	1.553.852	1.637.213	2.053.430	1.760.643
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	302.663	517.720	558.255	606.271	865.875
10 — Caixa matriz	—	—	—	—	365.300
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	—	357.672
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	41.760
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	93.058
15 — Valores hypothecarios	3.555	3.012	12.442	245.834	333.169
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	20.641
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	27.981
18 — Diversas contas	363.051	946.292	1.248.314	807.161	1.369.153
Total do passivo	3.235.323	4.586.200	5.113.503	6.237.573	7.861.633
Equivalente em mil libras esterlinas	183,252	331,709	232,014	197,361	231,265

bancos no Brasil

DE DEZEMBRO

Estrangeiros					Total					
1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922	
20.000	22.222	22.222	22.222	22.222	113.078	149.288	153.746	160.355	142.130	1
162.909	174.074	257.031	312.791	266.736	565.830	708.312	827.536	1.263.153	1.735.645	2
350.363	466.578	808.656	603.361	689.686	557.767	841.948	1.311.023	1.142.069	1.324.894	3
—	—	—	—	89.196	—	—	—	—	105.400	4
—	—	—	—	94.917	—	—	—	—	166.194	5
—	—	—	—	201.739	—	—	—	—	228.944	6
—	—	—	—	303.754	—	—	—	—	824.356	7
—	—	—	—	17.239	—	—	—	—	37.360	8
824.937	423.632	546.069	761.391	542.847	801.635	1.091.242	1.274.823	1.637.105	1.357.644	9
330.192	308.170	400.271	573.332	567.141	818.806	1.124.183	1.342.293	1.340.323	1.469.074	10
736.825	945.063	1.110.636	1.233.731	1.304.230	1.336.107	1.522.005	1.704.737	2.097.069	2.491.791	11
314.555	530.306	595.407	629.027	534.678	762.101	1.231.533	1.315.923	1.312.553	1.433.824	12
—	—	—	—	105.744	—	—	—	—	327.714	13
—	—	—	—	106.032	—	—	—	—	112.034	14
—	—	—	—	191.772	—	—	—	—	626.042	15
—	—	—	—	151.655	—	—	—	—	232.535	16
—	—	—	—	30.425	—	—	—	—	136.529	17
—	411	400	40.332	52.347	110.313	116.695	111.748	243.365	269.855	18
—	—	—	35.202	43.822	128.050	113.361	185.435	335.893	331.051	19
263.690	265.333	510.039	508.240	536.495	492.310	570.672	833.752	859.132	1.011.050	20
—	—	—	—	362.817	—	—	—	—	704.712	21
—	—	—	—	23	—	—	—	—	411	22
—	—	—	—	1.529	—	—	—	—	1.727	23
—	—	—	—	107.822	—	—	—	—	210.201	24
—	—	—	—	64.304	—	—	—	—	93.999	25
123.343	337.011	397.152	295.391	233.727	226.110	635.309	725.507	930.537	1.415.582	26
2.676.814	3.523.353	4.643.033	5.065.026	4.903.270	5.912.137	3.109.553	9.791.536	11.302.604	12.769.903	27
87.831	106.330	109.830	131.492	127.892	426.940	437.794	510.536	625.643	600.711	1
—	—	—	—	171	66.804	74.175	106.153	133.042	170.541	2
413.047	569.096	735.519	833.655	746.310	1.059.353	1.195.922	1.342.405	2.100.009	2.736.619	3
—	—	—	—	555.190	—	—	—	—	1.849.233	4
—	—	—	—	71.344	—	—	—	—	217.457	5
—	—	—	—	120.276	—	—	—	—	639.924	6
197.076	230.023	303.762	311.280	292.647	493.357	712.932	877.293	974.550	638.501	7
—	—	—	—	82.638	—	—	—	—	455.331	8
—	—	—	—	177.667	—	—	—	—	260.355	9
1.265.230	1.433.397	1.982.675	2.105.235	1.967.329	2.501.331	3.037.249	3.619.833	4.158.668	3.727.972	10
340.996	543.315	329.594	911.833	859.702	613.662	1.061.035	1.337.849	1.513.107	1.725.577	11
—	—	—	—	239.768	—	—	—	—	655.158	12
—	—	—	—	150.414	—	—	—	—	150.414	13
—	—	—	—	130.614	—	—	—	—	533.236	14
—	—	—	—	212.664	—	—	—	—	267.424	15
—	—	—	—	23.242	—	—	—	—	126.295	16
—	—	—	67.939	76.639	3.555	3.012	12.442	253.833	509.808	17
—	—	—	—	21.241	—	—	—	—	41.832	18
—	—	—	—	4.266	—	—	—	—	32.230	19
342.531	591.147	636.603	693.536	551.218	710.635	1.537.439	1.934.947	1.505.747	1.920.376	20
2.676.814	3.523.353	4.643.033	5.065.026	4.903.270	5.912.137	3.109.553	9.791.536	11.302.604	12.769.903	21
151.617	257.141	200.623	160.260	144.336	334.869	591.850	422.642	357.621	375.651	22

O movimento das operações do nosso principal instituto de credito, que vem patenteando rapido e notavel desenvolvimento de anno para anno, apezar da longa e accentuada crise commercial que atravessa o paiz desde 1919, em consequencia de factores economico-financeiros internos e externos, que seria ocioso assignalar, por serem bastante conhecidos, foi em 1922 ainda de maior vulto que o do exercicio anterior, proporcionando lucros liquidos como até então não se haviam registrado.

Taes resultados são tanto mais dignos de nota quanto no periodo em apreço teve o Banco necessidade de manter, com frisante rigor, o regimen de severas restricções de negocios, principalmente nas praças em que mais intensamente se manifestaram os effeitos da depreciação dos nossos principaes valores de exportação.

Todas as carteiras do Banco funcionaram com perfeita regularidade, bem assim as numerosas filiaes.

Eis, em resumo, o movimento do Banco :

CREAÇÃO DE AGENCIAS

Proseguindo no seu plano de estender os beneficios do credito bancario ás praças nacionaes ainda delle desprovidas e com capacidade para compensar os onus de criação de novas filiaes, inaugurou o Banco em 1922 as agencias de Cuyabá e Tres Lagoas, que logo iniciaram as suas transacções, tendo sido aparelhadas para proximo funcionamento as agencias de Campo Grande e Penedo.

Ha ainda a accrescentar a criação da agencia de Buenos Aires, cujos serviços ao credito do paiz na prospera Republica visinha é desnecessario encarecer.

O gerente desta e os das demais agencias têm sido tirados do quadro do funcionalismo do Banco, criterio esse que a pratica tem demonstrado ser o melhor.

VALES-OURO

Foi o seguinte o movimento de compra e venda de certificados-ouro, para pagamento de direitos aduaneiros, operados pela matriz e agencias em 1922.

VENDAS :

Rio.	£ 3.898.949	
Estados	£ 4.270.142	£ 8.169.091
		<hr/>
Saldo anterior.		£ 1.568.738
		<hr/>
		£ 9.737.829
		<hr/> <hr/>

RESGATE :

Rio.	£ 3.898.840	
Estados	£ 4.480.186	£ 8.379.026
Saldo em circulação.		£ 1.358.803
		<u>£ 9.737.829</u>

Comparando-se com o movimento em 1921, temos :

<i>Vendas.</i>	£ 7.283.097
<i>Resgate</i>	£ 7.053.088

De onde, differença a maior, em 1922 :

<i>Vendas.</i>	£ 885.994
<i>Resgate</i>	£ 1.325.938

CAMBIO

A carteira de cambio, que até novembro esteve sob a direcção do Sr. Dr. Custodio José Coelho de Almeida, passou, em consequencia da exoneração, a pedido, daquelle titular, a ser gerida interinamente pelo director Sr. Daniel de Mendonça.

O movimento de saques e remessas operado por esse departamento em 1922 patenteia a justa e tradicional preocupação com que o Banco procura manter em nivel as suas transacções internacionaes, servindo com desvelo ás necessidades do commercio legitimo, nesta e nas demais praças importadoras, reprimindo, tanto quanto possivel, os manejos da especulação.

O Banco emittiu em 1922 saques sobre o estrangeiro no total de	£ 69.229.982
E remetteu aos seus banqueiros cambiaes de cobertura no total de.	£ 71.244.923

Em 1921, o movimento foi o seguinte :

Saques.	£ 68.893.012
Cobertura.	£ 69.161.768

As taxas de cambio attingiram os seguintes extremos :

- Maxima 7 ¹⁴/₁₆ em 9 de março
 - Mínima 6 ¹/₃₂ em 22 de dezembro
- verificando-se, para o periodo em analyse, a média cambial de 6 ⁵³/₆₄.

EMPRESTIMOS

A matriz e as agencias effectuaram emprestimos, perfazendo as seguintes cifras :

Por descontos e redescontos :

Matriz	1.312.987:719\$024	
Agencias	553.552:825\$777	1.866.540:544\$801
	<hr/>	

Por contas correntes garantidas :

Matriz	278.144:094\$506	
Agencias	318.959:855\$030	597.103:949\$536
	<hr/>	
Total.		<hr/> 2.463.644:494\$337 <hr/>

Este grande total se confronta com o de 1.644.634:225\$481, em 1921, pondo em evidencia o extraordinario augmento das transacções deste genero realizadas pelo Banco, sempre a taxas as mais modicas possiveis.

TRANSFERENCIAS E ORDENS DE PAGAMENTOS

No periodo que abrange este relatorio, o Banco e suas filiaes effectuaram transferencias e ordens de pagamento pelas seguintes importancias:

Matriz	624.471:828\$465	
Agencias	563.241:411\$095	1.187.713:239\$560
	<hr/>	

contra 952.476:329\$850, em 1921.

DEPOSITOS

Ao crescente favor publico, resultante de sua confiança na solidez do Banco do Brasil, deve este o consideravel augmento dos depositos entrados em 1922 para os seus cofres, em contas correntes e a prazo fixo, a saber :

Contas sem juros — Matriz	3.296.699:406\$554	
» com juros — »	64.667:611\$478	
» limitadas — »	5.699:031:811	
» de preaviso — »	1.638:269\$800	3.368.704:289\$643
	<hr/>	
Contas sem juros—Agencias	806.906:074\$921	
» com juros — »	3.224.998:175\$829	4.101.904:250\$750
	<hr/>	
Contas de prazo fixo e letras a premio — Matriz . . .	96.466:724\$265	
Idem, idem — Agencias . .	77.102:768\$123	173.569:492\$388
	<hr/>	
		<hr/> <hr/> 7.644.178:032\$781 <hr/> <hr/>

LUCROS LIQUIDOS

Os lucros liquidos do exercicio elevaram-se a 43.979:804\$772, contra 31.416:647\$175 em 1921.

Tão avultados beneficios permittiram ao Banco distribuir, nos dois semestres, dividendos de 20 % e levar ao fundo de reserva a quantia de 11.750:677\$165, mantendo ainda em lucros suspensos a importancia de 7.717:684\$167.

Dest'arte, as suas reservas ficaram constituídas pelo total de..... 51.330:132\$817, ou mais de 50 % da importancia do seu capital social.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Esta carteira, instituida pela lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, e regulamentada pelo decreto n. 14.635, de 21 de janeiro de 1921, está prestes a ser extinta pela transformação do Banco do Brasil em instituto emissor.

Funcionou em 1922, como desde seu inicio, com toda a regularidade.

Os descontos abrangeram 12.595 titulos, no valor de..... 720.246:315\$627.

O Thesouro recebeu 2.314:250\$740, de juros.

Os lucros da carteira attingiram a 4.277:234\$285. Desses lucros, creditou-se ao fundo de reserva da carteira a quota de 2.138:617\$143 e á conta de lucros e perdas do Banco a de 1.882:821\$063.

Dos beneficios do desconto participaram todas as unidades da Federação, na proporção seguinte:

Amazonas	2.789:881\$290
Pará	2.470:687\$820
Maranhão	3.812:951\$200
Piauhy	760:107\$000
Ceará	2.883:796\$480
Rio Grande do Norte	3.187:846\$010
Parahyba	3.305:816\$900
Pernambuco	27.599:218\$090
Alagoas	6.399:944\$260
Sergipe	1.015:334\$030
Bahia	6.928:290\$070
Espirito Santo	404:752\$300
Rio de Janeiro	4.057:896\$635
Districto Federal	450.626:206\$961
São Paulo	104.075:740\$033
Paraná	2.565:338\$935
Santa Catharina	906:992\$260
Rio Grande do Sul	62.183:915\$367
Matto Grosso	5.425:540\$030
Minas Geraes	27.828:397\$956
Goyaz	1.017:662\$000

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

A camara de compensação de cheques, instituída pelo Banco, para realização, a título absolutamente gratuito, de importante e utilissimo serviço de liquidação de creditos entre bancos por simples encontro de contas, teve o seguinte movimento em 1922 :

Rio.	4.555.241:058\$877
Santos.	2.390.400:473\$368
São Paulo	632.711:536\$198
Recife.	249.025:312\$350
Porto Alegre.	144.990:224\$880
Bahia.	40.262:453\$520
Total	<u>8.012.631:059\$193</u>

Basta pôr em confronto o total acima com o de 2.639.729:706\$567, alcançado em 1921, para se constatar o enorme successo desse aparelho de compensação, nas praças em que já está funcionando.

ACÇÕES DO BANCO

As acções do nosso principal estabelecimento de credito têm sido vantajosamente cotadas na Bolsa em 1922, sendo larga a escala de operações diarias nesses titulos, muito procurados em virtude da magnifica renda que proporcionam.

Sua cotação minima no referido periodo foi de 260\$, em janeiro a março; a maxima foi de 342\$, em agosto.

FUNCCIONAMENTO E DIRECÇÃO DO BANCO

E' de justiça salientar os bons serviços que o Banco, ligado ao The-souro Nacional por estreitos laços e legitimos interesses, prestou ao Go-verno.

O Sr. Dr. José Maria Whitaker, que presidiu os destinos do Banco com elevada competencia e dedicação até 27 de dezembro, solicitou a sua exoneração, tendo o Governo convidado para substituil-o o Sr. Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, deputado federal pelo Estado de São Paulo, que aceitou o encargo.

Divida activa

EXTERNA — Republica do Paraguay — A divida da Republica do Paraguay importa em 135:718\$980, ou seja o correspondente a 67.859,49 patacões, calculados a 2\$000.

Esta divida assim se descreve :

	PATAÇÕES	RÉIS-OURO
Importancia da ultima das letras acceitas pelo Governo Provisorio pelas transacções relativas á Estrada de Ferro de Assumpção, calculado o patacão a 2\$000.	67.991,55	135:983\$100
Juros de 6% ao anno, contados até 21 de janeiro de 1875, accumulados ao valor primitivo.	4.147,15	8:294\$300
	72.138,70	144:277\$400
A deduzir:		
Importancia reccebida por conta em outubro de 1874	2.000,00	4:000\$000
	70.138,70	140:277\$400
A adicionar:		
Juros de 6% ao anno, contados de 21 de janeiro de 1875 a 1 de fevereiro de 1885, data em que se venceu a ultima letra passada por Travassos, Patri & Comp., que tomaram a si o pagamento da divida, em virtude de accôrdo entre o Governo brasileiro e o do Paraguay.	57.885,99	115:771\$981
	128.024,69	256:049\$381

No total acima não se inclui a divida proveniente da indemnização das despesas feitas pelo Brasil com a guerra contra o governo do Paraguay, divida que ainda não foi determinada.

OBSERVAÇÕES

A divida apurada da Republica do Paraguay, na importancia de 256:049\$381, foi, em virtude de despacho de 23 de setembro de 1884, convertida em 10 letras acceitas por Travassos, Patri & C., vencíveis annualmente. Como, porém, foram já pagas sete dessas letras, ficou o capital da referida divida reduzido a 44.024,69 patacões.

Esse capital e os juros incluídos nas tres letras restantes importam em 67.859,49 patacões, ou 135:718\$980.

INTERNA — Divida dos Estados para com a União — Tacs dividas não soffreram alteração, com excepção, apcnas,

da do Estado de S. Paulo, que se acha reduzida a £ 324.011-8-5, equivalentes a 2.877:377\$020, ouro, com a amortização realizada durante o anno.

Ainda não foram apresentadas, por parte dos governos respectivos, propostas para a liquidação das dividas dos Estados de Piauhy, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Paraná e Santa Catharina e, assim, as importancias constantes dos quadros seguintes devem ser accrescidas apenas dos juros legais de 6 % ao anno, a partir da data em que foram contrahidas as dividas, com exclusão, porém, das pertencentes aos Estados de Paraná e Santa Catharina, cuja taxa, de accôrdo com o contracto, é de 5 %.

Estado do Piauhy :

1892 — Lei n. 120, de 8 de novembro.	100:000\$000
1893 — Idem e decreto n. 173 A, de 10 de setembro	100:000\$000
1896 — Decretos ns. 2.302, de 2 de julho, e 2.337, de 3 de setembro — Importancia entregue ao Banco da Lavoura e Commercio do Brasil p/c da divida deste Estado.	249:739\$924
1897 — Amortização e juros dos emprestimos feitos por este Estado.	32:457\$051
1898 — Prestações do 2º semestre de 1898, da divida deste Estado, pagas ao Banco da Lavoura e Commercio.	39:125\$907
1898 — Idem, idem	6:909\$945
	<hr/> 528:232\$827
351 apolices, cotadas a 800\$, pagas ao Banco da Lavoura e Commercio em junho de 1899	280:800\$000
	<hr/> 809:032\$827
A deduzir:	
Importancia concedida a titulo de auxilio.	500:000\$000
	<hr/> 309:032\$827

Estado da Parahyba — 1903 — Dezembro 31. Resto a pagar pela compra do quartel da força de linha, realizada pelo Governo do Estado á União, 56:250\$000:

Estado de Pernambuco — A divida deste Estado, no total de 9.898:220\$021, é assim discriminada :

		£	S	D	£	S	D	CAMBIO	RÉIS
ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO									
1901, janeiro.	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatório anterior				700.252	16	10	Diversos	9.583:921\$577
» julho .	Juros de janeiro a junho de 1901	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes	114	13	10	11.533	13	10	18	151:440\$222
1902, janeiro.	Juros de julho a dezembro de 1901	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes	114	13	10	11.533	13	10	13	154:440\$222
					723,420	4	6		9.898.320\$021

Estado de Sergipe — Discriminação da divida :

- 1891 — 22 de outubro. Importancia entregue ao Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, de apolices e juros vencidos a 31 de agosto ultimo, do emprestimo contrahido por este Estado, de accôrdo com o despacho de 20 desse mez e anno 77:098\$341
- 1896 — Juros e amortização de emprestimos feitos por este Estado 110:509\$570
- 1897 — Idem, idem, idem 110:509\$570
- 1898 — Idem, ídem, idem 110:509\$574
- 1899 — Idem, idem, idem 537:941\$875
- 946:568\$930
- 1921 — Apolices pagas ao Banco da Lavoura e Commercio em 30 de junho de 1899, das quaes 805 de 1:000\$ e 216 de 500\$, cotadas a 80 % 730:400\$000
- 1.676:968\$930

Estado da Bahia — A divida do Estado da Bahia importa em 18.051:318\$614, correspondentes a £ 1.395.403-3-9, conforme abaixo se vê:

		£	s	D	£	s	D	CAMBIO	RÉIS
ESTRADA DE FERRO DA BAHIA									
1901, janeiro.	Garantia despondida conforme a tabella n. 2 do Relatório anterior . . .				1.408.983	1	8	Divisores	18.566:513\$614
• julho . . .	Juros de janeiro a junho de 1901	18.000	0	0					
	Commissão do 1 % aos agentes	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400\$000
1902, janeiro.	Juros de julho a dezembro de 1901	18.000	0	0					
	Commissão do 1 % aos agentes	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400\$000
					1.445.343	1	8		19.051:318\$614
• março . . .	Abate-se o pagamento do 1.000:000\$ em papel feito pelo Estado da Bahia.				49.934	17	11	11 63/64	1.000:000\$000
					1.395.403	3	9		18.051:318\$614

Estado do Paraná — Lei n. 270, de 31 de dezembro de 1894. 1896 — Junho 30. Importancia de 2.000 apolices do empréstimo de 1895, entregues pelo Banco da Republica do Brasil ao Dr. Ubaldino do Amaral, procurador deste Estado, segundo o contracto de 21 de outubro de 1895, inclusive juros de 5 % até 31 de dezembro de 1922, 4.750:000\$000.

Estado de Santa Catharina — Lei n. 270, de 31 de dezembro de 1894. 1896 — Junho 30. Importancia de 2.000 apolices do empréstimo de 1895, entregues pelo Banco da Republica do Brasil ao Dr. Lauro Müller, procurador deste Estado, segundo o contracto de 21 de outubro de 1895, inclusive juros de 5 % até 31 de dezembro de 1922, 4.750:000\$000.

Clausulas dos contractos de 21 de outubro de 1895, para os empréstimos de 2.000 apolices a cada um dos Estados do Paraná e de Santa Catharina:

1ª — O empréstimo é de 2.000 apolices da Divida-Publica, do ultimo empréstimo, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, as quaes serão rece-

bidas á cotação do dia da assignatura deste contracto e entregues pelo Banco da Republica do Brasil, por conta do Thesouro.

2ª — O Estado obriga-se ao pagamento, por semestres, do juro de 5% das duas mil apolices e a resgatar o emprestimo no prazo de 20 annos, contados desta data, entrando annualmente com a vigesima parte da importancia das referidas apolices, calculada pela fórma determinada na clausula anterior.

3ª — O Estado obriga-se a consignar annualmente em seu orçamento os recursos necessarios para o pagamento dos juros e da amortização da divida, ficando designado o dia 30 de junho do anno vindouro para o pagamento dos juros semestraes reunidos.

Estado de S. Paulo — A 31 de dezembro de 1922, como já ficou dito, importava a divida desse Estado em £ 324.011-8-5, equivalentes a 2.877:377\$020, ouro.

Acham-se em dia as prestações.

Estado do Pará — A divida deste Estado, proveniente do emprestimo de 15.000:000\$, não soffreu redução. Tal emprestimo foi autorizado pela lei n. 3.732, de 12 de fevereiro de 1919, e o contracto respectivo estipula a amortização por quotas semestraes, com os juros de 4% ao anno.

Divida passiva

EXTERNA — A divida externa consolidada, a 31 de dezembro de 1922, era expressa em os algarismos e especies seguintes :

Libras	102.832.334-0-0
Franco	322.249.500,00
Dollars	68.491.833,00

As differenças que apresentam sobre os respectivos saldos em circulação, a 31 de dezembro de 1921, são as seguintes :

De £ 98.500-0-0, para menos, correspondentes a amortizações do capital do *Funding loan* de 1898, relativas a 1922, e de \$ 18.491.833,34, para mais, provenientes das seguintes operações :

Emprestimo destinado á electrificação da E. de F. Central do Brasil	\$ 25.000.000,00
Amortizações relativas ao emprestimo de \$ 50.000 000,00	6.091.500,00
Idem do emprestimo de \$ 25.000.000,00	416.666,66
	<hr/>
	\$ 18.491.833,34

As amortizações, pois, em 1922 importaram em :

Libras.	98.500-0-0
Dollars	6.508.166,66

sendo \$ 6.091.500,00 do empréstimo de \$ 50.000.000,00 contratado em 1921 e \$ 416.666,66 do de \$ 25.000.000,00 levantado na praça de Nova York, em maio de 1922, e destinado á electrificação de diferentes trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O quadro seguinte mostra o estado da divida externa fundada, a 31 de dezembro de 1922 :

EMPRESIMOS	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO Libras
	Nominal Libras	Liquido recebido Libras	Nominal Libras	Importancia paga Libras	
Emprestimo de 1883	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
» 1888	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
» 1889	19.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700-00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
» 1895	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.925.900-00-00
» 1898 (<i>Funding</i>)	8.613.717-09-09	8.613.717-09-09	818.740-00-00	763.606-00-00	7.794.977-09-09
» 1901 (<i>Rescision</i>)	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-06	11.295.160-00-00
» 1903 (Obras do Porto)	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	803.420-17-06	7.698.100-00-00
» 1908	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.837.400-00-00
» 1910	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
» 1911 (Obras do Porto)	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
» 1911 (Obras do Porto)	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
Rêde de Viação Cearense—1911.	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1.210.500-00-00
Emprestimos do Lloyd Brasileiro—1906 e 1910	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
Emprestimo de 1913	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.393-10-03
» 1914 (<i>Funding</i>)	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.579.000-00-00	14.782.901-12-01	102.832.334-00-00
1908-1909—Emprestimo para a construção da E. de Ferro Itapuruá a Corumbá.	Francos 100.000.000 40.000.000	Francos 100.000.000 38.100.000	Francos 1.215.000 —	Francos 1.207.975,75 —	Francos 98.785.000 40.000.000
1909—Obras do Porto do Recife	100.000.000	78.831.284	1.535.500	1.230.107,75	98.464.500
1910—Emprestimo para construção da E. de F. de Goyaz.	60.000.000	49.800.000	—	—	60.000.000
1911—Idem da Viação Bahiana.	25.000.000	25.000.000	—	—	25.000.000
1916—Idem da E. de F. de Goyaz	325.000.000	291.731.284	2.750.500	2.438.083,50	322.249.500
Emprestimo Americano (1921)	Dollars 50.000.000,00	Dollars 45.500.000,00	Dollars 6.091.500,00	Dollars 6.091.500,00	Dollars 43.903.500,00
Idem para electrificação da E. F. C. do Brasil (1922).	25.000.000,00 75.000.000,00	22.750.000,00 68.250.000,00	416.665,66 6.503.165,66	416.665,66 6.508.166,66	24.583.333,34 68.491.833,34

INTERNA — A dívida interna consolidada, em 31 de dezembro de 1922, importava em 1.549.850:300\$, total esse que assim se discrimina:

Apólices geraes de 5 ^o /o.	515.026:000\$000	
Apólices geraes de 4 ^o /o.	119.600\$000	515.145:600\$000

Emprestimo para as obras do Porto do Rio de Janeiro

Decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903.		17.300:000\$000
---	--	-----------------

Emissão de apólices para pagamento de despesas de diversos ministerios

Decreto n. 9.528, de 24 de abril de 1912.		17.742:000\$000
---	--	-----------------

Emissão de apólices para construção, aquisição e encampação de estradas de ferro

Decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909.	20.000:000\$000	
Decreto n. 7.872, de 23 de fevereiro de 1909.	6.000:000\$000	
Decreto n. 8.027, de 26 de maio de 1910	2.039:000\$000	
Decreto n. 8.098, de 16 de julho de 1910.	1.999:000\$000	
Decreto n. 8.154, de 18 de agosto de 1910.	19.980:000\$000	
Decreto n. 8.286, de 6 de outubro de 1910.	1.164:000\$000	
Decreto n. 8.633, de 29 de março de 1911.	29.999:000\$000	
Decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912.	49.998:000\$000	
Decreto n. 9.935, de 18 de dezembro de 1912.	50:000\$000	
Decreto n. 10.135, de 25 de março de 1913.	49.990:000\$000	
Decreto n. 11.098, de 26 de agosto de 1914.	20.000:000\$000	
Decreto n. 11.642, de 28 de julho de 1915.	19.995:000\$000	
Decreto n. 12.159, de 9 de agosto de 1916.	24.999:000\$000	
Decreto n. 12.447, de 18 de abril de 1917	1.257:000\$000	
Decreto n. 12.771, de 27 de dezembro de 1917.	20.000:000\$000	
Decreto n. 12.857, de 31 de janeiro de 1918.	20.000:000\$000	

Decreto n. 13.699, de 20 de julho de 1919.	3.000:000\$000	
Decreto n. 14.199, de 2 de junho de 1920.	40.000:000\$000	
Decreto n. 14.200, de 2 de junho de 1920.	9.863:000\$000	
Decreto n. 14.684, de 22 de fevereiro de 1921.	39.685:000\$000	
Decreto n. 14.824, de 24 de maio de 1921.	806:000\$000	
Decreto n. 14.839, de 28 de maio de 1921.	2.965:000\$000	
Decreto n. 15.018, de 21 de setembro de 1921.	1.629:000\$000	
Decreto n. 15.026, de 28 de setembro de 1921.	7.391:000\$000	
Decreto n. 15.091, de 3 de novembro de 1921.	1.497:000\$000	
Decreto n. 15.236, de 31 de dezembro de 1921.	2.836:000\$000	
Decreto n. 15.420, de 22 de março de 1922.	3.794:000\$000	
Decreto n. 15.488, de 19 de maio de 1922.	412:000\$000	
Decreto n. 15.495, de 24 de maio de 1922.	2.106:000\$000	
Art. 76 da Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922	7.381:000\$000	410.835:000\$000

Emissão de apolices para as obras da Baixada do Estado do Rio de Janeiro

Decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911.	4.997:000\$000	
Decreto n. 10.282, de 18 de junho de 1913.	4.997:000\$000	
Decreto n. 11.434, de 13 de janeiro de 1915.	3.847:000\$000	

Emissão de apolices para pagamento de despesas com o saneamento da baixada

Decreto n. 15.037, de 4 de outubro de 1921.	45.000:000\$000	58.841:000\$000
---	-----------------	-----------------

Emissão de apolices para pagamento de reclamações bolivianas

Decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909. 1.629:000\$000

Emissão de apolices para pagamento de dividas do Lloyd Brasileiro

Decreto n. 10.387, de 13 de agosto de 1913. 671:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento de sentenças judi-
ciarias*

Decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915. 1.844:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento de compromissos do
Thesouro*

Decretos ns. 11.694 e 11.699, de 15 de setembro de 1915,
e lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917 (art. 124). 183.600:700\$000

Emissão de apolices para pagamento de indemnizações :

*Por não ter sido assignado o contracto para construcção
do prolongamento do Cães do Porto do Rio de Janeiro.*

Decreto n. 12.682, de 17 de outubro
de 1917. 400:000\$000

*Aos interessados nos contractos dos
portos de Jaraguá e Corumbá*

Decreto n. 13.328, de 18 de dezembro
de 1918. 663:000\$000

*Emissão de apolices para ampliação do
Porto do Rio de Janeiro*

Decreto n. 15.697, de 27 de setembro
de 1922. 15.000:000\$000 16.063:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento da construcção de car-
reiras da Companhia Nacional de Navegação Costeira*

Decreto n. 13.617, de 23 de maio de 1919 6.172:090\$000

*Emissão de apolices para attender ao pagamento de despesas
dos Ministerios da Marinha, Guerra, Viação e Obras
Publicas.*

Decreto n. 14 311, de 20 de janeiro
de 1920. 95.278:000\$000

Decreto n. 15.069, de 26 de outubro
de 1921. 4.644:000\$000 99.922:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento de premios á viuva e
filhos do Dr. Raymundo de Faria Britto*

Decreto n. 14.800, de 5 de maio de 1921 50:000\$000

*Emissão de apolices para as despesas com a reorganização
do Exercito*

Decreto n. 14.830, de 25 de maio
de 1921. 30.000:000\$000

Decreto n. 15.723, de 10 de outubro
de 1922. 65.000:000\$000 95.000:000\$000

*Emissão de apolices para aquisição de predios para os
Correios de Pernambuco e do Amazonas*

Decreto n. 14.909, de 13 de julho
de 1921. 1.234:000\$000

Decreto n. 14.933, de 5 de agosto
de 1921. 612:000\$000 1.846:000\$000

Emissão de apolices para aquisição do Orphanato Osorio

Decreto n. 15.355, de 12 de janeiro de 1922. 2.160:000\$000.

Emissão de apolices para resgate do papel-moeda

Decreto n. 15.628, de 23 de agosto de 1922. 5.284:000\$000

Emissão de apolices para a reorganização da Marinha

Decreto n. 15.676, de 7 de setembro de 1922. 28.875:000\$000

1.462.980:300\$000

Emissão de Obrigações do Thesouro

Decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921. 86.870:000\$000

1.549.850:300\$000

A divida interna, a 31 de dezembro de 1921, im-

portava em 1.344.358:300\$000

e a 31 de dezembro de 1922 em 1.549.850:300\$000

do que resulta o augmento, em 1922, de. 205.492:000\$000

consequente á emissão de apolices para os seguintes fins :

Construções de estradas de ferro	18.476:000\$000
Pagamento de despesas por conta dos Ministerios da Marinha, Guerra e Viação	146.257:000\$000
Resgate de papel-moeda	5.284:000\$000
Aquisição do "Orphanato Osorio"	2.160:000\$000
Ampliação do Porto do Rio de Janeiro.	15.000:000\$000
	<hr/>
	187.177:000\$000
Obrigações do Thesouro	18.315:000\$000
	<hr/>
	<u>205.492:000\$000</u>

Preços extremos das apólices da dívida federal

Juros em papel

ANNOS	APOLICES GERAES, UNIFORMIZADAS (1:000\$, 5% ₀₀ , NOMINATIVAS)			
	Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1898	890\$000	Novembro	779\$000	Abril.
1899	905\$000	Maió . . .	827\$000	Janeiro.
1900	907\$000	Março. . .	711\$000	Novembro.
1901	819\$000	Dezembro	696\$000	Fevereiro.
1902	950\$000	Outubro . .	791\$000	Janeiro.
1903	996\$000	»	919\$000	»
1904	1:017\$000	Junho. . . .	965\$000	»
1905	1:020\$000	Dezembro	976\$000	Agosto.
1906	1:030\$000	»	975\$000	Junho.
1907	1:038\$000	Maió	1:000\$000	Dezembro.
1908	1:050\$000	Fevereiro	982\$000	Janeiro.
1909	1:035\$000	Outubro . .	985\$000	Dezembro.
1910	1:031\$000	Novembro	995\$000	Junho.
1911	1:039\$000	Dezembro	1:000\$000	»
1912	1:031\$000	Junho. . . .	992\$000	Outubro.
1913	999\$000	Maió	805\$000	Dezembro.
1914	891\$000	Janeiro . . .	797\$000	Agosto.
1915	847\$000	Maió	711\$000	»
1916	840\$000	»	747\$000	Julho.
1917	854\$000	Outubro . .	795\$000	»
1918	942\$000	Novembro	815\$000	Janeiro.
1919	1:000\$000	»	910\$000	»
1920	963\$000	Janeiro . . .	835\$000	Agosto.
1921	936\$000	Abril	762\$000	»
1922	855\$000	Maió	770\$000	Janeiro.

ANNOS	GERAES (TITULOS PROVISORIOS) (1:000\$, 5% ₀₀ , NOMINATIVAS)			
	Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1913	997\$000	Fevereiro	785\$000	Dezembro.
1914	841\$000	Março. . . .	780\$000	Agosto.
1915	824\$000	Maió	691\$000	»
1916	816\$000	Novembro	750\$000	Abril.
1917	835\$000	»	790\$000	»
1918	900\$000	Julho	800\$000	Janeiro.
1919	910\$000	Janeiro . . .	910\$000	Fevereiro.
1920 (*)	—	—	—	—

(*) Passaram a denominar-se « Uniformizadas ».

ANNOS	EMPRESTIMO DE 1903, OBRAS DO PORTO (1:000\$, 5 % _o , PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1907	1:035\$000	Dezembro	1:003\$000	Julho.
1908	1:030\$000	Junho. . .	1:000\$000	»
1909	1:028\$000	»	997\$000	»
1910	1:030\$000	Dezembro	1:000\$000	»
1911	1:040\$000	Junho. . .	1:005\$000	Fevereiro.
1912	1:050\$000	Dezembro	1:005\$000	Janeiro.
1913	1:030\$000	Maió.	900\$000	Dezembro.
1914	980\$000	Junho. . .	870\$000	Janeiro.
1915	920\$000	»	810\$000	Setembro.
1916	955\$000	Dezembro	860\$000	Julho.
1917	910\$000	Janeiro . .	815\$000	»
1918	937\$000	Setembro.	820\$000	Janeiro.
1919	984\$000	Novembro	905\$000	»
1920	946\$000	Janeiro *	830\$000	Agosto.
1921	853\$000	Fevereiro .	760\$000	Setembro.
1922	820\$000	Junho. . .	745\$000	Janeiro.

ANNOS	EMISSÃO PARA ESTRADAS DE FERRO (1:000\$, 5 % _o , NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1909	1:008\$000	Dezembro .	980\$000	Julho.
1910	1:012\$000	Abril. . .	990\$000	Novembro.
1911	1:017\$000	Novembro .	985\$000	Janeiro.
1912	1:022\$000	Junho. . .	970\$000	Setembro.
1913	990\$000	»	775\$000	Dezembro.
1914	850\$000	Fevereiro	758\$000	Janeiro.
1915	827\$000	Maió. . .	705\$000	Agosto.
1916	821\$000	Outubro. .	730\$000	Julho.
1917	842\$000	»	780\$000	»
1918	942\$000	Novembro .	800\$000	Janeiro.
1919	920\$000	Janeiro . .	896\$000	»
1920 (*)	—	—	—	—

(*) Passaram a denominar-se « Diversas emissões », nominativas.

ANNOS	SANEAMENTO DA BAIKADA (1:000\$, 5 % _o , NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1912	1:012\$000	Fevereiro . .	968\$000	Outubro .
1913	970\$000	Maió	800\$000	»
1914	835\$000	Fevereiro . .	765\$000	Janeiro .
1915	820\$000	Maió	697\$000	Agosto .
1916	810\$000	Novembro . .	730\$000	Julho .
1917	825\$000	Outubro . . .	775\$000	Janeiro .
1918	920\$000	Novembro . .	800\$000	»
1919	913\$000	Janeiro . . .	903\$000	»
1920 (*)	—	—	—	—

ANNOS	TRATADO DA BOLIVIA (1:000\$, 3 % _o , NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1910	850\$000	Janeiro . . .	500\$000	Junho .
1911	850\$000	»	600\$000	Fevereiro .
1912	720\$000	Maió	650\$000	Novembro .
1913	800\$000	»	620\$000	Março .
1914	700\$000	Março	600\$000	»
1915	620\$000	Maió	—	—
1916	525\$000	Fevereiro . .	—	—
1917	750\$000	Junho	550\$000	Setembro .
1918	—	»	—	—
1919	720\$000	Abril	600\$000	Abril .
1920	650\$000	Março	600\$000	Outubro .
1921	—	—	—	—
1922	500\$000	Agosto . . .	—	—

ANNOS	LLOYD BRASILEIRO (1:000\$, 5 % _o , NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1915	750\$000	Setembro . .	—	—
1916	765\$000	Maió	720\$000	Fevereiro .
1917	785\$000	Agosto . . .	—	—
1918	880\$000	Outubro . . .	—	—
1919	—	—	—	—
1920 (*)	—	—	—	—

(*) Passaram a denominar-se « Diversas emissões », nominativas.

ANNOS	SENTENÇAS JUDICIARIAS (1:000\$, 5 % _o , NOMINATIVAS)			
	Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1915	770\$000	Novembro .	740\$000	Outubro .
1916	800\$000	»	705\$000	Janeiro .
1917	822\$000	»	760\$000	Fevereiro .
1918	900\$000	»	800\$000	Janeiro .
1919	915\$000	Fevereiro .	902\$000	»
1920 (*)	—	—	—	—

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000\$, 5 % _o , NOMINATIVAS)			
	Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1916	825\$000	Outubro .	700\$000	Janeiro .
1917	835\$000	»	766\$000	»
1918	940\$000	Dezembro .	805\$000	»
1919	1:000\$000	Novembro .	916\$000	Março .
1920	962\$000	Janeiro . .	830\$000	Agosto .
1921	842\$000	Fevereiro .	740\$000	»
1922	829\$000	Maió	756\$000	Setembro .

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000\$, 5 % _o , PORTADOR) EMIÇÃO DE 1917			
	Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1917	841\$000	Novembro .	780\$000	Julho .
1918	925\$000	Dezembro .	805\$000	Janeiro .
1919	984\$000	Novembro .	890\$000	»
1920	922\$000	Junho	824\$000	»
1921	850\$000	Fevereiro .	730\$000	Agosto .
1922	807\$000	Abril	715\$000	Novembro .

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000\$, 5 % _o , PORTADOR) EMIÇÃO DE 1920			
	Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1920	860\$000	Setembro .	830\$000	Dezembro .
1921	845\$000	Fevereiro .	731\$000	Agosto .
1922	805\$000	Abril	715\$000	Novembro .

(*) Passaram a denominar-se «Diversas emissões», nominativas.

ANNOS		DIVERSAS EMISSÕES (1:000\$, 5 %, PORTADOR) EMIÇÃO DE 1921			
		Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1921		775\$000	Dezembro .	737\$000	Outubro.
1922		805\$000	Abril. . .	714\$000	Novembro.

ANNOS		OBRIGAÇÕES DO TESOUREO NACIONAL (1:000\$, 7 %, PORTADOR)			
		Preço máximo	Mez	Preço mínimo	Mez
1921		990\$000	Dezembro .	980\$000	Novembro.
1922		1:000\$000	Março . .	944\$000	Dezembro.

Cotações officias extremas das apolices da divisa publica nacional no periodo de janeiro a dezembro de 1922

MEZES	UNIFORMIZADAS DE 5 o/o				EMPRESTIMO DE 1903 (Obras do porto)				TRATADO DA BOLIVIA		DIVERSAS EMISSÕES DE 5 o/o				ORÇAMENTOS DO TESOURO NACIONAL DE 1:000\$, 7 %					
	Mínimas		Máximas		Portador 1:000\$, 5 o/o		Nominativas 1:000\$, 3 o/o		Nominativas 1:000\$, 3 o/o		Portador				Mínimas		Máximas			
	Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas	
	Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas		Mínimas		Máximas	
Janeiro	750\$	820\$	770\$	855\$	745\$	780\$	—	—	—	—	734\$	778\$	734\$	776\$	734\$	776\$	935\$	—	—	—
Fevereiro	750\$	810\$	795\$	810\$	770\$	785\$	—	—	—	—	760\$	772\$	760\$	770\$	760\$	770\$	1:000\$	—	—	—
Março	730\$	835\$	800\$	845\$	772\$	800\$	—	—	—	—	765\$	782\$	765\$	780\$	780\$	780\$	975\$	—	—	—
Abril	870\$	830\$	815\$	846\$	800\$	810\$	—	—	—	—	770\$	817\$	772\$	805\$	773\$	805\$	975\$	—	—	—
Maior	830\$	900\$	820\$	855\$	795\$	815\$	—	—	—	—	735\$	802\$	735\$	80\$	793\$	80\$	975\$	—	—	—
Junho	—	—	830\$	835\$	810\$	820\$	—	—	—	—	772\$	788\$	772\$	795\$	769\$	795\$	935\$	—	—	—
Julho	765\$	820\$	798\$	833\$	798\$	830\$	—	—	—	—	745\$	775\$	745\$	775\$	745\$	775\$	984\$	—	—	—
Agosto	790\$	835\$	812\$	827\$	750\$	830\$	500\$	—	—	—	735\$	782\$	735\$	760\$	732\$	760\$	935\$	—	—	—
Setembro	790\$	830\$	800\$	845\$	—	800\$	—	—	—	—	730\$	785\$	730\$	787\$	783\$	787\$	930\$	—	—	—
Outubro	780\$	830\$	815\$	821\$	793\$	800\$	—	—	—	—	735\$	785\$	735\$	785\$	722\$	785\$	970\$	—	—	—
Novembro	780\$	840\$	796\$	866\$	790\$	800\$	—	—	—	—	715\$	787\$	715\$	750\$	715\$	750\$	932\$	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	830\$	—	—	—	—	740\$	749\$	740\$	750\$	735\$	750\$	944\$	—	—	—
Preços extremos nos 12 meses	750\$	930\$	770\$	855\$	745\$	820\$	500\$	—	—	—	715\$	807\$	715\$	835\$	714\$	806\$	944\$	—	—	—

Divida fluctuante

A importancia total dessa divida elevava-se, em 31 de dezembro de 1922, a 454.508:119\$092, assim especificada :

Bens de defuntos e ausentes.	4.379:192\$816
Deposito do Cofre de Orphãos	7.455:288\$364
Idem das Caixas Economicas	275.690:917\$855
Idem de diversas origens.	160.679:850\$940
Depositos publicos.	5.995:932\$412
Diversas contas.	303:936\$695
Total.	<u>454.508:119\$092</u>

As demonstrações seguintes apresentam, segundo a origem, o movimento das contas de depositos e outras diversas, que constituem a divida fluctuante :

Bens de defuntos e ausentes — Como se verifica da demonstração dessa conta, o saldo, a 31 de dezembro de 1922, importava em 4.379:192\$816, com a differença, para menos, de 3:520\$207, relativamente ao existente a 31 de dezembro de 1921.

O movimento desta conta, a partir do exercício de 1830-1831, assim se discrimina :

Demonstração da conta de bens de defuntos e ausentes

EXERCÍCIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1830 — 1831...	89:819\$412	33:221\$809	—	56:597\$603
1831 — 1832...	16:793\$695	24:270\$403	7:476\$708	—
1832 — 1833...	4:132\$098	—	—	4:132\$098
1833 — 1834...	21:155\$027	37:833\$091	16:678\$064	—
1834 — 1835...	105:686\$976	23:260\$818	—	82:426\$158
1835 — 1836...	71:691\$723	122:867\$677	51:175\$954	—
1836 — 1837...	37:300\$374	26:512\$892	—	10:787\$482
1837 — 1838...	48:099\$877	49:670\$702	1:570\$825	—
1838 — 1839...	39:894\$986	26:080\$314	—	13:814\$672
1839 — 1840...	65:507\$751	51:693\$597	—	13:814\$154
1840 — 1841...	30:719\$075	22:162\$997	—	8:556\$078
1841 — 1842...	58:049\$352	14:382\$127	—	43:667\$225
1842 — 1843...	52:797\$932	12:952\$425	—	39:845\$507
1843 — 1844...	112:080\$460	22:749\$417	—	89:331\$043
1844 — 1845...	217:911\$427	74:155\$511	—	143:755\$616
1845 — 1846...	108:697\$253	97:175\$277	—	11:521\$976
1846 — 1847...	307:975\$724	102:951\$030	—	205:024\$694
1847 — 1848...	165:827\$813	150:831\$632	—	14:996\$181
1848 — 1849...	255:446\$104	146:241\$941	—	109:204\$163
1849 — 1850...	615:705\$434	464:286\$417	—	151:419\$017
1850 — 1851...	350:413\$075	342:448\$971	—	7:964\$104
1851 — 1852...	365:014\$327	296:916\$596	—	68:097\$731
1852 — 1853...	328:429\$023	312:704\$392	—	15:724\$631
1853 — 1854...	284:172\$741	236:861\$238	—	47:311\$503
1854 — 1855...	318:274\$383	251:767\$502	—	66:506\$881
1855 — 1856...	526:317\$455	199:562\$845	—	326:754\$610
1856 — 1857...	956:140\$507	302:007\$691	—	654:132\$816
1857 — 1858...	375:023\$029	520:986\$240	145:963\$211	—
1858 — 1859...	851:993\$992	434:715\$443	—	417:278\$549
1859 — 1860...	357:753\$338	545:951\$697	188:198\$359	—
1860 — 1861...	261:868\$029	717:638\$598	455:770\$569	—
1861 — 1862...	250:075\$607	291:742\$487	41:666\$880	—
1862 — 1863...	262:708\$937	226:930\$768	—	35:778\$169
1863 — 1864...	287:361\$306	138:838\$160	—	148:523\$146
1864 — 1865...	221:483\$693	233:595\$040	12:111\$347	—
1865 — 1866...	224:266\$760	320:581\$527	96:314\$767	—
1866 — 1867...	268:303\$656	215:951\$791	—	52:351\$865
1867 — 1868...	154:517\$381	159:271\$236	4:753\$855	—
1868 — 1869...	149:450\$641	165:084\$984	15:634\$343	—
1869 — 1870...	220:475\$694	173:659\$352	—	46:816\$342
1870 — 1871...	313:072\$274	134:897\$701	—	178:174\$573
1871 — 1872...	177:539\$959	176:236\$545	—	1:303\$414
1872 — 1873...	148:516\$773	182:925\$275	34:408\$502	—
1873 — 1874...	211:527\$403	127:619\$097	—	83:908\$306
1874 — 1875...	206:228\$913	115:586\$464	—	90:642\$449
1875 — 1876...	208:884\$564	66:359\$729	—	142:524\$835
1876 — 1877...	136:441\$955	241:578\$726	105:136\$771	—
1877 — 1878...	395:225\$444	220:262\$930	—	174:062\$514
1878 — 1879...	658:407\$675	479:351\$297	—	179:056\$378
1879 — 1880...	287:715\$251	315:019\$330	27:304\$079	—
1880 — 1881...	316:970\$844	237:538\$355	—	79:432\$489
1881 — 1882...	138:171\$831	135:670\$616	—	2:501\$215
1882 — 1883...	96:593\$519	199:129\$407	102:535\$888	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1883 — 1884...	141:385\$371	59:849\$097	—	81:536\$274
1884 — 1885...	146:232\$225	112:900\$914	—	33:331\$311
1885 — 1886...	173:162\$336	163:851\$302	—	9:311\$034
1886 — 1887...	507:391\$264	345:479\$388	—	161:911\$876
1888.....	227:252\$593	212:029\$136	—	15:223\$457
1889.....	799:679\$835	374:029\$899	—	425:649\$936
1890.....	407:506\$225	498:874\$626	91:368\$401	—
1891.....	630:766\$693	574:492\$729	—	56:273\$964
1892.....	412:463\$663	144:774\$239	—	267:689\$424
1893.....	123:729\$597	287:047\$267	163:317\$670	—
1894.....	250:570\$154	263:251\$169	12:681\$018	—
1895.....	183:021\$652	173:687\$107	—	9:334\$545
1896.....	148:199\$830	218:884\$949	70:685\$119	—
1897.....	267:838\$662	149:908\$200	—	117:930\$462
1898.....	221:228\$379	64:810\$304	—	156:418\$075
1899.....	75:764\$789	81:854\$441	6:089\$652	—
1900.....	110:284\$893	143:421\$770	33:136\$877	—
1901.....	90:948\$346	122:771\$776	31:823\$430	—
1902.....	79:685\$949	61:647\$980	—	18:037\$969
1903.....	121:255\$292	126:997\$253	5:741\$961	—
1904.....	45:135\$166	57:069\$442	11:934\$276	—
1905.....	64:417\$784	34:025\$390	—	30:392\$394
1906.....	29:607\$858	12:584\$592	—	17:023\$266
1907.....	174:923\$250	10:648\$524	—	164:274\$726
1908.....	57:701\$914	77:711\$007	20:009\$093	—
1909.....	177:407\$832	16:253\$268	—	161:154\$564
1910.....	53:742\$042	176:597\$084	122:855\$042	—
1911.....	41:197\$193	3:514\$649	—	37:682\$544
1912.....	50:395\$012	36:923\$511	—	13:471\$501
1913.....	15:567\$232	17:886\$449	2:319\$217	—
1914.....	16:049\$962	12:926\$032	—	3:123\$930
1915.....	26:768\$817	72:187\$310	45:418\$493	—
1916.....	10:721\$373	15:790\$503	5:069\$130	—
1917.....	689:578\$146	8:097\$332	—	681:480\$814
1918.....	28:327\$779	—	—	28:327\$779
1919.....	10:253\$640	1:837\$172	—	8:416\$468
1920.....	7:596\$988	13:804\$539	6:207\$551	—
1921.....	2:663\$815	1:230\$240	—	1:433\$575
1922.....	6:976\$796	10:497\$003	3:520\$207	—
Somma.....	19.362:012\$516	14.982:839\$700	1.938:877\$259	6.318:070\$075
Saldo.....	4.379:192\$816

Emprestimo do Cofre de Orphãos — A 31 de dezembro de 1921 apresentava esta conta o saldo de 7.810:860\$476.

Em igual data de 1922 o saldo apurado foi de 7.455:288\$364, a saber:

Demonstração do empréstimo do Cofre de Orphãos, extrahida dos balanços geraes do Thesouro

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1839 — 1840.....	50:160\$461	13:928\$220	—	36:232\$241
1840 — 1841.....	14:397\$331	18:247\$538	3:850\$207	—
1841 — 1842.....	85:465\$434	10:690\$460	—	74:774\$974
1842 — 1843.....	470:338\$651	42:356\$874	—	427:981\$777
1843 — 1844.....	529:795\$168	133:770\$465	—	396:024\$703
1844 — 1845.....	216:267\$522	101:940\$807	—	114:326\$715
1845 — 1846.....	296:263\$697	120:907\$869	—	175:355\$828
1846 — 1847.....	397:757\$131	149:736\$709	—	248:020\$422
1847 — 1848.....	237:607\$399	239:164\$864	1:557\$465	—
1848 — 1849.....	363:588\$469	259:311\$802	—	104:276\$667
1849 — 1850.....	303:136\$957	298:765\$140	—	4:371\$817
1850 — 1851.....	428:819\$052	226:337\$873	—	202:481\$179
1851 — 1852.....	1.095:225\$131	216:843\$708	—	878:381\$423
1852 — 1853.....	1.046:965\$199	232:634\$223	—	814:330\$976
1853 — 1854.....	1.277:339\$301	706:412\$385	—	570:926\$916
1854 — 1855.....	1.162:269\$865	472:304\$377	—	689:965\$488
1855 — 1856.....	1.210:301\$642	549:437\$021	—	660:864\$621
1856 — 1857.....	1.632:245\$747	671:812\$271	—	960:433\$476
1857 — 1858.....	1.740:078\$183	665:147\$596	—	1.074:930\$587
1858 — 1859.....	1.492:164\$019	958:415\$927	—	533:748\$092
1859 — 1860.....	1.622:321\$382	806:971\$436	—	815:349\$946
1860 — 1861.....	1.473:749\$610	1.080:621\$282	—	393:128\$328
1861 — 1862.....	1.358:246\$061	1.350:134\$552	—	8:111\$509
1862 — 1863.....	1.236:871\$017	1.230:092\$386	—	26:778\$631
1863 — 1864.....	1.693:943\$478	1.220:436\$538	—	473:506\$940
1864 — 1865.....	1.693:149\$941	1.146:403\$276	—	546:746\$665
1865 — 1866.....	1.776:674\$992	1.419:142\$789	—	357:532\$203
1866 — 1867.....	1.787:488\$760	1.502:461\$580	—	285:027\$180
1867 — 1868.....	1.708:890\$836	1.769:851\$291	60:960\$455	—
1868 — 1869.....	1.997:879\$760	1.671:260\$988	—	326:618\$772
1869 — 1870.....	1.697:863\$474	1.587:063\$595	—	110:799\$879
1870 — 1871.....	1.568:852\$713	1.528:484\$185	—	40:371\$528
1871 — 1872.....	1.882:627\$109	1.367:657\$705	—	514:969\$404
1872 — 1873.....	2.275:903\$448	1.548:584\$899	—	727:318\$549
1873 — 1874.....	3.236:205\$971	1.893:104\$272	—	1.343:101\$699
1874 — 1875.....	2.840:653\$423	1.980:231\$725	—	860:421\$698
1875 — 1876.....	2.605:799\$716	1.901:525\$751	—	704:273\$965
1876 — 1877.....	2.407:821\$032	2.050:806\$011	—	357:015\$021
1877 — 1878.....	2.415:264\$239	2.201:640\$608	—	213:623\$631
1878 — 1879.....	3.027:795\$777	2.489:255\$035	—	538:540\$742
1879 — 1880.....	2.284:023\$123	3.179:177\$772	895:154\$649	—
1880 — 1881.....	2.315:893\$730	2.061:802\$517	—	254:091\$213
1881 — 1882.....	2.011:029\$481	1.885:135\$837	—	125:893\$644
1882 — 1883.....	2.175:648\$059	2.117:944\$782	—	57:703\$277
1883 — 1884.....	1.978:640\$104	1.793:121\$059	—	185:519\$045
1884 — 1885.....	1.947:273\$440	2.002:340\$190	55:066\$750	—
1885 — 1886.....	2.144:235\$707	2.011:176\$164	—	133:059\$543
1886 — 1887.....	3.352:199\$968	3.233:733\$601	—	118:466\$367
1888.....	1.403:634\$243	2.236:442\$742	832:808\$499	—
1889.....	1.677:698\$204	2.771:709\$366	1.094:011\$162	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1890.....	2.666:512\$243	2.362:600\$250	—	303:911\$993
1891.....	3.798:854\$074	1.842:312\$838	—	1.956:541\$236
1892.....	2.508:087\$373	1.828:989\$480	—	679:097\$893
1893.....	1.888:249\$947	2.420:252\$742	532:002\$795	—
1894.....	954:460\$174	1.621:793\$467	667:333\$293	—
1895.....	1.022:049\$868	1.859:060\$524	837:010\$656	—
1896.....	1.010:629\$037	1.864:899\$923	854:270\$886	—
1897.....	914:959\$001	1.665:520\$902	750:561\$901	—
1898.....	676:833\$093	1.701:122\$101	1.024:289\$008	—
1899.....	756:832\$349	1.226:786\$048	469:953\$699	—
1900.....	679:724\$065	1.533:540\$342	853:816\$277	—
1901.....	666:030\$454	1.373:312\$563	707:282\$109	—
1902.....	1.143:754\$296	1.361:478\$782	217:724\$486	—
1903.....	555:192\$599	946:958\$166	391:765\$567	—
1904.....	920:175\$602	1.018:979\$256	98:803\$654	—
1905.....	943:969\$339	889:275\$304	—	54:694\$035
1906.....	1.182:023\$990	1.114:265\$778	—	67:758\$212
1907.....	1.483:481\$814	940:657\$265	—	542:524\$549
1908.....	986:755\$846	1.323:696\$090	336:940\$244	—
1909.....	689:795\$697	999:373\$532	309:577\$835	—
1910.....	1.009:966\$545	794:805\$263	—	215:161\$282
1911.....	1.381:238\$183	980:828\$204	—	400:409\$979
1912.....	784:006\$883	1.120:757\$080	336:750\$197	—
1913.....	860:453\$388	983:344\$774	122:891\$386	—
1914.....	573:765\$408	862:871\$679	289:106\$271	—
1915.....	343:826\$623	665:730\$071	321:903\$448	—
1916.....	537:701\$975	641:325\$041	103:623\$066	—
1917.....	84:032\$353	586:294\$481	502:262\$128	—
1918.....	168\$300	—	—	168\$300
1919.....	20:868\$290	637:900\$493	617:032\$202	—
1920.....	313\$600	696:857\$435	696:543\$835	—
1921.....	4:218\$000	202:107\$640	197:889\$640	—
1922.....	23:461\$529	379:031\$641	355:570\$112	—
Somma.....	106.166:639\$687	98.711:349\$323	14.250:224\$396	21.705:512\$760
Saldo.....	7.455:288\$364

Depositos das Caixas Economicas — O saldo apurado, em 31 de dezembro de 1922, foi de 275 690:917\$865, ao passo que, em igual data de 1921, o saldo verificado importou em 235.593:641\$636. Apresenta, assim, a primeira importancia, em relação á segunda, a diferença, para mais, de 40.097:276\$229.

Demonstração do movimento dos depósitos, a partir de 1874 — 1875

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	<DEFICIT>	SALDO
Saldo do exercício de 1874 a 1875..				7.373:549\$618
1875 — 1876.....	2.629:489\$501	1.194:427\$007		1.435:062\$491
1876 — 1877.....	3.421:603\$044	1.587:988\$820		1.833:619\$354
1877 — 1878.....	4.249:217\$188	3.740:680\$360		499:527\$328
1878 — 1879.....	5.220:060\$739	2.078:021\$495		3.142:039\$244
1879 — 1880.....	6.249:592\$107	6.088:915\$871		160:676\$236
1880 — 1881.....	5.302:629\$431	4.311:242\$542		991:386\$892
1881 — 1882.....	5.321:523\$247	3.133:851\$291		2.187:671\$957
1882 — 1883.....	5.373:850\$526	4.201.488\$826		1.172:361\$700
1883 — 1884.....	7.013:803\$331	6.558:424\$234		455:379\$097
1884 — 1885.....	7.444:861\$659	5.644:445\$763		1.800:415\$896
1885 — 1886.....	8.519:470\$274	7.526:131\$940		993:338\$334
1886 — 1887.....	19.661:825\$613	13.473:791\$787		1.188:030\$826
1888.....	8.125:316\$808	6.379:566\$247		1.745:750\$561
1889.....	7.769:828\$930	8.500:786\$215	730:957\$315	—
1890.....	13.454:382\$489	6.415:273\$933		7.039:108\$556
1891.....	26.700:180\$807	6.636:371\$683		20.063:809\$124
1892.....	33.009:557\$350	12.170:053\$601		20.839:503\$749
1893.....	20.218:565\$459	21.191:576\$409	976:010\$950	—
1894.....	21.005:453\$177	12.320:959\$942		8.684:493\$235
1895.....	20.525:738\$707	14.212:666\$350		6.313:072\$357
1896.....	15.731:667\$324	23.882:557\$730	8.150:890\$406	—
1897.....	16.738:999\$089	13.748:496\$500		2.990:502\$539
1898.....	26.989:482\$984	15.821:072\$615		11.168:410\$369
1899.....	26.251:766\$607	17.391:500\$487		8.860:266\$120
1900.....	22.858:025\$084	36.295:725\$398	13.437:700\$364	—
1901.....	29.802:702\$049	21.463:599\$438		8.334:102\$611
1902.....	36.841:528\$150	16.480:413\$873		20.361:114\$477
1903.....	43.881:262\$893	18.473:223\$875		25.403:039\$218
1904.....	39.435:817\$438	27.832:994\$342		11.602:823\$096
1905.....	22.081:825\$425	40.001:234\$544	17.919:409\$119	—
1906.....	30.938:192\$434	18.916:885\$572		12.021:306\$862
1907.....	34.540:917\$711	20.084:970\$665		14.455:977\$046
1908.....	26.532:164\$086	23.952:338\$371		2.579:825\$215

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
19 9.....	25.786:488\$787	22.981:633\$712	2.804:855\$075
1910.....	35.555:590\$208	25.479:233\$095	10.076:307\$113
1911.....	38.780:627\$130	26.389:025\$778	12.391:604\$354
1912.....	40.143:675\$546	30.395:072\$360	9.748:603\$186
1913.....	29.426:532\$967	56.733:726\$947	27.307:187\$980	—
1914.....	18.462:553\$186	45.429:786\$947	26.967:233\$661	—
1915.....	17.033:199\$340	20.132:059\$351	3.098:950\$111	—
1916.....	36.284:030\$213	16.509:123\$235	19.774:906\$978
1917.....	31.331:855\$105	29.903:432\$909	1.428:322\$196
1918.....	45.730:337\$146	14.103:766\$377	31.626:620\$269
1919.....	52.818:760\$312	22.929:065\$521	29.919:694\$790
1920.....	38.330:441\$039	28.939:147\$233	9.411:293\$756
1921.....	16.132:102\$374	14.833:489\$710	1.298:612\$664
1922.....	73.844:044\$348	33.743:763\$119	40.097:276\$229
Somma.....	1.403.603:434\$315	835.261:110\$567	93.588:339\$906	374.279:257\$771
Saldo.....	275.690:917\$835

Depositos de diversas origens — O movimento desta conta apresentou, a 31 de dezembro de 1921, o *deficit*-ouro de 1.361:984\$744 e o saldo-papel de 151.617:144\$221.

Verificam-se, em igual data de 1922, o *deficit*-ouro de 9.196:532\$473 e o saldo-papel de 160.679:850\$940, do que resultam, em 1922, as diferenças de 7.834:547\$729, para mais, no *deficit*-ouro e de 9.062:706\$719, para mais, no saldo-papel.

O movimento desta conta é o que se colhe da demonstração seguinte:

Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Soccorro da Capital Federal

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1830 — 1840.....	122:722\$638	67:904\$967	—	54:817\$671
1840 — 1841.....	146:686\$093	67:755\$379	—	78:930\$714
1841 — 1842.....	54:859\$637	43:048\$615	—	11:811\$022
1842 — 1843.....	86:099\$193	70:318\$738	—	25:780\$455
1843 — 1844.....	130:523\$583	59:243\$617	—	71:279\$966
1844 — 1845.....	94:488\$838	48:400\$160	—	46:088\$678
1845 — 1846.....	100:544\$406	41:640\$938	—	58:903\$468
1846 — 1847.....	157:748\$729	87:960\$833	—	69:787\$896
1847 — 1848.....	204:214\$912	90:068\$101	—	114:146\$511
1848 — 1849.....	339:714\$556	242:259\$743	—	97:454\$813
1849 — 1850.....	303:470\$755	235:265\$835	—	68:204\$920
1850 — 1851.....	334:905\$163	278:098\$756	—	106:206\$407
1851 — 1852.....	465:536\$609	415:163\$258	—	50:373\$351
1852 — 1853.....	336:876\$612	191:623\$154	—	145:248\$458
1853 — 1854.....	970:249\$142	152:454\$598	—	817:794\$544
1854 — 1855.....	1.110:021\$009	1.108:107\$129	—	1:913\$940
1855 — 1856.....	1.571:250\$222	1.872:635\$378	301:385\$156	—
1856 — 1857.....	1.011:308\$258	578:936\$435	—	432:371\$823
1857 — 1858.....	1.549:058\$314	1.085:588\$855	—	463:469\$459
1858 — 1859.....	1.411:569\$352	1.080:730\$141	—	30:839\$411
1859 — 1860.....	1.523:534\$066	1.340:323\$300	—	183:211\$766
1860 — 1861.....	1.790:395\$176	1.640:839\$057	—	149:556\$119
1861 — 1862.....	1.776:552\$086	1.355:848\$689	—	420:703\$397
1862 — 1863.....	1.620:531\$729	1.403:566\$912	—	216:964\$817
1863 — 1864.....	1.580:868\$626	1.539:289\$825	—	41:578\$801
1864 — 1865.....	1.673:836\$108	1.599:214\$878	—	74:621\$230
1865 — 1866.....	2.333:717\$408	1.770:321\$923	—	563:395\$485
1866 — 1867.....	2.604:485\$226	1.881:046\$769	—	723:438\$457
1867 — 1868.....	1.913:351\$444	1.622:943\$290	—	290:408\$154
1868 — 1869.....	2.264:026\$843	1.827:127\$403	—	436:899\$440
1869 — 1870.....	2.041:599\$230	2.353:066\$281	311:467\$001	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1870 — 1871.....	1.922:689\$310	1.752:463\$435	—	170:226\$375
1871 — 1872.....	2.139:673\$488	1.697:083\$717	—	442:589\$771
1872 — 1873.....	3.033:585\$095	2.658:214\$282	—	375:370\$813
1873 — 1874.....	3.633:952\$106	3.466:021\$786	—	167:930\$320
1874 — 1875.....	4.134:700\$114	3.296:613\$240	—	838:086\$874
1875 — 1876.....	3.815:129\$544	3.341:206\$117	—	473:923\$427
1876 — 1877.....	3.613:478\$897	3.667:826\$335	54:347\$439	—
1877 — 1878.....	4.162:305\$468	3.552:794\$245	—	609:511\$223
1878 — 1879.....	4.057:283\$775	3.370:175\$102	—	687:108\$673
1879 — 1880.....	8.119:488\$487	6.950:558\$115	—	1.159:930\$372
1880 — 1881.....	8.720:500\$516	7.027:240\$627	—	1.693:259\$889
1881 — 1882.....	10.999:603\$910	11.860:820\$391	861:216\$481	—
1882 — 1883.....	4.762:843\$205	5.976:111\$348	1.213:268\$143	—
1883 — 1884.....	3.411:667\$980	2.195:065\$291	—	1.216:602\$689
1884 — 1885.....	3.974:156\$173	3.590:063\$548	—	384:092\$625
1885 — 1886.....	6.616:757\$429	4.363:130\$243	—	2.253:627\$186
1886 — 1887.....	11.832:848\$531	10.590:289\$790	—	1.272:558\$741
1888.....	4.862:167\$490	3.621:427\$827	—	1.240:739\$663
1889.....	13.624:366\$601	8.837:306\$808	—	4.787:059\$793
1890.. { Ouro.....	4.063:785\$336	482:125\$924	—	3.581:659\$412
1890.. { Papel.....	92.368:835\$89	31.980:703\$034	—	60.388:132\$625
1891.. { Ouro.....	3.725:458\$925	3.709:192\$592	—	16:266\$333
1891.. { Papel.....	62.888:147\$303	43.285:254\$419	—	19.602:890\$884
1892.. { Ouro.....	951:769\$036	2.950:944\$523	1.999.175\$487	—
1892.. { Papel.....	27.853:014\$706	17.076:068\$860	—	10.776:945\$846
1893.. { Ouro.....	557:406\$881	1.457:601\$890	900:195\$009	—
1893.. { Papel.....	107.640:472\$690	49.133:791\$151	—	58.506:681\$539
1894.. { Ouro.....	285:783\$147	517:060\$519	231:277\$372	—
1894.. { Papel.....	105.878:077\$111	103.403:962\$678	2.525:885\$567	—
1895.. { Ouro.....	10.607:096\$957	4.192:505\$516	—	6.414:591\$411
1895.. { Papel.....	33.675:150\$838	26.973:103\$789	—	6.702:047\$049
1896.. { Ouro.....	10.283:623\$991	10.722:993\$307	439:369\$316	—
1896.. { Papel.....	17.213:214\$061	25.105:766\$994	7.892:552\$933	—
1897.. { Ouro.....	3.224:426\$407	6.953:781\$026	3.729:354\$619	—
1897.. { Papel.....	18.663:893\$909	19.261:854\$972	597:961\$063	—

EXERCICIO	RECEITA	DENPESA	*DEFICIT*	SALDO	
1898..	{ Ouro.....	1.034:338\$848	867:687\$443	—	166:651\$405
	{ Papel.....	72.704:664\$261	201.588:109\$422	128.883:445\$161	—
1899..	{ Ouro.....	480:046\$781	709:640\$032	229:593\$241	—
	{ Papel.....	24.691:650\$280	20.364:120\$267	—	4.327:530\$013
1900..	{ Ouro.....	378:975\$122	563:024\$722	184:049\$600	—
	{ Papel.....	22.267:147\$532	22.584:048\$561	316:901\$029	—
1901..	{ Ouro.....	843:157\$009	772:484\$609	—	70:672\$400
	{ Papel.....	21.483:744\$274	21.344:472\$543	—	139:271\$731
1902..	{ Ouro.....	2.321:564\$842	2.705:897\$029	384:333\$087	—
	{ Papel.....	27.468:507\$907	24.262:810\$087	—	3.205:697\$820
1903..	{ Ouro.....	5.822:658\$146	2.505:243\$465	—	3.317:414\$681
	{ Papel.....	69.298:392\$391	52.457:077\$589	—	16.841:314\$802
1904..	{ Ouro.....	5.320:198\$678	7.179:711\$466	1.859:512\$788	—
	{ Papel.....	104.910:060\$352	42.424:426\$684	—	62.485:633\$668
1905..	{ Ouro.....	9.797:442\$637	8.840:004\$020	—	957:438\$617
	{ Papel.....	43.298:288\$570	80.305:988\$205	37.007:699\$335	—
1906..	{ Ouro.....	6.941:993\$135	12.142:441\$131	5.200:447\$996	—
	{ Papel.....	41.902:346\$819	36.092:765\$299	—	5.809:581\$520
1907..	{ Ouro.....	6.978:502\$808	4.047:299\$613	—	2.931:203\$195
	{ Papel.....	51.662:711\$023	55.604:730\$804	3.942:019\$781	—
1908..	{ Ouro.....	1.204:868\$566	2.053:231\$177	848:362\$611	—
	{ Papel.....	47.668:293\$662	54.520:393\$024	6.852:099\$362	—
1909..	{ Ouro.....	2.182:835\$810	1.498:002\$677	—	684:833\$133
	{ Papel.....	48.103:350\$813	48.967:979\$179	864:628\$366	—
1910..	{ Ouro.....	3.524:649\$501	3.797:268\$414	272:618\$913	—
	{ Papel.....	70.844:780\$124	69.707:747\$566	—	1.137:032\$858
1911..	{ Ouro.....	5.399:109\$799	5.969:035\$424	569:925\$625	—
	{ Papel.....	80.336:756\$956	70.686:923\$063	—	9.649:833\$893
1912..	{ Ouro.....	6.647:314\$096	10.301:677\$206	3.654:363\$110	—
	{ Papel.....	95.415:789\$945	87.094:219\$231	—	8.321:570\$714
1913..	{ Ouro.....	4.370:206\$723	5.825:850\$262	1.455:643\$539	—
	{ Papel.....	90.636:583\$183	81.243:955\$242	—	9.392:627\$941
1914..	{ Ouro.....	7.320:192\$023	3.227:820\$750	—	4.092:371\$273
	{ Papel.....	75.566:361\$161	81.618:753\$619	6.052:392\$458	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO	
1915..	{ Ouro... ..	11.467:159\$451	11.992:283\$687	525:124\$236	—
	{ Papel.....	63.362:790\$155	68.217:729\$065	4.854:938\$910	—
1916..	{ Ouro.....	18.930:217\$032	6.260:216\$058	—	12.670:000\$974
	{ Papel.....	67.805:672\$339	73.383:254\$812	5.577:582\$473	—
1917..	{ Ouro.....	5.062:198\$270	15.163:608\$536	10.101:410\$266	—
	{ Papel.....	63.668:856\$378	63.589:291\$541	—	79:564\$837
1918..	{ Ouro.....	444:740\$132	10.468:969\$375	10.024:229\$243	—
	{ Papel.....	94.873:226\$549	42.074:226\$740	—	52.798:999\$809
1919..	{ Ouro.....	2.830:882\$134	3.078:740\$055	247:857\$921	—
	{ Papel.....	86.024:129\$625	85.824:494\$301	—	199:635\$324
1920..	{ Ouro.....	5.845:546\$921	3.340:510\$111	—	2.505:036\$810
	{ Papel.....	109.347:113\$457	105.310:902\$776	—	4.036:210\$681
1921..	{ Ouro.....	9.865:869\$036	3.075:079\$966	—	6.810:789\$070
	{ Papel.....	64.474:905\$630	62.715:993\$612	—	1.758:912\$018
1922..	{ Ouro.....	6.232:657\$060	7.410:916\$050	1.178:258\$990	—
	{ Papel.....	139.876:094\$160	130.863:387\$441	—	9.012:706\$719
	Ouro.....	164.966:575\$240	164.782:831\$486	44.035:102\$960	53.231:635\$433
	Deficit...	—	—	9.196:532\$473	
	Papel.....	2.282.712:972\$345	2.122.033:121\$405	—	160.679:850\$940
	Saldo....	—	—	160.679:850\$940	

Depositos publicos — A 31 de dezembro de 1921 o saldo desta conta importava em 6.012:992\$280 e, somente no Districto Federal, houve uma redução de 17:059\$868, do que resulta o saldo de 5.995:932\$412 em igual data de 1922, como se verifica do quadro abaixo :

Estado do cofre de depositos publicos em 31 de dezembro de 1922

CAPITAL E ESTADOS	PEÇAS DE OURO E PRATA	PAPEIS DE CREDITO	DINHEIRO	TOTAL
Capital Federal.....	70:047\$130	5.453:641\$496	18:436\$435	5.542:125\$061
Amazonas.....			67:340\$785	67:340\$785
Pará.....	831\$215	14:000\$000		14:831\$215
Ceará.. ..		1:000\$000	392\$335	1:392\$335
Rio Grande do Norte.....	139\$720			139\$720
Parahyba.....		48:420\$000		48:420\$000
Pernambuco.....		220:086\$531	2:766\$000	222:852\$531
Alagoas.....	85\$000	7:261\$300		7:346\$300
Sergipe.....	302\$180			302\$180
Bahia.....	97\$400	30:343\$378		30:440\$778
Espirito Santo.....		11:064\$831		11:064\$831
S. Paulo.....		40\$000		40\$000
Minas Geraes.....		30\$000		30\$000
Goyaz.....			425\$325	425\$325
Matto Grosso.....		4:021\$000		4:021\$000
Paraná.....		26:464\$000		26:464\$000
Rio Grande do Sul.....	367\$839	17:715\$952	612\$560	18:696\$351
	71:870\$484	5.834:088\$488	89:973\$440	5.995:932\$412

Diversas contas — Não houve alteração no saldo destas contas, que se mantem na importancia total de 306:936\$695, a saber :

Divida anterior a 1827, não inscripta a menor de 400\$000

	LIQUIDA	POR LIQUIDAR	TOTAL
Thesouro Federal.....	4:710\$670	—	4:710\$670
Espirito Santo.....	238\$866	—	238\$866
Pernambuco.....	699\$700	—	699\$700
Santã Catharina.....	17\$195	—	17\$195
Goyaz.....	3:969\$342	362\$048	4:331\$390
Matto Grosso.....	8:479\$271	3:699\$883	12:179\$154
	18:115\$044	4:061\$931	22:176\$975

Divida inscripta no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1922
Capital Federal.....	22:331\$353	22:331\$353
Bahia.....	8:347\$862	8:347\$862
Sergipe.....	269\$680	269\$680
Alagôas.....	496\$875	496\$875
Pernambuco.....	4:989\$104	4:989\$104
Parahyba.....	642\$902	642\$902
Maranhão.....	2:014\$900	2:014\$900
Pará.....	3:845\$825	3:845\$825
Santa Catharina.....	1:263\$226	1:263\$226
Rio Grande do Sul.....	29:721\$136	29:721\$136
Minas Geraes.....	3:741\$689	3:741\$689
Goyaz.....	6:961\$596	6:961\$596
Matto Grosso.....	51:368\$312	51:368\$312
	135:994\$460	135:994\$460

Divida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1922
Alagoas.....	497\$466	497\$466
Maranhão.....	544\$359	544\$359
Rio Grande do Sul.....	17:173\$221	17:173\$221
Goyaz.....	10:249\$826	10:249\$826
Matto Grosso.....	120:300\$388	120:300\$388
	148:765\$260	148:765\$260

Receita e Despesa — Apreciação dos tres ultimos exercicios.

Os elementos colhidos da escripturação de receita e de despesa, organizada pelo Thesouro, são deficientissimos, visto como se acham em grande atrazo as remessas de balancetes de quasi todas as repartições nos Estados e tambem de algumas desta Capital.

Para se fazer uma idéa approximada do estado em que se encontrava a escripturação nas diversas repartições da União, basta registrar, discriminadamente, o numero de balancetes mensaes que ainda não foram remettidos, a partir do exercicio de 1920; dahi, pois, não terem sido considerados, em conjunto, os algarismos de receita e os de despesa :

Exercicio de 1920

- Delegacia no Pará, junho, periodo adicional.
- » em S. Paulo, julho (idem).
- » em Matto Grosso, janeiro (idem).
- Collectorias do Estado do Rio, todo o exercicio.
- Administração dos Correios do Estado do Rio, junho e julho, additionaes.
- Alfandega da Capital Federal, idem idem.
- Casa da Moeda, janeiro a maio, additionaes.
- Pagadoria da Marinha, junho e julho, additionaes.
- Pagadoria da Guerra, idem idem.
- Estrada de Ferro Central do Brasil, idem idem.

Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, todo o periodo adicional.
Repartição Geral dos Correios, junho, adicional.
Repartição Geral dos Telegraphos, maio, adicional.
Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, setembro, adicional.

Exercicio de 1921

Collectorias do Estado do Rio, todo o exercicio.
Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, idem idem.
Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional, março em deante, periodo adicional.
Delegacia no Ceará, janeiro a julho, idem.
» em Pernambuco, novembro.
» em S. Paulo, junho a julho, adicionaes.
» no Piahy, janeiro, adicional.
Repartição Geral dos Telegraphos, maio, idem.
Estrada de Ferro Central do Brasil, idem idem.

Exercicio de 1922

Contadoria Central da Republica, maio a setembro, periodo adicional.
Collectorias do Estado do Rio de Janeiro, todo o exercicio.
Administração dos Correios do Estado do Rio, maio, periodo adicional.
Alfandega do Rio de Janeiro, maio, idem.
Pagadoria da Marinha, agosto a dezembro e periodo adicional.
Pagadoria da Guerra, junho a dezembro, idem idem.
Estrada de Ferro Central do Brasil, todos os do periodo adicional.
Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, março a dezembro e periodo adicional.
Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, todo o exercicio.
Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional, idem.
Recebedoria, maio, periodo adicional.
Correios, idem idem.
Telegraphos, março a maio, periodo adicional.
Thesouraria, setembro, exercicio findo, e periodo adicional.
Delegacia em Londres, maio a julho, periodo adicional.
» no Amazonas, maio a julho, idem.
» no Pará, idem idem.
» no Maranhão, idem idem.
» no Piahy, periodo adicional.
» no Ceará, março a dezembro, exercicio findo, e periodo adicional.

- Delegacia no Rio Grande do Norte, maio a julho, periodo adicional.
 » na Parahyba, idem idem.
 » em Pernambuco, idem idem.
 » em Alagôas, idem idem.
 » em Sergipe, idem idem.
 » na Bahia, idem idem.
 » no Espirito Santo, idem idem.
 » em S. Paulo, idem idem.
 » no Paraná, idem idem.
 » em Santa Catharina, idem idem.
 » no Rio Grande do Sul, idem idem.
 » em Minas Geraes, dezembro e todo o periodo adicional.
 » em Goyaz, maio a julho, periodo adicional.
 » em Matto Grosso, idem idem.

Em taes condições, bem sensiveis serão as diferenças provenientes, em qualquer dos tres exercicios, da não inclusão de importancias vultosas, tanto em receita, como em despesa, de fórma que a comparação respectiva não pôde absolutamente dar a conhecer quaes as variações verificadas successivamente, a partir de 1920.

Entretanto, de accôrdo com o que se apurou definitivamente, foram levantadas as demonstrações seguintes :

Exercicio de 1920

RECEITA

	Ouro	Papel
Renda ordinaria:		
I Direitos de importação, entrada e sahida de na- vios, etc.	97.853:623\$077	89.118:161\$597
II Imposto de consumo. . .	—	162.238:866\$719
III Imposto sobre circulação	27.772\$091	73.077:395\$684
IV Imposto sobre a renda . .	—	14.237:558\$491
V Imposto sobre loterias . .	—	988:050\$000
VI Diversas rendas	—	2.264:783\$960
II Rendas patrimoniaes. . .	—	618:034\$618
III > industriaes	2.942:379\$471	128.387:288\$383
	<hr/>	<hr/>
	100.823:774\$639	470.930:139\$452
Renda extraordinaria	1.207:707\$155	24.241:172\$605
Renda com applicação especial . .	19.133:872\$609	24.150:891\$840
	<hr/>	<hr/>
	121.170:354\$403	519.322:203\$897

Renda a classificar	19.978:720\$170	40.439:476\$987
	<hr/> 141.149:074\$573	<hr/> 559.761:680\$884
Renda especializada.	795:842\$276	6.722:991\$915
	<hr/> 141.945:916\$849	<hr/> 566.484:672\$799
Depositos (saldos).	2.560:676\$375	24.876:742\$452
	<hr/> 144.506:593\$224	<hr/> 591.361:415\$251

Operações de credito:

Emissão de papel-moeda.	—	100.000:000\$000
Emissão de apolices	—	65.937:300\$000
Emissão de bilhetes do The- souro.	—	45.100:000\$000
Emissão de letras do The- souro.	52.950:000\$000	1:000\$000
Emissão de titulos do <i>Funding</i>	1.210:439\$110	
Conversão de especie	—	81.489:333\$652
	<hr/> 198.667:032\$334	<hr/> 883.889:048\$303

Suprimentos a liquidar:

Suprimentos do exercicio de 1921	9.381:155\$610	81.513:921\$934
Bancos e correspondentes	6.579:345\$035	57.757:928\$957
	<hr/> 214.627:532\$979	<hr/> 1.023.160:899\$794
Saldo do exercicio de 1919	44.296:034\$786	494.446:312\$743
	<hr/> 258.923:567\$765	<hr/> 1.517.607:212\$537

DESPESA

	Ouro	Papel
Ministerios:		
Justiça.	1.594:728\$864	72.491:596\$699
Exterior	2.992:489\$600	2.142:243\$313
Marinha	1.722:479\$237	67.792:940\$953
Guerra.	71:349\$408	134.551:314\$824
Agricultura	805:949\$176	42.437:834\$686
Viação.	86.776:942\$956	287.073:268\$312
Fazenda	49.325:778\$391	116.652:009\$731
	<hr/> 143.289:717\$632	<hr/> 723.141:208\$518
Despesa a classificar	10.865:264\$760	125.264:946\$570
	<hr/> 154.154:982\$392	<hr/> 848.406:155\$088

Operações de credito:

Resgate de letras do Thesouro	49:600\$000	82:300\$000
Resgate de bilhetes do Thesouro.	—	44.900:000\$000
Resgate de titulos do emprestimo de 1910 (Railway Guaranteed Rescission «Bonds»).	1.225:986\$517	
Resgate de papel-moeda	—	57\$360
Premio de apolices (differença de typo nas apolices emitidas).	—	11:476\$000
Conversão de especie.	7.018:289\$313	
	<hr/>	<hr/>
	162.448:858\$222	893.399:988\$448

Suprimentos a liquidar:

Movimento de fundos.	5.372:191\$451	46.543:697\$993
Suprimento ao exercicio de 1919	46.736:390\$450	69.439:517\$427
	<hr/>	<hr/>
	214.557:440\$123	1.009.383:203\$868
Saldo para o exercicio de 1921.	44.366:127\$642	508.224:008\$669
	<hr/>	<hr/>
	258.923:567\$765	1.517.607:212\$537

A receita arrecadada durante o exercicio importou em

Ouro	141.945:916\$849
Papel	566.484:672\$799

E a despesa realizada, já devidamente apurada, apresenta-se com os seguintes totaes:

Ouro	154.154:982\$392
Papel	848.406:155\$088

Feita a comparação respectiva, resulta:

	Ouro	Papel
Receita	141.945:916\$849	566.484:672\$799
Despesa	154.154:982\$392	848.406:155\$088
	<hr/>	<hr/>
<i>Deficit.</i>	12.209:065\$543	281.921:482\$289

Convertida a parte deficitaria-ouro á taxa média annual de 14 ³⁷/₆₁, obtem-se a quantia de 22.611:189\$385, que, adicionada ao deficit já verificado em papel, o eleva a 304.532:671\$674.

Registraram-se durante o exercicio as seguintes operações de credito :

	Papel	
Papel-moeda emittido	100.000:000	\$000
» » resgatado	57:360	
Saldo	99.999:942	\$640
Apolices emittidas	65.937:300	\$000
Differença de typo	11:476	\$000
Saldo	65.925:824	\$000
Bilhetes do Thesouro emittidos	45.100:000	\$000
» » » resgatados	44.900:000	\$000
Saldo	200:000	\$000
	Ouro	
Titulos do <i>Funding</i> emittidos	1.210:439	\$110
» » » resgatados	1.225:986	\$517
<i>Deficit</i>	15:547	\$407
	Ouro	Papel
Letras do Thesouro emittidas	52.950:000	\$000
» » » resgatadas	49:600	\$000
Saldo	52.900:400	\$000
<i>Deficit</i>		81:300
		\$000

Feita a recapitulação, apresenta-se o seguinte resultado :

	Ouro	Papel
Saldo	52.900:400	\$640
<i>Deficit</i>	15:547	\$407
Saldo definitivo	52.884:852	\$593
		166.044:466
		\$640

Convertido o saldo-ouro á taxa média annual, já mencionada, de 14 ³⁷/₆₄ por mil réis, resulta a importancia-papel de 97.942:747\$092, o que eleva o saldo ao total de 263.987:213\$732, papel.

Levados em conta os saldos — ouro e papel — das operações de — Depositos, convertido o da primeira especie, que é de 2.560:676\$375, obter-se-á o total — papel — de 29.619:115\$098.

Addicionadas as duas ultimas parcellas, que representam respectivamente os saldos das operações de credito e de depositos effectuadas durante o exercicio, e levado esse resultado de 293.606:328\$830 á conta de supprimento do *deficit* apurado entre receita arrecadada e despesa realizada, fica o mesmo reduzido á importancia de 10.926:342\$844.

Resalta do exame dos algarismos que a despesa excede de muito a receita, convindo ainda notar que a receita arrecadada ultrapassou a pre-

visão; do mesmo modo a despesa, como se poderá avaliar pela comparação seguinte:

	Ouro	Papel
Receita orçada.	119.452:949\$440	514.258:200\$000
» arrecadada.	141.945:916\$849	566.484:672\$799
Diferença para mais — arrecadada.	22.492:967\$409	52.226:472\$799
Despesa fixada.	74.040:863\$668	599.410:628\$559
» realizada.	154.154:982\$392	848.406:155\$088
Diferença para mais — realizada.	80.114:118\$724	248.995:526\$529

Feita a conversão da parte-ouro, segundo a taxa que já tem sido adoptada, chega-se á conclusão de que houve, em papel, um excesso de arrecadação na importancia de 93.883:448\$440 e um accrescimento de despesa no total de 397.366:875\$407.

Exercicio de 1921

RECEITA

Renda ordinaria :

	Ouro	Papel
I Direitos de importação, entrada e sahida de navios, etc.	58.086:327\$781	60.911:020\$751
II Imposto de consumo	—	138.907:593\$946
III Imposto sobre circulação.	29:115\$178	86.667:593\$218
IV Imposto sobre a renda.	—	22.325:602\$396
V Imposto sobre loterias.	—	1.183:420\$000
VI Diversas rendas	—	1.887:325\$840
II Rendas patrimoniaes	—	742:312\$671
III » industriaes.	1.566:099\$227	142.035:309\$078
	<hr/>	<hr/>
	59.681:542\$186	454.661:180\$900
Renda extraordinaria	994:456\$586	25.962:705\$095
Renda com applicação especial	12.508:925\$775	21.131:247\$543
	<hr/>	<hr/>
	73.184:924\$547	501.755:133\$538
Renda a classificar	4.119:827\$040	18.589:577\$227
	<hr/>	<hr/>
	77.304:751\$587	520.344:710\$765
Renda especializada	358\$374	175:294\$406
	<hr/>	<hr/>
	77.305:009\$961	520.520:005\$171
Depositos (saldos)	4.134:970\$627	33.613:752\$971
	<hr/>	<hr/>
	81.439:980\$588	554.133:758\$142

Operações de credito :

Emprestimo de \$50.000.000,00	91.550:000\$000	
↓ Emissão de apolices	—	149.727:000\$000
↓ > > papel moeda	—	620.000:000\$000
> > letras do Thesouro	—	78.250:000\$000
↓ > > obrigações do Thesouro	—	66.252:500\$000
> > bilhetes do Thesouro	—	920:000\$000
↓ Conversão de especie	52.300:169\$155	—
	<hr/>	<hr/>
	225.290:149\$743	1.469.283:258\$142
Supprimentos a liquidar :		
Bancos e correspondentes	24.016:729\$193	—
Supprimento do exercicio de 1920	193:818\$473	—
> > > > 1922	—	189.022:893\$489
	<hr/>	<hr/>
	249.500:697\$409	1.658.306:151\$631
Saldo do exercicio de 1920	44.366:127\$642	508.224:008\$669
	<hr/>	<hr/>
	293.866:825\$051	2.166.530:160\$300

DESPESA

Ministerios :

	Ouro	Papel
Justiça	1.613:735\$616	45.450:384\$470
Exterior	5.359:137\$544	722:252\$784
Marinha	548:431\$570	63.571:427\$613
Guerra	207:728\$428	156.739:974\$939
Agricultura	130:808\$783	34.219:197\$211
Viação	9.520:989\$618	231.606:606\$281
Fazenda	47.228:642\$165	99.797:369\$252
	<hr/>	<hr/>
	64.609:473\$724	692.107:212\$550
× Despesa a classificar	17.996:248\$091	242.823:656\$828
	<hr/>	<hr/>
	82.605:721\$815	934.930:869\$378

Operações de credito :

Emprestimo de \$50.000.000,00:		
Diferença de typo, commissões e outras despesas	9.281:939\$889	
↓ Amortizações	5.018:834\$166	
Juros	7.342:739\$282	
× Premio de apolices— Diferença de typo nas apolices emittidas	—	3.250:870\$240
Resgate de papel moeda	—	268.156:194\$000
× > de letras do Thesouro	52.950:000\$000	91.208:374\$800
× Conversão de especie	—	75.021:421\$284
	<hr/>	<hr/>
	157.199:235\$152	1.372.567:729\$702

Supprimentos a liquidar :

Bancos e correspondentes . . .	—	100.219:827\$115
Movimentos de fundos . . .	3.249:934\$351	166.971:874\$408
Supprimento ao exercicio de 1920	—	63.348:646\$370
Supprimento ao exercicio de 1922	19.676:066\$540	
	<hr/>	<hr/>
	180.125:236\$043	1.703.108:077\$595
Saldo para 1922	113.741:589\$008	463.422:082\$705
	<hr/>	<hr/>
	293.866:825\$051	2.166.530:160\$300

A receita arrecadada durante o exercicio importou em :

Ouro	77.305:009\$961
Papel	520.520:005\$171

e a despesa, já realizada, é assim representada :

Ouro	82.605:721\$815
Papel	934.930:869\$378

Comparados, respectivamente, os algarismos de receita e de despesa, resulta :

	Ouro	Papel
Receita	77.305:009\$961	520.520:005\$171
Despesa	82.605:721\$815	934.930:869\$378
	<hr/>	<hr/>
<i>Deficit</i>	5.300:711\$854	414.410:864\$207

Convertida a papel a parte deficitaria em ouro, adoptada a taxa média annual de 8 ²³/₆₁, e adicionado o producto da conversão ao *deficit*-papel, já apurado, o total definitivo se eleva a 431.532:163\$495, o que representa o *deficit* do exercicio entre receita arrecadada e despesa realizada.

Para supprimento de tão avultado *deficit*, consequencia, não só de grande depressão da receita, como de augmento de despesa, o Thesouro teve necessidade de se valer de operações de credito, em que se incluiu o emprestimo de \$50.000.000,00, destinado, tambem, a fazer face ao pagamento de obras extraordinarias que já tinham sido empreendidas.

Não é admissivel que, á vista da deficiencia de elementos, se possa afirmar que a receita arrecadada se expresse em algarismos mais elevados, de fórma que se reduza o *deficit*. O que acontece é tambem verificar-se maior volume na despesa, á medida que forem computados os balancetes que deixaram de ser contemplados por não terem sido ainda remettidos.

Entretanto, para se ter uma idéa da grande depressão soffrida pelas rendas, basta consignar que foram alcançados pela arrecadação apenas os

totaes de, ouro, 77.305:009\$961 e, papel, 520.520:005\$171, quando a lei orçamentaria indica as estimativas de, ouro, 108.439:500\$ e, papel, 671.154:000\$, como recursos ordinarios do exercicio em questão.

Impoz-se, portanto, o appello aos recursos extraordinarios, discriminadas as operações da seguinte fórmula :

	Ouro	Papel
<i>Receita</i> —Emprestimo de \$50.000.000,00.	91.550:000\$000	
<i>Despesa</i> —Diferença de typo, commis- sões e outras deſpesas, amortizações e juros	21.643.513\$337	
Saldo.	<u>69.906:486\$663</u>	
<i>Receita</i> —Emissão de apolices.	—	149.727:000\$000
<i>Despesa</i> —Premio de apolices—Diferença de typo nas apolices emittidas	—	3.250:870\$240
Saldo.	—	<u>146.476:129\$760</u>
<i>Receita</i> —Emissão de papel-moeda	—	620.000:000\$000
<i>Despesa</i> —Resgate de » »	—	268.156;194\$000
Saldo.	—	<u>351.843:806\$000</u>
<i>Receita</i> —Emissão de letras do Thesouro	—	78.250:000\$000
<i>Despesa</i> —Resgate de letras do Thesouro	52.950:000\$000	91.208:374\$800
<i>Deficit</i>	<u>52.950:000\$000</u>	<u>12.958:374\$800</u>
<i>Receita</i> —Emissão de obrigações do The- souro	—	66.252:500\$000
Emissão de bilhetes do Thesouro.	—	920:000\$000

Feita a recapitulação, assim se expressam as operações de credito para obtenção de recursos :

	Ouro	Papel
Receita.	91.550:000\$000	915.149:500\$000
Despesa	74.593:513\$337	362.615:439\$040
Saldo	<u>16.956:486\$663</u>	<u>552.534:060\$960</u>

A esses recursos pôde-se ainda addicionar o saldo das operações de depositos, assim representado :

Ouro.	4.134:970\$627
Papel	33.613:752\$971

o que eleva os totaes já encontrados ás importancias de

Ouro	21.091:457\$290
Papel	586.147:813\$931

Convertido a papel o saldo em ouro, á taxa média annual já applicada, e sommadas as duas parcelas de 586.147:813\$931 e de 47.033:949\$756, esta ultima producto da conversão, verifica-se a existencia de saldo, proveniente de operações de recursos, na importancia de 633.181:763\$687.

Exercicio de 1922

RECEITA

Renda ordinaria:

	Ouro	Papel	
I Direitos de importação, entrada e sahida de navios, etc.	60.040:342\$890	54.822:058\$896	- 550
II Imposto de consumo	—	165.227:036\$452	1770
III Imposto sobre circulação	33:929\$261	91.586:059\$919	74.2
IV Imposto sobre a renda	—	27.586:201\$625	22.5
V Imposto sobre loterias	—	1.043:493\$338	1.0
VI Diversas rendas	—	2.389:524\$820	2.2
II Rendas patrimoniaes	—	670:613\$269	6
III > industriaes	1.813:929\$128	151.476:077\$303	1568
	<hr/> 61.888:201\$279	<hr/> 494.801:065\$622	510.6
Renda extraordinaria.	1.930:597\$835	23.906:488\$466	23.3
Renda com applicação especial.	11.467:572\$371	27.352:330\$171	26.8
	<hr/> 75.286:371\$485	<hr/> 546.059:884\$259	
Renda a classificar.	110:765\$941	40.193:980\$328	✓
	<hr/> 75.397:137\$426	<hr/> 586.253:864\$587	+
Renda especializada	—	103:153\$474	
	<hr/> 75.397:137\$426	<hr/> 586.357:618\$061	
Depositos (saldos).	—	57.425.928\$282	
	<hr/> 75.397:137\$426	<hr/> 643.782:946\$343	

Operações de credito:

— Emissão de apolices.	—	175.282:047\$000	✓
> papel moeda	—	611.000:000\$000	
> > letraç do Thesouro	—	211.446:893\$850	
> > obrigações do Thesouro	—	17.188:950\$000	
> > bilhetes do Thesouro.	—	115.053:669\$630	
Emprestimo de \$ 25.000:000,00	45.775.000\$000		
Conversão de especie	—	469.616:625\$633	
	<hr/> 121.172.137\$426	<hr/> 2.243.371:132\$456	

DESPESA

Ministerios:

	Ouro	Papel
Justiça	3.188:946\$438	53.960:747\$308
Exterior	5.501:215\$292	404:998\$173
Marinha	408:788\$675	32.648:443\$483
Guerra	226:405\$295	96.451:250\$397
Agricultura.	150:185\$518	19.613:753\$828
Viação	4.030:506\$032	218.861:983\$748
Fazenda	53.937:920\$940	86.174:190\$048
	<hr/>	<hr/>
	67.443:968\$190	508.115:366\$985
Despesa a classificar.	6.057:746\$808	152.388:244\$686
	<hr/>	<hr/>
	73.501:714\$998	660.503:611\$671
Depositos (<i>deficit</i>).	813:989\$908	
	<hr/>	<hr/>
	74.315:704\$906	660.503:611\$671

Operações de credito:

Premio de apolices — Diferença de typo nas apolices emittidas	—	3.119:072\$000
Resgate de papel-moeda	—	348.350:754\$000
Resgate de letras do Thesouro	—	211.693:308\$185
Emprestimo de \$ 25.000.000,00:		
Diferença de typo, commissões e outras despesas	3.870:530\$558	
Amortizações	1.602:125\$000	
Juros.	149:296\$187	
Conversão de especie.. . . .	119.211:875\$071	
	<hr/>	<hr/>
	199.149:531\$722	1.223.666:745\$856

As demonstrações de receita e de despesa relativas ao exercicio de que se trata indicam apenas os algarismos de receita já arrecadada e de despesa apurada, bem como as importancias provenientes de operações de credito.

Póde-se, porém, afirmar desde já, dado o vulto a que attingiu o recurso ás operações de credito, constantes da demonstração, que, ao par de deficiente arrecadação, verificada no decurso do exercicio, maior despesa impoz o appello aos empréstimos interno e externo.

As previsões orçamentarias da receita são as seguintes:

Ouro	92.276:320\$050
Papel	727.673:000\$000

De accôrdo com os elementos já remettidos ao Thesouro e devidamente apurados, as quantias arrecadadas sommam :

Ouro	75.397:137\$426
Papel	586.357.018\$061

Feita a comparação, respectivamente, resultam as seguintes differenças :

	Ouro	Papel
Receita orçada . .	92.276 320\$000	727.673:000\$000
» arrecadada . .	75.397:137\$426	586.357.018\$061

Differença para menos em relação aos totaes previstos .	16.879:182\$574	141.315:981\$939
---	-----------------	------------------

Por seu lado, a despesa, fixada nos totaes de

Ouro	85.931:211\$579
Papel	831.193:762\$780

já se encontra realizada, expressa nos algarismos de

Ouro	73.501:714\$998
Papel	660.503.611\$671

que, como já se viu, não representam a totalidade dos dispendios á conta do exercicio, visto como são muito deficientes ainda os balancetes e demonstrações do que se arrecadou e do que se despendeu.

Dado o vulto das operações effectuadas, entre as quaes a de levantamento do empréstimo americano de \$ 25.000.000,00, deve-se calcular que grandes foram os emprehendimentos levados a effeito no decurso do exercicio.

Assim, as operações destinadas a fornecer os recursos indispensaveis discriminam-se deste modo:

	Ouro	Papel
Receita — Emissão de apolices . . .	—	175.282:047\$000
Despesa — Differença de typo nas apolices emittidas	—	3.119:072\$000
Saldo	—	172.162:975\$000
Receita — Emissão de papel-moeda . . .	—	611.000:000\$000
Despesa — Resgate de papel-moeda . . .	—	348.350:754\$000
Saldo	—	262.649:246\$000

<i>Receita</i> — Emissão de letras do The- souro	—	211.446:893\$850
<i>Despesa</i> — Resgate de letras do The- souro	—	211.693:308\$185
<i>Deficit</i>	—	246:414\$335
<i>Receita</i> — Empréstimo de \$ 25.000.000,00.	45.775:000\$000	—
<i>Despesa</i> — Diferença de typo, com- missão, amortizações, juros e outras despesas	5 621:951\$745	—
Saldo	40.153:048\$255	—
<i>Receita</i> — Emissão de obrigações do Thesouro	—	17.188:950\$000
<i>Receita</i> — Emissão de bilhetes do The- souro	—	115.053:669\$630
Feita a recapitulação, resulta:		
	Ouro	Papel
Receita	45.775:000\$000	1.129.971:560\$480
Despesa.	5.621:951\$745	563 163:134\$185
Saldo	40.153:048\$255	566.808:426\$295

Addicionada á parte do saldo em papel a que representa o de depositos, na quantia de 57.425:928\$282, o total fica elevado a 624.234:354\$577. Deduzido, porém, do saldo em ouro o *deficit* verificado nas operações de depositos, na quantia de 813:989\$908, fica o mesmo reduzido a 39.339:058\$347.

Convertida a parte ouro em papel, á taxa média annual de 7¹⁵/₆₁, verifica-se o producto de 146.813:365\$751, que, addicionado á parcella de 624.234:354\$577, eleva o saldo das operações de credito e de depositos ao total de 771.047:720\$328, papel.

Taes as apreciações que podem ser feitas sobre as operações de receita e de despesa do exercicio, cumprindo, no emtanto, consignar que não se torna possível o exame em conjuncto para os tres exercicios, visto como os dous ultimos, de 1921 e de 1922, principalmente este, ainda não apresentam os elementos indispensaveis para bem se notarem as differenças, quer em receita, quer em despesa.

Organizada, como já se encontra, a escripturação, não é, entretanto, possível apurar, de prompto e definitivamente, os algarismos relativos aos ultimos exercicios, o que depende principalmente da escripturação que deve ser feita pelas repartições nos Estados, cujos serviços já estão em via de regularização, attentas as providencias postas em pratica pelos respectivos chefes, com o concurso dos funcionarios aos quaes compete a parte importante na administração e que diz respeito á contabilidade da União.

a 31 de dezembro de 1922

	DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Amaz	—	989:818\$931	501:277\$630	3.207:030\$243	501:277\$630	4.196:840\$174
Pará	—	1.456:179\$339	1.331:935\$301	7.743:144\$791	1.331:935\$301	9.199:321\$130
Maranh	63\$150	1.510:520\$052	341:070\$043	2.626:832\$476	341:133\$703	4.137:352\$523
Piauh	—	133:424\$454	67:943\$112	603:551\$369	67:943\$112	736:970\$323
Ceará	104\$057	526:302\$666	639:239\$708	8.341:937\$909	639:393\$325	9.368:790\$575
Rio G	—	277:539\$500	146:143\$155	1.628:357\$699	146:143\$155	1.905:947\$199
Parah	—	1.154:364\$010	315:937\$190	1.617:760\$533	315:937\$190	2.772:133\$593
Pernar	—	1.432:441\$333	3.827:015\$411	19.775:820\$363	3.827:015\$411	20.958:261\$701
Alago	521\$775	1.449:012\$653	551:102\$916	3.576:011\$795	551:624\$691	5.025:024\$453
Sergip	410\$245	1.120:359\$663	22:703\$052	2.361.537\$941	23:113\$297	3.931:397\$609
Bahia	—	17.773:006\$773	3.091:426\$742	13.963:972\$343	3.091:426\$742	31.736:970\$321
Espirit	5:433\$632	1.779:422\$794	204:431\$430	2.257:360\$771	209:915\$412	4.036:433\$565
São P	379\$903	31.843:513\$229	4.860:735\$513	133.926:467\$633	24.861:115\$446	165.769:710\$362
Paraná	22\$143	4.666:774\$831	623:877\$016	9.938:400\$723	623:906\$432	11.635:134\$354
Santa	4\$123	1.233:023\$719	440:361\$643	4.573:620\$205	440:362\$766	5.303:643\$924
Rio G	748:063\$159	6.337:604\$753	4.447:307\$310	32.235:460\$953	4.395:375\$478	39.073:065\$711
Matto	—	1.795:897\$443	159:604\$571	1.301:337\$821	159:604\$571	3.097:235\$269
Minas	—	32.633:320\$953	11:362\$166	25.070:794\$831	11:362\$166	57:701:115\$739
Goyaz	—	1.491:162\$300	—	409:773\$931	—	1.900:941\$321
So	755:061\$460	109.903:909\$008	33.234:630\$101	276.183:945\$390	39.039:691\$561	356.092:914\$406

	RENDA EXTRAORDINARIA		TOTAL DA RENDA EM DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel		Papel	Ouro	Papel
Amazonas 767	—	47:892\$938	9\$925	2.315:534\$215	342:330\$935	3.900:075\$272
Pará . . 746	—	71:110\$906	2\$514	5.827:374\$413	1.018:147\$650	7.017:254\$002
Maranhão 717	—	26:003\$033	9\$708	2.304:401\$634	390:043\$161	4.289:209\$924
Piauhy . 100	—	19:963\$962	1\$435	574:003\$564	58:224\$361	886:773\$509
Ceará . . 498	—	63:357\$199	1\$698	7.069:763\$773	447:431\$038	7.709:443\$317
Rio Grande 183	—	16:384\$609	6\$235	1.191:181\$329	128:036\$235	1.670:969\$524
Parahyba. 126	—	72:255\$311	2\$091	1.306:348\$433	273:362\$091	1.925:675\$205
Pernambuc 098	—	39:165\$704	1\$623	22.159:113\$897	4.659:003\$623	24.683:101\$391
Alagôas . 123	—	31:311\$735	4\$912	4.165:733\$526	830:233\$094	5.024:193\$166
Sergipe . 045	—	18:144\$413	4\$853	2.331:573\$936	107:194\$853	4.401:104\$321
Bahia . . 339	—	97:499\$723	8\$695	14.174:064\$341	2.972:693\$695	21.941:689\$565
Espirito Sa 137	—	36:606\$072	9\$213	1.753:577\$948	127:869\$213	3:331:541\$925
S. Paulo . 776	4\$802	239:273\$624	2\$641	117.869:097\$438	22.769:407\$674	143.822:715\$879
Paraná . 165	—	299:362\$635	3\$604	9.395:118\$384	765:045\$229	14.250:246\$732
Santa Cath 379	—	38:343\$511	9\$341	4.708:199\$352	625:434\$332	6.020:161\$312
Rio Grande 402	—	550:153\$043	5\$339	30.511:213\$503	5.133:100\$975	36.938:034\$711
Matto Gros 546	—	55:807\$431	3\$434	1.114:705\$644	139:458\$484	1.709:128\$590
Minas Gera 377	—	70:603\$325	4\$755	20.797:051\$723	3:331\$755	52.958:266\$593
Goyaz . . 926	—	14:259\$663		457:334\$160	—	3.161:602\$470
Somma 105	4\$802	1.908:069\$137	5.0\$766	250.645:456\$923	40.799:358\$548	345.671:252\$961

Fazen

Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia de navios e adicioneaes

DIFFERENÇAS EM 1922

ESTADOS	1922			1921			1921		
	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%
Amazonas	417:933\$471	404:484:924	32,38	302:899\$968	293:869\$719	32,38	145:003\$508	110:615\$205	27,35
Pará	1.406:783\$711	1.017:204\$917	25,70	822:379\$576	810:398\$505	25,70	284:409\$135	157:263\$112	16,41
Maranhão	271:402\$272	325:397\$550	9,90	301:264\$390	377:950\$876	9,90	29:862\$127	51:553\$226	13,61
Piahy	52:69\$253	55:527\$569	16,14	44:189\$753	57:914\$111	16,14	8:505\$170	2:413\$512	4,17
Ceará	530:008\$811	564:751\$969	30,01	370:913\$436	468:111\$355	30,01	159:060\$705	99:610\$114	17,11
Rio Grande do Norte	123:557\$186	146:613\$151	13,69	109:639\$669	115:280\$938	13,69	16:917\$817	1:362\$758	1,27
Parahyba	264:701\$336	214:005\$676	21,70	217:402\$518	232:087\$431	21,70	47:298\$48	41:913\$195	5,13
Pernambuco	2.930:250\$459	2.718:470\$979	14,53	3.423:513\$408	3.932:769\$047	14,53	498:262\$919	1.264:293\$368	31,71
Alagoas	432:453\$059	450:3:6\$400	29,21	553:810\$083	683:565\$112	29,21	126:356\$999	233:333\$712	51,79
Sergipe	18:045\$761	20:623\$560	76,45	76:003\$313	81:088\$909	76,45	58:557\$319	60:465\$340	74,65
Bahia	2.403:291\$456	2.239:129\$553	3,10	2.331:810\$755	2.416:090\$533	3,10	74:480\$701	176:990\$980	7,32
Espirito Santo	153:132\$189	153:455\$170	55,65	101:592\$436	113:314\$725	55,65	53:539\$753	40:111\$245	35,42
S. Paulo	19.922:384\$743	17.864:772\$533	3,35	20.614:553\$970	20.315:891\$656	3,35	692:171\$227	2.451:119\$123	12,25
Paraná	521:261\$114	513:073\$412	14,60	610:320\$344	643:625\$945	14,60	89:058\$930	130.552\$533	20,28
Santa Catharina	361:262\$802	355:840\$076	22,51	470:200\$508	532.758\$796	22,51	105:937\$703	175:918\$720	34,93
Rio Grande do Sul	3.705:096\$122	3.464:711\$089	19,37	4.599:557\$611	5.424:710\$197	19,37	890:531\$522	1.639:999\$108	32,00
Matto Grosso	128:754\$691	123:435\$123	11,28	110:360\$096	133:381\$061	11,28	18:394\$595	9:915\$393	7,46
Minas Geraes	9:612\$706	7:119\$325	71,59	2:741\$250	2:166\$398	71,59	6:901\$456	4:952\$927	69,57
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	33.391:562\$393	30.690:973\$576	4,73	35.067:793\$161	36.424:572\$619	4,73	1.673:230\$993	5.763:599\$013	15,82

Receita do imposto de consumo (Taxa e registro)

ESTADOS	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922	%
	Papel		Papel			
Amazonas.	756:250\$756		590:342\$807		165:907\$949	28,13
Pará.	2.742:343\$545		2.284:887\$423		457:456\$222	20,02
Maranhão.	1.093:426\$088		1.150:224\$772		56:798\$684	4,93
Piauíhy	256:058\$615		236:794\$297		19:864\$318	7,73
Ceará.	2.798:024\$435		1.937:513\$270		860:511\$165	30,75
Rio Grande do Norte	771:385\$910		605:521\$286		165:864\$624	21,50
Parahyba.	860:069\$766		632:133\$022		227:936\$744	36,05
Pernambuco	11.295:288\$428		11.320:747\$135		25:458\$707	2,25
Alagoás	1.944:822\$827		2.450:062\$665		505:239\$833	25,97
Sergipe.	2.163:667\$510		2.153:892\$525		7:774\$985	0,35
Bahia.	7.835:059\$895		7.379:692\$514		455:367\$381	5,81
Espirito Santo	1.008:153\$164		796:653\$112		211:500\$052	26,54
S. Paulo	53.039:137\$468		47.556:465\$375		10.532.672\$093	18,16
Paraná.	6.763:500\$096		5.932:846\$283		830:654\$413	12,28
Santa Catharina.	2.368:521\$890		2.183:425\$500		183:093\$390	7,78
Rio Grande do Sul	13.327:218\$935		11.860:486\$362		1.466:732\$573	11,00
Matto Grosso.	407:974\$926		407:233\$122		735\$801	1,80
Minas Geraes.	8.596:954\$602		7.854:696\$565		742:253\$037	8,63
Goyaz.	163:659\$987		207:193\$250		43:533\$263	21,01
Somma.	123.242:119\$543		107.544:810\$285		15.697:303\$258	14,50

Imposto sobre circulação

ESTADOS	1922			1921			DIFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel		Ouro	Papel		Ouro	%	Papel	%
Amazonas	—	820:795\$302	—	—	634:838\$950	—	—	—	185:956\$352	22,68
Pará	—	1.386.327\$096	—	—	1.268.518\$073	—	—	—	117:809\$023	8,50
Maranhão	—	512.248\$164	—	—	462:850\$229	—	—	—	49:397\$935	9,64
Piauhý	—	180:424\$792	—	—	167:092\$234	—	—	—	13:332\$558	7,40
Ceará	—	1.139:730\$370	—	—	856:534\$558	—	—	—	283:105\$812	24,84
Rio Grande do Norte	—	363:057\$158	—	—	295:053\$065	—	—	—	67:004\$093	18,17
Parahyba	—	249:108\$254	—	—	217:737\$355	—	—	—	31:370\$899	14,40
Pernambuco	—	3.545:787\$512	—	—	3.581:109\$198	—	—	—	35:381\$646	0,99
Alagoás	—	664:124\$684	—	—	620:594\$716	—	—	—	43:529\$988	7,11
Sergipe	—	444:769\$451	—	—	379.022\$380	—	—	—	65:747\$071	14,75
Bahia	—	2.566:787\$772	—	—	2.698:658\$110	—	—	—	131:870\$338	4,88
Espirito Santo	—	599:002\$763	—	—	585:126\$042	—	—	—	13:876\$721	2,30
S. Paulo	—	29.848:984\$029	—	—	28.238:878\$214	—	—	—	1.610:105\$815	5,40
Paraná	—	1.578:718\$695	—	—	1.680:433\$457	—	—	—	1.101:714\$762	6,05
Santa Catharina	—	882:178\$380	8\$000	8\$000	834.364\$921	—	8\$000	100,00	47:813\$459	5,42
Rio Grande do Sul	—	9.085:657\$412	—	—	8.245.248\$417	—	—	—	840:408\$995	9,34
Matto Grosso	—	354:459\$550	—	—	324.314\$059	—	—	—	30:145\$491	8,50
Minas Geraes	—	4.244:628\$596	—	—	3.487:421\$494	—	—	—	757:207\$102	17,83
Goyaz	—	106:731\$513	—	—	146:555\$656	—	—	—	39:804\$143	27,08
Somma	—	58.573:521\$493	8\$000	8\$000	54.725:421\$088	—	8\$000	100,00	3.848:100\$405	7,21

Imposto sobre a renda

ESTADOS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	%
Amazonas	79:118\$199	41:113\$189	+ 38:005\$010	92,44
Pará	304:400\$578	147:398\$031	+ 157:002\$547	106,51
Maranhão	206:782\$216	146:932\$754	+ 59:849\$462	41,39
Piauí	23:844\$871	9:980\$463	+ 13:864\$408	139,00
Ceará.	210:698\$877	61:452\$459	+ 149:246\$418	242,87
Rio Grande do Norte. .	31:928\$593	2:636\$420	+ 29:292\$173	1111,00
Parahyba.	48:969\$145	9:393\$718	+ 39:575\$427	421,29
Pernambuco.	690:067\$914	316:919\$097	+ 373:148\$817	117,74
Alagoas.	226:294\$379	129:707\$332	+ 96:587\$047	74,46
Sergipe	85:690\$067	92:859\$144	— 7:169\$077	7,72
Bahia.	743:102\$883	837:847\$140	— 94:744\$257	11,31
Espirito Santo	155:855\$467	7:755\$468	+ 148:099\$999	1922,51
S. Paulo.	9.779:479\$044	7.755:610\$991	+ 2.023:868\$053	26,09
Paraná	86:075\$410	145:384\$283	— 59:308\$873	47,90
Santa Catharina	103:755\$924	43:336\$936	+ 60:418\$958	139,41
Rio Grande do Sul. . .	1.611:261\$683	1.316:465\$661	+ 294:796\$022	22,39
Matto Grosso	85:075\$093	85:466\$712	— 391\$614	0,46
Minas Geraes	1.292:042\$595	481:528\$258	+ 810:514\$337	168,32
Goyaz.	5:316\$353	16:753\$554	— 11:437\$201	68,28
Somma	15.769:759\$296	11.648:541\$640	+ 4.121:217\$656	35,38

Outras rendas

ESTADOS	1922	1921		DIFFERENÇAS EM 1922	%
Amazonas	745:942\$425	449:039\$373	+	295:903\$053	66,12
Pará	753:464\$588	668:412\$065	+	85:052\$523	12,72
Maranhão	11\$849	267\$500	—	255\$651	95,57
Piauhý	405\$500	600\$892	—	195\$392	32,56
Ceará.	31:566\$000	367\$950	+	31:198\$050	848,00
Rio Grande do Norte. . .	687\$341	319\$872	+	367\$469	115,00
Parahýba.	943\$900	19\$750	+	924\$150	4679,24
Pernambuco.	3:587\$526	—	+	3:587\$526	100,00
Alagôas	—	—	—	—	—
Sergipe	550\$051	124\$264	+	425\$787	343,00
Bahia.	11:881\$847	153\$500	+	11:728\$347	7640,00
Espirito Santo	39:788\$000	10:245\$900	+	29:542\$100	288,33
S. Paulo.	7:827\$108	30:534\$374	—	22:707\$266	75,69
Paraná	2:080\$231	1:557\$476	+	522\$755	33,56
Santa Catharina	26:815\$125	4\$500	+	26:810\$625	—
Rio Grande do Sul. . . .	48:678\$765	2:721\$140	+	45:957\$625	1,68
Matto Grosso	1:098\$181	328\$335	+	769\$845	234,00
Minas Geraes	5:155\$959	10:944\$460	—	5:788\$501	53,00
Goyaz.	\$750	—	+	\$750	100,00
Somma	1.680:485\$147	1.175:641\$352	+	504:843\$795	42,94

Renda com applicação especial

ESTADOS

	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922		
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel
Amazonas	53:314\$155	93:504\$224	33:439\$357	91:394\$512	43:904\$199	35,25	7:109\$712
Pará	255:197\$090	1.237:256\$719	184:553\$383	326:613\$202	40:843\$152	22,15	910:637\$757
Maranhão	69:668\$341	424:215\$024	83:675\$309	96:629\$935	19:006\$908	24,43	24:555\$089
Piauhý	15:252\$359	23:536\$936	13:771\$702	25:933\$723	2:431\$157	19,13	2:533\$273
Coará	109:230\$927	83:853\$398	76:489\$562	66:859\$242	32:792\$365	40,05	17:003\$856
Rio Grande do Norte	22:555\$369	66:394\$799	21:395\$566	67:751\$777	1:190\$103	0,56	1:356\$378
Parahyba	51:255\$324	13:853\$693	55:959\$573	9:881\$353	4:673\$749	9,11	3:972\$340
Pernambuco	896:761\$925	1.032:986\$351	1.239:190\$315	2 312:691\$050	333:725\$290	27,13	1.249:614\$399
Alagoás	113:619\$271	73:432\$392	277:794\$324	85:391\$717	159:114\$907	56,31	12:429\$325
Sergipe	4:657\$288	21:063\$488	30:591\$240	14:800\$774	25:933\$752	84,74	9:262\$614
Bahia	685:195\$285	239:622\$026	640:382\$940	248:515\$ 77	41:252\$346	6,91	8:893\$151
Espirito Santo	46:293\$291	14:573\$329	29:276\$777	10:083\$327	20:022\$511	76,19	4:485\$102
S. Paulo	1.938:350\$770	2.115:313\$794	2.104:557\$369	2.942:466\$053	163:207\$099	7,90	826:352\$334
Paraná	402:615\$302	115:967\$036	144:663\$250	140:490\$790	42:047\$653	29,03	24:523\$751
Santa Catharina	76:093\$941	94:131\$951	141:630\$333	163:420\$799	65:531\$992	46,31	74:233\$318
Rio Grande do Sul	411:811\$197	1.996:724\$173	531:623\$315	1.538:181\$143	89:817\$148	16,89	433:540\$325
Matto Grosso	30:849\$580	202:591\$488	29:093\$391	90:356\$927	1.751\$489	6,04	112:064\$551
Minas Geraes	2:219\$460	1.132:433\$172	590\$505	501:228\$361	1:623\$365	276,10	681:239\$314
Goyaz	—	52:555\$182	—	27:594\$111	—	—	24:964\$071
Somma	4.890:067\$233	8.824:199\$335	5.637:259\$806	8.790:602\$343	747:222\$573	13,43	33:590\$092

Depositos

ESTADOS	1922						1921						DIFFERENÇAS EM 1922					
	Ouro		Papel		Ouro		Papel		Ouro		Papel		Ouro		Papel		%	
Amazonas.	—	989:318\$231	—	1.534:541\$057	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	591:722\$126	—	—	37,53
Pará	—	4.456:179\$339	41:414\$136	1.459:879\$880	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	266:299\$150	100,00	+	22,40
Maranhão.	63\$500	4.510:520\$052	103\$453	4.897:809\$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	337:288\$333	25,89	—	20,41
Piauí	—	438:124\$454	4:292\$376	232:774\$245	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109:350\$491	100,00	—	37,35
Ceará	104\$057	526:802\$636	—	639:675\$914	+	—	—	—	—	—	—	—	—	—	412:873\$373	100,00	—	47,61
Rio Grande do Norte	—	277:580\$500	—	476:738\$105	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109:119\$635	—	—	41,78
Parahyba	—	4.154:364\$010	—	619:326\$767	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	535:037\$243	—	+	86,32
Pernambuco	—	1.432:114\$333	—	2.523:957\$994	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53,45
Alagoas	524\$775	1.449:012\$658	2:628\$182	853:404\$310	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	590:608\$013	70,41	+	68,80
Sergipe	410\$245	1.420:359\$663	—	1.565:530\$358	+	—	—	—	—	—	—	—	—	—	445:471\$220	100,00	—	28,43
Bahia	—	47.773:006\$473	—	7.767:633\$724	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.005:372\$751	—	+	423,00
Espirito Santo	5.483\$532	1.779:122\$794	—	4.627:963\$377	+	—	—	—	—	—	—	—	—	—	451:458\$347	100,00	+	9,28
S. Paulo	379\$303	31.843:543\$222	50:246\$033	25.053:613\$411	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.890:924\$753	92,21	+	21,51
Paraná	29\$416	4.666:774\$631	10:061\$625	4.855:127\$393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	138:353\$257	92,77	—	3,38
Santa Catharina	4\$123	1.233:093\$719	43:594\$891	1.311:961\$360	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78:93\$241	92,99	—	6,02
Rio Grande do Sul	748:06\$159	6.887:604\$753	4:914\$386	6.426:866\$203	+	—	—	—	—	—	—	—	—	—	410:73\$8550	92,34	+	6,39
Matto Grosso	—	4.765:997\$443	—	594:422\$946	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.201:474\$502	—	+	202,12
Minas Geraes	—	32.633:320\$953	—	32.151:214\$370	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	472:406\$083	—	+	1,46
Goyaz	—	4.491:462\$390	—	2.674:268\$310	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.139:105\$220	—	—	41,24
Somma	755:064\$310	109.903:929\$016	94:256\$132	95.091:796\$033	+	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44.832:473\$073	701,00	+	45,65

Quadro comparativo da receita, excluídos os «Depositos»

ESTADOS	1922				1921				DIFERENÇAS EM 1922				
	Ouro		Papel	Ouro	Papel		Ouro	Papel		%	Papel		%
Amazonas	501:277\$650	3.207:030\$213	342:339\$925	2.315:531\$215	+	153:937\$705	46,50	+	394:496\$024	33,50			
Pará	1.331:955\$804	7.743:141\$791	1.006:739\$514	5.827:374\$113	+	325:253\$987	32,30	+	1.915:767\$673	32,88			
Maranhão	311:070\$813	2.626:523\$476	389:989\$708	2.391:401\$681	-	43:963\$095	12,27	+	235:430\$342	9,85			
Piahy	67:942\$112	603:551\$569	56:931\$135	574:003\$564	+	11:016\$27	19,33	+	29:518\$305	5,13			
Ceará	639:239\$763	8.841:937\$909	447:431\$693	7.069:768\$773	+	191:553\$070	42,87	+	1.772:219\$138	35,07			
Rio Grande do Norte	146:143\$155	1.633:357\$999	128:039\$255	1.191:131\$320	+	48:103\$020	14,15	+	437:476\$370	36,71			
Parahyba	315:937\$100	1.617:769\$553	273:332\$091	1.303:343\$493	+	42:625\$093	15,59	+	311:421\$150	23,83			
Pernambuco	3.327:015\$414	19.775:820\$363	4.659:003\$623	22.459:113\$307	-	331:983:209	17,65	-	2.333:293\$534	10,53			
Alagoás	551:102\$916	3.576:011\$795	836:604\$912	4.165:733\$326	-	235:501\$936	51,30	-	539:776\$731	16,49			
Sergipe	22:703\$052	2.861:537\$941	107:494\$353	2.834:573\$336	-	84:491\$301	76,09	+	26:934\$005	0,95			
Bahia	3.091:426\$712	13.933:972\$313	2.972:693\$995	11.174:064\$341	+	113:733\$047	4,00	-	210:091\$938	1,43			
Espirito Santo	204:431\$180	2.257:360\$771	127:869\$313	1.753:577\$913	+	76:562\$267	59,87	+	503:782\$323	23,72			
S. Paulo	21.830:735\$513	133.926:167\$333	22.719:461\$614	117.369:097\$193	-	855:425\$128	3,77	+	16.057:070\$195	3,39			
Paraná	623:877\$916	9.963:409\$723	754:939\$904	9.395:118\$381	-	131:103\$558	17,36	+	573:290\$339	6,10			
Santa Catharina	440:331\$643	4.573:620\$205	611:833\$311	4.703:193\$352	-	171:477\$993	23,03	-	134:579\$147	2,86			
Rio Grande do Sul	4.447:807\$319	32.235:460\$953	5.128:153\$399	30.511:243\$503	-	930:373\$370	19,12	+	1.724:212\$450	5,65			
Matto Grosso	159:604\$571	1.301:337\$821	139:453\$184	1.114:705\$344	+	20:146\$057	14,45	+	136:632\$177	1,67			
Minas Gornes	11:892\$196	25.070:794\$331	3:331\$755	20.797:051\$723	+	8:539\$411	256,00	+	4.273:713\$108	25,50			
Goyaz	-	409:773\$381	-	487:831\$160	-	-	-	-	77:553\$239	15,92			
Somma	33.234:630\$401	276.133:945\$330	40.705:100\$706	250.645:456\$923	-	2.420:470\$655	5,95	+	25.543:433\$467	9,25			

Quadro da receita, incluídos os « Depositos »

ESTADOS	DIFERENÇAS EM 1922											
	1922				1921				1920			
	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%
Amazonas	501:277\$630	4.196:840\$474		342:334\$925	3.900:075\$272	+	153:937\$705		46,00	+	295:773\$902	7,61
Pará	1.331:955\$801	9.199:321\$130		1.013:147\$950	7.017:251\$902	+	313:833\$151		30,81	+	2.132:067\$412	31,09
Maranhão	311:133\$763	4.137:352\$223		390:013\$161	4.259:203\$924	-	43:909\$398		12,51	-	151:857\$396	3,51
Piauí	67:948\$112	736:976\$323		53:224\$361	886:778\$500	+	9:723\$751		16,76	-	79:302\$136	9,23
Ceará	639:393\$325	9.363:790\$575		447:131\$393	7.709:413\$317	+	194:963\$127		42,90	+	1.659:346\$753	21,52
Rio Grande do Norte.	116:143\$155	1.905:947\$193		123:034\$235	1.670:999\$521	+	18:103\$920		11,15	+	231:977\$375	11,07
Parabíba.	315:987\$190	2.772:133\$593		273:362\$991	1.925:675\$205	+	42:625\$990		15,59	+	816:453\$393	43,95
Pernambuco	3.327:015\$114	20.953:261\$701		1.659:003\$623	21.683:101\$391	-	831:938\$300		17,85	-	3.724:340\$190	15,09
Alagoás	551:624\$891	5.025:024\$153		839:233\$924	5.024:193\$166	-	237:606\$103		34,27	+	831\$337	0,06
Sergipe	23:113\$297	3.981:897\$609		107:194\$353	4.401:104\$824	-	34:084\$556		73,43	-	449:207\$215	9,55
Bahia.	3.091:426\$742	31.736:979\$321		2.972:693\$635	21.911:693\$555	+	118:733\$47		4,00	+	9.705:230\$756	41,61
Espirito Santo.	209:915\$112	4.036:433\$565		127:869\$213	3.331.511.925	+	32:015\$390		64,16	+	654:944\$340	19,36
S. Paulo.	21.361:115\$146	165.769:710\$362		22.769:407\$674	113.622:715\$379	-	903:292\$253		4,00	+	21.946:994\$333	15,25
Paraná	623:906\$132	11.635:134\$351		765:015\$229	11.250:246\$732	-	144:133\$707		13,45	+	334:937\$572	2,70
Santa Catharina.	410:362\$766	5.306:643\$924		625:431\$332	6.030:161\$312	-	185:072\$966		29,61	-	213:517\$383	3,55
Rio Grande do Sul	4.395:375\$473	39.073:065\$711		5.133:109\$975	36.938:084\$711	-	237:225\$197		4,62	+	2.131:981\$1000	5,73
Matto Grosso	159:604\$571	3.097:225\$399		139:453\$434	1.709:128\$590	+	20:116\$957		14,45	+	1.383:103\$679	8,12
Minas Geraes	11:862\$166	57.701:115\$789		3:331\$755	52.958:266\$323	+	3:530\$111		256,00	+	4.715:849\$196	8,92
Goyaz.	-	1.900:941\$321		-	3.161:60 \$70		-		-	-	1.260:661\$449	39,87
Somma	39.039:691\$561	386.032:914\$406		40.799:353\$543	345.671:252\$981	-	1.759:666\$357		0,43	+	40.421:661\$445	11,69

TOTAL

rendas 1922 — apel	1921 — Ouro	1921 — Papel	1922 — Ouro	1922 — Papel
—	—	4.499:378\$604	—	3.115:623\$919
85:697\$852	—	7.843:988\$728	—	9.984:377\$382
75:828\$309	—	6.107:819\$048	—	6.030:120\$512
27:488\$903	—	4.784:966\$449	—	3.892:131\$834
29:329\$489	—	10.468:679\$115	—	12.912:383\$907
56:880\$612	—	2.922:225\$453	—	3.132:875\$447
—	—	—	—	—
9:566\$430	505:558\$911	9.811:999\$755	502:867\$561	2.525:630\$489
31:291\$674	—	3.646:807\$018	—	4.759:844\$113
41:318\$384	3:053\$503	3.335:643\$648	3:170\$318	3.485:606\$976
91:650\$710	—	12.053:801\$876	—	10.707:833\$032
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
29:265\$277	12:271\$965	9.723:760\$633	438\$163	11.191:596\$321
40:772\$280	—	7.208:854\$343	—	7.503:783\$021
85:605\$445	3:356\$024	34.629:276\$221	15:015\$436	39.336:372\$058
22:118\$405	—	4.565:661\$266	—	5.980:096\$886
78:947\$036	—	19.028:996\$680	—	21.807:361\$500
21:732\$408	—	1.909:744\$507	—	1.490:738\$391
63:938\$105 30,56 %	524:240\$403	132.541:602\$804	521:311\$478 — 0,56 %	147.855:775\$788 + 10,36 %

Quadro da

MARINHA			GUERRA			
1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	Diffe em Pa
553\$000	321:225\$852	+ 156:672\$852	1.060:474\$126	812:049\$243	- 248:424\$8	
442\$529	1.426:390\$164	- 20:052\$365	1.970:274\$499	2.491:144\$441	+ 520:869\$9	8
599\$309	134:782\$083	+ 19:182\$774	964:857\$462	1.046:578\$875	+ 81:721\$4	2
561\$529	59:100\$493	- 8:461\$036	1.099:752\$823	1.082:348\$917	- 17:403\$9	
043\$881	403:050\$350	+ 72:006\$469	1.642:582\$801	2.522:776\$493	+ 880:193\$6	2
301\$283	296:929\$155	+ 43:627\$872	510:002\$607	715:497\$225	+ 205:494\$6	
	-	-	-	-	-	
052\$007	407:396\$618	+ 94:344\$611	1.750:301\$141	3.067:128\$141	+ 1.316:827\$0	
202\$987	336:183\$008	+ 44:982\$021	976:088\$613	985:057\$385	+ 8:968\$7	7
507\$460	306:236\$317	+ 26:728\$857	463:179\$676	622:955\$527	+ 159:775\$8	
204\$393	122:231\$960	- 327:972\$433	2.137:948\$253	1.454:200\$034	- 683:748\$2	9
	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	
35\$793	197:103\$442	+ 12:2 \$649	4.667:934\$568	6.084:145\$884	+ 1.416:211\$3	4
42\$012	462:967\$484	- 38:97 \$528	2.023:105\$054	2.003:059\$317	- 20:045\$7	2
34\$601	439:964\$347	+ 21:136 \$46	23.230:301\$488	25.655:859\$181	+ 2.425:557\$6	1.0
20\$754	830:647\$153	+ 4:626 \$9	1.981:100\$381	2.365:714\$391	384:614\$0	3
8\$600	1:015\$700	+ 27\$100	1.969:309\$360	1.494:781\$395	+ 474:527\$9	3.3
	-	-	878:166\$275	555:705\$748	- 322:430\$5	1
0\$138	5.655:226\$126	+ 100:175\$988 + 1,78 %	95.494:615\$914	52.958:802\$197	- 42 535:813\$7 44,54	9.3

DISCRIMINAÇÃO	JUSTIÇA			P
	1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	
Amazonas	736:886\$314	691:629\$054	- 45:257\$260	74
Pará	383:889\$155	788:186\$842	+ 404:297\$687	1.446
Maranhão	208:363\$641	333:195\$386	+ 124:831\$745	115
Piauí	134:694\$180	74:833\$290	- 59:860\$890	67
Pernambuco	693:481\$486	749:392\$046	+ 55:910\$560	331
Rio Grande do Norte	313:271\$130	481:763\$232	+ 168:492\$102	253
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	815:013\$470	831:394\$193	+ 16:380\$793	313
Alagoas	437:267\$063	735:412\$406	+ 298:145\$343	291
Pernambuco	132:043\$820	86:951\$750	- 45:092\$070	279
Bahia	1.935:738\$202	1.865:072\$931	- 70:665\$271	450
Espirito Santo	-	-	-	-
S. Paulo	-	-	-	-
Paraná	468:000\$768	219:465\$463	- 248:535\$305	184
Santa Catharina	439:819\$752	381:880\$325	- 57:939\$427	501
Rio Grande do Sul	240:765\$351	342:682\$413	+ 101:917\$062	418
Matto Grosso	68:128\$360	376:679\$276	+ 308:550\$916	826
Minas Geraes	322:237\$834	309:383\$538	- 12:854\$296	-
Goyaz	39:406\$624	76:318\$242	+ 36:911\$618	-
Total	7.369:007\$150	8.344:240\$387	+ 975:233\$237 + 11,69 %	5.555

Quadro da despesa por Estados e por Ministerios em 1922 e 1921

Estados	MARINHA			GUERRA			AGRICULTURA			VIAÇÃO			FAZENDA						TOTAL				
	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel		1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	1921 Ouro	1921 Papel	1922 Duro	1922 Papel	Diferenças em 1922 Duro	Dif. em 1922 Papel	1921 Ouro	1921 Papel	1922 Ouro	1922 Papel	
13000	321:225\$852	+ 156:072\$852		1.060:474\$126	812:049\$243	- 248:424\$833	637:795\$015	147:825\$281	- 489:969\$734	977:430\$330	63:956\$908	- 913:443\$422	-	1.012:260\$819	-	1.168:937\$601	-	-	-	4.499:378\$604	-	-	3.115:623\$919
24529	1.426:390\$164	- 20:052\$365		1.970:274\$499	2.491:144\$441	+ 520:869\$912	1.169:735\$ 98	1.185:318\$439	+ 15:583\$333	764:967\$917	1.167:224\$772	+ 402:256\$855	-	2.098:679\$530	-	2.984:377\$382	-	+ 85:697\$852	-	7.843:988\$728	-	-	9.981:377\$382
99309	134:782\$083	+ 19:182\$774		964:857\$462	1.046:578\$875	+ 81:721\$413	1.790:171\$737	319:360\$461	- 1.470:811\$276	851:373\$181	2.294:578\$298	+ 1.443:205\$117	-	2.177:453\$718	-	1.901:625\$409	-	- 275:823\$309	-	6.107:819\$048	-	-	6.030:120\$512
10529	59:100\$493	- 8:461\$036		1.099:752\$823	1.082:348\$917	- 17:403\$906	463:615\$085	283:218\$172	- 183:396\$913	1 85:968\$491	1.093:245\$104	- 492:723\$387	-	522:156\$504	-	494:667\$601	-	- 27:488\$903	-	4.784 966\$419	-	-	3.892:131\$834
43881	403:050\$350	+ 72:006\$469		1.642:582\$801	2.522:776\$493	+ 880:193\$692	449:602\$888	431:824\$784	- 17:868\$234	5.049:975\$419	6.732:767\$183	+ 1.682:791\$764	-	2.301:902\$540	-	2.072:573\$051	-	- 29:329\$489	-	10.468:679\$115	-	-	12.912:383\$007
01283	296:929\$155	+ 43:627\$872		510:002\$607	715:497\$225	+ 205:494\$618	252:448\$904	200:617\$162	- 51:831\$742	920:444\$587	508:431\$119	- 412:013\$468	-	672:756\$942	-	929:637\$554	-	+ 156:830\$612	-	2.922 225\$453	-	-	3.132:875\$447
52007	407:396\$618	+ 94:344\$611		1.750:301\$141	3.067:128\$141	+ 1.316:827\$000	521:718\$465	685:459\$168	+ 163:740\$703	1.459:118\$680	2.393:889\$702	+ 924:771\$022	505:558\$911	4.952:795\$992	2:691\$350	4.962:362\$422	- 502:867\$561	+ 9:566\$430	505 558\$911	9.811.999\$755	502:867\$561	2.525:630\$489	
11987	336:185\$008	+ 44:982\$021		976:088\$613	985:057\$385	+ 8:968\$772	494:937\$340	404:682\$143	- 90:255\$197	466:190\$827	586:095\$306	+ 119:904\$482	-	981:120\$191	-	1.712:411\$865	-	+ 31:291\$674	-	3.646 807\$918	-	-	4.759:844\$113
37460	306:236\$317	+ 26:728\$857		463:179\$676	622:955\$527	+ 159:775\$851	365:919\$144	237:972\$958	- 77:946\$186	267:083\$828	394:899\$088	- 127:815\$260	3:053\$503	1.827:909\$720	3:170\$318	1.786:591\$336	+ 116\$815	- 11:318\$384	3:033\$503	3.335 643\$648	3.170\$318	3 485:600\$976	
71393	122:231\$960	- 327:972\$433		2.137:948\$253	1.454:200\$034	- 683:748\$219	1.688:364\$551	954:951\$415	- 733:413\$136	3.096:510\$520	2.519:084\$060	- 577:426\$440	-	2.745:035\$957	-	3.736:686\$667	-	+ 11:650\$710	-	12.053:801\$876	-	-	10.707:833\$032
3793	197:103\$442	+ 12:267\$649		4.667:934\$568	6.081:145\$884	+ 1.416:211\$316	1.292:827\$159	982:827\$653	- 309:999\$506	974:545\$690	1.143:171\$947	+ 168:626\$257	12:271\$965	2.135:616\$655	438\$163	2.564:881\$932	- 11:833\$802	+ 49:265\$277	12:271\$965	9.723:760\$633	438\$163	11.191:596\$321	
12012	462:967\$484	- 38:974\$528		2.023:105\$034	2.003:069\$317	- 20:045\$737	556:253\$040	737:794\$250	+ 181:541\$210	1.846:521\$637	2.317:611\$077	+ 471:119\$440	-	1.841:212\$848	-	1.600:440\$568	-	- 40:772\$280	-	7.208:864\$343	-	-	7 503:783\$021
14601	439:964\$347	+ 21:120\$746		23.230:301\$488	25.655:859\$181	+ 2.425:557\$643	2.331:140\$280	2.599:020\$499	+ 267:880\$219	1.892:836\$229	2.698:356\$057	+ 806:519\$837	3:356\$024	6.368:039\$311	15:915\$436	7.473:644\$786	+ 11:659\$412	+ 1 85:605\$445	3:356\$024	31.629.276\$221	15.015\$436	39.336:372\$068	
05754	830:647\$153	+ 4:626\$399		1.981:100\$581	2.365:714\$391	+ 384:614\$010	246:870\$202	100:391\$886	- 146:478\$316	190:696\$367	731:700\$573	+ 541:004\$206	-	1.252:845\$202	-	1.574:963\$607	-	+ 22:118\$406	-	4.566 661\$280	-	-	5 980.096\$886
81600	1:015\$700	+ 27\$100		1.969:369\$360	1.494:781\$395	+ 474:527\$915	3 121:021\$874	1.823:659\$559	- 1.296:362\$315	12.301:919\$216	13.485:081\$476	+ 1.183:135\$230	-	1.314:489\$796	-	4.693:436\$832	-	+ 3 78:947\$036	-	19.025.995\$680	-	-	21 867:361\$500
	-	-		878:166\$275	555:705\$748	- 322:470\$527	145:226\$741	123:145\$690	- 22:081\$045	369:183\$809	382:540\$055	+ 13:356\$246	-	477:761\$059	-	353:028\$650	-	- 21:732\$408	-	1.939.744\$507	-	-	1 490:738\$791
3138	5.655:226\$126	+ 100:175\$983		95.494:615\$914	52.958:802\$197	- 42 535:813\$717	15.069:818\$479	11.265:069\$526	- 3.795:748\$953	32.941:796\$719	38.492:665\$745	+ 5.550:869\$026	524:240\$403	30.636:429\$158	22:215\$267	40.600:37\$263	- 502:025\$136	+ 9 53:938\$105	524.240\$403	132.541:602\$804	521:311\$478	147.855:775\$788	
		+ 1,78 %				- 44,54 %			- 25,30 %			+ 14,42 %					- 95,78 %	+ 30,56 %			- 0,56 %	+ 10,36 %	

DISCRIMINAÇÃO	JUSTIÇA			P
	1921 — Papel	1922 — Papel	Diferenças em 1922 — Papel	
zonas.	736:886\$314	691:629\$054	— 45:257\$260	74
i	383:889\$155	788:186\$842	+ 404:297\$687	1.446
anhão.	208:363\$641	333:195\$386	+ 124:831\$745	115
thy.	134:694\$180	74:833\$290	— 59:860\$890	67
rá	693:481\$486	749:392\$046	+ 55:910\$560	331
Grande do Norte	313:271\$130	481:763\$232	+ 168:492\$102	253
thyba	—	—	—	—
aambuco	815:013\$470	831:394\$193	+ 16:380\$793	313
gãos	437:267\$063	735:412\$406	+ 298:145\$343	291:
gipe	132:043\$820	86:951\$750	— 45:092\$070	275
ia	1.935:738\$202	1.865:072\$931	— 70:665\$271	450:
irito Santo	—	—	—	—
Paulo	—	—	—	—
aná.	468:000\$768	219:465\$463	— 248:535\$305	184:
ta Catharina	439:819\$752	381:880\$325	— 57:939\$427	501:
Grande do Sul	240:765\$351	342:682\$413	+ 101:917\$062	418:
ito Grosso.	68:128\$360	376:679\$276	+ 308:550\$916	826:
ias Geraes	322:237\$834	309:383\$538	— 12:854\$296	—
raz	39:406\$624	76:318\$242	+ 36:911\$618	—
Total	7.369:007\$150	8.344:240\$387	+ 975:233\$237 + 11,69 %	5.555:

DISCRIMINAÇÃO	JUSTIÇA			P
	1921 Papel	1922 Papel	Diferenças em 1922 Papel	
Amazonas	756:080\$314	691:820\$054	- 45:257\$260	7
Pará	383:889\$155	788:186\$842	+ 404:297\$687	1.41
Maranhão	208:363\$641	333:195\$386	+ 124:831\$745	11
Plauby	134:694\$180	74:833\$290	- 59:860\$890	6
Ceará	693:481\$485	749:392\$046	+ 55:910\$560	331
Rio Grande do Norte	313:271\$130	481:763\$232	+ 168:492\$102	253
Parahyba	-	-	-	
Pernambuco	815:013\$470	831:394\$193	+ 16:380\$793	318
Alagoas	437:267\$063	735:412\$406	+ 298:145\$343	291
Sergipe	132:043\$820	86:951\$750	- 45:092\$070	275
Bahia	1.935:738\$202	1.865:072\$931	- 70:665\$271	450
Espírito Santo	-	-	-	
S. Paulo	-	-	-	
Paraná	468:000\$768	219:465\$463	- 248:535\$305	184
Santa Catharina	439:819\$752	381:880\$325	- 57:939\$427	501
Rio Grande do Sul	240:765\$351	342:682\$413	+ 101:917\$062	418
Matto Grosso	68:128\$300	376:679\$276	+ 308:550\$916	826
Minas Geraes	322:237\$834	309:383\$538	- 12:854\$296	
Goyaz	39:406\$624	76:318\$242	+ 36:911\$618	
Total	7.360:007\$150	8.344:240\$387	+ 975:233\$237 + 11,69 %	5.555:

Receita das Alfandegas

Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia de navios e adicionais

	1922						1931					
	Ouro		Papel	Ouro		Papel	Ouro		Papel	Ouro		Papel
Maniões	415:569\$3009	395:659\$740		310:728\$379	298:389\$576	++	134:841\$030	43:30		99:273\$172	41,95	
Pará	1.106:753\$711	1.017:204\$917		822:379\$576	348:993\$905	++	284:407\$135	34,16		167:266\$112	19,63	
Parahybô	273:253\$539	327:915\$622		304:600\$200	378:531\$831	++	31:879\$661	10,30		50:686\$219	13,39	
Parahybô	53:283\$463	55:591\$396		43:680\$320	57:445\$335	++	9:600\$333	21,99		1:850\$989	3,22	
Portaleza	529:498\$841	564:751\$969		379:100\$755	469:833\$436	++	150:883\$046	39,80		94:918\$533	20,20	
Nacel.	123:557\$436	149:661\$366		106:639\$663	114:858\$301	++	46:912\$317	15,67		4:803\$065	4,19	
Parahybô	321:412\$039	245:563\$953		222:391\$922	233:732\$614	++	99:024\$017	11,52		41:851\$339	5,07	
Recife	2.941:779\$907	2.723:865\$725		3.432:513\$408	3.032:769\$047	++	486:793\$601	11,19		1.253:829\$322	31,13	
Maceió	431:810\$3401	452:425\$175		553:810\$648	693:565\$112	++	128:969\$647	22,72		231:133\$947	33,81	
Aracaju	13:045\$764	20:123\$560		79:803\$983	84:342\$043	++	53:763\$124	76,50		61:213\$113	75,26	
Bahia	2.344:299\$623	2.492:194\$003		2.334:810\$755	2.416:090\$533	++	42:488\$388	0,51		223:303\$330	35,30	
Victoria	161:611\$391	156:634\$578		104:065\$265	115:714\$320	++	57:540\$396	55,33		40:919\$753	10,50	
Rio de Janeiro	30.303:222\$941	25.189:016\$517		23.747:594\$646	27.814:414\$722	++	1.555:703\$235	5,13		2.632:635\$205	14,78	
Santos	21.816:541\$599	47.777:054\$175		22.529:379\$236	20.454:187\$891	++	709:239\$837	17,09		2.375:833\$419	22,18	
Paranáguá	374:030\$220	393:723\$336		451:130\$034	514:332\$331	++	83:073\$431	33,47		136:341\$305	43,79	
S. Francisco	465:081\$263	455:129\$080		251:459\$997	294:150\$805	++	36:006\$774	2,63		29:031\$507	12,61	
Florianopolis	205:293\$357	205:093\$100		247:036\$776	231:517\$605	++	8:747\$119	4,03		24:393\$303	1,32	
Rio Grande	1.327:194\$314	1.382:023\$705		1.363:959\$123	1.306:327\$393	++	38:006\$774	2,63		203:313\$111	37,91	
Palotas	317:443\$313	341:001\$102		430:553\$561	519:379\$513	++	173:137\$018	35,30		1.425:043\$701	49,21	
Porto Alegre	1.600:053\$432	4.471:663\$3497		2.330:997\$590	2.899:652\$098	++	736:912\$458	32,81		1.425:043\$701	49,21	
Uruguayana	173:352\$390	137:563\$839		105:500\$332	137:563\$320	++	12:786\$053	7,72		25:319	0,05	
Lavacanto	202:220\$945	183:339\$797		276:635\$932	280:064\$037	++	73:715\$937	28,64		77:273\$240	29,61	
Corumbá	407:7841\$698	103:027\$195		404:056\$332	120:819\$992	++	3:774\$766	3,63		17:793\$467	14,73	
Somma	65.350:096\$014	55.524:814\$135		65.617:550\$751	63.990:036\$775	++	287:451\$740	0,43		8.463:226\$220	13,22	

Imposto de consumo

ALFANDEGAS.	1922	1921	DIFERENÇAS EM 1922		
	Papel	Papel	Papel	%	
Manóos	633:349\$347	566:417\$775	+	417:231\$572	20,71
Pará	2.078:619\$505	1.732:237\$093	+	346:381\$307	20,00
Maranhão	673:591\$172	738:317\$249	-	64:726\$076	8,76
Parnahyba	40:453\$640	47:577\$120	-	7:423\$480	15,60
Fortaleza	1.184:262\$390	844:293\$315	+	339:968\$775	40,27
Natal	283:026\$165	232:932\$055	+	55:094\$110	21,08
Parahyba	880:069\$753	632:433\$022	+	227:936\$734	36,06
Recife	1.450:403\$273	2.462:176\$355	-	1.011:688\$577	41,09
Maceió	818:279\$670	779:337\$325	+	36:941\$745	4,64
Aracajú	573:078\$390	614:139\$120	-	68:060\$130	10,56
Bahia	3.634:620\$745	3.111:205\$340	+	523:414\$375	16,82
Victoria	409:016\$500	293:247\$975	+	200:768\$645	67,31
Rio de Janeiro	7.730:731\$160	6.438:823\$925	+	1.291:957\$235	3,73
Santos	3.069:699\$311	6.240:904\$340	+	1.823:798\$071	29,30
Paranaguá	104:255\$959	112:441\$197	-	7:838\$238	7,03
São Francisco	43:463\$625	33:672\$365	+	7:790\$760	20,14
Florianopolis	221:454\$060	219:133\$025	+	2:253\$035	1,03
Rio Grande	1.503:004\$545	1.316:357\$360	+	183:646\$835	12,35
Pelotas	1.272:912\$930	1.201:308\$440	+	71:601\$540	5,62
Porto Alegre	3.734:719\$770	3.733:272\$705	+	51:447\$065	1,33
Uruguayana	453:033\$105	424:668\$335	+	31:411\$720	25,19
Livramento	374:937\$045	345:452\$420	+	29:811\$625	7,60
Corumbá	195:135\$830	176:632\$900	+	13:452\$930	10,44
Somma	36.245:033\$208	32.033:839\$610	+	4.211:143\$598	11,61

Imposto sobre circulação

	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922			%
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	
	Manãos	—	557.351\$151	—	495.895\$701	—	—	
Pará	—	1.043.128\$303	—	1.001.153\$300	—	—	47.903\$78	47,80
Maranhão	—	363.517\$303	—	344.600\$630	—	—	33.906\$703	11,29
Pernambuco	—	52.983\$352	—	69.447\$939	—	—	23.553\$283	33,39
Fortaleza	—	575.250\$200	—	405.729\$100	—	—	169.527\$100	41,78
Natal	—	161.047\$130	—	117.701\$500	—	—	43.343\$330	11,06
Parahyba	—	196.97\$703	—	183.246\$661	—	—	33.732\$212	20,66
Recife	—	1.393.192\$588	—	2.054.935\$951	—	—	161.743\$413	7,57
Maceió	—	418.764\$300	—	337.106\$900	—	—	31.247\$100	81,77
Aracaju	—	74.349\$500	—	68.422\$500	—	—	5.977\$900	3,73
Piauí	—	1.036.351\$300	—	1.051.013\$374	—	—	561.023\$374	31,20
Victoria	16\$000	301.923\$866	34\$000	239.047\$600	18\$000	—	60.865\$113	859,37
Rio de Janeiro	—	671.253\$29	—	711.003\$185	—	—	2.982\$296	0,96
Santos	—	4.412.233\$25	—	4.205.833\$440	—	—	238.940\$385	5,63
Paranáguá	—	143.397\$973	—	143.783\$983	—	—	356\$235	0,03
S. Francisco	—	476.394\$373	—	105.057\$302	—	—	11.307\$071	7,00
Florianopolis	—	417.649\$370	—	102.820\$860	—	—	15.279\$210	14,32
Rio Grande	—	721.091\$947	—	720.700\$521	—	—	3.391\$423	0,41
Pelotas	—	847.970\$909	—	788.444\$822	—	—	59.526\$077	7,09
Porto Alegre	—	2.745.84\$033	—	2.344.727\$003	—	—	691.091\$590	29,35
Uruguayana	—	315.023\$398	—	252.614\$3945	—	—	62.933\$353	24,33
Livrramento	—	319.478\$296	—	255.361\$390	—	—	64.117\$336	20,06
Corumbá	—	153.533\$357	—	134.531\$635	—	—	19.000\$722	14,13
Somma	16\$000	16.834.901\$416	42\$000	16.209.337\$613	—	26\$000	625.563\$768	3,36

Imposto sobre a renda

	ALFANDEGAS			DIFERENÇAS EM 1922	
	1922 Papel	1921 Papel		Papel	%
Manáos	58:585\$459	37:165\$062	+	21:420\$397	57,63
Pará	245:511\$024	107:274\$637	+	138:236\$327	128,86
Maranhão.	157:920\$874	105:833\$437	+	52:081\$437	49,20
Parnahyba	7:851\$724	3:162\$250	+	4:689\$474	148,29
Fortaleza.	145:270\$453	12:801\$149	+	32:469\$309	253,66
Natal	28:790\$759	3:809\$325	+	24:981\$434	655,68
Parahyba.	49:022\$586	9:293\$718	+	39:728\$868	427,46
Recife.	515:751\$010	302:133\$617	+	213:611\$393	70,63
Maceió.	131:422\$460	40:436\$762	+	91:005\$698	225,05
Aracajú	49:911\$472	69:551\$626	-	28:640\$154	41,18
Bahia	736:504\$354	6\$000	+	736:498\$354	100,00
Victoria	122:544\$424	4:529\$836	+	118:014\$588	2.605,17
Rio de Janeiro					
Santos.	2.965:172\$316	1.922:041\$724	+	1.043:130\$592	54,27
Paranaguá	1:000\$084	6:946\$046	-	5:945\$962	85,60
S. Francisco.	1:155\$387	323\$830	+	831\$557	256,78
Florianopolis.	12:359\$226	13:079\$876	+	720\$650	5,51
Rio Grande	173:209\$205	110:231\$254	+	62:977\$951	57,04
Pelotas	211:683\$455	205:624\$547	+	6:058\$908	2,94
Porto Alegre.	700:535\$112	547:725\$591	+	152:810\$521	7,29
Uruguayana	19:318\$806	8:678\$458	+	10:640\$348	122,60
Livramento	3:705\$915	6:074\$491	-	2:368\$576	33,99
Corumbá	10:852\$611	13:367\$421	-	2:514\$810	18,81
Somma	6.339:079\$721	3.530:102\$657		2.808:977\$064	79,00

Outras rendas

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Manãos	745:277\$925	457:076\$262	+233:201\$663	63,05
Pará	753:151\$533	663:332\$068	+ 84:822\$520	12,69
Maranhão	—	—	—	—
Parnahyba	405\$500	70\$166	+ 335\$034	475,45
Fortaleza	2:736\$000	367\$950	+ 2.363\$050	643,53
Natal	701\$263	274\$122	+ 427\$246	115,85
Parahyba	1:350\$000	19\$750	+ 1:330\$250	673,54
Recife	1:764\$300	—	+ 1:764\$000	100,00
Maceió	3:420\$200	—	+ 3:420\$000	100,00
Aracajú	450\$051	124\$264	+ 325\$737	262,17
Bahia	—	—	—	—
Victoria	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1.872:823\$703	1.167:376\$049	+704:947\$659	6,03
Santos	95:307\$773	471:736\$599	—376:423\$326	79,79
Paranaguá	—	—	—	—
S. Francisco	1:615\$000	2\$500	+ 1:612\$500	645,00
Florianopolis	200\$000	750	+ 199\$250	265,60
Rio Grande	2:305\$000	17\$500	+ 2:280\$500	1.307,43
Pelotas	1:667\$000	608\$300	+ 1:053\$200	173,32
Porto Alegre	5:532\$705	2:702\$640	+ 2:830\$065	106,56
Uruguayana	500\$000	—	+ 500\$000	100,00
Livramento	900\$000	1\$000	+ 893\$000	89.900,00
Corumbá	15\$000	930	+ 14\$020	1.430,61
Somma	3.490:175\$618	2.769:211\$700	+ 720:963\$918	26,00

Rendas patrimoniaes

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922		
	Papel	Papel	Papel	%	
Manáos	95\$500	2:340\$000	—	2:244\$500	95,91
Pará	2:679\$431	27:508\$802	—	24:829\$371	90,25
Maranhão	3:220\$464	2:083\$956	+	1:136\$508	54,55
Parnahyba	73\$660	65\$372	+	7\$788	11,92
Fortaleza.	1:125\$615	492\$462	+	633\$153	123,59
Natal.	5:013\$981	4:896\$170	+	123\$811	2,51
Parahyba	3:113\$405	2:042\$322	+	1:076\$083	52,69
Recife.	23:366\$205	19:086\$556	+	3:379\$649	16,91
Maceió	790\$936	1:904\$905	—	1:113\$969	53,62
Aracajú	—	—	—	—	—
Bahia.	22:223\$568	15:761\$024	+	6:467\$544	41,03
Victoria	6:242\$872	20.163\$561	—	13:925\$689	67,32
Rio de Janeiro.	—	—	—	—	—
Santos.	23:453\$680	22:434\$052	+	5:974\$628	22,12
Paranaguá	—	—	—	—	—
S. Francisco	1:792\$216	2:271\$125	—	481\$909	21,21
Florianopolis	5:439\$939	6:222\$314	—	782\$345	12,57
Rio Grande	2:305\$935	—	+	2:395\$935	100,00
Pelotas	—	—	—	—	—
Porto Alegre	41:753\$741	20:252\$578	+	21:506\$166	106,14
Uruguayana	—	—	—	—	—
Livramento	—	—	—	—	—
Corumbá.	—	—	—	—	—
Somma.	147:716\$481	143:433\$699	+	767\$218	0,52

Rendas industriaes

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Mañós	457\$781	497\$600	- 39\$319	8,00
Pará	625\$000	800\$000	- 175\$000	21,87
Maranhão	59\$740	96\$740	- 37\$000	38,45
Parnahyba	474\$610	197\$700	+ 276\$940	14,00
Fortaleza	-	-	-	-
Natal	15\$000	5\$000	+ 10\$000	200,00
Parahyba	-	-	-	-
Recife	544\$000	352\$800	+ 183\$200	53,34
Maceió	62\$500	256\$000	- 193\$500	75,58
Aracajú	1\$000	15\$000	- 14\$000	93,33
Bahia	725\$000	700\$000	+ 25\$000	3,55
Victoria	-	-	-	-
Rio de Janeiro	221:197\$277	173:580\$094	+ 47:617\$183	27,43
Santos	292:896\$998	320:923\$336	- 28:031\$338	9,00
Paranaguá	759\$500	610\$000	+ 149\$500	24,51
S. Francisco	473\$000	50:295\$910	- 49:822\$910	99,05
Florianopolis	38\$000	75\$500	- 37\$500	50,00
Rio Grande	1:410\$000	1:526\$500	- 116\$500	7,63
Pelotas	-	-	-	-
Porto Alegre	606\$800	692\$000	- 85\$200	12,28
Uruguayana	5:674\$380	2:723\$000	+ 2:951\$380	108,45
Livramento	433\$000	524\$000	- 36\$000	6,87
Corumbá	1:275\$040	2:022\$499	- 747\$459	36,95
Somma	527:781\$456	555:899\$179	- 28:118\$023	5,05

Renda extraordinaria

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	1:826\$615	6:492\$030	- 4:665\$415	71,86
Pará	131\$430	8\$974	+ 122\$506	13,65
Maranhão.	—	—	—	—
Parnahyba	4:059\$734	3:896\$332	+ 163\$402	4,19
Fortaleza.	—	—	—	—
Natal	—	—	—	—
Parahyba	—	200\$255	- 200\$255	100,00
Recife	1:147\$587	1:839\$014	- 491\$427	30,00
Maceió.	199\$000	—	+ 199\$000	100,00
Aracajú	252\$970	—	+ 252\$970	100,00
Bahia	—	—	—	—
Victoria	—	76\$300	- 76\$300	100,00
Rio de Janeiro	50:665\$152	53:858\$738	- 3:193\$586	6,30
Santos.	144:211\$093	93:271\$653	+ 50:939\$440	52,46
Paranaguá	7:808\$321	7:730\$656	+ 27\$665	0,36
S. Francisco.	3:826\$225	3:457\$361	+ 369\$864	10,67
Florianopolis.	20\$349	515\$000	- 494\$651	96,05
Rio Grande	37:354\$384	47:250\$070	- 9:895\$186	26,22
Pelotas.	29:534\$234	21:224\$209	+ 8:310\$025	23,13
Porto Alegre.	6:034\$002	6:159\$557	- 125\$555	2,03
Uruguayana	64:515\$233	17:931\$734	+ 46:583\$499	260,00
Livramento	29:231\$979	36:668\$324	- 7:436\$345	25,42
Corumbá	37:243\$371	38:623\$062	- 1:379\$691	3,57
Somma	418:065\$229	339:053\$269	79:011\$960	13,9

Renda com aplicação especial

ALFANDEGAS	1922				1924				DIFERENÇAS EM 1922				
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	%	Papel	%	Papel	%
	Manãos	53:104\$328	71:905\$273	30:613\$599	45:166\$787	+	22:490\$729	73,46	+	56:738\$846	374,26	+	56:738\$846
Pará	225:194\$909	372:446\$082	184:353\$938	431:358\$604	+	40:840\$861	22,53	+	241:087\$878	175,92	+	241:087\$878	175,92
Maranhão	67:029\$904	69:053\$140	83:005\$241	28:377\$044	+	45:075\$340	49,24	+	43:676\$096	472,10	+	43:676\$096	472,10
Pernambuco	15:265\$141	26:566\$557	42:713\$915	17:991\$039	+	2:551\$526	20,07	+	8:575\$318	47,66	+	8:575\$318	47,66
Fortaleza	109:337\$620	407:877\$836	77:344\$090	49:323\$379	+	31:993\$530	41,36	+	58:554\$457	418,71	+	58:554\$457	418,71
Natal	22:585\$669	6:349\$335	21:395\$566	19:327\$974	+	1:490\$8103	5,56	+	42:978\$639	67,66	+	42:978\$639	67,66
Parahyba	54:750\$722	55:929\$894	60:927\$018	27:690\$075	+	6:476\$296	10,43	+	28:239\$819	102,00	+	28:239\$819	102,00
Recife	897:901\$470	248:613\$703	1.230:490\$215	223:233\$784	+	332:588\$745	57,04	+	25:379\$919	41,37	+	25:379\$919	41,37
Maceió	418:543\$729	26:725\$406	277:794\$824	27:963\$255	+	189:281\$095	56,61	+	1:238\$849	4,43	+	1:238\$849	4,43
Aracajú	4:657\$288	4:138\$473	31:288\$149	7:842\$345	+	26:630\$861	86,27	+	3:673\$872	47,03	+	3:673\$872	47,03
Bahia	650:725\$546	420:354\$052	626:879\$192	104:336\$778	+	23:846\$354	3,81	+	16:047\$274	15,44	+	16:047\$274	15,44
Victoria	47:387\$212	8:557\$393	26:300\$890	5:302\$836	+	21:086\$622	80,47	+	3:234\$857	61,40	+	3:234\$857	61,40
Rio de Janeiro	8.746:547\$115	2.083:123\$783	5.434:361\$930	2.054:599\$455	+	3.612:485\$185	41,40	+	28:524\$328	4,36	+	28:524\$328	4,36
Santos	302:580\$532	924:938\$192	636:953\$016	182:303\$350	+	334:372\$484	52,49	+	742:634\$842	401,88	+	742:634\$842	401,88
Paranaguá	85:827\$909	20:715\$883	421:644\$914	557:292\$689	+	35:817\$005	29,44	+	9:260\$052	30,89	+	9:260\$052	30,89
S. Francisco	34:467\$846	5:774\$023	329:340\$103	297:292\$689	+	294:872\$257	89,53	+	551:518\$666	63,07	+	551:518\$666	63,07
Florianopolis	56:547\$488	8:014\$322	58:757\$935	5:030\$060	+	2:209\$547	3,76	+	2:984\$262	59,33	+	2:984\$262	59,33
Rio Grande	465:384\$746	244:467\$494	646:895\$329	480:738\$648	+	451:513\$583	24,55	+	60:428\$846	25,04	+	60:428\$846	25,04
Pelotas	406:682\$205	283:479\$658	433:059\$369	304:590\$646	+	46:377\$364	30,30	+	21:410\$988	69,00	+	21:410\$988	69,00
Porto Alegre	246:524\$054	898:025\$671	867:604\$171	688:646\$663	+	624:080\$147	71,57	+	212:409\$008	30,98	+	212:409\$008	30,98
Uruguayana	26:760\$939	9:865\$784	22:624\$274	23:239\$233	+	4:442\$868	18,30	+	43:373\$549	57,55	+	43:373\$549	57,55
Livramento	63:470\$217	25:122\$477	66:048\$007	6:677\$220	+	2:571\$790	3,08	+	18:445\$527	73,85	+	18:445\$527	73,85
Corumbá	20:985\$064	29:097\$182	26:862\$497	30:047\$122	+	5:880\$433	21,89	+	919\$940	3,07	+	919\$940	3,07
Somma	12.422:237\$340	5.647:842\$523	10.697:256\$879	4.714:965\$911	+	1.724:980\$461	43,88	+	932:876\$612	49,78	+	932:876\$612	49,78

Depositos

	1922				1921				DIFFERENÇAS EM 1922					
	Ouro		Papel		Ouro		Papel		Ouro		Papel			
ALFANDEGAS														
Manoás	75\$240	100:452\$483	—	55:817\$657	75\$240	+	55:817\$657	100,00	—	44 634\$826	+	87,83		
Pará	—	246:093\$597	11:414\$136	272:462\$114	11:414\$136	—	272:462\$114	100,00	—	26:362\$517	—	9,67		
Maranhão	24\$450	145:472\$356	103\$453	39:742\$195	103\$453	—	39:742\$195	76,36	+	105:730\$161	+	136,00		
Pernambuco	—	12:818\$970	3:175\$620	19:333\$732	3:175\$620	—	19:333\$732	100,00	—	6:514\$762	+	33,69		
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Natal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Pernambuco	—	11:019\$008	—	8:029\$247	—	—	8:029\$247	—	—	—	—	—		
Recife	4:216\$678	574:514\$972	18:671\$587	539:949\$701	18:671\$587	—	539:949\$701	77,41	+	2 989\$761	+	36,94		
Maceló	523\$755	53:147\$499	2:628\$182	72:880\$937	2:628\$182	—	72:880\$937	80,36	+	34:565\$271	+	6,40		
Aracaju	1:049\$981	15:906\$995	2:932\$386	17:084\$922	2:932\$386	—	17:084\$922	64,20	—	19:733\$438	—	27,07		
Bahia	—	340:838\$481	998\$250	363:182\$331	998\$250	—	363:182\$331	100,00	—	1:177\$927	—	6,90		
Victoria	—	263:878\$158	—	323:611\$987	—	—	323:611\$987	—	—	22:343\$850	—	6,15		
Rio de Janeiro	1.962:469\$265	5.270:033\$856	1.587:504\$993	3.605:019\$908	1.587:504\$993	+	3.605:019\$908	374:964\$270	—	59:733\$829	+	18,46		
Santos	—	3.949:839\$364	50:238\$432	3.879:618\$767	50:238\$432	—	3.879:618\$767	—	—	1.665:033\$948	+	31,59		
Paranaguá	—	174:772\$694	9:420\$473	180 718\$396	9:420\$473	—	180 718\$396	50:238\$432	100,00	70:241\$097	+	1,81		
S. Francisco	—	93:336\$130	13:572\$903	100:614\$572	13:572\$903	—	100:614\$572	9:420\$473	100,00	5:945\$702	—	3,29		
Florianopolis	—	48:789\$379	21\$988	11:813\$236	21\$988	—	11:813\$236	13:572\$903	100,00	1:278\$442	—	1,28		
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	21\$988	100,00	36:976\$143	+	313,00		
Pelotas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Porto Alegre	—	29:829\$666	—	—	—	—	—	—	—	29:829\$666	+	100,00		
Uruguayana	—	29:989\$291	—	34:490\$570	—	—	34:490\$570	—	—	4:501\$279	+	13,05		
Livramento	788\$012	128:633\$901	126\$500	32:547\$529	126\$500	+	32:547\$529	661\$512	—	96:106\$372	+	77,81		
Corumbá	—	46:796\$089	—	104:160\$029	—	—	104:160\$029	—	—	57:363\$940	—	55,07		
Somma	1.969:147\$381	11.542:199\$389	1.700:808\$903	9.661:077\$830	1.700:808\$903	+	9.661:077\$830	664:887\$778	14,74	1.881:151\$559	+	16,30		

Renda total — (excluídos os depósitos)

ALFANDEGAS	1922			1921			DIFERENÇAS EM 1922		
	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%	Ouro	Papel	%
Manãos. . .	498:674\$237	2.514:508\$850	341:342\$478	1.867:137\$793	157:331\$759	31,55	+	647 371\$057	34,67
Pará . . .	1.331:983\$310	5.519:358\$627	1.006:732\$514	4.518:642\$588	325:250\$796	31,31	+	1.000:710\$039	22,11
Maranhão . . .	340:264\$440	1.615:198\$320	387:611\$441	1.594:846\$886	47:347\$501	12,21	+	20:351\$434	1,27
Pernahyba. . .	68:588\$594	228:166\$303	56:400\$235	199:854\$333	12:158\$359	21,56	+	28:311\$970	19,17
Fortaleza . . .	639:321\$461	2.581:290\$468	456:444\$845	1.782:841\$031	182:876\$616	40,00	+	798:449\$377	44,78
Natal. . .	146:143\$155	613:610\$104	128:035\$235	523:807\$447	18:107\$920	14,15	+	89:802\$657	17,14
Parahyba . . .	321:412\$069	1.412:053\$397	128:318\$040	1.068 338\$217	38:094\$029	13,45	+	343:695\$180	32,17
Recife . . .	3.839:681\$277	6.863:733\$046	4.659:003\$623	9.047:233\$654	819:322\$346	17,58	+	2.183:480\$608	24,13
Maceió. . .	550:324\$130	1.850:089\$647	836:604\$912	1.920:931\$859	286:280\$782	34,22	+	70:842\$212	3,69
Aracajú. . .	22:703\$052	716:336\$016	108:097\$037	871:406\$858	85:393\$985	79,07	+	155:050\$842	17,69
Bahia . . .	2.995:025\$169	7.793:007\$932	2.958:689\$947	7.299:143\$544	36:335\$222	1,23	+	493:864\$448	6,77
Victoria. . .	208:999\$113	1.094:925\$723	130:365\$855	743:087\$928	78:633\$258	60,49	+	351:837\$795	47,35
Rio de Janeiro. . .	35.049:796\$156	38.164:196\$354	28.012:971\$461	27.018:154\$505	7.036:824\$595	20,00	+	11.146:041\$789	3,000
Santos . . .	22.119:122\$131	34.740:573\$263	23.163:332\$252	33 612:749\$338	1.044:210\$121	4,51	+	1.127:823\$925	3,36
Paranaguá . . .	199:858\$129	676:659\$756	572.774\$968	815:573\$156	112:916\$839	19,71	+	138:913\$400	17,04
S. Francisco . . .	159:549\$412	392:592\$909	329:340\$103	567:232\$689	129:790\$691	9,04	+	174:699\$780	30,79
Florianopolis . . .	261:836\$845	571:182\$286	1275:801\$811	581:413\$149	13:964\$966	5,06	+	10:230\$863	1,76
Rio Grande. . .	1.793:331\$995	3.965:877\$775	1.980:851\$452	3.683:149\$521	187:520\$357	10,45	+	282:728\$254	7,01
Pelotas. . .	424:100\$518	2.988:309\$128	643:614\$930	3.071:180\$782	219:510\$412	34,10	+	82:871\$654	2,60
Porto Alegre . . .	1.846:574\$486	9.644:718\$394	3 204:601\$761	10.240:431\$435	1.358:027\$275	42,44	+	596:113\$041	5,83
Uruguayana. . .	203:119\$929	709:174\$245	188:191\$203	617:447\$965	16:928\$726	9,00	+	91:726\$280	17,77
Livramento. . .	266:396\$262	937:238\$509	342.683\$939	911:122\$852	76:287\$727	22,26	+	26:165\$657	7,71
Corumbá . . .	128:823\$752	530:178\$886	130:929\$429	516:065\$581	2:105\$667	1,60	+	14:113\$305	2,73
Somma . . .	73.717:598\$632	126.123:069\$998	70.197:739\$521	113.072:273\$231	3.519:859\$111	4,77	+	13.050:796\$767	10,34

Total da renda (incluidos os depositos)

ALFANDEGAS	1921				1922				DIFERENÇAS EM 1922					
	Ouro		Papel		Ouro		Papel		Ouro		Papel			
													%	%
Manãos.	341:342\$478	1 922:953\$450	498:749\$477	2 614:961\$333	158:406\$999	31:69	692:005\$833	26,44						
Para	1 018:147\$650	4 791:104\$702	1 331:983\$310	5 705:458\$224	313:835\$660	23,56	974:333\$522	16,90						
Maranhão	387:714\$894	1 634:589\$081	340:288\$890	1 760:670\$076	47:426\$004	13,95	126:081\$275	7,16						
Parnahyba	59:575\$855	19:188\$065	68:558\$594	240:985\$273	8:982\$739	13,12	21:797\$208	9,08						
Fortaleza	456:444\$845	1 782:841\$091	639:321\$461	2 581:290\$463	182:876\$616	40,00	798:449\$377	44,78						
Natal	128:035\$235	523:807\$447	146:143\$155	613:610\$104	18:107\$920	14,15	89:802\$657	17,14						
Para yba	283:318\$040	1 076:387\$464	376:162\$791	1 423:072\$405	38:094\$029	13,45	340:684\$941	24,36						
Recife	4 677:673\$210	9 587:183\$355	3 843:897\$955	7 438:268\$018	833:777\$255	21,69	2 148:915\$337	28,89						
Maceió.	839:233\$094	1 993:812\$796	550:847\$885	1 903:237\$146	288:385\$209	52,47	90:575\$650	4,77						
Aracajú.	111:029\$423	888:491\$780	23:753\$033	732:263\$011	87:276\$390	78,63	156:228\$769	21,33						
Bahia	2 959:688\$197	7 662:325\$880	2 995:025\$169	8 133:846\$473	35:336\$972	1,18	471:520\$593	4,80						
Victoria.	130:365\$855	1 066:699\$915	208:999\$113	1 353:803\$381	78:633\$258	60,49	292:103\$956	21,50						
Rio de Janeiro.	35 469:425\$571	41 342:250\$077	37 012:265\$321	42 485:533\$782	1 542:839\$750	4,35	1 143:336\$705	2,76						
Santos	23 213:570\$684	37 492:368\$155	22 119:509\$997	38 690:433\$127	1 094:060\$687	9,15	1 198:094\$972	3,09						
Paranaguá	582:195\$441	1 005:291\$552	459:893\$110	851:432\$450	122:302\$331	26,59	153:859\$102	18,10						
S. Francisco	342:913\$006	657:907\$261	199:549\$412	491:929\$039	143:363\$594	71,84	165:978\$222	33,74						
Florianopolis	275:823\$799	593:226\$385	261:837\$968	619:971\$665	13:985\$831	5,35	26:745\$280	4,31						
Rio Grande														
Pelotas.														
Porto Alegre	3 204:601\$761	10 240:831\$435	1 846:674\$486	9 674:548\$060	1 358:027\$275	42,44	566:283\$375	5,85						
Uruguayana	188:191\$203	651:933\$535	205:135\$329	739:163\$536	16:944\$126	8,26	87:225\$001	11,79						
Livramento.	342:810\$489	943:670\$381	267:184\$274	1 065:942\$410	75:626\$215	24,97	122:272\$029	13,06						
Corumbá	130:929\$729	620:225\$610	128:823\$762	576:974\$975	2 105\$667	1,60	43:250\$635	7,48						
Somma	75 143:032\$159	126 697:096\$414	73 524:504\$492	129 762:449\$056	1 618:527\$667	2,15	3 065:352\$642	2,42						

diário a 31 de dezembro de 1922

DA EX- ORDINARIA	RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
1:826\$615	53:104\$328	71:905\$273	498:67:749\$477	2.614:961\$333
131\$480	225:194\$599	372:446\$082	1.331:98:983\$310	5.765:458\$224
—	67:029\$901	69:053\$140	340:26:288\$890	1.760:670\$676
4:059\$734	15:265\$141	26:566\$557	68:55:558\$594	240:985\$273
—	109:337\$620	107:877\$836	639:32:321\$461	2.581:290\$468
—	22:585\$669	6:349\$335	146:14:143\$155	613:610\$104
—	54:750\$722	55:929\$894	376:16:162\$791	1.423:072\$305
1:147\$587	897:901\$470	248:613\$703	3.839:68:897\$955	7.438:268\$018
193\$000	118:513\$729	26:725\$406	550:32:847\$885	1.903:237\$146
252\$970	4:657\$288	4:138\$473	22:701:753\$033	732:236\$011
—	650:725\$546	120:354\$052	2.995:02:025\$169	8.133:846\$473
—	47:387\$212	8:557\$393	208:999:999\$113	1.358:803\$881
50:665\$152	4.746:547\$115	2.083:123\$783	35.049:796:265\$321	42.485:586\$782
4:211\$093	302:580\$532	924:938\$192	22.119:122:509\$997	38.690:433\$127
7:808\$321	85:827\$909	20:715\$883	459:858:893\$110	851:432\$450
3:826\$225	34:467\$846	5 774\$023	199:549:549\$412	491:929\$039
20\$349	56:547\$488	8:014\$322	261:836:837\$968	619:971\$665
7:354\$884	465:381\$746	241:167\$492	1.793:331:331\$095	3.965:877\$775
9:534\$234	106:682\$205	283:479\$653	424:100:100\$518	2.988:309\$128
6:034\$002	246:524\$054	898:025\$671	1.846:574:574\$486	9.674:548\$060
4:515\$233	26:766\$939	9:865\$784	205:119:135\$329	739:163\$536
9:234\$979	63:476\$217	25:122\$477	266:396:184\$274	1.065:942\$410
7:243\$371	20:982\$064	29:097\$182	128:823:823\$762	576:974\$975
8:065\$229	8.422:237\$340	5.647:841\$611	73.792:349:936\$105	136.716:635\$859

Receita discriminada das Alfandegas da Republica de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1922

ALFANDEGAS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, DE ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS.		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO		IMPOSTO SOBRE A RENDA	OUTRAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAIS	RENDAS INDIVIDUAIS	RENTA EXTRAORDINARIA	RENTA COM APLICACÃO ESPECIEI		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS		
	Ouro	Papel	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	
Andarae	445:569\$800	395:650\$149	1183:340\$347	—	557:351\$151	58:585\$159	745:277\$925	95\$570	457\$781	1:826\$615	53:101\$28	71:155\$273	498:674\$237	2:514:593\$650	75\$240	100:452\$483	498	740\$477	2:614:961\$333
Aracua	1:106:188\$711	1:017:204\$917	2:078:619\$545	—	1:048:086\$909	245:511\$324	153:154\$588	216:79\$431	615\$801	131\$881	29:145\$111	12:446\$382	1:349:813\$410	3:319:358\$927	—	246:029\$97	1:331	983\$310	5:765:458\$924
Barragem	273:234\$537	327:845\$622	673:501\$172	—	383:566\$798	157:92\$3874	—	3:220\$104	91\$741	—	67:121\$101	61:05\$141	310:264\$449	1:045:199\$329	24:150	145:472\$359	448	288\$800	1:709:070\$966
Barra	53:293\$153	55:594\$896	49:153\$640	—	92:085\$952	7:851\$724	405\$500	730\$91	474\$610	4:05\$733	11:266\$141	26:506\$857	68:568\$913	238:106\$313	—	12:818\$60	68	358\$394	240:985\$753
Castel	529:983\$811	564:751\$991	1:184:262\$300	—	575:266\$200	115:270\$118	2:736\$990	1:125\$915	—	—	109:337\$22	107:877\$836	169:421\$161	2:581:210\$318	—	—	129	321\$161	2:581:210\$318
Castro	123:557\$485	119:661\$366	287:026\$166	—	164:047\$130	24:791\$779	791\$368	5:018\$981	15\$000	—	29:583\$99	6:379\$335	16:114\$155	613:610\$194	—	—	146	143\$155	613:610\$194
Caxambu	321:4120\$71	245:583\$963	863:069\$756	—	196:978\$763	489:022\$586	1:359\$000	3:108\$105	—	—	34:768\$22	35:923\$914	46:162\$791	1:112:653\$295	—	—	371	162\$791	1:412:072\$596
Caxambu	2:941:779\$507	2:728:886\$125	1:459:499\$278	—	1:893:192\$128	515:751\$119	1:704\$000	23:306\$265	511\$999	1:117\$387	96:391\$470	248:613:795	3:879:681\$277	6:863:753\$346	4:216\$978	574:514\$92	3:328	897\$636	7:138:263\$318
Coronel	431:806\$401	452:425\$175	816:279\$670	—	418:164\$300	131:422\$499	3:429\$209	796\$936	62\$503	193\$000	118:513\$729	26:725\$116	55:1321\$131	1:853:989\$917	523\$755	53:147\$491	565	847\$883	1:963:237\$149
Cristiano	16:045\$704	21:123\$519	576:078\$999	—	74:329\$339	49:911\$472	456\$051	—	1\$000	232:071	1:667\$988	1:134:373	21:709\$152	716:366\$916	1:019\$131	15:906\$295	23	733\$933	732:236\$911
Curitiba	2:344:219\$23	2:192:194\$008	3:634:620\$715	—	1:086:381\$100	736:534\$354	—	22:224\$998	725\$000	—	670:725\$319	120:334\$192	2:905:997\$199	7:760:077\$92	—	310:888\$481	2:993	929\$109	8:133:846\$413
Curitiba	161:611\$191	156:634\$578	499:016\$513	—	341:129\$806	122:541\$421	—	6:242\$872	—	—	47:367:212	8:567\$393	2:859:931\$119	1:091:995\$725	—	263:879\$134	216	191\$113	1:358:833\$881
D. João	30:393:242\$41	25:180:016\$517	7:740:781\$109	16\$000	67:925\$29	—	1:872:823\$708	—	221:197\$277	53:667\$152	4:716:547\$116	2:093:124\$753	35:040:763\$16	38:161:196\$351	1:092:169\$265	5:270:653\$95	37:012	310\$321	42:185:586\$782
D. João	21:816:541\$519	17:777:054\$475	8:063:629\$111	—	4:112:233\$29	2:995:172\$316	95:399\$773	24:458\$899	292:866\$98	144:211\$99	312:589\$512	924:938:192	22:119:122\$131	34:740:563\$216	387\$866	3:949:853\$804	22:119	503\$95	38:600:473\$127
Guarua	374:630\$221	348:722\$336	194:256\$259	—	143:366\$275	1:060:384	—	—	799\$000	7:848\$421	85:827\$111	29:715\$883	51:839\$129	676:609\$736	48\$981	171:772\$994	433	815\$119	851:432\$171
Guarua	115:681\$526	155:129\$999	16:463\$925	—	176:264\$273	1:155\$487	1:615\$330	1:792\$216	473\$000	3:826\$922	31:467\$846	5:774\$123	199:549\$414	392:702\$949	—	99:346\$139	198	549\$912	191:929\$939
Guarua	265:289\$357	265:989\$999	221:451\$369	—	115:663\$791	12:351\$221	206\$030	5:439\$969	34\$900	20\$319	5:547\$138	8:014:322	26:18:934\$9	5:1:182\$256	13\$123	48:789\$373	261	18:936\$8	619:971\$955
Grande	1:327:919\$349	1:282:028\$765	1:544:004\$545	—	724:018\$917	173:399\$365	2:335\$909	2:399\$965	1:410\$939	37:351\$884	46:381\$346	241:166\$402	1:794:311\$95	3:965:877\$771	—	—	1:794	3:15\$95	3:9:687\$775
Guarua	317:418\$313	1:272:912\$983	1:272:912\$989	—	847:970\$699	211:683\$459	1:67\$400	—	—	21:531\$234	106:082:305	284:471\$68	474:103\$918	2:988:999\$128	—	—	423	100\$118	2:988:999\$128
Guarua	1:900:060\$332	1:171:666\$397	3:781:719\$879	—	2:759:819\$994	569:536\$112	5:582\$795	41:535\$74	636\$899	669:479\$2	246:528\$54	898:199\$71	1:843:574\$89	9:641:718\$391	—	21:829\$966	1:819	574\$389	9:641:718\$399
Guarua	178:352\$991	147:983\$539	156:083\$495	—	513:629\$898	19:318\$896	500\$900	—	5:671\$880	6:319\$234	29:760\$3	1:861:478\$4	239:119\$120	799:154\$245	15\$999	29:989\$291	269	145\$929	799:163\$996
Guarua	292:921\$945	183:790\$796	314:267\$945	—	91:479\$896	3:716\$915	990\$900	—	488\$909	29:218\$79	63:166\$17	5:11:241\$9	86:962\$62	96:288\$919	78\$9912	128:695\$91	269	184\$291	1:060:942\$110
Guarua	107:841\$998	113:027\$994	195:143\$833	—	153:542\$967	10:852\$411	15\$900	—	1:255\$44	37:241\$71	23:829\$94	13:967\$182	128:279\$12	531:178\$886	—	46:766\$159	123	823\$702	576:974\$975
Summa	15:350:076\$114	55:521:811\$186	36:245:033\$298	16\$000	16:838:401\$593	6:039:079\$821	3:490:175\$488	147:716\$531	527:781\$159	418:963\$221	8:822:794\$9	3:617:841\$11	13:742:349\$91	129:123:007\$8	1:969:386\$751	11:943:279\$881	75:74	929\$105	150:716:635\$659

Publica de 1 de janeiro

	RENDAS INDUSTRIAES	RENDAS ORDINARIAS	TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS		
	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel
Manão	497\$600	6	55:817\$657	341:342\$478	1.922:955\$450
Pará.	800\$000		272:462\$114	1.018:147\$650	4.791:104\$702
Maranhão	96\$740		39:742\$195	387:714\$894	1.634:589\$081
Pernambuco	197\$700	3	19:333\$732	59:575\$855	219:188\$065
Fortaleza	—		—	456:444\$845	1.782:841\$091
Natal	5\$000		—	128:035\$235	523:807\$447
Parahyba	—		8:029\$247	283:318\$040	1.076:387\$464
Recife	352\$800		539:949\$701	4.677:675\$210	9.587:183\$355
Maceió	256\$000		72:880\$937	839:233\$094	1.993:812\$796
Aracaju	15\$000		17:084\$922	111:029\$423	888:491\$780
Bahia	700\$000		363:182\$331	2.959:688\$197	7.662:325\$880
Victoria	—		323:611\$987	130:365\$855	1.066:699\$915
Rio de Janeiro	173:580\$094	5	605:019\$908	35.469:425\$571	41.342:250\$077
Santos	320:928\$836	9	879:618\$767	23.213:570\$684	37.492:368\$155
Paraná	610\$000		189:718\$396	582:195\$441	1.005:291\$552
S. Francisco	50:295\$910		100:614\$572	342:913\$006	657:907\$261
Florianópolis	75\$500		11:813\$236	275:823\$799	593:226\$385
Rio Grande	1:526\$500		—	1.980:851\$452	3.683:149\$521
Pelotas	—		—	643:614\$930	3.071:180\$782
Porto Alegre	692\$000		—	3.204:601\$761	10.240:831\$435
Uruguaiana	2:723\$000		34:490\$570	188:191\$203	651:938\$535
Livramento	524\$000		32:547\$529	342:810\$489	943:670\$381
Corumbá	2:022\$499		104:160\$029	130:929\$429	620:225\$610
	555:899\$179	3	9.670:077\$830	77.767:498\$541	133.451:426\$720

Recetta discriminada das Alfandegas da Republica de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1921

ALFANDEGAS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, DE ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS		IMPOSTO DE CONSUMO Papel	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO		IMPOSTO SOBRE A RENDA Papel	OUTRAS RENDAS Papel	RENTA PATRI-MONIAES Papel	RENTAS INDUSTRIAES Papel	RENTA EXTRA-ORDINARIA Papel	RENTA COM APLICACAO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel		Ouro	Papel						Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Manaos	310:725\$379	235:386\$576	556:117\$775	—	495:895\$101	37:105\$192	457:670\$262	2:340\$300	497\$990	6:492\$30	10:1:5301	13:166\$787	311:342\$178	1,907:137\$733	55:817\$657	341:342\$178	1:922:953\$450	
Pará	822:379\$576	849:938\$805	1:732:237\$698	—	1:001:183\$800	067:274\$847	668:332\$663	27:508\$802	800\$000	8\$174	181:35\$138	131:585\$31	1:06:732\$511	4:518:612\$988	11:114\$130	272:362\$114	1:016:147\$660	
Maranhão	304:606\$240	378:531\$861	738:317\$248	—	341:000\$000	0:5:839\$137	—	2:683\$156	96\$740	—	86:30\$241	25:377\$44	7:611\$411	1:591:810\$886	10:3\$123	11:742\$115	38:714\$804	
Pernambuco	43:684\$620	57:445\$585	47:577\$120	—	69:447\$999	3:162\$250	76\$160	67\$512	197\$700	3:896\$312	12:61\$901	17:991\$910	56:490\$253	191:801\$333	1:650\$20	19:36\$2	59:575\$855	
Fortaleza	379:100\$755	469:833\$435	814:208\$615	—	405\$220\$000	12:800\$140	367\$980	492\$602	—	—	77:314\$800	49:323\$170	85:144\$815	1,782:811\$904	—	46:444\$845	1,782:811\$904	
Natal	108:603\$969	114:858\$301	232:932\$155	—	147:704\$500	1:800\$320	274\$122	4:896\$178	59\$000	—	21:55\$56	19:327\$671	128:038\$26	523:807\$417	—	125:662\$35	523:807\$417	
Parahyb.	222:301\$022	243:732\$111	632:138\$922	—	483:206\$141	9:793\$718	49\$759	2:012\$322	—	290\$250	6:027\$318	27:690\$175	283:318\$040	1:068:398\$217	8:629\$917	283:318\$040	1:076:367\$16	
Brejo	3:128:513\$403	3:982:709\$415	2:462:156\$856	—	2:054:945\$981	3:02:180\$615	—	19:986\$556	528\$110	1:609\$914	1,230:190\$215	273:236\$81	1:669:00\$921	9,047:268\$931	18:671\$86	5:034:701	4:677:615\$219	
Piauí	558:810\$988	683:505\$112	799:137\$325	—	387:456\$910	40:436\$762	—	1:318\$000	256\$000	—	277:794\$873	27:661\$259	86:064\$812	1,326:948\$89	2:698\$82	72:883\$47	899:230\$74	
Paraíba	76:808\$888	81:312\$163	644:129\$120	—	68:122\$500	69:551\$626	121\$203	—	15\$100	—	31:288\$149	7:812\$845	98:097\$637	871:346\$88	2:937\$98	17:083\$12	1,119:216\$120	
Pernamb.	2:531:810\$755	2:416:090\$733	3:111:295\$840	—	1:651:013\$374	68\$000	—	5:761\$124	700\$000	—	626:879\$192	104:356\$778	2:558:689\$147	7:209:118\$713	—	33:123\$61	2:659:688\$167	
Viçosa	101:057\$265	115:714\$820	203:205\$975	—	200:017\$900	4:520\$885	—	20:165\$501	—	76\$800	26:364\$800	5:402\$836	1:3:457\$855	543:987\$158	—	20:118\$65	130:768\$855	
Porto de Janeiro	28:747:524\$745	27:811:411\$722	6:438:823\$925	34\$000	7:070\$189	—	1:167:876\$449	—	173:380\$044	53:858\$788	5:134:361\$900	2:054:119\$155	28:012:971\$194	27:018:134\$55	1,587:603\$90	3:665:913\$88	5:460:426\$671	
Paraná	22:526:379\$217	29:153:187\$801	6:240:901\$840	—	4:265:803\$430	1:922:011\$721	471:336\$599	22:181\$62	320:928\$836	93:251\$653	63:951\$016	182:303\$31	23:163:332\$292	33:614:708\$88	8:209\$42	1:863:000\$000	9:213:509\$84	
Manaos	451:133\$054	614:332\$334	112:111\$197	—	113:783\$388	6:946\$946	—	61\$300	7:783\$699	191:614\$11	29:075\$933	672:773\$868	816:561\$159	9:42\$817	186:318\$89	582:139\$411	1:106:291\$62	
Francisco	248:159\$997	291:517\$365	38:972\$685	—	105:057\$332	323\$830	2\$500	2:276\$125	59:295\$910	3:457\$361	32:133\$19	57:292\$889	291:348\$103	6:291\$98	1:377\$69	14:914\$67	32:919\$66	
Manaus	217:030\$776	244:910\$861	219:188\$925	85\$000	172:391\$900	1:009\$856	8\$800	6:222\$314	75\$500	115\$000	38:757\$80	3:040\$609	27:801\$811	381:433\$59	21\$888	18:813\$80	27:687\$870	
Curitiba	1:333:936\$123	1:369:527\$588	1:318:457\$69	—	720:700\$721	119:241\$254	17\$500	1:326\$800	47:250\$070	649:838\$99	183:789\$48	1:018:851\$162	983:143\$21	1:360:651\$402	383:143\$21	1:360:651\$402	3:011:413\$21	
Fortaleza	190:655\$331	549:379\$518	1:291:988\$440	—	788:111\$662	205:021\$847	608\$860	—	21:224\$209	151:336\$60	391:518\$609	113:611\$931	3:971:486\$59	—	633:614\$999	3:071:486\$59		
Porto Alegre	2:336:917\$450	2:840:082\$918	3:733:252\$705	—	2:341:727\$903	347:728\$991	2:792\$610	20:252\$578	692\$400	6:100\$109	846:611\$111	185:616\$663	3:211:601\$761	10:291:336\$39	—	1:019:269\$0	18:191\$699	
Parahyb.	165:508\$332	147:564\$220	124:678\$885	—	252:612\$715	8:968\$458	—	2:720\$910	673:15\$14	221:242\$1	23:138\$25	188:191\$8	616:447\$89	12:067\$90	—	12:067\$90	41:609\$1	
Pernamb.	276:055\$82	240:634\$037	315:151\$129	—	255:201\$180	6:674\$191	1\$000	391\$000	691\$000	691\$21	69:437\$17	6:967\$22	12:083\$81	911:439\$2	—	191:103\$89	1:030:000\$0	
Manaus	144:056\$32	129:819\$62	176:682\$901	—	131:241\$675	13:668\$421	5\$980	—	2:122\$499	28:083\$62	26:837\$197	31:017\$429	119:321\$19	—	—	—	630:225\$1	
Sommas	65:617:551\$741	63:919:036\$875	32:021:880\$610	42\$000	16:200:337\$918	3:533:192\$677	2:769:211\$701	148:483\$809	5:892\$179	380:115\$21	10:067:29\$89	4:711:859\$317	197:770\$91	11:062\$7	1:700\$88,12	7:000\$000,00	131:414\$920	

Receita e despesa das Mesas de
rendas alfandegadas

Receita das mesas de rendas alfandegadas, excluídos os depósitos, com a designação dos Estados onde estão situadas

ESTADOS	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922			
	MESAS DE RENDAS		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Percentagem	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Percentagem	
Amazonas	—	139:405\$828	973\$500	125:036\$479	—	973\$500	+14:369\$349	+ 10,31
Alagoas.	—	497:764\$838	—	211:946\$843	—	—	-14:182\$205	- 6,69
Rio de Janeiro. Macahé	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	164:360\$777	218:513\$197	189:006\$240	219:115\$687	-24:645\$463	—	602\$490	- 0,27
Sta. Catharina Itajajy.	6:758\$625	140:454\$506	6:697\$427	115:521\$152	+	61\$198	+24:933\$354	+ 17,81
Matto Grosso. Porto Murtinho	22:938\$691	70:371\$247	7:152\$494	32:215\$773	+15:786\$197	+	+38:155\$474	+118,55
» » Porto Esperança	19:104\$794	37:416\$999	3:902\$744	7:457\$377	+15:202\$050	+	+29:959\$622	+401,77
—	213:162\$887	803:926\$415	207:732\$405	711:293\$311	+ 5:430\$482	+	+92:633\$104	+ 13,03

Receita das mesas de rendas alfandegadas, com inclusão dos depósitos

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
	Porto Velho	—	141:910\$788	973\$500	127:612\$259	—	100,00	14:298\$529
Penedo	—	202:906\$438	—	214:914\$777	—	—	12:008\$339	— 5,59
Macahé	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina	164:360\$777	329:733\$416	189:006\$240	301:482\$310	24:645\$463	13,02	28:251\$106	+ 8,56
Itajahy	6:758\$625	220:784\$165	6:697\$427	226:863\$372	61\$198	0,90	6:079\$207	— 2,68
Porto Murtinho	22:938\$691	70:389\$847	7:152\$494	34:361\$173	15:786\$197	6,88	36:028\$674	+ 51,47
Porto Esperança	19:104\$794	37:416\$999	3:902\$744	7:507\$377	15:202\$050	390,00	29:909\$622	+ 79,97
Sommas	213:162\$887	1.003:141\$653	207:732\$405	912:741\$268	5:430\$482	2,60	90:400\$385	+ 9,90

Imposto de consumo

MESAS DE RENDAS	1922 Papel	1921 Papel	DIFERENÇAS EM 1922	
			Papel	PER- CENTAGENS
Porto Velho	17:772\$985	17:056\$040	+ 716\$945	7,03
Penedo	133:818\$830	164:501\$990	- 25:683\$110	15,61
Macahé	—	—	—	—
Antonina	67:021\$860	45:692\$650	+ 21:329\$210	46,67
Itajahy	81:738\$650	51:773\$750	+ 29:964\$900	57,38
Porto Mnrtnho	27:935\$159	9:492\$085	+ 18:503\$074	194,95
Porto Esperança	20:107\$000	2:619\$000	+ 17:488\$000	667,43
Sommas	353:451\$531	291:135\$515	+ 62:319\$019	21,41

Imposto sobre circulação

MESAS DE RENDAS	1922 Papel	1921 Papel	DIFERENÇAS EM 1922	
			Papel	%
Porto Velho	33:030\$518	32:175\$840	+ 854\$678	2,66
Penedo	41:609\$715	37:300\$706	+ 4:309\$009	11,55
Macahé	—	—	—	—
Antonina	33:138\$520	32:696\$924	+ 441\$596	1,35
Itajahy	43:192\$690	51:863\$743	- 8:671\$053	16,72
Porto Murtinho	17:401\$376	14:523\$080	+ 2:878\$296	19,82
Porto Esperança	2:480\$888	356\$300	+ 2:124\$588	600,00
Sommas	170:853\$707	168:916\$593	+ 1:937\$114	1,15

Imposto sobre a renda

MESAS DE RENDAS	1922	1921	DIFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	478\$510	784\$600	— 306\$090	38,00
Penedo	16:134\$333	8:600\$574	+ 7:533\$759	87,60
Macahe	—	—	—	—
Antonina	106\$750	279\$819	— 173\$069	62,25
Itajahy	522\$500	2:099\$250	— 1:576\$750	75,11
Porto Murtinho	—	22\$540	— 22\$540	100,00
Porto Esperança	—	—	—	—
Sommas	17:242\$093	11:786\$783	+ 5:455\$310	46,28

Outras rendas

MESAS DE RENDAS	1922	1921	DIFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	—	—	—	—
Penedo	600\$000	—	+ 600\$000	100,00
Macahe	—	—	—	—
Antonina	—	—	—	—
Itajahy	25\$125	—	+ 25\$125	100,00
Porto Murtinho	—	—	—	—
Porto Esperança	—	—	—	—
Sommas.	625\$125	—	+ 625\$125	100,00

Rendas patrimoniaes

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922	
			Papel	%
Porto Velho.	—	—	—	—
Penedo	—	—	—	—
Macahé	—	—	—	—
Antonina.	177\$011	16\$400	+ 160\$611	980,00
Itajahy	368\$893	525\$050	- 156\$157	29,74
Porto Murtinho.	—	—	—	—
Porto Esperança	—	—	—	—
Sommas	545\$904	541\$450	+ 4\$454	0,82

Rendas industriaes

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922	
			Papel	%
Porto Velho.	81:526\$422	68:595\$434	+ 12:930\$988	18,85
Penedo	58\$000	86\$000	- 28\$000	33,55
Macahé	—	—	—	—
Antonina.	80\$000	8\$000	+ 72\$000	900,00
Itajahy	146\$000	60\$000	+ 86\$000	143,00
Porto Murtinho.	—	—	—	—
Porto Esperança	—	20\$000	- 20\$000	100,00
Sommas	81:810\$422	68:769\$434	+ 13:040\$988	18,96

Renda extraordinaria

MESAS DE RENDAS	1922	1921	DIFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	Porcentagem
Porto Velho	3:235\$224	405\$936	+ 3.194\$285	779,00
Penedo.	518\$910	509\$977	+ 8\$933	17,20
Macahé	—	—	—	—
Antonina	726\$676	730\$246	— 3\$570	0,49
Itajahy.	687\$331	583\$344	+ 104\$010	15,14
Porto Murтинho	1:144\$446	79\$980	+ 1:034\$436	1.293,00
Porto Esperança	5\$332	58\$652	— 53\$320	90,93
Somma	6:287\$906	2:003\$132	+ 4:284\$774	314,39

Renda com applicação especial

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922			%
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Pape	
Porto Velho	—	578\$000	83\$500	859\$100	— 83\$500	100/100	— 231\$100	32,72
Penedo	—	656\$500	—	525\$331	—	—	+ 130\$869	25,00
Macahé	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina	14:765\$825	1:451\$394	21:497\$279	6:554\$336	—6:731\$151	31,30	— 5:099\$942	77,86
Itajahy	2:428\$447	9:460\$529	1:693\$892	2:285\$850	+ 731\$755	42,19	+ 7:174\$679	313,00
Porto Murтинho	6:123\$981	2:595\$022	1:261\$715	1:895\$533	+4:832\$366	79,70	+ 699\$484	36,81
Porto Esperança.	2:321\$391	6\$320	586\$551	109\$083	+1:734\$340	296,00	— 102\$215	94,00
Sommas	25:639\$641	14:751\$265	25:127\$737	12:229\$890	+ 511\$907	12,04	+ 2.521\$575	26,14

Depositos

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFERENÇAS EM 1922		RELAÇÃO PERCENTUAL	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro o/o	Papel		
Porto Velho	-	2:504\$960	-	2:575\$730	-	-	70\$320	2,73
Penedo	-	5:141\$300	-	2:967\$931	-	+	2:173\$366	73,24
Macahé	-	-	-	-	-	-	-	-
Antonina	-	111:220\$319	-	82:366\$523	-	+	28:853\$593	26,00
Itajahy	-	80:329\$659	-	111:342\$220	-	-	31:012\$561	27,94
Porto Murinho . . .	-	13\$600	-	2:145\$400	-	-	2:126\$300	99,13
Porto Esperança . .	-	-	-	50\$000	-	-	50\$000	100,00
Sommas	-	199:215\$238	-	201:447\$957	-	-	2:232\$719	4,42

adada em 1922

COM ESPECIAL	TOTAL DA RENDA SE DEPOSITOS		DESPEZA DAS MESAS DE RENDAS ALFANDEGADAS			
			Pessoal	Material	Total	
	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel
578\$000	—	139:40	783	27:143\$335	1:993\$800	29:143\$135
656\$500	—	197:76	438	24:183\$310	3:231\$332	27:468\$192
—	—	—	—	—	—	—
1:454\$394	164:360\$777	213:51	116	26:250\$000	10:000\$000	36:250\$000
9:460\$529	6:758\$625	140:45	165	31:659\$000	4:300\$000	36:458\$000
2:595\$022	22:933\$691	70:37	347	23:817\$315	7:953\$000	31:771\$519
6\$320	19:104\$794	37:41	999	22:781\$133	8:818\$500	31:599\$933
14:751\$265	213:162\$357	803:92	653	155:837\$247	36:853\$532	92:690\$329
12:229\$890	207:732\$405	711:293	268	157:596\$940	39:286\$454	196:837\$396
+ 2:521\$575	+ 5:430\$482	+ 92:633	385	1:759\$393	2:431\$372	104:198\$567
- 20,63 %	+ 2,43 %	+ 13,03 %	%	- 1,43 %	- 6,19 %	- 52,92 %

degadas, arrecadada em

859\$100	973\$500	125:036\$	259	24:695\$308	1:999\$300	26:695\$608
525\$331	—	211:946\$	777	27:193\$522	9:197\$354	36:391\$378
—	—	—	—	11:820\$000	3:951\$000	15:774\$000
6:554\$336	189:006\$240	219:115\$	310	26:250\$000	10:000\$000	36:250\$000
2:335\$350	6:697\$427	115:521\$	372	30:630\$000	4:800\$000	35:430\$000
1:895\$533	7:152\$494	32:215\$	173	18:563\$489	5:217\$300	23:781\$289
109\$035	3:902\$741	7:457\$	377	18:444\$121	4:119\$000	22:565\$121
12:229\$890	207:732\$405	711:293\$	268	157:596\$940	39:283\$454	196:837\$396

Receita das mesas de rendas alfandegadas, arrecadada em 1922

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	IMPORTE DE IMPORTAÇÃO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NATIVOS E ADICIONAIS		IMPORTE SOBRE CIRCULAÇÃO	IMPORTE SOBRE A RENDA		OUTRAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAIS	RENDAS INDUSTRIAIS	RENDA ESTABELECIDA	RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITO		DEPOSITO		TOTAL DA RENDA COM OS DEPOSITOS		DEFFER DAS MESAS DE RENDAS ALFANDEGADAS						
		Ouro	Papel		Papel	Ouro					Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel
Paraná	Porto Velho	—	2.735\$174	47.772\$945	31.000\$715	—	12\$251	—	81.550\$127	3.235\$281	—	57\$133	—	192.445\$285	—	2.501\$390	—	141.910\$715	27.117\$325	1.222\$520	29.109\$145				
Paraná	Penedo	—	—	135.518\$450	41.000\$715	—	10.134\$33	60\$900	—	515\$710	—	65\$250	—	127.701\$533	—	5.111\$550	—	102.595\$138	24.183\$510	3.112\$125	27.650\$103				
Paraná	Macabé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
Paraná	Antônio	119.521\$254	115.407\$985	67.421\$420	33.137\$525	—	103\$750	—	177\$011	87\$900	2.294\$775	14.765\$325	1.014\$370	141.964\$777	213.514\$107	111.229\$217	163.332\$777	29.732\$11	29.254\$—	17.001\$115	30.254\$—				
Paraná	Itajaby	4.330\$123	4.178\$745	21.735\$150	43.102\$990	—	502\$500	2.312\$5	365\$301	116\$900	677\$751	2.100\$117	0.160\$—	6.753\$535	140.151\$205	80.359\$580	8.753\$25	22.753\$16	31.050\$—	4.000\$—	35.150\$—				
Paraná	Porto Murtinho	16.511\$710	21.902\$774	27.773\$150	17.401\$375	—	—	—	—	—	1.114\$116	6.123\$251	2.500\$222	29.934\$291	70.371\$217	10\$900	21.233\$201	70.372\$11	23.412\$—	7.272\$200	31.771\$17				
Paraná	Porto Esperança	15.743\$433	14.117\$277	22.107\$370	2.140\$283	—	—	—	—	—	57\$133	2.721\$321	6\$—	19.101\$721	37.116\$222	—	—	19.101\$721	37.116\$222	20.715\$17	6.415\$200	31.772\$—			
Somma		157.603\$114	159.713\$109	450.714\$534	172.453\$707	—	17.244\$73	645\$125	343\$201	11.514\$122	6.272\$210	20.632\$811	11.751\$285	213.162\$357	503.742\$115	—	129.714\$45	21.117\$67	147.211\$111	156.272\$47	3.000\$40	27.000\$—			
Em 1921		187.601\$153	150.914\$714	1.212.125\$15	153.916\$393	—	11.772\$83	—	511\$150	69.760\$131	2.005\$107	25.187\$737	12.229\$190	2.07.722\$105	211.523\$311	—	201.417\$275	5.07.322\$105	018.711\$—	120.222\$10	22.000\$157	1.000\$—			
Diferença em 1922		+ 4.91\$27	+ 3.114\$27	+ 62.314\$124	+ 1.977\$114	—	+ 5.471\$1	+ 22\$125	+ 111\$1	+ 1.000\$238	+ 1.000\$771	+ 111\$201	+ 2.511\$275	+ 5.130\$12	+ 203.028\$101	—	+ 2.297\$12	+ 5.114\$12	+ 23.411\$—	+ 1.792\$44	+ 1.000\$170	+ 10.100\$107			
Porcentagem		+ 2,6%	+ 2,1%	+ 51,4%	+ 1,1%	—	+ 46,3%	+ 3,4%	+ 0,3%	+ 19%	+ 31,4%	+ 8%	+ 20,1%	+ 2,1%	+ 13,5%	—	+ 1,1%	+ 2,3%	+ 9,2%	+ 1,1%	+ 6,1%	+ 37,2%			

Receita das mesas de rendas alfandegadas, arrecadada em 1921

Paraná	Porto Velho	—	17.004\$103	32.175\$310	—	71\$70	—	—	89.505\$131	10\$245	8\$201	40\$113	273\$500	1.05.032\$170	—	8.507\$45	27\$500	1.07.012\$172	11.001\$30	1.977\$30	5.000\$—	
Paraná	Penedo	—	411\$765	161.511\$230	37.100\$705	—	9.000\$74	—	—	503\$277	—	—	—	211.014\$111	—	8.357\$214	—	111.014\$111	27.430\$2	9.127\$31	36.000\$271	
Paraná	Macabé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Paraná	Antônio	172.103\$251	1.011.774\$110	4.000\$750	32.621\$221	—	27\$212	—	100\$900	3\$—	737\$11	21.127\$270	6.153\$45	109.204\$40	212.115\$217	61.356\$323	182.016\$110	101.522\$110	26.000\$10	10.000\$100	45.000\$100	
Paraná	Itajaby	2.601\$735	2.112\$113	1.772\$750	21.954\$74	—	7.222\$110	—	500\$201	60\$—	533\$11	1.000\$322	2.335\$—	6.007\$17	105.511\$150	6.007\$175	149.332\$27	30.000\$100	4.000\$100	10.000\$100	10.000\$100	
Paraná	Porto Murtinho	1.301\$772	1.000\$250	2.300\$115	11.523\$93	—	—	—	—	—	72\$28	1.251\$715	1.000\$115	7.152\$221	2.012\$773	2.112\$11	7.152\$221	8.000\$100	15.000\$100	2.000\$100	10.781\$300	
Paraná	Porto Esperança	15.743\$190	14.117\$277	21.107\$300	2.140\$200	—	—	—	—	—	50\$100	53\$201	100\$200	19.107\$21	37.117\$172	—	—	19.107\$21	37.117\$172	19.111\$121	6.112\$100	25.000\$211
Somma		1.07.603\$114	1.05.914\$714	1.212.125\$15	153.916\$393	—	11.772\$83	—	511\$150	69.760\$131	2.005\$107	25.187\$737	12.229\$190	2.07.722\$105	211.523\$311	—	201.417\$275	5.07.322\$105	018.711\$—	120.222\$10	22.000\$157	1.000\$—

Despesa effectuada pelas Mesas de rendas alfandegadas

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	1922				1921				Diferenças em 1922			
		Pessoal Papal	Material Papal	Total Papal	Pessoal Papal	Material Papal	Total Papal	Pessoal Papal	Material Papal	Total Papal	%		
Amazonas	Porto Velho	27:143\$335	4:999\$300	29:143\$335	24:605\$303	4:999\$300	26:605\$306	2:447\$527	—	+	2:447\$527	9,16	
Alagoas	Penedo	24:186\$310	3:234\$332	27:468\$192	27:193\$522	9:197\$354	36:391\$378	3:006\$712	5:916\$472	—	—	3:923\$186	21,51
Rio de Janeiro	Macabé	—	—	—	44:820\$000	3:951\$000	45:774\$000	14:850\$000	3:954\$000	—	—	15:774\$000	—
Paraná	Antonina	26:250\$000	10:000\$000	36:250\$000	23:250\$000	10:000\$000	36:250\$000	—	—	—	—	—	—
Santa Catharina	Itajubá	31:658\$000	4:500\$000	36:158\$000	30\$330\$000	4:800\$000	35:130\$000	1:028\$000	—	+	1:028\$000	2,91	
Matto Grosso	Porto Murtinho	23:817\$619	7:953\$900	31:771\$519	13:563\$489	5:217\$300	23:781\$239	5:254\$130	2:736\$400	+	7:990\$230	33,57	
"	Porto Esperança	22:751\$153	8:314\$500	31:599\$953	13:444\$121	4:119\$000	22:565\$121	5:662\$633	4:699\$500	—	966\$138	4,46	
		455:837\$247	36:853\$582	492:690\$829	457:596\$940	39:288\$454	496:885\$396	11:759\$693	2:434\$372	—	4:196\$597	2,47	

Receita e despesa das Collectorias

Receita e despesa das collectorias em 1922

NUMERO DE COLLECTORIAS	ESTA DOS	PERCENTAGENS		TOTAL DA DESPESA	RENTA LIQUIDA	% DA DESPESA	RECEITA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA	DESPESA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA
		AOS COLLECTORES	AOS ESCRIVÃES					
12	Amazonas	231:190\$356	33:593\$589	45:470\$877	185:725\$479	19,66	19:26\$3353	3:759\$240
28	Pará	756:561\$017	92:463\$769	451:630\$046	604:021\$981	20,04	27:020\$030	5:415\$630
33	Maranhão	487:405\$232	71:240\$953	103:571\$764	330:333\$463	21,85	42:323\$453	2:782\$043
27	Piauí	300:057\$562	51:431\$542	63:363\$424	238:198\$138	21,23	41:113\$243	2:365\$164
41	Ceará	1.707:573\$139	213:523\$070	344:383\$377	1.358:630\$162	20,04	41:043\$254	8:509\$535
44	Rio Grande do Norte	604:978\$573	70:851\$304	116:333\$663	433:145\$210	19,21	51:393\$052	10:031\$397
11	Parahyba	—	—	—	—	—	—	—
—	Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—
24	Alagoas	1.420:691\$627	127:618\$531	201:309\$316	1.216:452\$311	14,38	59:191\$433	8:550\$8715
30	Sergipe	1.303:543\$309	163:726\$114	271:041\$417	1.092:1507\$892	19,83	49:451\$314	9:093\$714
—	Bahia	—	—	—	—	—	—	—
—	Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—
—	Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—
181	Minas Geraes	12.502:572\$970	1.056:030\$769	1.764:304\$014	10.738:271\$859	14,11	69:071\$038	97:475\$194
31	Goyaz	324:671\$615	64:323\$274	85:062\$315	235:709\$340	23,72	40:376\$500	2:772\$975
187	São Paulo	75.342:934\$504	1.927:630\$324	3.212:800\$535	72.030:130\$969	4,27	402:368\$617	17:180\$751
46	Paraná	8.943:569\$511	221:281\$332	350:393\$467	8.593:173\$014	4,09	124:530\$553	7:617\$332
57	Santa Catharina	2.493:023\$415	160:117\$605	273:750\$113	2.224:273\$002	10,46	424:501\$471	13:687\$521
20	Rio Grande do Sul	9.372:200\$596	524:272\$539	847:251\$048	8.524:943\$548	8,85	167:933\$344	14:891\$353
42	Matto Grosso	587:720\$563	63:437\$192	105:811\$936	431:908\$577	13,04	43:976\$714	8:817\$665
—	Total em 1922	116.540:673\$219	4.831:983\$771	7.943:897\$339	108.591:875\$850	16,23	1.216:740\$454	213:442\$772
—	1921	101.002:251\$934	4.524:540\$971	7.301:146\$715	93.704:103\$217	15,92	1.137:233\$851	144:491\$390
—	Diferença para mais em 1922	15.538:422\$185	360:157\$305	647:750\$594	14.880:771\$663	0,31	79:446\$603	93:950\$382
—	Percentagem para mais em 1922	13,34 %	7,33 %	8,45 %	13,71 %	0,31	6,53 %	46,21 %

Receita e despesa das collectorias em 1921

NÚMERO DE COLLECTORIAS	ESTADOS	TOTAL DA RENDA BRUTA		PERCENTAGENS		TOTAL DA DESPESA	RENDA LIQUIDA	% DA DESPESA	RENDA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA	DESPESA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA
		AOS COLLECTORES	AOS ESCRIVÃES							
12	Amazonas	210:667\$790	31:82\$314	10:39\$518	42:21\$332	168:452\$958	20,04	47:55\$850	8:517\$903	
23	Pará	661:513\$387	98:974\$278	54:606\$373	153:285\$151	508:227\$736	23,17	23:025\$496	5:470\$894	
33	Maranhão	457:823\$492	71:443\$545	28:543\$379	99:687\$424	357:941\$688	21,78	12:042\$355	2:638\$356	
27	Piauí	281:474\$324	51:443\$383	10:119\$093	61:264\$481	220:210\$343	21,76	10:425\$105	2:269\$070	
41	Ceará	1:093:846\$642	169:501\$699	102:348\$624	271:850\$623	831:996\$017	24,63	26:923\$983	6:680\$504	
10	Rio Grande do Norte	437:913\$793	52:573\$614	33:617\$546	86:191\$160	351:724\$633	19,63	43:791\$579	8:649\$116	
	Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	
21	Alagoas	1:418:313\$015	130:803\$311	74:340\$704	205:144\$015	1:213:169\$000	14,47	59:096\$376	8:711\$396	
30	Sergipe	1:217:866\$793	150:863\$480	98:830\$250	249:403\$560	968:463\$068	20,49	40:598\$560	5:316\$455	
	Bahia	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	
181	Rio de Janeiro	40:816:396\$721	1:014:718\$346	603:733\$561	1:620:457\$207	9:405:820\$514	14,98	59:753\$490	8:962\$302	
31	Minas Geraes	363:075\$932	35:843\$539	14:103\$220	49:954\$759	343:124\$923	12,71	12:679\$831	4:611\$315	
	Goyaz	64:500:871\$106	1:737:076\$335	1:158:453\$390	2:896:132\$225	61:604:733\$381	4,49	344:924\$441	15:437\$338	
	S. Paulo	8:049:063\$551	233:175\$993	121:501\$820	354:076\$913	7:691:586\$638	4,49	174:893\$120	7:710\$338	
45	Paraná	2:285:021\$733	155:180\$060	84:533\$630	239:718\$680	2:045:303\$055	10,49	114:251\$087	41:955\$924	
20	Santa Catharina	8:623:318\$750	540:829\$861	345:949\$038	886:778\$929	7:736:538\$321	10,33	151:236\$294	15:157\$525	
57	Rio Grande do Sul	545:396\$450	59:579\$813	33:719\$378	84:299\$686	460:996\$564	15,46	45:441\$351	7:402\$974	
12	Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	
	TOTAL	101:002:251\$084	4:521:540\$971	2:779:605\$341	7:301:146\$745	93:704:104\$317	15,92	1:437:203\$351	114:491\$920	



a Estado e o total da União

ESTADO	DIFERENÇAS EM 1922				TOTAL DAS DIFERENÇAS	% DAS DIFERENÇAS
		%	Registro	%		
Amazonias	728\$193	20,09	+ 198:240\$940	159,17	+ 298:969\$183	+ 32,33
Pará . . .	715\$222	25,33	+ 16:741\$000	3,70	+ 457:456\$222	+ 16,68
Maranhão .	950\$804	2,44	- 15:084\$000	4,60	- 35:480\$004	- 3,24
Piauí . . .	810\$318	26,00	- 2:945\$000	1,84	+ 19:864\$318	+ 8,39
Ceará . . .	546\$645	60,02	+ 129:964\$000	18,08	+ 860:510\$654	+ 44,40
Rio Grande	967\$394	92,43	- 15:071\$860	6,05	+ 241:895\$534	+ 45,68
Parahyba .	553\$180	34,70	+ 6:513\$000	1,52	+ 350:066\$180	+ 24,65
Pernambuco	459\$293	8,88	- 116:919\$000	11,47	- 25:459\$707	- 2,25
Alagoas . .	105\$957	5,15	- 33:268\$000	8,62	+ 72:837\$957	+ 2,97
Sergipe . .	569\$585	1,17	- 13:794\$600	4,42	+ 7:774\$985	+ 0,37
Rio Grande	000\$070	17,53	- 758:732\$589	83,37	+ 455:367\$381	+ 6,17
Goyaz . . .	803\$263	16,02	- 34:717\$000	22,76	- 43:520\$263	+ 21,06
Matto Gross	763\$469	52,30	- 38:500\$000	17,11	+ 108:263\$469	+ 23,15
Total . . .		-	-	-	-	-
Em 1921 . .		-	-	-	-	-
Diferenças em		-	-	-	-	-
Percentagens		-	-	-	-	-

Fazenda

Quadro da renda do imposto de consumo discriminada pelos Estados e relação entre a renda de cada Estado e o total da União

ESTADOS	EM 1922				EM 1921				DIFERENÇAS EM 1922				TOTAL DAS DIFERENÇAS	% DAS DIFERENÇAS				
	Taxa	Registro	Total	Porcentagem sobre arrecadação total	Taxa	Registro	Total	Porcentagem sobre arrecadação total	Taxa	Registro	Total	%						
Azonas	601:982\$000	322:782\$940	924:764\$940	0,46	501:253\$807	124:542\$000	625:795\$807	0,37	-	-	-	-	-	-				
Ari	2.181:343\$645	561:000\$000	2.742:343\$645	1,35	1.740:623\$423	544:259\$000	2.284:882\$423	1,34	+	100:728\$193	20,09	+	198:240\$040	159,17	+	298:969\$183	- 32,33	
Aranhão	781:041\$288	312:384\$800	1.093:426\$088	0,52	800:902\$092	327:914\$000	1.128:806\$092	0,66	-	440:715\$222	25,33	+	16:711\$000	3,70	+	457:456\$222	- 16,68	
Aruhy	110:828\$615	145:830\$000	255:658\$615	0,12	83:018\$297	148:776\$000	236:794\$297	0,13	-	19:950\$801	2,44	-	15:084\$000	4,60	-	35:480\$001	- 3,24	
Bará	1.931:400\$915	865:023\$000	2.798:023\$915	1,39	1.295:854\$270	730:659\$000	1.937:513\$270	1,14	+	22:810\$318	26,00	-	2:945\$000	1,84	-	19:864\$318	- 8,39	
do Grande do Norte	535:118\$770	236:267\$140	771:385\$910	0,33	278:151\$376	251:333\$000	529:490\$376	0,31	+	724:545\$645	60,02	+	129:964\$000	18,08	+	850:510\$654	+	44,41
hyba	1.334:340\$750	435:433\$000	1.770:773\$750	0,83	990:787\$570	429:920\$000	1.420:707\$570	0,84	+	256:967\$394	92,43	-	15:071\$860	6,05	+	241:895\$634	+	45,68
ambuco	10.391:443\$428	903:845\$000	11.295:288\$428	5,61	10.299:984\$135	1.020:764\$000	11.320:748\$135	6,70	+	343:553\$180	34,70	+	6:513\$000	1,52	+	350:066\$180	- 24,65	
Agôas	2.170:182\$322	352:718\$000	2.522:900\$322	1,23	2.064:076\$665	385:936\$000	2.450:052\$665	1,44	-	91:459\$293	8,88	-	116:919\$000	11,47	-	25:450\$747	- 2,25	
azipe	1.865:763\$110	297:904\$400	2.163:667\$510	1,07	1.844:193\$525	311:670\$000	2.155:892\$525	1,26	-	106:105\$357	5,15	-	33:268\$000	8,62	+	72:837\$937	+	2,97
Bahia	6.924:434\$484	910:625\$411	7.835:059\$895	3,89	5.710:334\$514	1.669:358\$000	7.379:692\$534	4,34	-	21:569\$585	1,17	-	13:794\$600	4,42	+	7:774\$985	+	0,37
de Pirilo Santo	714:701\$440	454:436\$090	1.169:137\$530	0,51	476:930\$930	421:702\$000	898:632\$930	0,53	+	1.214:090\$970	17,53	-	758:732\$589	83,37	+	455:367\$341	+	6,17
de Janeiro	14.355:373\$665	1.135:438\$700	15.490:812\$365	7,76	11.441:813\$825	1.150:540\$000	12.592:353\$825	7,40	+	237:770\$510	49,83	+	32:734\$090	7,76	+	270:504\$900	+	30,10
Distrito Federal e Ni- theroy	57.444:249\$254	1.034:021\$000	59.078:273\$254	29,34	45.365:223\$675	1.518:219\$000	47.883:442\$675	28,20	+	2.913:559\$840	25,47	-	75:101\$300	1,33	+	2.838:458\$540	+	23,01
Minas Geraes	5.648:010\$602	2.948:944\$000	8.596:954\$602	4,27	4.797:178\$565	3.057:518\$000	7.854:696\$565	4,61	+	11.079:025\$579	23,89	+	115:805\$000	7,63	+	11.194:830\$579	+	23,38
S. Paulo	53.168:040\$458	4.921:097\$000	58.089:137\$458	28,84	42.745:053\$475	4.811:412\$000	47.556:465\$475	27,97	-	850:832\$037	17,74	-	108:974\$000	3,38	+	742:258\$037	+	9,45
Paraná	7.353:318\$158	649:900\$000	8.003:218\$158	4,00	6.383:012\$513	674:191\$000	7.055:233\$513	4,14	+	10.422:987\$093	24,33	+	109:685\$000	2,28	+	10.532:672\$093	+	22,15
Santa Catharina	1.836:755\$900	531:765\$000	2.368:521\$900	1,08	1.390:643\$500	594:782\$000	2.185:425\$500	1,23	+	971:305\$545	15,22	-	24:291\$000	5,08	+	947:014\$545	+	13,42
Rio Grande do Sul	11.052:480\$954	2.608:944\$000	13.651:124\$954	6,74	9.255:260\$750	2.565:830\$000	11.912:108\$750	7,00	+	246:113\$390	15,47	-	63:017\$000	10,56	+	183:096\$390	+	8,38
Goyaz	45:895\$987	117:764\$000	163:659\$987	0,08	54:693\$250	152:481\$000	207:180\$250	0,12	+	1.707:211\$186	19,42	-	47:805\$000	1,86	+	1.749:316\$186	+	15,00
Matto Grosso	359:017\$480	296:785\$000	575:803\$480	0,28	242:254\$011	225:286\$000	467:540\$011	0,27	-	8.803\$263	16,02	-	34:717\$000	22,70	-	43:520\$263	+	21,06
Total	180.815:754\$516	20.555:512\$481	201.371:256\$997	100,00	146.876:384\$177	21.208:186\$000	170.084:570\$177	100,00										
Em 1921	146.876:384\$177	21.208:186\$000	170.084:570\$177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferenças em 1922	+ 31.939.370\$339	- 652.673\$519	+ 31.286.686\$820	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Percentagens	+ 21,45	- 3,08	- 18,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Exercício de 1922 — Imposto de consumo
Quadro comparativo entre a receita orçada e a renda arrecadada

PRODUCTOS	TAXA	REGISTRO	TOTAL DA RECEITA =	RELAÇÃO COM O TOTAL DA RECEITA ARRECADADA %	RECEITA ORÇADA PARA 1922	DIFERENÇAS ENTRE A RECEITA ORÇADA E A ARRECADADA		DIFERENÇAS EM PORCENTAGENS	
						Mais	Menos	Mais + %	Menos - %
Fumo	34.544:850\$407	5.481:953\$750	39.729:804\$157	19,72	43.000:000\$000	—	3.270:196\$843	—	7,60
Behidas	59.596:823\$322	4.879:197\$600	64.406:3:27\$222	31,97	02.000:000\$000	2.406:327\$222	—	3,90	—
Phosphoros	2.034:338\$250	2.034:338\$250	2.034:338\$250	100,00	20.000:000\$000	1.638:685\$860	—	8,43	—
Sal	6.852:158\$312	919:358\$370	7.771:15:44\$132	3,85	6.700:000\$000	1.071:544\$162	—	16,00	—
Calçados	4.616:315\$463	4.071:402\$360	5.975:718\$428	2,82	5.400:000\$000	233:718\$428	—	5,34	—
Perfumarias	5.424:028\$237	817:055\$180	5.941:538\$117	2,95	6.100:000\$000	153:468\$483	—	2,60	—
Conservas	4.793:710\$124	497:043\$160	5.290:753\$554	2,60	6.300:000\$000	1.089:246\$416	—	46,98	—
Veias	434:318\$133	954:351\$460	638:679\$343	0,34	800:000\$000	111:320\$057	—	13,90	—
Vinagre	438:402\$390	814:548\$080	719:616\$379	0,97	700:000\$000	49:616\$379	—	7,09	—
Bençalás	48:584\$305	271:054\$140	46:803\$115	0,02	50:000\$000	—	3:191\$555	—	6,40
Tecidos	25.970:619\$105	1.483:746\$790	27.354:3:06\$325	13,53	95.000:000\$000	864:909\$752	7.645:683\$594	—	21,84
Artefactos de tecidos	4.137:500\$612	—	4.903:439\$114	2,44	7.100:000\$000	—	2.355:344\$726	—	33,47
Vinhos estrangeiros	4.903:439\$114	—	631:239\$070	0,03	50:000\$000	13:907\$470	365:293\$334	—	27,83
Papel de forrar casas	51:921\$230	—	934:706\$166	1,47	1.300:000\$000	—	433:578\$319	—	11,25
Cartas de jogar	894:571\$746	46:134\$220	3:16:42\$081	1,90	4.300:000\$000	—	19:236\$106	—	32,14
Chapéus	3.546:028\$141	270:392\$940	40:713\$394	0,02	60:000\$000	—	274:536\$351	—	43,30
Discos para gramophones	24:938\$354	15:729\$940	1.225:463\$149	0,61	1.500:000\$000	—	237:608\$332	—	27,05
Ferragens	893:332\$369	327:125\$230	802:391\$418	1,10	1.100:000\$000	—	56:835\$533	—	7,11
Loças e vidros	515:863\$358	236:527\$260	2.224:319\$117	1,10	2.000:000\$000	224:319\$117	—	41,21	—
Café torrado ou moído	1.940:196\$382	834:227\$715	743:104\$317	0,37	800:000\$000	—	—	100,00	—
Manteiga	453:901\$327	239:203\$000	43:628\$000	0,04	1.500:000\$000	17:623\$000	1.352:076\$061	—	90,14
Assucar refinado	3:410\$3000	15:218\$000	147:923\$999	0,07	400:000\$000	—	93:333\$262	—	23,33
Obras de ourives	54:871\$049	93:052\$390	306:651\$733	0,15	1.000:000\$000	102:315\$025	—	40,23	—
Obras de adorno	219:639\$378	87:014\$360	1.102:315\$025	0,55	300:000\$000	—	47:001\$024	—	15,70
Móveis	739:345\$445	302:199\$350	252:199\$376	0,12	400:000\$000	6:600\$974	—	46,73	—
Armas de fogo e munições	133:742\$760	113:742\$760	406:690\$974	0,20	—	—	—	—	—
Lampadas electricas	43:653\$280	43:653\$280	230:361\$000	0,14	—	—	—	—	—
Escritórios commercaes	353:007\$694	230:361\$000	—	—	—	—	—	—	—
Total	190.802:339\$507	20.633:168\$495	201.430:458\$002	99,97	244.860:000\$000	—	10.429:441\$998	—	4,92

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	FUMO			BEBIDAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
	Amazonas.	199:574\$594	98:995\$740	298:570\$334	270:840\$297	73:833\$640
Pará.	650:879\$980	180:120\$000	836:999\$980	655:948\$140	146:212\$000	802:160\$140
Maranhão.	101:969\$624	90:752\$900	192:722\$524	54:848\$365	75:526\$640	130:375\$005
Piauhý.	7:155\$000	23:451\$000	30:606\$000	41:991\$480	29:588\$000	71:579\$480
Ceará.	679:381\$000	254:218\$000	933:599\$000	823:783\$040	247:019\$000	1.070:802\$040
Rio Grande do Norte	281:136\$457	48:211\$100	329:347\$557	156:777\$251	52:586\$120	209:363\$371
Parahyba.	546:147\$290	113:349\$000	659:496\$290	501:305\$080	113:889\$000	615:194\$080
Pernambuco.	3.038:829\$472	185:983\$000	3.224:812\$472	3.248:187\$662	244:035\$000	3.492:222\$662
Alagoás.	372:410\$350	79:389\$000	451:799\$350	774:707\$005	93:227\$000	867:934\$005
Sergipe.	80:781\$780	75:947\$000	156:728\$780	413:652\$660	84:959\$000	498:611\$660
Bahia.	2.365:030\$921	267:620\$010	2.632:650\$931	2.516:289\$525	210:485\$000	2.726:774\$525
Espirito Santo	350\$000	146:983\$000	147:343\$000	489:342\$015	127:130\$000	616:472\$015
Rio de Janeiro	16:182\$000	352:684\$000	368:866\$000	5.162:963\$730	340:607\$200	5.503:560\$930
Distrito Federal e Nitheroy.	18.692:053\$510	232:900\$000	18.924:953\$510	14.523:269\$745	284:720\$000	14.807:988\$745
Minas Geraes.	168:659\$800	704:281\$000	872:940\$800	2.646:254\$630	522:109\$000	3.168.363\$630
S. Paulo.	5.469:285\$021	1.209:906\$000	6.679:191\$021	20.671:095\$635	1.213:042\$000	21.884:137\$635
Paraná.	15:573\$598	163:490\$000	182:063\$598	1.245:085\$920	166:205\$000	1.411:290\$920
Santa Catharina.	191:829\$940	135:721\$000	328:550\$940	676:908\$920	114:842\$000	791:750\$920
Rio Grande do Sul.	1.659:007\$790	765:763\$000	2.424:770\$790	4.383:031\$190	652:959\$000	5.032:990\$190
Goyaz.	709\$520	12:711\$000	13:420\$520	23:630\$482	19:175\$000	43:345\$482
Matto Grosso.	1:892\$760	38:478\$000	40:370\$760	249:927\$850	66:808\$000	316:735\$850
Total.	34.544:850\$407	5.184:953\$750	39.729:804\$157	59.526:829\$622	4.879:497\$600	64.406:327\$222

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	PHOSPHOROS			SAL		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas.	—	39:433\$120	39:433\$120	11:446\$020	25:784\$360	37:230\$380
Pará.	—	54:377\$000	54:377\$000	212:634\$360	21:036\$000	233:720\$360
Maranhão.	—	24:838\$100	24:838\$100	62:335\$194	17:414\$600	79:749\$794
Piauhý.	—	11:083\$000	11:083\$000	22:457\$700	8:481\$000	30:938\$700
Ceará.	—	74:171\$000	74:171\$000	157:394\$170	46:507\$000	203:901\$170
Rio Grande do Norte	—	30:936\$060	30:936\$060	60:946\$128	8:481\$800	69:427\$928
Parahyba.	—	37:391\$000	37:391\$000	35:207\$370	17:082\$000	52:289\$370
Pernambuco	986\$860	59:475\$000	60:461\$860	221:613\$320	28:653\$000	250:266\$320
Alagoás	—	27:849\$000	27:849\$000	48:002\$600	15:348\$000	63:350\$600
Sergipe.	—	25:515\$000	25:515\$000	370:112\$100	16:387\$000	386:499\$100
Bahia.	3:499\$180	71:923\$000	75:422\$180	67:068\$000	31:465\$000	98:533\$000
Espirito Santo	—	48:861\$000	48:861\$000	83:969\$200	18:337\$090	102:306\$290
Rio de Janeiro	5,148:141\$400	126:429\$000	5,274:570\$400	1,042:550\$500	36:641\$000	1,079:191\$500
Districto Federal e Nichtheroy.	4,411:345\$500	98:860\$000	4,510:205\$500	1,479:042\$240	29:657\$030	1,508:699\$240
Minas Geraes.	—	459:806\$000	459:806\$000	\$400	294:580\$000	1,079:191\$500
S. Paulo	3,396:197\$640	435:451\$000	3,831:643\$640	1,755:387\$450	117:165\$030	2,944:580\$400
Paraná.	5,610:000\$000	71:554\$000	5,681:554\$000	74:031\$140	22:467\$000	96:498\$140
Santha Catharina.	350:160\$000	422:301\$000	422:301\$000	37:586\$430	31:181\$000	68:767\$400
Rio Grande do Sul.	732:000\$000	229:909\$000	961:909\$000	1,011:865\$020	103:450\$020	1,115:315\$020
Goyaz.	—	15:187\$000	15:187\$000	—	13:087\$00	13:087\$000
Matto Grosso.	—	19:149\$000	19:149\$000	98:486\$000	16:154\$000	114:640\$000
Total.	19,652:330\$580	2,034:338\$280	21,686:668\$860	6,852:185\$312	919:358\$870	7,771:544\$182

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CALÇADOS			PERFUMARIAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas.	13:965\$179	8:050\$140	22:015\$319	11:020\$281	9:137\$480	20:157\$761
Pará	52:701\$980	17:373\$000	70:074\$980	183:461\$185	19:083\$000	202:544\$185
Maranhão.	4:678\$228	6:441\$540	11:119\$768	6:848\$565	8:173\$200	15:021\$765
Piauhy	5:504\$715	3:678\$000	9:182\$715	1:065\$570	3:885\$000	4:950\$570
Ceará	67:397\$690	29:139\$000	96:536\$690	11:448\$270	24:333\$000	35:781\$270
Rio Grande do Norte	13:275\$474	16:450\$283	29:725\$754	24\$000	13:303\$500	13:327\$500
Parahyba	47:091\$890	20:825\$000	67:916\$890	76:736\$550	22:773\$000	99:509\$550
Pernambuco	100:142\$192	40:518\$000	140:660\$192	174:340\$643	52:737\$000	227:077\$643
Alagôas	18:562\$225	12:852\$000	31:414\$225	49:196\$830	16:196\$000	65:392\$830
Sergipe.	22:473\$500	10:253\$000	32:726\$500	66\$120	10:711\$000	10:777\$120
Bahia	91:956\$670	47:574\$000	139:530\$670	167:975\$330	42:245\$000	210:220\$330
Espirito Santo	7:316\$765	11:953\$000	19:269\$765	2:503\$300	10:739\$000	13:242\$300
Rio de Janeiro	33:098\$465	35:123\$000	68:227\$465	9:896\$770	24:583\$000	34:479\$770
Districto Federal e Nictheroy.	1:590:407\$500	88:533\$000	1:678:940\$500	2:803:431\$815	96:934\$000	2:897:365\$815
Minas Geraes.	197:276\$555	171:030\$000	368:306\$555	26:806\$295	92:661\$000	119:467\$295
S. Paulo	1:730:761\$060	347:074\$000	2:077:835\$060	1:359:365\$233	223:692\$000	1:583:057\$233
Paraná.	84:863\$280	30:294\$000	115:163\$280	19:086\$925	18:819\$000	37:905\$925
Santa Catharina.	22:380\$450	23:350\$000	45:730\$450	1:920\$810	18:052\$000	19:972\$810
Rio Grande do Sul	490:757\$630	132:008\$000	622:765\$630	220:790\$075	97:583\$000	318:373\$075
Goyaz	13:669\$110	10:332\$000	24:001\$110	1:043\$670	5:333\$000	5:333\$000
Matto Grosso	8:028\$910	8:546\$000	16:574\$910	1:043\$670	6:532\$000	7:575\$670
Total.	4.610:315\$468	1.071:402\$960	5.687:718\$428	5.124:028\$237	817:505\$180	5.941:533\$417

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CONSERVAS			VINAGRE		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	8.926\$125	6.448\$080	15.374\$205	2.638\$700	2.574\$240	5.212\$940
Pará	42.660\$460	10.540\$000	53.200\$460	13.300\$420	6.922\$000	20.222\$420
Maranhão	6.266\$512	3.528\$980	9.795\$492	2.620\$442	3.819\$060	6.439\$502
Piauí	577\$000	2.083\$000	2.660\$000	1.031\$080	1.101\$000	2.132\$080
Ceará	35.460\$525	7.153\$000	42.613\$525	5.529\$680	7.736\$000	13.265\$680
Rio Grande do Norte	9\$359	3.753\$400	3.762\$759	1.991\$972	2.932\$760	4.924\$732
Parahyba	586\$000	4.582\$000	5.168\$000	5.267\$050	4.801\$000	10.068\$050
Pernambuco	963.879\$983	19.539\$000	983.418\$983	29.324\$011	12.801\$000	42.125\$011
Alagoás	3.473\$250	3.900\$000	7.379\$250	9.828\$330	5.343\$000	15.171\$330
Sergipe	324\$150	2.257\$000	2.581\$150	8.530\$410	5.621\$400	14.151\$810
Bahia	24.437\$070	21.659\$000	46.096\$070	40.018\$740	11.759\$000	51.776\$740
Espirito Santo	1.281\$400	9.127\$000	10.408\$400	2.903\$500	6.829\$000	9.732\$500
Rio de Janeiro	108.581\$300	26.505\$000	135.086\$300	7.823\$600	20.035\$000	27.859\$600
Distrito Federal e Nitheroy	1.363.910\$140	65.859\$000	1.429.769\$140	116.926\$068	13.192\$000	130.118\$068
Minas Geraes	93.069\$340	53.249\$000	146.318\$340	8.533\$890	22.495\$000	31.028\$890
S. Paulo	1.352.261\$380	135.021\$000	1.487.282\$380	121.420\$750	70.460\$000	191.880\$750
Paraná	38.293\$950	16.451\$000	54.744\$950	13.781\$420	9.197\$000	22.978\$420
Santa Catharina	17.909\$900	9.151\$000	27.060\$900	8.127\$520	7.491\$000	15.618\$520
Rio Grande do Sul	663.178\$335	82.983\$000	746.161\$335	34.359\$610	36.898\$000	71.167\$610
Goyaz	6.137\$825	4.776\$000	10.913\$825	5\$000	208\$000	213\$000
Matto Grosso	2.485\$920	8.472\$000	10.957\$920	356\$290	2.236\$000	2.592\$290
Total	4.733.710\$124	497.043\$460	5.230.753\$584	434.318\$483	254.361\$460	688.679\$943

Imposto de consumo arrecadado em 1922

	ESTADOS			VELAS			BENGALAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas.									
Pará	170\$920	4:708\$620	4:879\$540	339\$000	507\$140	846\$140			
Maranhão.	3:133\$900	9:225\$000	12:358\$900	1:695\$750	1:251\$000	2:946\$750			
Piauí.	93\$615	4:741\$240	4:834\$855	—	436\$100	436\$100			
Ceará	649\$400	1:052\$000	1:052\$000	63\$000	161\$000	161\$000			
Rio Grande do Norte	15\$075	6:595\$000	7:244\$400	—	643\$000	706\$000			
Parahyba	239\$900	3:315\$220	3:330\$295	—	347\$900	347\$900			
Pernambuco	5:932\$969	4:428\$000	4:667\$900	453:005	287\$000	287\$000			
Alagoas	—	11:191\$000	17:123\$969	—	1:492\$000	1:945\$005			
Sergipe.	—	3:641\$000	3:641\$000	—	607\$000	607\$000			
Bahia	14:621\$000	2:464\$000	2:464\$000	1\$400	100\$000	100\$000			
Espirito Santo	—	12:968\$000	27:589\$000	—	164\$000	164\$000			
Rio de Janeiro	6:729\$700	8:157\$000	8:157\$000	30\$000	622\$000	652\$000			
Distrito Federal e Niteroy.	236:824\$320	23:437\$000	30:166\$700	13:060\$550	4:365\$000	17:425\$550			
Minas Geraes	2:084\$700	16:992\$000	253:816\$320	126\$300	2:708\$000	2:834\$300			
S. Paulo.	67:987\$525	40:445\$000	42:529\$700	2:585\$950	5:026\$000	7:611\$950			
Paraná.	1:499\$000	81:218\$000	149:205\$525	280\$400	891\$000	1:171\$400			
Santa Catharina.	25:653\$475	10:464\$000	11:963\$000	—	827\$000	827\$000			
Rio Grande do Sul	72:128\$900	9:147\$000	34:803\$475	173\$950	4:944\$000	5:117\$950			
Goyaz	285\$000	51:192\$000	123:320\$900	—	49\$000	49\$000			
Matto Grosso.	50\$000	1:782\$000	2:067\$000	45\$000	168\$000	213\$000			
Total.	438:102\$399	311:514\$080	749:616\$479	18:854\$305	27:954\$140	46:808\$445			

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	TECIDOS			ARTEFACTOS DE TECIDOS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
	Amazonas	2:240\$100	26:197\$480	28:437\$580	373\$520	5:407\$140
Para	62:350\$360	26:353\$000	88:703\$360	7:818\$110	11:871\$000	19:689\$110
Maranhão	505:891\$819	52:227\$140	558:118\$959	405\$407	4:728\$500	5:133\$907
Piauhý	24:309\$780	43:691\$000	68:000\$780	37\$750	7:944\$000	7:981\$760
Ceará	69:337\$300	82:538\$000	151:875\$300	2:262\$080	34:137\$520	36:399\$600
Rio Grande do Norte	18:570\$288	23:314\$100	41:884\$388	—	8:404\$980	8:404\$980
Parahyba	108:722\$820	53:448\$000	162:170\$820	833\$700	16:369\$000	17:202\$700
Pernambuco	1:570:711\$048	134:175\$000	1:704:886\$048	83:761\$855	30:899\$000	114:660\$855
Alagoás	752:942\$540	39:039\$000	791:981\$540	86:531\$450	11:630\$000	98:167\$450
Sergipe	947:291\$210	26:480\$000	973:771\$210	11:027\$530	12:026\$000	23:053\$530
Bahia	1:307:664\$150	77:535\$000	1:385:199\$150	52:968\$730	37:632\$000	90:600\$730
Espirito Santo	112:823\$560	16:732\$000	129:555\$560	399\$170	7:581\$000	7:980\$170
Rio de Janeiro	2:589:057\$900	50:593\$000	2:639:650\$900	127:463\$760	19:716\$000	147:179\$760
Distrito Federal e Nictheroy	6:353:902\$665	171:981\$000	6:525:883\$665	1:044:894\$495	101:199\$000	1:146:093\$495
Minas Geraes	1:628:774\$730	180:142\$000	1:808:916\$730	438:116\$460	88:483\$000	526:599\$460
S. Paulo	9:211:110\$805	292:638\$000	9:503:748\$805	1:708:924\$370	178:207\$000	1:882:131\$370
Paraná	45:603\$550	32:658\$000	78:261\$550	7:613\$470	16:491\$000	24:104\$470
Santa Catharina	160:733\$140	20:669\$000	181:402\$140	173:986\$290	14:354\$000	188:340\$290
Rio Grande do Sul	398:581\$040	103:638\$000	502:219\$040	444:890\$160	59:961\$000	504:851\$160
Goyaz	—	14:173\$000	14:173\$000	—	3:629\$000	3:629\$000
Matto Grosso	\$600	15:525\$000	15:525\$600	252\$295	3:673\$000	3:925\$295
Total	25,870:619\$405	1,483:746\$720	27,354:366\$125	4,187:560\$612	674:349\$140	4,861:909\$752

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	VINHO ESTRANGEIRO	Total-Taxas	PAPEL PARA FERRAR CASAS			CARTAS DE JOGAR		
			Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
			Amazonas	43:920\$660	—	30\$880	30\$880	—
Pará	163:826\$140	—	42\$000	42\$000	70\$100	590\$000	660\$100	
Maranhão	22:343\$122	—	108\$780	108\$780	—	732\$030	732\$060	
Piauhý	3:473\$520	—	56\$000	56\$000	—	178\$000	178\$000	
Ceará	36:558\$900	—	256\$000	256\$000	1:431\$500	1:413\$000	2:844\$500	
Rio Grande do Norte	—	—	234\$180	334\$180	—	98\$000	98\$000	
Parahyba	3:559\$590	—	267\$000	267\$000	—	779\$000	779\$000	
Pernambuco	136:258\$760	1\$960	7:359\$000	1:360\$960	511:211\$796	2:631\$000	513:842\$796	
Alagoas	5:725\$020	—	410\$000	410\$000	—	927\$000	927\$000	
Sergipe	297\$000	—	359\$000	359\$000	—	883\$000	883\$000	
Bahia	111:617\$570	71\$000	1:914\$000	1:985\$000	2:466\$000	2:281\$000	4 747\$000	
Espirito Santo	—	9:364\$000	132\$000	9:496\$000	—	1:102\$000	1:102\$000	
Rio de Janeiro	10\$760	—	564\$000	564\$000	—	1:602\$000	1:602\$000	
Districto Federal e Nictheroy	1.843:905\$830	40:330\$970	2:587\$000	42:917\$970	83:492\$000	180\$000	83:672\$000	
Minas Geraes	105\$600	—	723\$000	723\$000	4\$000	8:661\$000	8:665\$000	
S. Paulo	2.444:195\$362	2:152\$600	1:153\$000	3:303\$600	287:861\$670	12:796\$000	300:637\$670	
Paraná	7:963\$480	—	50\$000	50\$000	—	1:645\$000	1:645\$000	
Santa Catharina	2:173\$120	—	97\$000	97\$000	—	2:066\$000	2:066\$000	
Rio Grande do Sul	82:312\$980	\$700	880\$000	880\$700	1:943\$000	5:844\$000	7:787\$000	
Goyaz	132\$000	—	10\$000	10\$000	—	681\$000	681\$000	
Matto Grosso	—	—	35\$000	35\$000	91\$680	673\$000	764\$680	
Total	4.908:439\$414	51:921\$230	11:367\$840	63:289\$070	888:571\$746	46:134\$420	934:706\$166	

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CHAPÉOS			DISCOS PARA GRAMOPONES		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas.	1.662\$926	2.337\$320	4.000\$246	25\$500	113\$520	139\$020
Pará	44:375\$600	5:925\$000	50:300\$600	81\$980	229\$000	310\$980
Maranhão	1.502\$928	2:744\$980	4:247\$908	311\$050	210\$700	521\$750
Piauhý	332\$300	1:703\$009	2:035\$300	—	12\$000	12\$000
Ceará	7.416\$600	6:546\$900	13:962\$600	32\$800	18\$000	50\$800
Rio Grande do Norte	48\$359	2:398\$640	2:446\$999	—	13\$720	13\$720
Parahyba	2:774\$360	4:959\$000	7:733\$360	—	—	—
Pernambuco	93:471\$028	11:646\$000	105:117\$028	154\$429	444\$000	598\$429
Alagôas	2:376\$300	5:282\$000	7:658\$300	—	53\$000	53\$000
Sergipe	6:115\$750	4:635\$000	10:750\$750	—	62\$000	62\$000
Bahia	17:191\$000	10:841\$000	28:032\$000	154\$400	181\$000	335\$400
Espirito Santo	350\$300	3:385\$000	3:735\$300	—	132\$000	132\$000
Rio de Janeiro	4:275\$600	8:602\$000	12:877\$600	—	224\$000	224\$000
Districto Federal e Nitheroy	1,148:882\$210	39:983\$000	1.188:565\$210	17:886\$200	1:519\$000	19:405\$200
Minas Geraes.	47:513\$300	36:332\$000	83:845\$300	—	889\$000	889\$000
S. Paulo	1.888:307\$350	74:121\$000	1.962:428\$350	2:781\$295	9:153\$000	11:934\$295
Paraná.	8:310\$100	7:020\$000	15:330\$100	1\$800	223\$000	224\$800
Santa Catharina	3:993\$350	5:597\$000	9:590\$350	7\$200	208\$000	215\$200
Rio Grande do Sul	266:876\$530	29:971\$000	296:847\$530	3:545\$900	1:976\$000	5:521\$900
Goyaz	54\$900	4:241\$000	4:295\$900	—	9\$000	9\$000
Matto Grosso.	195\$350	2:423\$000	2:618\$350	1\$400	60\$000	61\$400
Total.	3.546:028\$141	270:392\$940	3.816:421\$081	24:983\$954	15:729\$940	40:713\$894

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	LOUÇAS E VIDROS			FERRAGENS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas.	7:788\$510	4:231\$400	12:019\$910	3:095\$540	4:684\$380	7:779\$920
Pará	5:507\$980	8:562\$000	14:069\$980	26:344\$770	7:352\$000	33:399\$770
Maranhão.	2:277\$080	3:855\$320	6:132\$400	322\$834	3:659\$320	3:982\$154
Piauí.	247\$300	2:493\$000	2 740\$300	346\$320	2:453\$000	2:799\$320
Ceará	3:649\$150	10:255\$000	13:904\$150	1:218\$681	10:358\$030	11:576\$681
Rio Grande do Norte	332\$135	3:943\$560	4:275\$695	—	2:898\$560	2:855\$560
Parahyba	1:878\$740	4:513\$000	6:391\$740	1\$460	3:938\$000	3:939\$460
Pernambuco	39:154\$520	14:036\$000	53:190\$520	18:215\$338	11:312\$000	29:527\$338
Alagoas	2:842\$850	4:993\$000	7:835\$850	509\$020	2 786\$000	3:295\$020
Sergipe	103\$020	3:652\$000	3:755\$020	134\$840	2:833\$000	2:967\$840
Bahia	17:017\$472	15:952\$000	32:969\$472	14:416\$500	10:177\$000	24:593\$500
Espírito Santo	1:180\$820	3:773\$000	4:953\$820	\$820	4:043\$000	4:043\$820
Rio de Janeiro	—	955\$000	955\$000	1:200\$000	10:172\$000	11:372\$000
Distrito Federal e Nictheroy	248:536\$830	39:895\$000	288:431\$830	163:906\$650	34:523\$000	198:429\$650
Minas Geraes	1:637\$040	42:648\$000	44:285\$040	5:395\$000	50:621\$000	56:016\$000
S. Paulo	504:108\$637	100:294\$000	604:372\$637	135:275\$640	68:394\$000	203:669\$640
Paraná.	26:513\$005	12:204\$000	38:717\$005	28:970\$870	10:091\$000	39:061\$870
Santa Catharina	1:619\$140	8:659\$000	10:278\$140	57:075\$735	7:175\$000	64:250\$735
Rio Grande do Sul	33:503\$870	38:781\$000	72:284\$870	59:244\$045	31:554\$000	90:798\$045
Goyaz	—	1:574\$000	1:574\$000	—	5:978\$000	5:978\$000
Matto Grosso	439\$770	1:886\$000	2:325\$770	189\$795	1:565\$000	1.754\$795
Total	898:337\$869	327:125\$280	1.225:463\$149	515:863\$858	286:527\$260	802:391\$118

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CAFÉ TORRADO OU MOIDO			MANTEIGA		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	10:803\$148	2:618\$560	13:421\$708	\$800	2:713\$580	2:714\$380
Pará	35:426\$900	7:937\$000	43:363\$900	47\$500	4:433\$000	4:480\$500
Maranhão	4:980\$948	2:171\$680	7:152\$628	61\$348	2:809\$660	2:871\$000
Piauhý	30\$600	10\$000	40\$600	—	1:000\$000	1:000\$000
Ceará	20:991\$049	4:387\$000	25:378\$049	84\$800	4:234\$000	4:318\$800
Parahyba	381\$466	393\$475	774\$941	—	1:147\$850	1:147\$850
Rio Grande do Norte	1:357\$140	1:311\$000	2:668\$140	50\$000	2:899\$000	2:949\$000
Pernambuco	111:417\$484	15:696\$000	127:113\$484	242\$109	8:872\$000	9:114\$109
Alagoás	36:691\$232	9:915\$000	46:606\$232	—	4:258\$000	4:258\$000
Sergipe	3:390\$820	1:731\$000	5:121\$820	—	3:144\$000	3:144\$000
Bahia	70:564\$220	14:336\$000	84:900\$220	5:302\$783	7:856\$000	13:158\$783
Espirito Santo	8:016\$405	1:714\$000	9:730\$405	124\$000	3:451\$000	3:575\$000
Rio de Janeiro	63:645\$930	12:651\$030	76:296\$930	29:340\$000	24:260\$000	53:600\$000
Districto Federal e Nictheroy	529:318\$960	39:714\$000	569:032\$960	21:665\$900	40:618\$000	62:283\$900
Minas Geraes	63:853\$035	14:693\$000	78:546\$035	290:463\$912	75:798\$000	366:261\$812
S. Paulo	472:596\$890	73:252\$000	545:848\$890	30:209\$275	57:693\$000	87:902\$275
Paraná	104:337\$740	16:159\$000	120:516\$740	155\$000	3:313\$000	3:468\$000
Santa Catharina	56:924\$150	8:945\$000	65:869\$150	36:799\$000	11:500\$000	48:299\$000
Rio Grande do Sul	341:819\$575	55:099\$000	396:918\$575	38:337\$850	26:286\$000	64:623\$850
Goyaz	—	72\$000	72\$000	1:017\$150	1:117\$000	2:134\$150
Matto Grosso	3:629\$040	1:817\$000	5:446\$040	—	1:801\$000	1:800\$000
Total	1.940:196\$732	284:622\$715	2.224:819\$447	453:901\$327	289.203\$090	743:104\$417

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	OBJECTOS DE ADORNO			MOVEIS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
	Amazonas.	1:407\$480	593\$860	2:001\$340	612\$700	1:292\$840
Pará	653\$680	1:332\$000	1:985\$680	4:258\$250	3:086\$000	7:344\$250
Maranhão.	114\$289	360\$640	474\$929	545\$762	689\$020	1:230\$782
Piauhý.	—	346\$000	346\$000	15\$200	389\$000	404\$200
Ceará	1:129\$180	1:892\$000	3:021\$180	3:151\$600	2:509\$000	5:660\$600
Rio Grande do Norte	—	521\$360	521\$360	1:498\$514	1:018\$220	2:516\$734
Parahyba	—	556\$000	556\$000	1:841\$750	1:603\$000	3:444\$750
Pernambuco	7:240\$819	2:918\$000	10:158\$819	24:014\$508	7:784\$000	31:798\$508
Alagoás	380\$870	701\$000	1:081\$870	3:813\$500	1:686\$000	5:499\$500
Sergipe.	165\$160	472\$000	637\$160	1:173\$360	1:502\$000	2:675\$360
Bahia	4:022\$200	2:219\$000	6:241\$200	7:749\$180	5:210\$000	12:965\$180
Espirito Santo.	44\$840	979\$000	1:023\$840	3:173\$150	2:342\$000	5:515\$150
Rio de Janeiro	87\$700	1:938\$000	2:025\$700	3:103\$450	4:883\$500	7:986\$950
Distrito Federal e Nictheroy.	114:402\$295	18:583\$000	132:985\$295	284:148\$781	72:322\$000	356:473\$781
Minas Geraes.	378\$465	9:040\$000	9:418\$465	24:925\$900	22:595\$000	47:520\$900
S. Paulo	80:333\$080	20:937\$000	101:270\$080	311:823\$980	116:294\$000	428:117\$980
Paraná.	1:232\$560	11:979\$000	13:211\$560	18:207\$750	10:332\$000	28:539\$750
Santa Catharina.	219\$010	1:901\$000	2:120\$010	9:368\$850	7:339\$000	16:707\$850
Rio Grande do Sul	7:737\$950	8:889\$000	16:626\$950	94:915\$310	38:436\$000	133:351\$310
Goyaz.	5\$000	435\$000	440\$000	345\$000	324\$000	669\$000
Matto Grosso.	85\$300	419\$000	504\$300	658\$950	1:328\$000	1:986\$950
Total.	219:639\$878	87:011\$860	306:651\$738	799:345\$445	302:969\$580	1:102:315\$025

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	ARMAS DE FOGO			LAMPADAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	7:944\$000	3:079\$960	11:023\$960	1:262\$900	208\$580	1:471\$480
Pará	6:752\$400	3:757\$000	10:509\$400	1:294\$400	433\$000	1:727\$400
Maranhão	2:256\$656	1:666\$000	3:922\$656	9\$800	57\$820	67\$620
Piauhý	3\$350	666\$000	666\$350	—	69\$000	69\$000
Ceará	548\$100	6:296\$000	6:844\$100	398\$700	355\$700	753\$700
Rio Grande do Norte	42\$240	1:675\$800	1:718\$040	—	103\$880	103\$880
Parahyba	254\$560	2:912\$000	2:266\$560	—	172\$000	172\$000
Pernambuco	1:314\$300	3:018\$000	4:332\$300	7:739\$150	1:674\$000	9:413\$150
Alagoas	451\$900	929\$000	1:380\$900	171\$600	517\$000	688\$600
Sergipe	—	1:745\$000	1:745\$000	—	140\$000	140\$000
Bahia	1:572\$050	3:316\$000	4:888\$050	930\$724	1:118\$000	2:048\$724
Espirito Santo	30\$000	3:095\$000	3:125\$000	—	1:119\$000	1:119\$000
Rio de Janeiro	10\$000	4:544\$000	4:554\$000	—	1:565\$000	1:567\$300
Districto Federal e Nictheroy	94:829\$720	3:351\$000	98:180\$720	213:003\$340	9:334\$000	222:337\$840
Minas Geraes	44\$050	27:122\$000	27:166\$050	136\$150	6:086\$000	6:222\$150
S. Paulo	15:224\$400	25:226\$000	40:450\$400	125:851\$480	19:657\$000	145:508\$480
Paraná	25\$500	3:250\$000	3:505\$500	753\$000	971\$000	1:724\$000
Santa Catharina	672\$330	3:368\$000	4:040\$330	633\$300	679\$000	1:312\$300
Rio Grande do Sul	6:192\$310	13:048\$000	19:240\$310	5:810\$850	3:858\$000	9:068\$850
Goyaz	—	1:480\$000	1:480\$000	—	224\$000	224\$000
Matto Grosso	771\$350	1:098\$000	1:869\$350	10\$000	342\$000	352\$000
Total	139:166\$216	113:742\$760	252:908\$976	358:007\$694	48:683\$280	406:690\$974

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	OBRAS DE OURIVES			ESCRITORIOS COM-MERCIAES		ASSUCAR		
	Taxas	Registro	Total	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
	Amazonas	1:923\$100	428\$520	2:351\$620	—	—	—	—
Pará	44\$300	933\$000	977\$300	9:000\$000	9:000\$000	150\$000	2:552\$000	2:702\$000
Maranhão.	357\$700	694\$820	1:052\$520	—	—	—	—	—
Piauhý	—	257\$000	257\$000	900\$000	900\$030	—	1:000\$000	1:000\$000
Ceará	1:583\$700	3:587\$000	5:170\$700	—	—	500\$000	328\$000	828\$000
Rio Grande do Norte	69\$852	1:152\$480	1:222\$332	8:565\$200	8:565\$200	450\$000	—	450\$000
Parahyba	35\$500	300\$000	335\$500	3:900\$000	3:900\$000	—	—	—
Pernambuco	2:844\$207	957\$000	3:801\$207	—	—	—	—	—
Alagoás	1:565\$750	728\$000	2:293\$750	10:500\$000	10:500\$000	—	—	—
Sergipe	123\$700	126\$000	249\$700	3:900\$000	3:900\$000	—	—	—
Bahia	—	11:069\$070	11:069\$070	27:756\$000	27:756\$000	—	—	—
Espirito Santo	417\$195	1:671\$000	2:088\$195	5:300\$000	5:300\$000	100\$000	604\$000	704\$000
Rio de Janeiro	87\$700	1:938\$000	2:025\$700	3 500\$000	3 500\$000	560\$000	1:482\$000	2:042\$000
Distrito Federal e Nitheroy	13:814\$020	11:555\$000	25:369\$020	114:940\$000	114:940\$000	—	35\$000	35\$000
Minas Geraes	3:626\$150	12:028\$000	15:654\$150	8:700\$000	8:700\$000	225\$000	1:019\$000	1:244\$000
S. Paulo.	24:600\$990	27:832\$000	52:432\$990	—	—	1:335\$000	5:425\$000	6:760\$000
Paraná	818\$600	2:282\$000	3:100\$600	17:700\$000	17:700\$000	90\$000	700\$000	790\$000
Santa Catharina.	71\$860	2:205\$000	2:276\$860	11:100\$000	11:100\$000	—	—	—
Rio Grande do Sul.	2:474\$175	12:036\$000	14:510\$175	52:500\$000	52:500\$000	—	1:693\$000	1:693\$000
Goyaz.	37\$000	505\$000	542\$000	—	—	—	—	—
Matto Grosso	375\$550	768\$000	1:143\$550	2:100\$000	2:100\$000	—	380\$000	380\$000
Total	54:871\$049	93:052\$890	147:923\$939	280:361\$000	280:361\$000	3:410\$000	15:218\$000	18:628\$000

Delegacia do Thesouro Nacional em Londres

Os trabalhos desse importante departamento do Thesouro no estrangeiro tiveram grande desenvolvimento nestes ultimos annos.

Com o fallecimento do delegado, cujo logar só foi preenchido em novembro de 1922, e de um escripturario, cujo substituto só um pouco mais tarde, por motivos imperiosos, assumiu seu posto, os serviços da Delegacia soffreram um pequeno atrazo. Mas com as providencias tomadas pelo Governo e com a boa vontade e reconhecida competencia do pessoal daquella repartição, é de esperar que dentro em breve fiquem em dia.

A Delegacia, além dos seus serviços communs, tem avolumado o seu expediente com os pagamentos de material encomendado no estrangeiro e que são effectuados por seu intermedio, prestação de contas de diversos responsaveis, pagamentos de passagens e ajudas de custo do pessoal contractado para as missões militar e naval, etc.

A renda consular, que é arrecadada pela Delegacia, tem tido sensivel augmento.

A falta de casas que ainda existe naquella capital impediu o Governo de dar melhor e mais condigna instalação á Delegacia, que funciona em acanhado apartamento de um dos grandes edificios da City—Dashwood House, tendo sido, por esse motivo, o contracto respectivo prorogado por mais um anno.

Recebedoria do Districto Federal

A principal estação arrecadadora das nossas rendas internas continúa a lutar com duas grandes difficuldades que prejudicam altamente os interesses fiscaes — a falta de instalação adequada e a carencia de pessoal.

Sobre esses dois pontos diz o director :

«E' indispensavel, urgentissimo mesmo, que se transfira a Recebedoria para um outro predio, onde ella se possa accomodar convenientemente. O espaço, já agora mais apertado, pelo desenvolvimento dos serviços e augmento crescente do publico, não permite o desembaraço tão preciso para que regularmente se possa trabalhar.

O publico queixa-se, com toda a justiça. A premencia das pessôas, que os pequenos corredores das sub-directorias não comportam, ha dado logar a scenas de grande perturbação da ordem, sendo mistér constantemente recorrer ao auxilio da força publica para evitar damnos materiaes e defender os valores expostos nas thesourarias, apenas resguardadas por frageis télas de arame.

Verbalmente tenho feito a V. Ex., Sr. Ministro, insistentes reclamações nesse sentido, não só para salvaguardar minha responsabilidade, mas ainda para prevenir qualquer prejuizo possível para o Thesouro, oriundo da imprestavel installação da Recebedoria.

Consigno aqui, pois, a necessidade inadiavel de se cuidar da mudança desta repartição.

Demais, serviços de grande importancia e interesse para o palz não podem ser feltos com o necessario desenvolvimento, por falta de casa, de espaço, indispensaveis á execução dós mesmos.

Haja vista o imposto sobre a renda. Como V. Ex. teve occasião de verificar *de visu*, era num pequeno compartimento, destinado á Secção de Contabilidade e que mal a comporta, que se procedia ao exhaustivo trabalho do imposto sobre a renda, trabalho que, em outros paizes, elle só constitue um departamento de serviço, com uma completa organização e aparelhamento, pela noção elementar de que um tributo, como o que incide sobre a renda, e alcança, pode-se dizer, a maior parte da collectividade social, salvante restricto numero de pessôas, não pode ser collectado, não pode dar o que delle esperam os Governos, sem que, preliminarmente, se lhe imprima adequada montagem, que, está claro, deve começar pela casa onde tem de ser elaborado o trabalho. Devido ás providencias de V. Ex., entretanto, esta directoria, depois de quatro mezes de solicitações, só pôde obter até agora uma pequena sala conquistada ao Cartorio do Thesouro, na qual se está preparando o arrolamento e demais expediente, relativo áquelle imposto.»

«Pessoal — Não é pelo vèso de tocar em uma tecla que, em geral, ferem todos os chefes de repartição que esta directoria affirma que é mistér augmentar os quadros da Recebedoria. Toco neste ponto, Exmo. Sr. Ministro, em defesa das rendas publicas. Actualmente, com o augmento colossal da cidade, que, já de si, tem uma vasta extensão pela sua especial condição topographica, é impossivel exercer uma fiscalização rigorosa com o numero de empregados existentes.

Os districtos para o lançamento do imposto de industrias e profissões e revisão da penna d'agua, sendo de extensões consideraveis, não permittem ao funcionario percorrel-os com o tempo preciso e necessaria calma e sobre elles exercer uma vigilancia permanente, para verificar as occurrencias constantes, que interessam ao Fisco.

Esses districtos deveriam, quanto antes, ser duplicados, para, tornando-se menores, facultar uma vigilancia perfeita do funcionario sobre a zona de cujo serviço é encarregado.

O que se dá com os impostos acima occorre com os demais a cargo dessa Recebedoria.

Pela expansão natural do commercio e das construcções, já advem o augmento dos encargos da repartição fiscal, que atende a todos os commerciantes e proprietarios, não incluindo os interessados que têm questões

forenses, e são em apreciavel numero, os quaes tambem occupam a attenção da Recebedoria, com os seus negocios, que sempre por ella transitam.

Accrescente-se a isto a ampliação reiterada dos impostos, pela diffusão das taxas, e a creação de novas, e pôde-se ter uma idéa exacta do augmento successivo do trabalho nesta repartição.

Mas dá-se o que se pôde chamar esse absurdo, com licença da expressão: — a lei crêa os serviços, crêa as fontes de renda, preocupa-se com os meios de obter mais elementos de receita. Porém não se preocupa nem se apparelha para esse fim.

Não faz o que rudimentarmente faz qualquer industrial, qualquer negociante, que, quando desenvolve o seu negocio, a sua industria, immediatamente trata de augmentar o tamanho de seu armazem e o numero de seus empregados.

Sabe o industrial que despenderá, é certo, mas despenderá productivamente, porque promoverá meios de colher maiores lucros. E tendo maior numero de empregados, si é certo que os tem de pagar, — certo é tambem que attenderá promptamente a todos os seus freguezes e fará muito effizamente vigiar a sua casa. Esta regra simples não se applica ao Fisco, entretanto.

E dahi a situação inexplicavel da creação de impostos, que muito deveriam produzir, si tivessem uma organização perfeita os seus lançamentos, os seus cadastros, de modo que não escapassem os tributados, como sempre, em grande numero, escapam entre nós, — por falta de arrolamento exacto, impecavel, que se não pôde fazer, porque a lei, creando o serviço, não dá os meios indispensaveis para o preparo da machina que os deve executar.

Deste asserto promanam as deficiencias capitaes dos lançamentos, seus erros, suas incorrecções, que tanto depõem contra a organização fiscal brasileira. E' uma verdade. Mal, todavia, que se corrigiria facilmente, com grande beneficio para os cofres do Thesouro, si, sempre que se tratasse de lançar um novo tributo, se procurasse não incorporal-o ao emperrado apparelho fiscal da União, que já não pôde dar conta dos trabalhos que tem, — mas apparelhar, concomitantemente, a administração para desempenhar o trabalho da cobrança, dando o pessoal sufficiente e a casa onde esse pessoal preparasse os trabalhos inherentes á collecta da renda. E' intuitivo.

Demonstra o que assevero a situação em que se encontra o imposto sobre a renda, que está inteiramente desapparelhado para uma boa produção de redditos. Onde os *contrôleurs* desse tributo, como existem na Europa? Não temos. Nem é possivel que um lançador da Recebedoria, com um enorme districto sobre os hombros, cujo expediente mal pôde attender, — tendo ainda de encher milhares de talões para cobranças á bocca do cofre, — cobranças que o proprio lançador tem de fazer, paralyndo toda a sua actividade fiscalizadora, — nem é possivel que esse funcionario possa, nem de longe, contrôlar o imposto de renda.

De modo que só com um esforço titanico é que esta Directoria tem alguma cousa feito para tornar um facto a existencia desse tributo entre nós. A administração nenhum aparelhamento tem tido para tornar effectiva a cobrança desse imposto. Elle não ha produzido nem o minimo provavel de sua força, como fonte riquissima que é da receita.

Não obstante, cogita-se do imposto global. Mas com que apparelho para se levar avante essa grandiosa empreitada fiscal?

E' preciso lembrar que esse imposto colhe toda a Nação Brasileira, — pôde-se avançar. Como creal-o sem cogitar da parte primordial do lançamento, do pessoal numeroso que é preciso para lançal-o e fiscalizal-o?

Para não alongar estas considerações, peço venia para rematal-as, sustentando que é um erro não se augmentar o pessoal necessario á arrecadação e fiscalização dos impostos.

Todas as grandes empresas defendem os seus interesses, pelo grande numero dos seus fiscaes e daquelles que cobram as suas rendas. A empresa Light and Power, entre nós, é uma confirmação do que aqui se sustenta. E' por isso, de certo, que ninguem deixa de pagar o que lhe deve. O preposto da empresa devassa, entra, penetra em todos os pontos onde haja um devedor e este não tem como deixar de satisfazer a sua divida. E' lamentavel que com o Fisco, que é orgão do Poder Publico, o mesmo se não dê e assim o Thesouro Nacional venha a ter prejuizos assombrosos.

Appello, em vista dessas rudes verdades, Exmo. Sr. ministro da Fazenda, para o pratico e douto espirito de V. Ex., para que á Recebedoria do Districto Federal sejam dados mais 40 empregados, pelo menos, e um predio onde esta repartição fiscal, a mais importante de todo o Brasil, possa, com esses indispensaveis elementos, melhor realizar a obra patriotica que vem com ingente esforço realizando, desapparelhada como se acha de tudo: — pessoal, installação, technicos para os seus serviços, etc. e assim ella dará aos cofres publicos, com a sua arrecadação, mais de 120.000:000\$ annuaes, — cifra a que deverá attingir, talvez, a arrecadação deste anno.

* * *

As considerações expendidas sobre a exiguidade absoluta do pessoal da Recebedoria encontram ainda um argumento capital na comparação feita entre os empregados existentes em 1860, em virtude do decreto n. 2.551, de 17 de março desse anno, cujo quadro era de 74 funcionarios, inclusive o administrador, e o numero actual, que é de 143. Mas, desde 1860, não duplicaram tão sómente os serviços da Recebedoria, que apenas de então até agora dobrou o numero de seus empregados. De 1860 a 1922 os trabalhos iherentes a esta repartição, pode se dizer, sem exaggero, cresceram na proporção de cento por cento!

E' impossivel realizar esses trabalhos perfeitamente, satisfactoriamente, com a quantidade de operantes existente.»

Lembra ainda o director a conveniencia da creação de mais uma sub-directoria, como questão vital á garantia da arrecadação dos novos impostos, particularmente os referentes ás vendas mercantis, a prazo e á vista, e ao imposto sobre a renda. E diz, no relatorio :

« Para fazer face á situação do imposto sobre a renda, dei provisoria organização a uma secção, dirigida por um 1º escripturario, deslocando, por absoluta necessidade, esse serviço dos da 1ª e 2ª sub-directorias, onde elle se tornara impossivel de ter qualquer ensaio de execução pratica. E assim, nessa secção, está implicitamente a sub-directoria cuja creação proponho, á qual se poderá dar o encargo, como disse, da cobrança e fiscalização do imposto sobre as vendas mercantis e ainda o do sello, por isso que a 3ª Sub-Directoria já se acha assoberbada com o volumoso trabalho do imposto de consumo, actualmente sufficiente para absorvel-a, e ainda o do imposto de transporte, taxa de viação, operações a termo e sello sanitario.

A providencia indicada é de character pratico e não burocratico e visa exclusivamente canalizar devidamente a renda para os cofres publicos, com menos probabilidade possivel de desvio, por falta de assistencia da Administração, carente, como se acha, de meios para evitar ou estancar as fontes de evasão. »

* * *

A arrecadação total de 1922 foi de 112.967:604\$066 contra a de 98.292:313\$818, apresentando o exercicio de 1922 um excesso de renda sobre o de 1921 de 14.675:290\$248.

A despesa total effectuada durante o exercicio de 1922 foi de 3.803:714\$093, sendo pela verba « Pessoal » a de 3.713:514\$093 e a restante pela verba « Material ».

Augmenta dia a dia a arrecadação das rendas publicas, o que, por si só, justifica a necessidade de um perfeito aparelhamento da repartição, cujos encargos crescem cada vez mais.

Grande, porém, é ainda a evasão. Si a vigilancia fiscal não for feita com o devido rigor, os meios de fraude se multiplicarão, tornando cada vez mais difficil cohibir os abusos e evitar que as fontes de receita se enfraqueçam ou se desviem.

Sobre a arrecadação do imposto de industrias e profissões, da taxa de consumo d'agua e do imposto de consumo, diz o relatorio :

« Os respectivos lançamentos e necessarias revisões foram feitos nas épocas normaes. Vão juntas as respectivas estatisticas.

Sobre este assumpto, já verbalmente expuz a V. Ex. mais de uma vez e até em conferencia, na companhia do Sr. Inspector Geral de Fazenda,— que é urgente fazer a remodelação do serviço respectivo, que é por demais imperfecto, desde longa data, devido a causas que já apontei, isto é--vastissima

extensão dos districtos, o que impede uma fiscalização precisa e impossibilita o empregado, sobrecarregado pelo excessivo expediente, de aperfeiçoar os rões dos contribuintes e escoimar-os das anomalias de que se resentem, caracterizadamente os que entendem com a penna d'agua, onde pullulam taes anomalias, como erros de nomes, duplicatas de inscripções, faltas de annotações sobre modo de supprimento, etc. Para obviar esses malês, que dão logar a constantes reclamações dos interessados e cancelamentos e annullações de dividas, apontei um remedio — a designação de uma commissão para rever os lançamentos da penna d'agua, confrontando-os com os do imposto predial, na Prefeitura, e mediante esse confronto e exame nos livros da Repartição de Aguas e Obras Publicas, além de constatações nos locaes, deante dos immoveis, — tornar perfeitos os rões —, como devem ser, para normalidade da arrecadação e evitar incommodos aos contribuintes, que redundam sempre em execuções fiscaes nullas.

Esta Directoria ainda não agiu no sentido indicado porque não tem pessoal para esse importante commettimento, cuja realização já tanto encareci a V. Ex., solicitando a designação de uma commissão de funcionarios para, sob minha direcção, regularizar, quanto antes, os lançamentos, que devem ser, como acontece na adeantada capital do Estado de S. Paulo, publicados em livros boletins officiaes.

Imposto de consumo — Esse valiosissimo factor da riqueza da receita fiscal brasileira merece especial referencia na parte de sua cobrança e fiscalização affecta a esta Recebedoria.

A renda desses impostos em 1922 subiu a 52.084:493\$226 contra 42.269:376\$675 em 1921.

Nos quadros annexos vão discriminadas as cifras detalhadas, bem assim a do sello adhesivo (imposto do sello) e a do que é cobrado por verba.

A venda externa do sello adhesivo, actualmente regulamentada pelo decreto n. 16.020, de 25 de setembro de 1923, em 1922, devido ao apparecimento de grande quantidade de estampilhas falsas na circulação, — foi feita em pontos externos, marcados por esta Directoria, em virtude de haverem sido cassadas as licenças concedidas aos vendedores particulares.

O serviço foi desempenhado com toda a regularidade, dando os melhores resultados, de accordo com as instrucções expedidas por esta Directoria, em virtude de ordem superior e cuja cópia vai junta. »

No quadro seguinte se encontram discriminadas as rendas que a Recebedoria do Districto Federal arrecadou em 1922.

A arrecadação está tambem comparada com a que se fez no anno anterior.

Ver-se-á, pelos diversos titulos de receita, a origem do accrescimento de mais de 14.000:000\$, que a arrecadação de 1922 teve sobre a de 1921.

Demonstração da renda arrecadada

Demonstração da renda arrecadada no exercício de

RECEITA	1921		
	Exercício de 1920	Exercício de 1921	Total
IMPOSTO DE CONSUMO			
Sobre: fumo	2:705\$000	15.750:088\$450	15.752:793\$450
bebidas	2:000\$000	9.894:161\$160	9.896:161\$160
phosphoros	690\$000	3.658:250\$000	3.658:940\$000
sal	435\$000	21:190\$000	21:625\$000
calçados	940\$000	1.408:956\$475	1.409:896\$475
perfumarias	405\$000	1.009:820\$030	1.010:225\$030
especialidades pharmaceuticas.	300\$000	158:820\$700	159:120\$700
conservas.	295\$000	775:415\$000	775:710\$000
vinagre	95\$000	136:631\$600	136:726\$600
velas	100\$000	236:486\$000	236:586\$000
bengalas	—	11:274\$000	11:274\$000
tecidos.	1:000\$000	4.414:872\$740	4.415:872\$740
artefactos de tecidos	325\$000	814:675\$790	815:000\$790
papel para forrar casas.	—	30:711\$520	30:711\$520
cartas de jogar	—	1:883\$000	1:883\$000
chapéus	60\$000	944:422\$450	944:422\$450
discos para gramophones.	—	15:701\$000	15:701\$000
louça e vidros	470\$000	69:502\$660	69:972\$660
ferragens	220\$000	144:998\$950	145:218\$950
café.	695\$000	535:522\$000	536:217\$000
manteiga	510\$000	42:991\$200	43:501\$200
assucar	1:445\$000	1.797:771\$250	1.799:216\$250
obras de ourives.	—	1:405\$000	1:405\$000
» » adorno.	400\$000	34:868\$100	35:268\$100
moveis.	2:240\$000	177:304\$600	179:544\$600
armas de fogo	345\$000	40:684\$000	41:029\$000
material electrico	235\$000	47:974\$000	48:209\$000
commissões e consignações	1:200\$000	75:885\$000	77:085\$000
distribuição de vales	—	—	—
	17:110\$000	42.252:266\$675	42.269:376\$675
IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO			
Imposto do sello	1:177\$742	24.919:336\$911	24.920:514\$653
» de transporte	584:394\$650	3.834:507\$350	4.418:902\$000
Taxa de viação	—	2.086:182\$364	2.086:182\$364
	585:572\$392	30.840:026\$625	31.425:599\$017

1921, comparada com a de igual periodo de 1922

1922			DIFERENÇA EM 1922	
Exercicio de 1921	Exercicio de 1922	Total	Para mais	Para menos
2:290\$000	18.735:988\$410	18.738:278\$410	2.985:484\$960	
2:740\$000	14.353:321\$480	14.356:061\$480	4.459:900\$320	
500\$000	4.509:820\$000	4.510:320\$000	851:380\$000	
510\$000	32:487\$000	32:997\$000	11:372\$000	
1:097\$000	1.676:350\$125	1.677:447\$125	267:550\$650	
2:962\$000	2.128:212\$870	2.131:174\$870	1.120:949\$840	
589\$560	—	589\$560	—	158:531\$140
1:160\$000	992:942\$500	994:102\$500	218:392\$500	
290\$000	119:583\$060	119:873\$060	—	16:853\$540
110\$000	253:812\$000	253:922\$000	17:336\$000	
4\$000	13:029\$000	13:033\$000	1:759\$000	
6:732\$000	5.384:365\$100	5.391:097\$100	975:224\$360	
2:182\$000	1.015:334\$360	1.017:516\$360	202:515\$570	
—	42:336\$000	42:336\$000	11:624\$480	
20\$000	11:397\$000	11:417\$000	9:534\$000	
182\$000	1.169:503\$050	1.169:685\$050	225:202\$600	
—	14:599\$000	14:599\$000	—	1:102\$000
2:135\$000	101:007\$260	103:142\$260	33:169\$600	
1:640\$000	171:277\$750	172:917\$750	27:698\$800	
815\$000	569:032\$960	569:847\$960	33:630\$960	
845\$000	62:283\$650	63:128\$650	19:627\$450	
140\$000	35\$000	175\$000	—	1.799:041\$250
—	18:084\$350	18:084\$350	16:679\$350	
880\$000	44:549\$220	45:429\$220	10:161\$120	
330\$000	352:713\$581	353:043\$581	173:498\$981	
20\$000	79:495\$940	79:515\$940	38:486\$940	
520\$000	79:229\$000	79:749\$000	31:540\$000	
10:070\$000	94:370\$000	104:440\$000	27:355\$000	
—	20:570\$000	20:570\$000	20:570\$000	
38:763\$560	52.045:729\$666	52.084:493\$226	11.790:644\$481	1.975:527\$930
340\$221	25.462:445\$559	25.462:785\$780	542:271\$127	
503:151\$632	4.336:911\$725	4.840:063\$357	421:161\$357	
392:459\$598	2.150:784\$948	2.543:244\$546	457:062\$182	
895:951\$451	31.950:142\$232	32.846:093\$683	1.420:494\$666	

RECEITA	1921		
	Exercicio de 1920	Exercicio de 1921	Total
IMPOSTO SOBRE A RENDA			
Imposto sobre dividendos, etc. . .	1.393:513\$627	2.669:323\$382	4.062:837\$009
» » juros de hypothe- cas, etc.	6:276\$379	461:359\$581	467:635\$960
» » premios de segu- ros, etc.	79:189\$201	743:586\$362	822:775\$563
» » lucros fortuitos, etc.	239\$080	131:833\$810	132:072\$890
» » lucros da industria fabril	163:882\$440	80:808\$697	244:691\$137
» » lucros do commer- cio.	—	47:275\$746	47:275\$746
» » operações a termo. quantias em gyro uo jogo permit- tido	—	693:556\$400	693:556\$400
» » as vendas de bens judicialmente au- torizadas	—	977:231\$390	977:231\$390
	1.643:100\$727	5.804:975\$368	7.448:076\$095
DIVERSAS RENDAS			
Premios de depositos publicos. . .	—	140:909\$509	140:909\$509
Taxa judiciaria.	—	277:611\$335	277:611\$335
Taxa dos sorteados	—	—	—
		418:520\$844	418:520\$844
RENDAS PATRIMONIAES			
Renda dos proprios nacionaes. . .	—	9:295\$415	9:295\$415
Fóros de terrenos de marinha . . .	—	1:962\$371	1:962\$371
Laudemios	—	79:693\$960	79:693\$960
Fazenda de Santa Cruz	—	—	—
		90:951\$746	90:951\$746
RENDAS INDUSTRIAES			
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i>	—	1:824\$000	1:824\$000
» arrecadada nos consulados. . .	—	258\$900	258\$900
		2:082\$900	2:082\$900

1922			DIFFERENÇA EM 1922	
Exercício de 1921	Exercício de 1922	Total	Para mais	Para menos
1.001:838\$501	3.083:437\$467	4.085:275\$968	22:438\$959	
366\$274	336:885\$691	337:251\$965	—	130:383\$995
112:604\$557	2.122:461\$244	2.235:065\$801	1.412:290\$238	
5:738\$240	175:388\$320	181:126\$560	49:053\$670	
175:487\$167	112:321\$733	287:808\$900	43:117\$763	
3.058:870\$804	1.090:626\$308	4.149:497\$112	4.102:221\$366	
—	648:390\$000	648:390\$000	—	45:166\$400
40:254\$940	—	40:254\$940	—	936:976\$450
—	21:920\$736	21:920\$736	21:920\$736	
4.395:160\$483	7.591:431\$499	11.986:591\$982	5:651\$042\$732	1.112:526\$845
—	128:761\$097	128:761\$097	—	12:148\$412
—	260:371\$074	260:371\$074	—	17:240\$261
—	100\$000	100\$000	100\$000	—
	389:232\$171	389:232\$171	100\$000	29:388\$673
—	342\$750	3:428\$750	—	5:866\$665
—	3:187\$348	3:187\$348	1:224\$977	—
—	70:844\$863	70:844\$863	—	8:849\$097
—	827\$937	827\$937	827\$937	—
	78:288\$898	78:288\$898	2:052\$914	14:715\$762
188\$000	2:014\$000	2:202\$000	378\$000	—
—	34\$388	34\$388	—	224\$512
188\$000	2:048\$388	2:236\$388	378\$000	224\$512

RECEITA	1921		
	Exercicio de 1920	Exercicio de 1921	Total
RECEITA EXTRAORDINARIA			
Montepio	1:568\$470	16:322\$856	17:891\$326
Indemnizações	468\$147	2:636\$521	3:104\$668
Imposto de industrias e profissões	22:898\$432	6.935:778\$619	6.958:677\$051
Taxa sobre consumo d'agua	1.434:482\$058	2.532:536\$381	3.967:018\$439
» de saneamento	30:710\$400	2.418:158\$999	2.448:869\$399
	1.490:127\$507	11.905:433\$376	13.395:560\$883
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
Productó da cobrança da «Divida Activa»	204:693\$266	1.897:983\$120	2.102:676\$386
Custeio da prophylaxia rural	—	871:678\$080	871:678\$080
Rendas eventuaes em papel.	27:484\$528	240:306\$664	267:791\$192
	232:177\$794	3.009:967\$864	3.242:145\$658
	3.968:088\$420	94.324:225\$398	98.292:313\$818

1922			DIFFERENÇA EM 1922	
Exercicio de 1921	Exercicio de 1922	Total	Para mais	Para menos
1:454\$184 9:802\$155 24:832\$747 705:931\$889 54:687\$400	16:414\$872 45:898\$894 7.623:454\$673 2.724:505\$055 2.449:642\$704	17:869\$056 55:701\$049 7.648:287\$420 3.430:436\$944 2.504:330\$104	— 52:596\$381 689:610\$369 — 55:460\$705	22\$270 536:581\$495
796:708\$375	12.859:916\$198	13.656:624\$573	797:667\$455	536:603\$765
— 3:360\$000 —	241:259\$873 1.345:917\$680 333:505\$592	241:259\$873 1.349:277\$680 333:505\$592	— 477:599\$600 65:714\$400	1.861:416\$513
3:360\$000	1.920:683\$145	1.924:043\$145	543:314\$000	1.861:416\$513
6.130:131\$869	106.837:472\$197	112.967:604\$066	20:205:694\$248	5.530:404\$000

Caixa de Amortização

O relatório dos trabalhos executados pela Caixa de Amortização, durante o anno de 1922, põe em relevo o desenvolvimento sensível do serviço de papel-moeda, por motivo do augmento da circulação, das emissões, nesse anno, para a Carteira de Redesconto e do resgate de cédulas por moedas de alumínio e cobre.

Cogita a Inspectoria da Caixa de introduzir nesses serviços modificações tendentes a aperfeiçoar a sua execução e melhor estabelecer as relações de responsabilidade entre seus executantes.

Entre as modificações destaca a que diz respeito ao processo do consumo das notas velhas levadas a troco e substituições e recebidas das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Mensalmente é essa massa vultosa de papel incinerada, com dispendio de transporte para as fornalhas do Lloyd Brasileiro e desperdício do papel, que, depois de soffrer a indispensavel e absoluta inutilização, ainda pode ser posto á venda.

Lembra a Inspectoria da Caixa a utilização dos apparatus, hoje existentes, para reduzir as cédulas a fracções infinitamente pequenas e processos chimicos que dissolvem o papel a ponto de reduzi-lo a massa informe: — qualquer delles torna impossivel a volta da cédula á circulação, não sendo, portanto, indispensavel a incineração até hoje usada. Além da vantagem economica dahi resultante, o trabalho poderia ser executado dentro da propria repartição, sem depender, para isso, de interferencia de pessoas estranhas ao serviço publico.

Insiste a Inspectoria da Caixa na proposta anteriormente feita do reatamento das operações do Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos, papel, que, creado pelo decreto n. 4.382, de 8 de abril de 1902, de conformidade com os arts. 24 e 25 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, funcionou com pleno exito até ao anno de 1913, resgatando titulos da divida publica com os juros dos titulos que lhe pertencem.

Estava destinado a produzir os magnificos effeitos previstos pelo legislador, tendo chegado a retirar da circulação 31.990:100\$ em apolices de diversos valores.

O funcionamento automatico desse instituto, em poucos annos de eficiencia, attingiu aquelle resultado e, pelo seu mecanismo, chegaríamos a excellentes fins, si não se lhe houvesse interrompido a acção benefica com a suspensão do pagamento de seus juros desde 1913.

Devido a essa interrupção, verifica-se a existencia de um debito, dessa proveniencia, da somma total de 15.710:842\$100, ahi computados juros relativos ao anno de 1922 e outros, conforme os quadros 6 e 7.

A Junta Administrativa da Caixa reuniu-se em 41 sessões, tendo proferido 338 despachos nos processos submettidos á sua deliberação.

Além dessas sessões, outras se realizaram extraordinariamente, para a confecção do projecto de regulamento dessa repartição, com o fito não só de refundir os dispositivos do estatuto vigente, de accôrdo com as normas estabelecidas pelo Codigo de Contabilidade, como de introduzir modificações que melhor attendam ás necessidades do serviço publico.

Divida publica interna fundada — Pelos quadros ns. 1 e 8 vê-se que existiam em circulação, a 31 de dezembro de 1922, apolices de diversos valores e typos, representando o total de 1.366.652:400\$, contra o de 1.230.360:400\$ em 1921, tendo sido, pois, de 136.292:000\$ o accrescimó verificado no correr do anno.

Segundo o relatorio, existem ainda, depositadas com o thesoureiro da Divida Publica, 59 cautelas representativas de 540.300 apolices de 1:000\$, emittidas nos termos das leis ns. 2.986, de 28 de agosto de 1915, art. 2º, letra B, e 3.316, de 16 de agosto de 1917, em garantia de emissão de papel-moeda, as quaes, na fôrma dessas leis, deverão ser collocadas na praça opportunamente, a juizo do Governo, para resgate da emissão.

Emprestimos extintos — Ha a resgatar, apenas, 4:500\$ do emprestimo de 1868, juros de 6%, ouro, e 51:000\$ do de 1897, juros de 6%, papel, conforme os quadros ns. 2 e 3, nada tendo sido resgatado durante o anno.

Movimento do Cofre de Juros — Demonstra o quadro n. 4 as importancias applicadas ao pagamento de juros em 1922, nos totaes seguintes :

Juros correntes	51.043:805\$455
Juros em deposito	3.974:109\$153
	<hr/>
	55.017:914\$608

Ficou em saldo, dos supprimentos recebidos, a importancia de 94:066\$392.

Fundo de amortização dos emprestimos internos — Como já ficou dito, estão paralyzadas as operações que se destinavam ao augmento dos recursos para esse Fundo, cujos saldos estão representados nos quadros ns. 5, 6 e 7.

Vê-se que o Fundo é possuidor de apolices no valor nominal de 31.990:100\$ (quadro 5) e tem a receber o total de 13.740:061\$500 de juros em deposito (quadro 6), sendo credor do Thesouro Nacional pela quantia de 1.970:780\$600 (quadro 7), que possuia em cofre e recolheu ao mesmo Thesouro para que este attendesse a pagamentos de outra natureza.

Notas novas — Alcançou a cifra de 960.398:944\$ o stock de notas novas no anno de 1922; tendo-se despendido com o troco e substi-

luição 825.794:819\$, passou para o anno corrente o saldo, em *stock*, de 134.604:125\$, conforme demonstra o quadro n. 9.

Das estampas novas emittidas foram recebidos 100 *specimens*, dos quaes 92 foram distribuidos a diversas repartições e os oito restantes completam a colleção da Caixa.

Troco e substituição — Por essa repartição foram trocadas e substituidas 4.202.856 cedulas, no valor de 68.856:705\$500; das Delegacias Fiscaes receberam-se 2.714.416 notas, importando em 37.973:738\$, ou sejam 106.830:443\$500, dos quaes apenas 1.926:212\$ passaram a *conferir* para o anno corrente.

As liquidações com o Thesouro montaram a 35.946:733\$500 (quadro. n. 9).

Descontos — Na substituição de cedulas em recolhimento lucrou o Thesouro Nacional a quantia de 109:395\$500, a quanto montaram os descontos a ellas applicados (quadro n. 9).

Resgate — Importou em 444.690:479\$ o resgate de papel-moeda, como démonstra o quadro n. 9, sendo todo elle effectuado nesta Capital, quer pelo Thesouro, quer pela Caixa.

Além dessa somma, foi resgatada mais a quantia de 17\$ por moeda subsidiaria, na liquidação das remessas e no troco de notas dilaceradas.

Incineração — Pela Junta Administrativa foram incineradas.... 7.455.560 1/2 cedulas de diversos valores, representando a somma de 545.324:762\$; passou para o corrente anno, a incinerar, o saldo de 1.029.689 notas, na importancia de 15.705:209\$600, conforme o quadro n. 9.

Notas depositadas — Aguardam deliberação para serem incineradas as notas que se acham depositadas, no total de 970:750\$, sempre referidas nos relatorios anteriores, e que provieram das apprehensões feitas ao Dr. Saturnino de Mattos e a João Barata Ribeiro e, ainda, do accrescimo verificado pela Junta Administrativa na conferencia de notas a incinerar, de outubro de 1917(quadro n. 9).

Caixa de Conversão

Limitaram-se a simples troca de notas inutilizadas por outras novas as operações effectuadas durante o anno.

Resultou dahi apenas o decrescimo de 20 notas na circulação, que em 31 de dezembro de 1921 era de 146.930 cedulas e em egual data de 1922 estava reduzida a 146.910, mas representando sempre o mesmo valor, em réis, de 19.328:990\$, conforme demonstra o quadro n. 11.

Ouro em deposito — Durante o anno de 1922 foram recebidas do Thesouro Nacional as seguintes remessas de ouro, que augmentaram o

Fundo de Garantia do Papel-Moeda de 6.576:731\$658, passando para o exercício corrente o saldo de 84.183:635\$747, contra o de 77.606:904\$089 recebido de 1921, a saber:

Em 26 de janeiro	1.107:969\$203
» 20 » fevereiro	538:016\$571
» 22 » março	395:079\$667
» 20 » abril	564:824\$935
» 20 » maio	438:304\$080
» 26 » junho	511:742\$658
» 20 » julho	453:037\$958
» 26 » agosto	579:255\$564
» 20 » setembro	410:680\$369
» 31 » outubro	515:900\$989
» 21 » novembro	606:809\$736
» 22 » dezembro	455:109\$928
	<hr/>
	6.576:731\$658

O quadro n. 12 demonstra a existencia dessa especie ao findar o anno de 1922.

N. 1

Quadro demonstrativo da circulação de apolices da Divida Publica em 31 de dezembro de 1922

TIPO	IMPORTANCIA EM RÉIS		
	Inscriptas na Caixa	Nas Delegacias	Total
Apolices uniformizadas — nominativas	424.237:600\$000	104.755:300\$000	528.992:900\$000
Idem diversas emissões — nominativas	546.405:900\$000	64.548:800\$000	610.954:700\$000
Idem diversas emissões — ao portador	206.314:000\$000	—	206.314:000\$000
Idem Tratado da Bolivia — nominativas	1.297:000\$000	332:000\$000	1.629:000\$000
Idem Obras do Porto — ao portador	17.300:000\$000	—	17.300:000\$000
Idem antigas 4 o/o — nominativas	119.600\$000	—	119:600\$000
Idem antigas 5 o/o, não uniformizadas — nominativas	1.342:200\$000	—	1.342:200\$000
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	1.197.016:300\$000	169.636:100\$000	1.366.652:400\$000

Nota — Neste quadro não estão incluídas as apolices antigas 5 o/o, não uniformizadas, que devem existir inscriptas nas Delegacias Fiscaes nos Estados.

N. 2

Apolices a resgatar do emprestimo de 1868, typo extincto, juros de 6 o/o	
9 apolices do valor de 500\$000.	4:500\$000

N. 3

Apólices a resgatar do empréstimo de 1897, typo extincto, juros de 6 %.

51 apólices do valor de 1:000\$000. 51:000\$000

N. 4

Caixa da Divida Publica

DEVE

Thesouro Nacional — Conta de movimento de fundos :

Supprimento recebido para pagamento de juros correntes, por conta das requisições do:

1º semestre.	24.750:000\$000	
2º semestre.	26.300:000\$000	51.050:000\$000
<hr/>		
Saldo destacado de juros em deposito com que se attendeu ao pagamento de juros correntes — 1º se- mestre		63:627\$006
Restituições.		47:100\$000
Supprimento recebido para pagamento de juros em de- posito		3.951:253\$994
		<hr/>
		55.111:981\$000
		<hr/> <hr/>

HAVER

Ministerio da Fazenda:

Juros correntes pagos, a saber:

5 % apólices uniformizadas	18.294:081\$791	
5 % Idem Diversas emissões — no- minativas	23.565:623\$664	
3 % Idem Tratado da Bolivia — no- minativas	34:800\$000	
5 % Idem Obras do Porto — ao por- tador.	672:500\$000	
5 % Idem diversas emissões — ao portador.	8.476:800\$000	51.043:805\$455
	<hr/>	

Juros em deposito, pagos, a saber:

5 % apólices uniformizadas.	1.588:063\$728	
5 % Idem diversas emissões — no- minativas	1.553:300\$425	
3 % Idem Tratado da Bolivia — no- minativas	2:070\$000	
5 % Idem Obras do Porto — ao por- tador.	73:100\$000	
5 % Idem diversas emissões — ao portador.	755:025\$000	
5 % Idem antigas, não uniformizadas	1:965\$000	
5 % Empréstimo de 1895	525\$000	
6 % Idem de 1897	60\$000	3.974:109\$153
	<hr/>	

Saldo em cofre. 94:066\$392

55.111:981\$000

N. 5

Quadro demonstrativo das apolices pertencentes ao Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos, papel, creado pelo decreto n. 4.382, de 8 de abril de 1902, em 31 de dezembro de 1922

Tipo	Importancia em réis
Apolices uniformizadas — nominativas	21.957:500\$000
Idem geraes antigas 4 % — nominativas.	119:600\$000
Idem diversas emissões — nominativas	7.816 000\$000
Idem Obras do Porto — ao portador .	2.097:000\$000
	<u>31.990:100\$000</u>

N. 6

Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos

CONTA DE JUROS EM DEPOSITO

Em 31 de dezembro de 1922

5 % Apolices uniformizadas:	
Juros não recebidos nos seguintes semestres:	
1º semestre de 1913 ao 2º semestre de 1914, 2º semestre de 1915 ao 2º de 1922	10.429:812\$500
5 % Apolices de diversas emissões — nominativas :	
2º semestre de 1914 ao 2º de 1922	2.906:300\$000
5 % Apolices de Obras do Porto — ao portador:	
2º semestre de 1919 ao 2º de 1922..	366:975\$000
4 % Apolices geraes antigas:	
2º semestre de 1919 ao 2º de 1922	16:744\$000
6 % Apolices do emprestimo de 1897:	
1º semestre de 1913 a fevereiro de 1914	20:230\$000
	<u>13.740:061\$500</u>

N. 7

Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos — Conta de juros

Importancia de juros de apolices pertencentes ao Fundo de Amortização, destinado á compra de apolices que, em virtude da Portaria sem numero, de 9 de novembro de 1915, foi recolhida ao Thesouro Nacional.	1.000:000\$000
Idem, idem em virtude da Portaria sem numero, de 5 de agosto de 1919.	219:268\$000
Idem, idem, que, em virtude da autorização do Sr. Ministro da Fazenda, constante do officio n. 6, de 21 de julho de 1917, foi supprida ao Caixa de juros correntes de 1917	751:512\$600
	<u>1.970:780\$600</u>

N. 8
APOLICES NOMINATIVAS

Uniformizadas 5 %

Apolices de 1:000\$000

NÚMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITIDAS	APOLICES INTILIZADAS	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
1 a 507 843 550.001 a 507.742	—	507.843 17.742		4.330, de 28 de janeiro de 1902 9.523, de 24 de abril de 1912	.
Apolices de 500\$ e 200\$000					
De 500\$ 1 a 3.227 De 200\$ 1 a 8.972	—	3.227 8.972		4.330, de 28 de janeiro de 1902	.

Tratado da Bolívia 3 %

Apolices de 1:000\$000

NÚMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITIDAS	APOLICES RESGATADAS	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
			Quantidade e numeração		
1 a 1.802	1.802	1.629	86 787 a 872.	7.736, de 16 de dezembro de 1909	.

Diversas emissões de 5 % - Nominativas

Apólices de 1.000\$000

NUMERAÇÃO	EMISSION		APÓLICES EMITIDAS		APÓLICES INUTILIZADAS		DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
	AUTORIZADA	APÓLICES	EMITIDAS	APÓLICES	Quantidade e numeração			
1 a 20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	7.314, de 4 de fevereiro de 1909	Estrada de Ferro
20.001 a 26.000	6.000	6.000	6.000	6.000	7.872, de 23 de fevereiro de 1910	Estrada de Ferro
26.001 a 28.039	2.039	2.039	2.039	2.039	8.027, de 26 de maio de 1910	Estrada de Ferro
28.040 a 30.039	2.000	1.999	1.999	1.999	1 28163	8.098, de 16 de julho de 1910	Estrada de Ferro
30.040 a 50.039	20.000	19.980	19.980	19.980	20 30625-33428-38575-41196-41197	8.154, de 18 de agosto de 1910	Estrada de Ferro
50.040 a 51.204	1.165	1.164	1.164	1.164	41198-41199-41200-41971-43682		
51.205 a 81.204	30.000	29.999	29.999	29.999	44413-44453-45003-45113-45174		
81.205 a 86.204	5.000	4.997	4.997	4.997	45048-45110-46042-48445-49696		
86.205 a 136.204	50.000	49.998	49.998	49.998	1 51029	8.285, de 6 de outubro de 1910	Estrada de Ferro
136.205 a 136.254	50	50	50	50	1 69697	8.633, de 29 de março de 1911	Estrada de Ferro
136.255 a 186.254	50.000	49.990	49.990	49.990	3 82812-83098-84727.	9.133, de 22 de novembro de 1911	S. da Baixada
186.255 a 191.254	5.000	4.997	4.997	4.997	2 83684-94853	9.345, de 24 de janeiro de 1912	Estrada de Ferro
191.255 a 211.254	20.000	20.000	20.000	20.000	10 150549-151715-152176-152367-154832	9.935, de 18 de dezembro de 1912	Estrada de Ferro
211.255 a 216.254	5.000	671	671	671	104929-172675-174556-174929-181469	10.135, de 25 de março de 1913	Estrada de Ferro
216.255 a 243.254	27.000	26.994	26.994	26.994	3 183465-186654-190217.		
243.255 a 248.254	5.000	3.847	3.847	3.847	0 218625-219235-221228-222469	10.282, de 18 de junho de 1913	S. da Baixada
248.255 a 249.254	1.000	1.000	1.000	1.000	227203-227217	11.098, de 26 de agosto de 1914	Estrada de Ferro
249.255 a 253.254	4.000	3.998	3.998	3.998	1 245823	10.387, de 13 de agosto de 1913	Lloyd Brasileiro
253.255 a 273.254	20.000	19.995	19.995	19.995	0 218625-219235-221228-222469	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro
273.255 a 313.254	40.000	33.158	33.158	33.158	1 245823	11.434, de 13 de janeiro de 1915	S. da Baixada
					2 249497-250049	11.516, de 4 de março de 1915	Sentença Judiciária
					5 234677-256510-257218-261084-264198	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro
					3 284150-293395-293421.	11.642, de 21 de julho de 1915	Estrada de Ferro
					*3.839 303038 a 304537-304838 a 305534	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro
					305810 a 306361-311547 a 312656		

(* Trocadas por apólices ao portador.

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITIDAS	APOLICES INUTILIZADAS		DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
			Quantidade	numeração		
Transporte			3.897			
1 a 313.254	313.254	303.876	1	316749	12.159, de 9 de agosto de 1916.	Estrada de Ferro.
313.255 a 338.254	25.000	24.999			11.516, de 4 de março de 1915.	Sentença Judiciária.
338.255 a 340.254	2.000	844			11.694, de 28 de agosto de 1915.	Comp. do Thesouro.
340.255 a 370.254	30.000	29.999			12.447, de 18 de abril de 1917.	Estrada de Ferro.
370.255 a 371.511	1.257	1.257			12.771, de 27 de dezembro de 1917.	Estrada de Ferro.
371.512 a 391.511	20.000	20.000			11.694, de 28 de agosto de 1915.	Comp. do Thesouro.
391.512 a 406.511	15.000	14.998		2 392585 — 399769	12.857, de 30 de janeiro de 1918.	Estrada de Ferro.
406.512 a 426.511	20.000	20.000			12.682, de 17 de outubro de 1917.	Estrada de Ferro.
426.512 a 426.911	400	400			13.328, de 18 de dezembro de 1918.	Estrada de Ferro.
427.575 a 431.574	663	663			11.694, de 28 de agosto de 1915.	Comp. do Thesouro.
436.575 a 442.746	9.000	9.000			3.738, de 28 de maio de 1919.	Comp. Nav. Costeira.
442.747 a 443.746	6.172	6.172			11.694, de 28 de agosto de 1915.	Comp. do Thesouro.
443.747 a 446.746	1.000	825			13.699, de 20 de julho de 1919.	Estrada de Ferro.
446.747 a 456.609	3.000	3.000			14.200, de 2 de junho de 1920.	Estrada de Ferro.
456.610 a 496.609	9.863	9.863			14.199, de 2 de junho de 1920.	Estrada de Ferro.
496.610 a 536.609	40.000	40.000			14.011, de 20 de janeiro de 1920.	Mar. e Viação.
536.610 a 537.577	40.000	40.000			14.824, de 24 de maio de 1921.	Estrada de Ferro.
537.578 a 540.542	968	806			14.839, de 28 de maio de 1921.	Estrada de Ferro.
540.543 a 541.154	2.965	2.965			14.933, de 5 de agosto de 1921.	Correio de Amazonas
541.155 a 541.204	612	612			14.800, de 5 de maio de 1921.	Premio Faria Brito.
541.205 a 545.504	50	50			14.931, de 6 de setembro de 1921.	Estrada de Ferro.
545.505 a 548.304	4.300			15.018, de 21 de setembro de 1921.	Estrada de Ferro.
548.305 a 555.695	2.800	1.629			15.026, de 28 de setembro de 1921.	Estrada de Ferro.
555.696 a 565.695	7.391	7.391			15.037, de 4 de outubro de 1921.	S. da Baixada.
565.696 a 567.195	10.000	10.000			15.091, de 3 de novembro de 1921.	Estrada de Ferro.
567.196 a 577.050	1.500	1.497			15.236, de 31 de dezembro de 1921.	Estrada de Ferro.
	9.855	2.836				

(Continúa)

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITIDAS	APOLICES INUTILIZADAS		DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
			Quantidade e numeração			
Transporte						
I a 577.050	577.050	553.632	3.901		15.420, de 29 de março de 1922	Estrada de Ferro.
577.051 a 581.025	3.975	3.794			de 19 de maio de 1922	Estrada de Ferro.
581.026 a 581.475	450	412			15.488, de 24 de maio de 1922	Estrada de Ferro.
581.476 a 594.475	3.000	2.106			15.495, de 20 de janeiro de 1920.	Mar., Guer., Viacão.
594.476 a 594.475	10.000	5.278			14.011, de 8 de janeiro de 1922.	Orphanato Osorio.
594.476 a 596.635	2.150	2.160			15.335, de 23 de agosto de 1922.	Resgate P. Moeda.
596.636 a 616.635	20.000	5.284			15.628, de 27 de setembro de 1922	Amp. P. R. Janeiro.
616.636 a 631.635	15.000	15.000			15.697, de 10 de outubro de 1922	Minist. da Guerra.
631.636 a 641.635	10.000			15.723, de 31 de janeiro de 1923.	Estrada de Ferro.
641.636 a 644.635	3.006			15.949, de 4 de outubro de 1921	S. da Baikada.
644.636 a 654.635	10.000	10.000			15.037, de 10 de outubro de 1922	Minist. da Guerra.
654.636 a 658.635	4.000	4.000			4.555, (art. 76) de 10 de agt. de 1922	Estrada de Ferro.
658.636 a 697.148	8.513	7.381		
.....
.....
.....

APOLICES DE 500\$ E 200\$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITIDAS	APOLICES INUTILIZADAS		DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
			Quantidade e numeração			
De 500\$ 1 a 1.592	1.591	1.591			11.699, de 15 de setembro de 1915.	Comp. do Thesouro.
De 200\$ 1 a 5.311	5.311	5.311	1.564		

Apolices antigas

Inscrições na Caixa
Importância em réis

5 %	Apolices não uniformizadas (1:000\$, 800\$, 600\$, 500\$, 400\$ e 200\$)	1.342:200\$000
4 %	» Geraes Antigas (113 de 1:000\$ e 11 de 600\$)	119:600\$000

Apolices emitidas

RECAPITULAÇÃO EM RÉIS

5 %	Apolices uniformizadas	528.992:900\$000
5 %	» Diversas emissões — Nominativas	610.954:700\$000
5 %	» Obras do porto — Portador	17.300:000\$000
5 %	» Diversas emissões — Portador	206.314:000\$000
5 %	» Não uniformizadas	1.342:200\$000
4 %	» Geraes antigas	119:600\$000
3 %	» Tratado da Bolívia	1.623:000\$000
		<hr/> 1.366.652:400\$000

Movimento do papel-

Recetta

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		RÉIS	
	Parcial	Total	Parcial	Total
<i>Notas novas</i>				
Saldo recebido do anno de 1921 . . .	4.501.444		391 048:944\$000	
Notas recebidas durante o anno . . .	7.152.000	11.653.444	589 350:000\$000	960.398:944\$000
Idem em specimens sem valor . . .	100	100		
<i>Troco e substituição</i>				
Trocos effectuados na Caixa	4.202.856		68.856:705\$500	
Remessas dos Estados — conferidas .	2.714.416	6.917.272	36.047:526\$000	
» » » — a conferir			1.926:212\$000	106.830:443\$500
<i>Resgata de notas</i>				
Por moedas de nickel — no Thesouro .	4.005		801:900\$000	
Por moedas de alumio e cobre — na Caixa	133.666		200:000\$000	
Por moeda de prata — no Thesouro .	832		200:000\$900	
Idem, idem, na Caixa	1.051		100:000\$000	
Pelo producto da venda de apolices .	13.322		4.010:400\$000	
Por incineração — Carteira de Redes- conto	716.070		423.129:443\$000	
Por incineração — Convenio italiano .	120.414	994.360	11.243:736\$000	444.660:479\$000
<i>Moeda subsidiaria</i>				
Saldo recebido do anno de 1921 . . .			1:921\$630	1:921\$630
<i>Incineração</i>				
Saldo a incinerar recebido de 1921 . .	573.617,5		11 544:657\$000	
Notas conferidas, a incinerar. . . .	7.911.632	8.485.249,5	549.435:315\$000	561.029:972\$000
<i>Notas depositadas</i>				
Saldo recebido do anno de 1921 e que aguarda ordem para ser incinerado	11.983	11.983	970:750\$000	970:750\$000
				2.073.922:510\$130

9

moeda no anno de 1922

Despesa

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		RÉIS	
	Parcial	Total	Parcial	Total
<i>Notas novas</i>				
Despesa com o troco e substituição — na Caixa	7.169.384	63.948:092\$000	
Despesa com o troco e substituição — nos Estados	910.735	35.946:727\$000	
Idem com a emissão de papel-moeda	1.528.500	721.000:000\$000	
Saldo que passa para 1923	2.044.825	11.653.444	131.604:125\$000	960.383:944\$000
Specimens sem valor remetidos ás re- partições	92			
Idem em poder do Thesoureiro	8	100		
<i>Troco e substituição</i>				
Remessas liquidadas com o Thesouro	2.714.416	35.946:733\$500	
Troco da Caixa, incinerado	3.611.350	57.973:056\$500	
Troco da Caixa, a incinerar	591.506	6.917.272	10.875:046\$000	
Descontos — na Caixa	8:603\$000	
> — nos Estados	100:792\$500	
Saldo a liquidar que passa para 1923	1.926:212\$000	106.830:443\$500
<i>Resgate de notas</i>				
Notas incineradas — de nickel	4.005	801:900\$000	
> — de prata	1.833	300:000\$000	
> — de aluminio e co- bre	138.666	200:000\$000	
Notas incineradas — venda de apolices	13.322	4.010:400\$000	
> — Convenio italiano	120.414	1.248:736\$000	
> — Carteira de Re- desconto	716.070	994.360	423.129:443\$000	414.690:479\$000
<i>Moeda subsidiaria</i>				
Despesa com o troco e substituição	17\$000	
Saldo que passa para 1923	1:904\$830	1:921\$630
<i>Incineração</i>				
Notas incineradas — troco e substitui- ção	6.461.200,5	100.634:283\$400	
Notas incineradas — resgate de notas	934.390	444.690:479\$000	
Saldo a incinerar que passa para 1923	1.029.689	8.485.219,5	15.705:209\$500	561.029:972\$000
<i>Notas depositadas</i>				
Saldo que passa para 1923	11.983	11.983	970:750\$000	970:750\$000
				2.073.922:510\$130

N. 10

Synopse do movimento da Carteira de Redescoto, desde o seu inicio até 31 de dezembro de 1922, no que se refere a emissões, resgates e guarda do saldo de suas operações, a cargo da Caixa de Amortização :

Emissão em 1921	425.000:000\$000	
» » 1922	763.862:204\$000	1.188.862:204\$000
<hr/>		
Importancia retirada dos saldos recolhidos á Caixa. (De agosto a dezembro de 1921)		140.000:000\$000
		<hr/>
		1.328.862:204\$000
Importancia incinerada :		
no anno de 1921	228.156:194\$000	
no anno de 1922	428.129:443\$000	
Importancia já recolhida e reentregue á Carteira, por intermedio do Thesouro. (Conta especial) . .	140.000:000\$000	
Importancia dos saldos recolhidos, que aguarda ordem para ser incinerada	133.350:000\$000	
Importancia que está sendo amortizada, de accôrdo com o despacho da junta administrativa. . . .	1:000\$000	929.636:637\$000
		<hr/>
Total em poder da Carteira		399.225:567\$000

N. 11

Quadro demonstrativo da circulação de notas conversíveis em 31 de dezembro de 1922

Quantidade	Valor	Importancia
1.977	1:000\$000	1.977:000\$000
19.462	500\$000	9.731:000\$000
18.763	200\$000	3.752:000\$000
18.218	100\$000	1.821:800\$000
18.869	50\$000	943:450\$000
40.693	20\$000	813:860\$000
28.928	10\$000	289:280\$000
		<hr/>
146.910		19.328:990\$000

CAIXA OURO — FUNDO DE GARANTIA

DEPOSITO

Saldos existentes no dia 31 de dezembro de 1922

Ouro em barra, grammas (934 barras)	21.038.540	
Moeda nacional	467:090\$000	
Libras	2.642.766	
Dollars	16.673.677,5	
Franco	8.904.140	
Marcos	2.046.020	
Pesos argentinos	34.325	
Libras argentinas	8	
Pesetas	723.390	
Corôas	11.160	
Peruanos	2	
Escudos hespanhóes	10	
Rublos	32,5	
Moeda subsidiaria	\$970	
Total em réis		84.183:635\$747

Imprensa Nacional

Correram normalmente os trabalhos da Secção Central e os da Secção de Artes, apesar de desprovidas as officinas de machinismos em quantidade e qualidade indispensaveis ao seu regular funcionamento.

A receita da repartição attingiu a 7.319:989\$974, tendo importado a despesa em 7.218:474\$002, do que resultou o saldo de 101:565\$972.

Pela thesouraria foi arrecadada e recolhida ao Thesouro Nacional a renda de 762:222\$290, mais 218:662\$340 do que a do anno anterior, que fôra de 543:560\$650.

O movimento do Almojarifado, entrada e sahida de material durante o anno, foi o seguinte:

Materiaes diversos, inclusive machinas e typos, que pas- saram de 1921.	312:668\$921
Idem idem entrados durante o anno de 1922.	3.169:679\$614
Total.	3.482:348\$535
Sahidos para o consumo das officinas	2.743:091\$697
Saldo que passa para 1923.	739:256\$738
Total.	3.482:348\$435

O *Diario Official* teve uma receita de 5.463:664\$600 e a despesa de 2.948:949\$143, deixando, assim, um saldo de 2.514:715\$457.

O Director Geral lembra no relatório que apresentou dos serviços executados na Imprensa Nacional durante o anno de 1922 a conveniencia da construcção de uma séde, apropriada para essa repartição, visto a actual não mais permittir accommodação ás diversas secções, onde de dia para dia maiores se vão tornando os embaraços para o serviço, em consequência da falta de espaço; e encarece, tambem, a necessidade de aquisição não só de novas machinas modernas que possam vencer em poucas horas trabalho de grande vulto, como de outros machinismos indispensaveis para melhor aparelhamento das officinas.

Casa da Moeda

Segundo as informações prestadas pela directoria, este estabelecimento apezar de não dispor ainda de machinismos modernos e aparelhamento completo, tem augmentado a producção, de fórma que tem sido possível dar-se cumpimento ás exigencias impostas para a impressão das diversas ormulas de imposto, notas do Thesouro e para cunhagem de moedas.

Os quadros seguintes mostram qual a producção durante o anno de 1922.

ESPECIE	NUMERO DE FORMULAS	IMPORTANCIA
Sellos adhesivos	42.221.200	38.043:660\$000
» do imposto maritimo e fluvial	5.977.000	9.005:400\$000
» adhesivos para collectorias do interior	8.965.000	7.537.500\$000
» para bilhetes de loterias	12.670.000	1.237:000\$000
» » phosphoros	739.378.000	22.181:340\$000
» do consumo nacional	276.482.800	31.315:876\$500
» » » estrangeiro	4.853.800	96:620\$000
» » » nacional (Talão-guia)	4.698.500	34.310:495\$000
» « » estrangeiro (Talão-guia)	754.200	101:940\$000
» para cigarros (verde-claro)	249.273.400	14.956:404\$000
» » » (bistre)	15.942.000	956:520\$000
» consulares	290.300	800:400\$000
» estadoaes	12.524.700	72.863:900\$000
» do correio (ordinarios)	153.734.500	20.751:444\$000
» » » (Taxa devida)	1.518.000	378:200\$000
» » » (deposito)	2.386.700	63.413:000\$000
» da taxa judiciaria	5.365.400	396.686:000\$000
» sanitarios nacionaes	34.885.500	1.745:140\$000
» » estrangeiros	3.017.000	79:340\$000
» para lampadas electricas nacionaes	1.000.000	50:000\$000
» » » estrangeiras	2.954.000	981:000\$000
» para cartas de jogar nacionaes	1.987.200	1.987:200\$000
» » » estrangeiras	1.996.000	1.996:000\$000
» » industria pastoril	531.200	3.216:800\$000
» do consumo nacional para vales	2.023.000	659:000\$000
Cintas do consumo nacional	330.414.800	52.018:605\$000
» » estrangeiro	4.942.400	2.455:320\$000
» para vinho nacional	72.250.000	2.325:300\$000
» » estrangeiro	44.530.100	13.125:252\$000
» » cigarros (verde-claro)	139.340.720	8.360:443\$200
» » » (bistre)	15.436.000	926:160\$000
» » charutos	156.655.500	2.313:165\$000
» » aguardente e alcool	209.276.700	30.331:156\$000
» sanitarias nacionaes	47.817.000	479:141\$000
» » estrangeiras	1.992.000	16:929\$000
» do Correio	1.635.900	32:718\$000
Sobre-cartas do Correio	3.075.800	740:800\$000
Cartas-bilhetes	2.323.990	439:878\$500
Bilhetes-postaes simples	889.400	88:940\$000
Apolices para imprimir	171.639	281.639:000\$000
» » serem impressos outros dizeres	20.126	19.850:200\$000
» » estadoaes	13.100	1.460:000\$000
Cautelas para numerar	26	23:800\$000
» » estadoaes	200	
» da Prefeitura do Districto Federal	5.000	
Notas do Thesouro Nacional	6.892.120	509.312:300\$000
Letras do Thesouro	600	220.000:000\$000
Cheques diversos para sellar	1.344.228	134:422\$800
Recibos diversos para sellar	130.307	39:119\$100
Papeis de credito	1.000	—

OFFICINA DE LAMINAÇÃO

PRODUCCÃO DE MOEDAS

Ouro, moedas de 20\$		53:620\$000
Prata, » » 2\$		719:140\$000
Nickel, » » \$050	8:000\$000	
» » » \$100	54:700\$000	
» » » \$200	135:600\$000	
» » » \$400	510:000\$000	708:300\$000
Cobre e aluminio, moedas de \$500	388:000\$000	
» » » » » 1\$000	1.409:000\$000	1.797:000\$000
		<u>3.278:060\$000</u>

PRODUCCÃO DE MEDALHAS

		Milligrammos
Ouro, 264 medalhas, pesando		13.412,300
Prata, 548 » »		15.012,000
Cobre, 3.003 » »		86.820,000

Sahida de valores impressos durante o anno

ESPECIE	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
Notas do Thesouro Nacional	6.852.000	567.850:000\$000
Formulas consumo nacional.	2.075.710.000	180.495:504\$140
» sanitarias nacionaes	71.447.170	2.770:729\$200
» consumo estrangeiro.	61.502.312	12.745:004\$290
» sanitarias estrangeiras	9.688.000	973:750\$000
Sellos, operações a termo	48.400	2.030:600\$000
» adhesivos	50.854.994	70.140:415\$400
» bilhetes de loteria	17.835.000	2.636:000\$000
» judiciais.	74.000	491:380\$000
Formulas Correio Geral	143.506.035	69.624:614\$250
	<u>2.437.519.222</u>	<u>909.757:997\$280</u>

Com as providencias que têm sido tomadas pela actual directoria, é de esperar tenham perfeita regularidade os trabalhos distribuidos pelas diversas officinas, que se resentem ainda de melhoramentos materiaes e mais completo desenvolvimento technico dos operarios, que se entregam a serviços que, até então, eram commettidos a estabelecimentos estrangeiros.

Inspectoria de Seguros

Este importante departamento da administração necessita de reforma, que attenda melhor ás necessidades do serviço de inspecção e fiscalização e permita o desenvolvimento da industria de seguros entre nós.

A experiencia de outros povos vem demonstrando a inconveniencia da exploração do seguro pelo Estado, não sendo assim aconselhavel qualquer passo em favor da officialização do instituto.

Impõe-se a revisão do regulamento em vigor (decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920), que contem dispositivos lacunosos e contradictorios.

Segundo os elementos constantes do relatorio do inspector e que figuram nos mappas, que adeante se encontram, as companhias de seguros, em 1922, tiveram uma receita de premios, na Republica, na importancia total de 84.829:245\$317, com um augmento de 3.335:501\$744 sobre a mesma receita, em 1921.

Nesta capital funcionaram 56 companhias, 24 nacionaes e 32 estrangeiras, sendo 19 nacionaes de seguros terrestres e maritimos e cinco de seguros de vida e 31 estrangeiras de seguros terrestres e maritimos e uma de seguros de vida.

Nos Estados têm séde 38 companhias de seguros, sendo 24 de seguros terrestres e maritimos e 14 de seguros de vida.

Só nesta capital arrecadaram as companhias, de premios, a importancia de 62.981:281\$425, com accrescimo de 2.621:893\$606 sobre a receita do anno anterior. Couberam ás companhias estrangeiras, do total arrecadado, 25.709:196\$527 (22.487:758\$311 de seguros terrestres e maritimos e 3.221:438\$216 da unica companhia (New York Life) de seguros de vida) e 37.272:084\$898 ás companhias nacionaes (16.354:165\$166 de seguros terrestres e maritimos e 20.917:919\$732 de seguros de vida).

Nos Estados receberam as companhias 16.540:482\$252 de premios de seguros, sendo de seguros terrestres e maritimos 11.233:000\$612 e de vida 5.307:481\$640.

De imposto directo sobre os premios recebidos pelas companhias — 5% sobre seguros terrestres e maritimos e 2% sobre seguros de vida — arrecadou a União 3.357:802\$194 com o augmento de 2.154:934\$276 sobre o exercicio de 1921.

Além desse imposto couberam á União 85:972\$ — de imposto sobre sorteios realizados por companhias de seguros de vida, havendo a differença a maior de 832\$ sobre igual verba de receita do anno anterior.

* * *

Tiveram em 1922 autorização para funcionar na Republica as seguintes companhias :

— pelo decreto n. 15.467, de 6 de maio — a Companhia *Lloyd Industrial Sul Americano*, com séde nesta Capital, capital 500:000\$. tende por fins operar em seguros terrestres e maritimos:

— pelo decreto n. 15.507, de 6 de junho — a Companhia de Seguros *Stella*, com sede nesta Capital, capital 1.000:000\$, para realizar operações de seguros e resseguros terrestres e marítimos ;

— pelo decreto n. 15.572, de 22 de julho — *The Yorkshire Insurance Company Limited*, com sede na cidade de York, Inglaterra, capital declarado para o Brasil de 1.000:000\$, para operar em seguros e resseguros marítimos e terrestres, em todas as suas modalidades, inclusive seguros de automoveis, gado em pé e outros animais ;

— pelo decreto n. 15.610, de 16 de agosto — *The World Auxiliary Insurance Corporation Limited*, com sede em Londres, Inglaterra, capital declarado de 500:000\$, para operar em seguros e resseguros marítimos e terrestres ;

— pelo decreto n. 15.690, de 21 de setembro — *The Great American Insurance Company*, de New York, Estados Unidos da America do Norte, capital declarado 1.000:000\$, para operar em seguros e resseguros terrestres e marítimos, em todas as suas modalidades ;

— pelo decreto n. 15.717, de 10 de outubro — *Instituto Italo-Argentino de Seguros Generales*, com sede em Buenos Aires, na Argentina, capital declarado para o Brasil 600:000\$, para operar em seguros e resseguros terrestres e marítimos, em todas as suas modalidades.

* * *

Effectuaram, em 1922, deposito no Thesouro Nacional, para garantia de suas operações, as seguintes companhias :

— *Lloyd Industrial Sul Americano*, com sede nesta capital, em 2 de março, 100:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantir suas operações de seguros e resseguros de accidentes materiaes e pessoas e responsabilidades civis ;

— *Lloyd Industrial Sul Americano*, com sede nesta Capital, em 20 de março — 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para seguros terrestres e marítimos ;

— Companhia de Seguros *Stella*, com sede nesta Capital, em 8 de junho, 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros e resseguros terrestres e marítimos ;

— *The Yorkshire Insurance Company, Limited*, com sede na cidade de York, Inglaterra, em 5 de agosto, 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros e resseguros marítimos e terrestres em todas as suas modalidades, inclusive seguros de automoveis, gado em pé e outros animais ;

— *The World Auxiliary Insurance Corporation, Limited*, com sede em Londres, Inglaterra, em 22 de setembro, 200:000\$, em apolices federaes

da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros terrestres e marítimos ;

— *The Niagara Fire Insurance Company*, com séde em New York, E. U. da America do Norte, em 26 de setembro, 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros terrestres e marítimos ;

— *The Great American Insurance Company*, com séde em New-York, E. U. da America do Norte, em 13 de novembro, 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros marítimos e terrestres ;

— *Instituto Italo-Argentino de Seguros Generales*, com séde em Buenos Aires, Argentina, em 25 de novembro, 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros e resseguros terrestres e marítimos, em todas as suas modalidades ;

— *Companhia de Seguros Sul America*, com séde nesta Capital, em 30 de novembro, 200:000\$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações, de accôrdo com o decreto n. 15.814, de 13 do mesmo mez ;

— *Sociedade Mutua Paulista*, com séde na capital do Estado de São Paulo, em 29 de dezembro, 6:000\$, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, perfazendo o total depositado 167:000\$ — para garantia das suas operações de peculios sobre a vida .

* * *

Levantaram os depositos de garantia de suas operações, em 1922, as seguintes companhias:

— *Sociedade A Minas Geraes*, de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes, em 4 de agosto, 80:000\$, parte do deposito total de 150:000\$, então existente ;

— *Mutualidade Geral — Caixa Internacional de Pensões e Peculios*, de S. Paulo, em 30 de outubro, 6:000\$, saldo do deposito ;

— *Insurance Company of North America*, de Philadelphia, E. U. da America do Norte, em 9 de novembro, 200:000\$000 ;

— *Det Kongelige Oktrojered Assurance Kompany*, de Copenhague, Dinamarca, em 11 de novembro, 200:000\$000.

* * *

Em 1922 foram cassadas as autorizações ás seguintes empresas de seguros :

— *Sociedade Dotal Sul Mineira*, com séde em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Geraes — pelo decreto n. 15.425, de 31 de março ;

— Sociedade *Zona da Matta*, com séde em Leopoldina, Estado de Minas Geraes — pelo decreto n. 15.432, de 5 de abril;

— *The Atlas Assurance Company*, com séde em Londres, Inglaterra — pelo decreto n. 15.691, de 21 de novembro;

— *La Rural*, com séde em Buenos Aires, Argentina — pelo decreto n. 15.872, de 6 de dezembro.

* * *

Foram aprovadas as alterações dos estatutos das seguintes companhias em 1922 :

— Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos *Confiança*, com séde nesta Capital — pelo decreto n. 15.525, de 14 de junho;

— Companhia Nacional de Seguros de Vida *S. Paulo*, com séde na capital do Estado de S. Paulo — pelo decreto n. 15.417, de 27 de março;

— Companhia de Seguros de Vida *Sul America*, com séde nesta Capital — pelo decreto n. 15.814, de 13 de novembro;

— *Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo*, com séde nesta Capital — pelo decreto n. 15.893, de 20 de dezembro.

A *The London Assurance Corporation*, com séde em Londres, Inglaterra, teve aprovada pelo decreto n. 15.554, de 8 de julho, a resolução do seu conselho director elevando para 1.500:000\$ o seu capital para operações no Brasil.

* * *

No decurso de 1922 foram expedidas cartas-patente de autorização para encetar operações ás seguintes companhias :

— Companhia *Lloyd Industrial Sul Americano*, com séde nesta Capital, sob o n. 187, de 24 de maio;

— Companhia de Seguros *Stella*, com séde nesta Capital, sob o n. 188, de 8 de junho;

— *The Yorkshire Insurance Company, Limited*, com séde na cidade de York, Inglaterra, sob o n. 189, de 9 de agosto;

— *The World Auxiliary Insurance Corporation, Limited*, com séde em Londres, Inglaterra, sob o n. 190, de 28 de setembro;

— *The Great American Insurance Company*, com séde em New-York, E. U. da America do Norte, sob o n. 191, de 17 de novembro;

— *Instituto Italo-Argentino de Seguros Generales*, com séde em Buenos Aires, Argentina, sob o n. 192, de 28 de novembro;

— Companhia de Seguros de Vida *Sul America*, com séde nesta Capital, sob o n. 193, de 21 de dezembro.

* * *

Durante o anno de 1922 foram recebidos pela Inspectoria de Seguros 2.507 processos, sendo expedidos 466 officios e 60 telegrammas, 23 portarias e nove circulares.

* * *

Quadro demonstrativo da receita e da despesa da Inspectoria de Seguros desde a sua criação pelo decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1923, até 1922.

ANNO	RECEITA	DESPESA	SALDO
1904	77:500\$000 (1)	70:920\$000	6:580\$000
1905	103:475\$685 (2)	75:880\$000	27:595\$685
1906	91:031\$374 »	83:095\$772	7:935\$602
1907	100:383\$575 »	100:383\$575	—
1908	105:235\$808 »	105:235\$808	—
1909	114:706\$622 »	115:293\$872 (2-A)	587\$250
1910	214:800\$000 (3)	115:200\$000	99:600\$000
1911	247:200\$000 »	115:200\$000	132:000\$000
1912	278:400\$000 »	115:200\$000	163:200\$000
1913	549:105\$360 (4)	280:280\$000	268:825\$360
1914	508:623\$464 »	280:720\$000	227:903\$464
1915	552:363\$664 »	280:720\$000	271:643\$664
1916	596:420\$033 »	280:720\$000	315:700\$033
1917	722:418\$661 »	273:520\$000	448:898\$661
1918	1.023:351\$393 »	277:120\$000	746:231\$393
1919	1.142:050\$808 »	277:120\$000	864:930\$808
1920	1.128:471\$929 »	267.520\$000	860:951\$929
1921	1.202:867\$918 »	450:293\$334	752:574\$584
1922	3.357:802\$194 (5)	453:000\$000	2.904:802\$194
Totales.	12.116:208\$488 (6)	4.017:422\$361	8.098:786\$127

(1) — Contribuição de 2:500\$ de cada companhia nacional.

(2) — Contribuição de 2:400\$ de cada companhia nacional — de 1905 a 1909.

(2-A) — *Deficit*.

(3) — Imposto de 2:400\$ de cada companhia nacional e de 9:600\$ de cada companhia estrangeira.

(4) — Deste anno em diante o imposto passou a ser de uma percentagem sobre os premios recebidos pelas companhias (2% sobre seguros terrestres e marítimos e 2% sobre seguros de vida), *ex-vi* da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, art. 51.

(5) — De 1 de janeiro de 1922, de accôrdo com a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, o imposto sobre os premios recebidos passou a ser de 5% sobre os seguros terrestres e marítimos e de 2% sobre os seguros de vida.

(6) — Nesta cifra não figuram as multas impostas pela Inspectoria.

Além do imposto sobre premios recebidos, é pago á União, pelas companhias de seguros de vida que fazem sorteios de suas apolices, a percentagem de 10% sobre os valores distribuidos aos segurados.

N. B. — De 1904 a 1909, inclusive, o ministro da Fazenda, no começo de cada anno, tomando conhecimento do orçamento prévio da Inspectoria,

fixava a quota com que cada uma das companhias nacionaes de seguros concorria para as despesas da repartição fiscalizadora, inclusive o expediente (art. 51 do decreto n. 5.072, de 12 de novembro de 1903), revertendo o saldo apurado annualmente entre a despesa da Inspectoria e a importancia recolhida para lhe fazer face — em beneficio das companhias, na contribuição a recolher no anno seguinte (art. 53 do citado decreto n. 5.072).

As companhias estrangeiras de seguros pagavam annualmente a gratificação fixada para o fiscal privativo na portaria de nomeação do ministro (6:00\$), não contribuindo para as despesas da Inspectoria.

A Inspectoria de Seguros não pertencia ao quadro das repartições permanentes da Fazenda. Sendo, porém, incorporada ao quadro respectivo, pela lei n. 2.033, de 1909, art. 37, regulamentada pelo decreto n. 7.751, desse mesmo anno, passou a figurar no orçamento da Fazenda desde o exercicio de 1910. Passaram, então, as companhias de seguros a contribuir com o imposto fixo de 2:400\$, as nacionaes, e 9:600\$, as estrangeiras.

Esse imposto, de 1º de janeiro de 1913 em diante, nos termos da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, art. 51, passou a ser de uma percentagem sobre os premios recebidos pelas companhias, e é recolhido á Recebedoria do Districto Federal, na Capital da Republica, e ás repartições arrecadadoras, nos Estados, mediante guia devidamente visada pela Inspectoria de Seguros, á qual compete a fiscalização do imposto, segundo prescreve expressamente o decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922.

Quadro demonstrativo respectivo imposto

NOMES DAS COMPANHIAS	Categorias	OBSERVAÇÕES
Anglo Sul Americano.....	Capi	
Argos Fluminense.....	»	
Brasil.....	»	
Confiança.....	»	
Garantia.....	»	
Indemnizadora.....	»	
Integridade.....	»	
Internacional de Seguros.....	»	
Lloyd Industrial Sul Americano.....	»	Começou a funcionar em julho de 1922.
Lloyd Sul Americano.....	»	
Minerva.....	»	
Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo.....	»	
Desquidante	»	
à Rural.....	»	Começou a funcionar em setembro de 1921
Home Ins. Co.....	E. U. 86	Em liquidação.
Niagara.....	» »	Começou a funcionar em março de 1921.
North America.....	» »	Começou a funcionar em setembro de 1921
Alliance Ass. Co.....	Inglat 73	Funcionou até setembro de 1921.
Atlas Ass.....	»	
Commercial Union.....	»	Funcionou até agosto de 1922.
Guardian.....	»	
Liverpool and London and Globe.....	»	
London Ass.....	»	
London and Lancashire.....	»	
Motor Union.....	»	
North British and Mercantile.....	»	
Northern Ass.....	»	
Royal Exchange.....	»	
Royal Ins.....	»	
Yorkshire.....	»	
Assurances Generales.....	Franç	Começou a funcionar em setembro de 1922.
L'Union.....	»	
Kongelic Oktogered.....	Dinar 7	Funcionou até abril de 1922.
Skandinavia.....	»	
Aachener und Munchener.....	Allem 2	Funcionou até março de 1921.
Albingia.....	»	
Hansa.....	»	
Mannheimer.....	»	
Nord Deutsche.....	»	
Preussische National.....	»	
Adamastor.....	Portu	
Portugal e Ultramar.....	»	
Sagres.....	»	Nas importancias referentes á Companhia Sagres não estão incluídas as de 151:773\$550 de premios e 7 588\$677 de imposto, relativas ao mez de maio de 1922. Tendo se apresentado fóra do prazo, foi multada pela Recebedoria, recorrendo. Este recurso está dependente de despacho do Sr. Ministro da Fazenda.

NOMES DAS COMPANHIAS	RENÇA EM 1922			OBSERVAÇÕES
	PARA MENOS			
	Costo	Premios	Imposto	
Companhia Geral das Famílias.....	117\$481	157:830\$255		} Esta companhia não pagou imposto durante todo o anno de 1922, estando o caso affecto ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.
Companhia do Sul.....		846:562\$250	4:232\$810	
Companhia Mitativa dos E. U. do Brasil.....	99\$309	94:964\$897		} Funcionou até março de 1922. Não pagou imposto durante o anno de 1922, tendo entrado em falencia.
Companhia Mundial.....	738\$682	212:160\$165	934\$792	
Companhia de Mutualidade Catholica Brasileira.....		658:105\$370	3:315\$093	
Companhia Visora Rio Grandense.....				
Companhia America.....	658\$140			
	013\$612	1.969:672\$937	8:532\$695	
Companhia Caixa Popular.....	313\$608	6:405\$650		
Companhia Italica Pernambucana.....	69\$450	14:640\$000		
Companhia Vera Cruz.....	572\$713			
Companhia Auxilio ás Familias.....	685\$700			
Companhia Zona da Matta.....		405\$000	2\$025	Funcionou até julho de 1921.
Companhia Auxilio das Familias.....	46\$410			} Funcionou até abril de 1922.
Companhia Brasileira de Seguros.....	142\$100	46:011\$650		
Companhia Econmisadora Paulista.....	282\$466	5:307\$800		
Companhia Montepio da Familia.....	64\$650	67:893\$830		
Companhia Mutua Paulista.....	115\$472	8:388\$000		
Companhia Paulista de Seguros.....	904\$845	87:411\$500		
Companhia Previdencia.....	507\$410			
Companhia São Paulo.....	266\$222	31:730\$000		
Companhia Tranquillidade.....	284\$325			
	613\$900	246:742\$780		
Companhia Previdencia do Sul.....	360\$330			
Companhia New York Life.....	624\$258			

COMPANHIAS DE SEGUROS DE VIDA

NOME S DAS COMPANHIAS	SEDES	EM 1921				DIFERENÇA DE 1922				OBSERVAÇÕES
		EM 1921		EM 1922		PARA MAIS		PARA MENOS		
		PREMIOS	IMPOSTO 5%	PREMIOS	IMPOSTO 5%	PREMIOS	IMPOSTO	PREMIOS	IMPOSTO	
Caixa Geral das Famílias	Capital Federal	1.071.757,910	53.587,895	913.877,061	158.270,220	—	12.917,181	157.890,250	—	Esta companhia não pagou imposto durante todo o anno de 1922, estando o caso affecto ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.
Crezeiro do Sul	—	836.562,291	41.828,110	—	—	—	836.562,291	41.828,110	—	
Equitativa dos 1.º U. do Brasil	—	6.654.923,510	332.746,175	7.101.334,983	446.411,473	537.242,130	110.401,301	91.945,777	—	Encerrou até março de 1922. Não pagou imposto durante o anno de 1922, tendo entrado em falencia.
Amigal	—	375.840,388	18.792,019	290.831,491	84.748,897	—	375.840,388	18.792,019	—	
Verdade Catholica Brasileira	—	317.219,480	15.860,974	5.071,520	312.147,960	—	—	312.147,960	15.860,974	—
Insurora Rio Grandense	—	658.105,370	32.905,267	—	—	—	—	658.105,370	32.905,267	—
América	—	10.135.970,425	506.798,512	12.531.919,280	2.395.948,855	2.419.253,133	199.314,181	—	—	—
—	—	19.970.423,124	998.777,029	23.017.910,732	4.188.297,707	2.417.107,635	2.771.189,072	1.929.071,937	8.522,465	—
Populista	Maranhão, São Luiz	2.443,820	122,190	3.001,800	557,980	—	557,980	6.100,620	—	—
Peruanibucana	Pernambuco, Recife	34.109,000	1.705,450	9.501,000	475,000	—	—	14.608,000	—	—
Cur	Bahia, São Salvador	256.419,000	12.820,950	235.209,750	12.209,250	590,000	29.213	—	—	—
4 Famílias	Estado do Rio, Campos	78.000,000	3.900,000	10.000,000	500,000	—	—	—	—	—
da Matta	Minas Gerais	90,000	4,500	—	—	—	—	—	—	Encerrou até junho de 1921.
das Famílias	São Paulo, São Paulo	3.124,000	156,200	3.511,000	175,550	—	—	—	—	—
de Seguros	—	157.000,000	7.850,000	110.000,000	47.000,000	—	—	—	—	—
misadora Paulista	—	625.000,000	31.250,000	1.000.000,000	50.000,000	—	—	—	—	Encerrou até abril de 1922.
da Família	—	94.884,000	4.742,200	209.445,700	114,500	—	—	—	—	—
Paulista	—	229.000,000	11.450,000	242.000,000	13,000	—	—	—	—	—
de Seguros	—	71.000,000	3.550,000	131.000,000	60,000	—	—	—	—	—
de Seguros	—	653.741,000	32.687,050	990.200,000	46.659,000	—	—	—	—	—
de Seguros	—	608.470,000	30.423,500	1.115.117,000	506,467	—	—	—	—	—
de Seguros	—	61.201,000	3.060,050	131.000,000	69,933	—	—	—	—	—
—	—	2.412.600,000	120.800,000	3.714.471,500	1.301.871,500	1.418,000	1.117,000	206.743,500	—	—
Flora do Sul	Rio Grande do Sul	1.203.189,310	60.159,455	1.169.319,450	33.869,860	105.100,170	51.900,870	—	—	—
York Life	E. J. A. do N. Y. New York	1.109.016,788	55.450,839	1.221.109,210	112.092,422	100.000,000	18.000,000	—	—	—

SÉDE DAS COMPANHIAS NACIONALES
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

	EM 1921		EM 1922		DIFFERENÇA EM 1922	
	PREMIOS	IMPOSTO 2 %	PREMIOS	IMPOSTO 5 %	PARA MAIS	PARA MENOS
	Companhias Nacionais (46).....	32.249:104\$825	645:098\$553	32.894:647\$418	1.644:583\$641	645:542\$503
» Estrangeiras (31).....	20.774:404\$325	415:153\$313	22.457:768\$311	1.124:363\$698	1.713:363\$966	709:240\$586
	53.023:509\$150	1.060:251\$866	55.352:405\$729	2.768:977\$539	2 358 856:579	1.708:725\$673

Seguros de Vida

	EM 1921		EM 1922		DIFFERENÇA EM 1922	
	PREMIOS	IMPOSTO 2 %	PREMIOS	IMPOSTO 5 %	PARA MAIS	PARA MENOS
	Companhias Nacionais (22).....	25.054:500\$714	125:301\$303	26.225:401\$372	524:395\$806	1.170:840\$658
» Estrangeira (1).....	3.100:900\$780	15:804\$501	3.221:483\$216	64:428\$759	60:557\$436	48:624\$258
	28.215:491\$494	141:105\$804	29.446:889\$588	588:824\$655	1.231:348\$094	447:718\$851

TOTAL

	EM 1921		EM 1922		DIFFERENÇA EM 1922	
	PREMIOS	IMPOSTO 2 %	PREMIOS	IMPOSTO 5 %	PARA MAIS	PARA MENOS
	Companhias Seguros Marítimos e Terrestres.....	53.023:509\$150	1.060:251\$866	55.352:405\$729	2.768:977\$539	2.358 806:579
» de Vida.....	28.215:491\$494	141:105\$804	29.446:889\$588	588:824\$655	1.231:348\$094	447:718\$851
	81.239:000\$644	1.201:357\$670	84.829:245\$317	3.357:802\$194	3 590:244\$673	2.154:444\$524

Mapa da capacidade seguradora em riscos isolados das companhias que funcionam no Brasil de
acôrdo com a lei — 1922

NOMES	SÊDES	CAPITAES REALIZADOS	LIMITE DE 40 %
Alliança da Bahia	S. Salvador, Bahia	3.000.000\$000	1.200.000\$000
Alliança	Belém, Pará	500.000\$000	200.000\$000
Amphitrite	Recife, Pernambuco	500.000\$000	200.000\$000
Anglo Sul Americano	Capital	800.000\$000	320.000\$000
Americana de Seguros	S. Paulo, S. Paulo	1.000.000\$000	400.000\$000
Argos Fluminense	Capital	2.100.000\$000	840.000\$000
Brasil	Capital	600.000\$000	240.000\$000
Brasileira de Seguros	S. Paulo, S. Paulo	599.100\$000	239.630\$000
Commercial do Pará	Belém, Pará	600.000\$000	240.000\$000
Confiança	Capital	1.000.000\$000	400.000\$000
Garantia	Capital	750.000\$000	300.000\$000
Indemnisadora	Capital	200.000\$000	80.000\$000
Indemnisadora	Recife, Pernambuco	500.000\$000	200.000\$000
Integridade	Capital	700.000\$000	280.000\$000
Interesse Publico	S. Salvador, Bahia	1.000.000\$000	400.000\$000
Internacional de Seguros	Capital	1.200.000\$000	480.000\$000
Iris	Recife, Pernambuco	300.000\$000	120.000\$000
Italo Brasileira de Seguros Geraes	S. Paulo, S. Paulo	1.000.000\$000	400.000\$000
Lloyd Paraense	Belém, Pará	800.000\$000	320.000\$000
Lloyd Sul Americano	Capital	1.600.000\$000	640.000\$000
Lloyd Industrial Sul Americano	Capital	125.000\$000	50.000\$000
Maranhense	S. Luiz, Maranhão	400.000\$000	160.000\$000
Minerva	Capital	573.600\$000	229.440\$000
Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo	Capital	705.207\$000	282.100\$000
Parãense	Belém, Pará	600.000\$000	240.000\$000
Paulista de Seguros	S. Paulo, S. Paulo	1.700.000\$000	680.000\$000

NOMES	SÉDES	CAPITAES REALIZADOS	LIMITE DE 40 %
Pelotense.	Pelotas, Rio Grande do Sul	550:000\$000	220:000\$000
Phenix Pernambucana.	Recife, Pernambuco	800:000\$000	320:000\$000
Phenix de Porto Alegre	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	400:000\$000	160:000\$000
Porto Alegrense.	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	400:000\$000	160:000\$000
Providente	Capital	2.500:000\$000	1.000:000\$000
Rio Grandense	Rio Grande, Rio Grande do Sul	500:000\$000	200:000\$000
Santista de Seguros.	Santos, S. Paulo	500:000\$000	200:000\$000
Seguranca Industrial	Capital	300:000\$000	120:000\$000
Sul Brasil	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	400:000\$000	160:000\$000
Stella	Capital	500:000\$000	200:000\$000
Tranquillidade	S. Paulo, S. Paulo	209:900\$000	83:960\$000
União	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	1.200:000\$000	480:000\$000
União Commercial dos Varegistas	Capital	1.000:000\$000	400:000\$000
União Fluminense	Campos, Estado do Rio	240:000\$000	96:000\$000
União dos Proprietarios	Capital	500:000\$000	200:000\$000
Urania	Capital	400:000\$000	160:000\$000
13.321:140\$000			
43 companhias nacionaes com deposito no Thesouro Nacional na importancia de 8.600:000\$000.			
Aachener und Munchener.	Aix la Chapelle, Allemanha	1.500:000\$000	600:000\$000
Adamastor	Lisboa, Portugal	1.000:000\$000	400:000\$000
Albinga	Hamburgo, Allemanha	1.040:000\$000	416:000\$000
Alliance Assurance.	Londres, Inglaterra	750:000\$000	300:000\$000
Assurances Générales contre l'Incendie	Paris, França	850:000\$000	340:000\$000
El Fenix Sul Americano	Buenos Ayres, Argentina	650:000\$000	260:000\$000
Hansa Allgemaine	Hamburgo, Allemanha	600:000\$000	240:000\$000
The Home	Nova York, Estados Unidos	1.000:000\$000	400:000\$000
Liverpool and London and Globe	Liverpool, Inglaterra	01.000:000\$000	400:000\$000

London Assurance Corporation	Londres, Inglaterra.	1.500:000\$000	600:000\$000
Motor Union.	Londres, Inglaterra.	600:000\$000	240:000\$000
Niagara Fire Insurance.	Nova York, Estados Unidos.	2.000:000\$000	800:000\$000
North British.	Londres, Inglaterra.	1.500:000\$000	600:000\$000
Portugal e Ultramar.	Lisboa, Portugal	500:000\$000	200:000\$000
Royal Exchange.	Londres, Inglaterra.	750:000\$000	300:000\$000
Sagres.	Lisboa, Portugal	500:000\$000	200:000\$000
Yorkshire Insurance	Nova York, Estados Unidos.	1.000:000\$000	400:000\$000
Great American Insurance.	Nova York, Estados Unidos.	1.000:000\$000	400:000\$000
The World Auxiliary	Londres, Inglaterra.	500:000\$000	200:000\$000
19 companhias estrangeiras com depósito no Thesouro Nacional na importância de 3.800:000\$000.			7.296:000\$000
			20.617:140\$000

62 companhias com depósito no Thesouro Nacional na importância de 12.400:000\$000 e capacidade seguradora, para riscos isolados, de 20.617:140\$000.

Capitais realizados.	50.787:600\$000
Reservas de uma mutua	705:207\$000
Total geral	51.492:807\$000

Inspectoria Geral dos Bancos

A Inspectoria Geral dos Bancos levantou a estatística geral das operações bancárias em todo o Brasil no anno de 1922, fornecendo, em separado, para confronto do movimento realizado, a das operações cambias na praça do Rio de Janeiro em 1921 e 1922.

A fisealização dos bancos e casas bancárias, instituida pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, teve como fito principal prevenir e cohibir o jogo sobre o cambio, assegurando apenas operações legitimas. Os bancos que outr'ora operavam de preferencia em cambio, com o retrahimento da especulação cambial, voltaram-se para as operações de credito, cooperando assim para desenvolver a facilitação dos auxilios desse genero de que tanto carecem os apparatus economicos affectos á produção e á circulação das utilidades. Esse movimento fez-se tambem notar entre os bancos e banqueiros nacionaes, que, sentindo-se bem amparados pelas medidas concernentes á fiscalização bancaria, augmentaram seus fundos de operações, fundaram estabelecimentos novos, filiacs, succursaes e agencias, não só na Capital Federal e nas grandes cidades, como tambem em outros pontos do interior do paiz, dando á rede bancaria e á disseminação do credito uma expansão que, comquanto ainda em principio e podendo tornar-se mais consideravel, ja é auspiciosa e de condições a ser notada.

Vão aqui os quadros demonstrativos das operações :

Quadros demonstrativos

Movimento geral dos bancos nacionais que funcionam no Brasil -- 1922

EM CONTOS DE RÉIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Caixa :												
em moeda corrente	296.975	272.308	268.888	280.986	322.502	354.399	338.324	327.925	293.936	301.094	302.511	340.251
em moedas de ouro	314	502	210	163	332	487	459	346	312	338	417	388
em outras espécies	180	175	192	144	169	175	159	227	269	288	284	192
no Banco do Brasil	88.657	83.418	102.783	114.773	78.330	96.482	75.892	65.416	55.856	60.370	94.553	102.379
Capital :												
realizado	332.750	334.904	341.708	344.961	340.848	345.386	356.031	357.192	350.020	351.207	350.958	352.211
a realizar	137.959	135.863	136.904	135.228	133.233	128.625	128.401	127.328	123.655	122.122	120.752	119.608
Total	470.709	470.767	478.612	480.189	474.081	474.011	484.432	484.520	473.675	473.329	471.710	471.819
Fundos de reserva	148.118	148.079	148.687	148.847	148.607	158.682	163.183	159.923	159.763	159.759	159.548	170.141
Lucros e perdas	18.438	18.479	18.734	18.766	18.944	20.979	20.268	20.292	20.627	20.630	20.769	21.964
Títulos e fundos pertencentes aos bancos	166.729	168.064	166.438	165.575	167.455	168.097	213.278	215.338	210.583	215.383	206.881	216.945
Letras descontadas	956.302	968.097	981.949	992.408	1.006.567	1.020.480	1.164.953	1.226.381	1.173.839	1.405.160	1.474.450	1.461.673
Empréstimos em contas correntes	901.637	930.289	974.630	1.008.517	1.031.649	950.181	985.914	959.976	1.009.607	761.273	764.121	809.968
Hypotheças	243.639	245.315	249.484	250.247	252.934	276.747	280.847	287.032	282.917	279.943	280.945	287.229
Total dos empréstimos e descontos	2.101.578	2.143.701	2.216.076	2.251.172	2.291.150	2.247.408	2.351.714	2.473.389	2.466.353	2.446.376	2.519.516	2.558.870
Letras e efeitos a receber :												
por conta própria	15.391	16.507	14.719	15.644	17.059	16.081	15.985	15.022	15.231	15.780	16.706	16.204
do exterior	78.474	90.049	58.459	55.713	55.295	58.744	63.048	63.107	65.285	64.756	61.159	74.822
Total	93.865	106.556	73.178	71.357	72.354	74.825	79.033	78.129	80.516	80.545	77.865	91.025
Letras e efeitos em cobrança :												
do exterior	29.427	26.367	28.727	27.403	24.471	27.342	26.793	30.086	25.949	26.276	27.864	27.044
do interior	449.578	432.129	442.091	465.660	465.472	456.362	466.383	500.449	519.292	533.972	533.803	509.310
Total	479.005	458.496	470.815	493.063	489.943	483.704	493.176	530.535	545.241	560.250	561.697	536.354

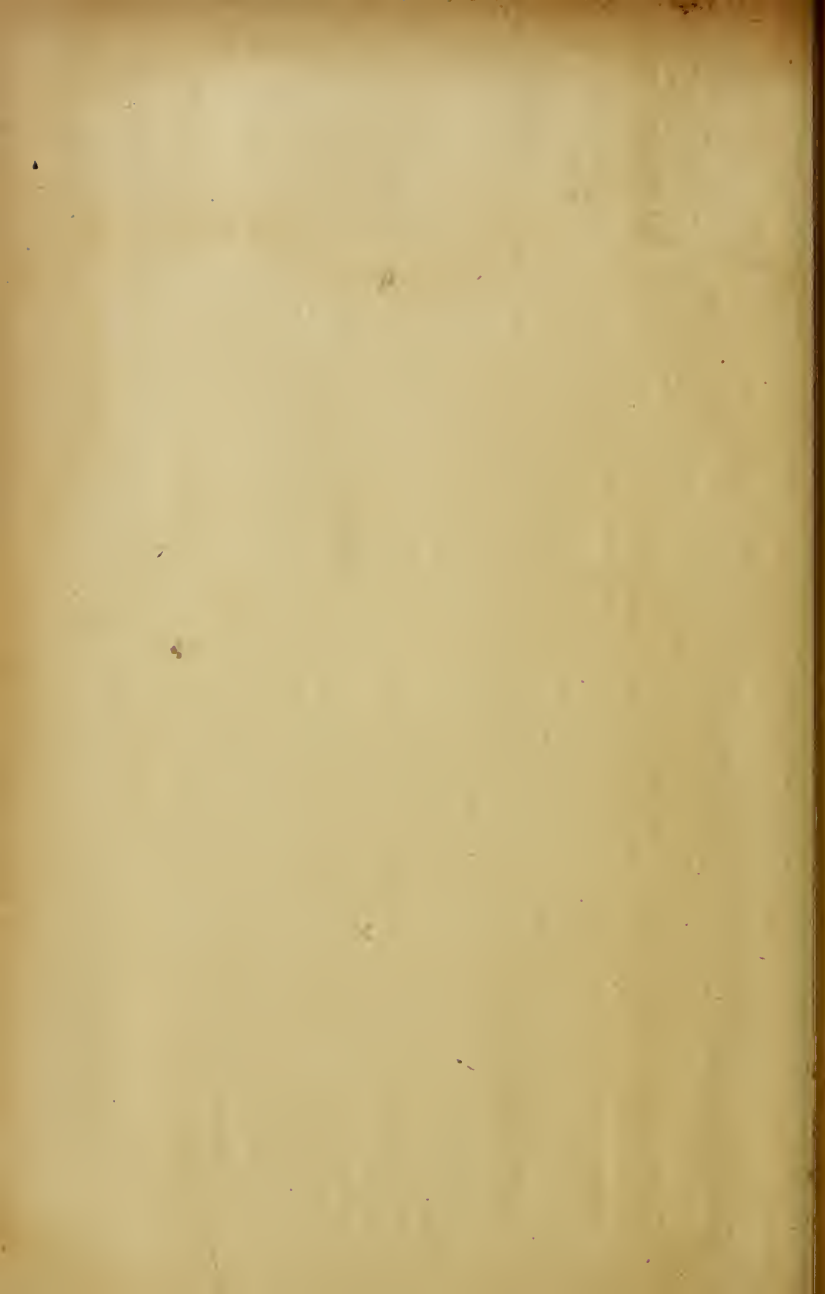
Depósitos em contas correntes : com juros	995.538	1.041.736	1.095.935	1.113.546	1.074.964	1.118.593	1.176.898	1.166.041	1.156.562	1.216.149	1.228.178	1.232.613
limitadas	114.163	115.919	117.369	118.787	119.624	122.634	127.536	130.858	131.884	136.682	137.329	144.885
sem juros.	414.658	385.951	400.335	378.617	401.456	519.658	467.689	491.279	427.819	448.284	552.351	548.568
Depósitos a prazo fixo	423.796	420.729	418.804	441.778	457.630	463.157	437.198	432.695	421.928	422.682	389.146	394.617
Depósito em conta de cobrança : do exterior	16.617	16.929	18.935	19.726	18.942	19.575	18.308	17.817	20.474	19.621	21.178	20.322
do interior	327.677	329.680	326.440	356.135	360.616	367.310	377.628	402.506	423.903	442.653	430.356	430.536
Total dos depósitos	2.292.448	2.310.944	2.377.818	2.428.589	2.433.232	2.610.927	2.605.257	2.641.196	2.582.570	2.687.071	2.758.538	2.831.544
Letras a pagar	18.541	20.189	19.542	20.718	21.141	20.636	20.805	21.342	20.688	21.412	20.329	20.641
Matriz (saldo credor).	110.590	160.819	248.056	266.438	228.338	239.094	237.217	269.560	212.001	210.098	229.183	221.970
Filiaes e agencias : no exterior (saldo credor)	362.780	373.710	377.518	375.383	361.679	378.537	365.606	301.521	391.059	421.230	397.730	434.240
no interior (saldo credor)	138.357	138.570	120.319	106.022	92.627	264.621	166.629	72.121	91.789	165.482	167.103	130.880
no exterior (saldo devedor)	52.870	51.603	57.039	64.676	68.340	69.333	70.343	71.465	89.516	103.484	129.340	105.840
Total (credor).	664.597	724.702	802.932	812.519	750.984	951.585	839.795	720.667	784.365	907.751	921.710	898.882
Matriz (saldo devedor)	181.411	223.893	236.791	283.044	289.173	311.212	309.024	359.811	355.419	360.127	340.116	357.840
Filiaes e agencias : no exterior (saldo devedor)	351.146	306.933	327.828	381.785	365.978	364.597	349.271	251.130	327.131	326.446	362.962	356.959
no interior (saldo devedor)	65.575	107.421	72.239	67.140	64.489	43.192	47.559	50.100	48.122	46.319	47.229	44.760
no exterior (saldo devedor)	48.917	55.814	60.553	60.136	67.283	62.488	71.026	70.362	88.966	97.077	98.073	97.482
Total (devedor)	647.049	694.061	757.411	792.105	786.903	781.489	779.880	731.403	819.638	829.969	848.380	857.041

Nos totaes de novembro e dezembro não consta o movimento do Banco do Natal, do Rio Grande do Norte, por não terem sido recebidos os respectivos balancetes.

Movimento geral dos bancos estrangeiros que funcionam no Brasil — 1922

EM CONTOS DE RÉIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Caixa:												
em moeda corrente.	443.723	307.343	397.509	396.680	432.026	406.129	385.821	333.257	328.760	341.534	388.123	362.817
em moedas de ouro	112	21	126	9	8	9	7	10	21	24	17	23
em outras espécies.	2.723	1.161	981	959	766	1.880	2.823	703	1.163	1.045	1.071	1.529
no Banco do Brasil	99.704	124.952	132.699	130.150	103.869	99.042	94.215	90.436	90.210	88.362	90.297	107.822
Capital :												
realizado	108.595	108.595	108.595	108.595	103.595	103.595	102.965	106.670	105.670	105.670	105.670	105.670
a realizar	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222
Total.	130.817	130.817	130.817	130.817	125.817	125.817	125.217	128.892	127.892	127.892	127.892	127.892
Fundos de reserva	1.835	1.835	914	580	580	171	460	171	171	171	171	171
Lucros e perdas	3.965	4.732	4.979	4.470	3.056	4.178	2.018	1.948	2.885	3.112	3.515	4.205
Títulos e fundos pertencentes aos bancos	39.665	43.868	45.623	53.273	39.482	39.711	40.015	39.895	39.649	54.291	56.755	52.347
Letras descontadas	251.528	246.146	233.545	235.562	231.673	248.579	257.548	251.884	244.756	248.546	251.123	266.735
Empréstimos em contas correntes	591.588	577.268	562.391	573.785	547.210	530.824	527.186	525.018	543.140	576.801	556.085	542.847
Hypothecas	37.922	38.551	41.114	41.530	41.003	40.714	41.545	41.583	42.394	42.165	41.597	43.822
Total dos empréstimos e descontos.	881.038	861.965	867.050	850.897	819.886	830.117	836.279	818.485	830.230	867.602	838.805	853.405
Letras e efeitos a receber:												
por conta própria	70.279	70.246	72.349	70.813	63.432	62.584	53.374	60.714	66.872	78.812	93.830	80.196
do exterior	79.101	86.013	86.105	105.381	75.209	69.765	67.953	66.209	67.368	71.644	98.467	94.947
do interior	149.380	159.259	158.454	185.194	138.641	132.349	121.327	127.011	134.240	150.426	192.237	184.143
Total.	191.370	190.094	169.454	184.597	181.324	181.892	176.322	168.114	186.169	194.046	193.202	201.789
Letras e efeitos em cobrança:												
do exterior	288.918	277.663	287.832	284.596	290.498	307.732	309.020	331.875	324.256	319.289	297.811	303.754
do interior	480.288	467.757	457.286	469.193	471.822	489.624	485.624	499.989	510.425	514.235	491.013	505.543

BANCOS — ACTIVO	CAPITAL A REALIZAR	LETRAS DESCONTAR
Banco do Brasil	1:000\$000	663.929:55
London and Brazilian Bank Ltd.	13.333:333\$330	5.302:23
London and River Plate Bank.	3.000:000\$000	5.083:2
The British Bank of South America	8.888:888\$880	4.791:84
The National City Bank of New York	—	14.655:7
American Foreign Bank Corporation.	—	—
Banco Francez e Italiano para a America do Sul.	—	11.008:0
Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud	—	—
Banco Italo-Belga	—	469:2
Banco Germanico da America do Sul	—	5.984:0
Banco Hollandez da America do Sul.	150:080\$000	3.786:0
Banco Nacional Ultramarino	—	5.228:0
The Yokohama Specie Bank.	—	393:3
The Canadian Bank of Commerce.	—	490:2
The Royal Bank of Canadá.	—	13.873:8
Agencia do Banco Commercial do Porto	—	—
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.	—	10.726:9
Agencia do Banco Alliança do Porto	—	904:1
Banco Pelotense.	—	6.296:
Banco Scandinavo do Brasil	—	901:a
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.	—	12.879:0
Banco do Commercio.	—	3.981:—
Banco Commercial do Rio de Janeiro.	—	9.573:c
Banco Popular do Brasil	61:417\$100	—
Banco Espanhol do Rio da Prata.	—	1.732:—
Sociedade Anonyma Martinelli.	—	28:—
Carlo Pareto (Banco di Napoli).	—	68:—
Borges & Irmãos.	—	—
Banco Auxliar do Commercio.	96:545\$000	168
Banco da Lavoura e do Commercio	—	6.368
Banco de Crédito Geral	282:011\$500	1.529
Banco Commercial dos Varegistas.	128:007\$000	589
Banco Sul do Brasil	2.229:200\$000	1.198
Banco Nacional do Brasil	—	4.825



es effectu

ARG. M. L.	A	YENS	LEYS	CORÔAS AUSTRIACAS	CANADÁ \$
484.839,94					
3.672.548,62	9	235.553,50	1.810.723,14	3.694.978,55	575,00
3.819.447,48	0	275.399,14	1.810.723,14	3.694.978,55	575,00

ias effec

FRS. SUISSO		ESC. INS.	CORÔAS SUECAS	ML. CHILENA	CANADÁ \$
	20				
300.317,49	00				
84.156,56	19	100.000,00			
53.776,92	00				
37.529,67					
38.434,73	90				
98.558,09	29	100.000,00			
12.773,46	1				
	71	—	21.900,78		
2 23.641,72	05	—			
5 13.530,01	00	296.387,50	—	1.571,35	65,00
3 10.359,24	33	449.341,00			
8 5.655,51	40	94.675,00			
4 9.243,70	50	—	33.930,12		
2 4.307,77					
	99	840.403,50	55.830,90	1.571,35	65,00
4 8.637,95					
	28	940.403,50	55.830,90	1.571,35	65,00
3 1.141,41					

las praça

P. FR. SUISSAS AUST.

LEYS

YENS.

\$ CANADENSES

1º

Janeiro.	16.1	286.779	—	6.035,00	9.601,29	
Fevereiro	18.1	156.913	.000.000,00	22.311,00	8.331,74	
Março.	3.4	122.635	.000.000,00	—	18.928,77	15,00
Abril...	58.6	266.468	.123.114,00	—	21.899,85	
Maió...	2.2	193.381	.550.476,36	—	23.778,33	
Junho...	10.8	154.844	.305.000,00	—	38.623,28	
	09.4	1.181.023	.978.590,36	28.346,00	121.163,26	15,00

2º

CORÔAS
T. SLOWACAS

Julho...	8.7	461.859	.700.000,00	1.500,00	16.476,14	
Agosto	4.5	126.532	.663.000,00	146.933,61	64.059,45	
Setemb	9.0	150.881	.800.500,00	18.000,00	72.995,55	
Outubr	8.2	297.242	.500.000,00	57.963,01	73.579,22	
Novem	9.9	90.119	.000.000,00	10.000,00	54.012,75	72.400,00
Dezem	8.0	270.675	.100.000,00	31.000,00	5.601,25	148.000,00
	8.5	1.397.300	.763.500,00	265.396,62	286.724,37	220.400,00
	7.90	2.558.324	.742.090,36	293.742,62	407.887,63	220.415,00

sa praça

FRS. SUISSAS AUST.

LEYS.

YENS.

CORÔAS SUECAS

Agó	79,20	1.418.210	.476.458,00	506.139,00	103.878,60	78.500,00
Sete	55,80	1.125.175	.530.550,00	480.682,80	78.695,01	170.259,78
Out	38,79	940.420	.595.600,00	398.987,00	96.617,34	89.107,77
Nov	97,78	1.068.773	.535.933,00	425.723,20	86.932,57	361.451,87
Dez	04,14	7.374.641	.216.902,00	2.344.803,75	538.842,78	699.319,42
	40,03	12.717.997	.109.942,00	705.217.694,35	1.016.801,48	699.924,42

Estatística Bancária --- 31 de Dezembro de 1922

BANCOS PASSIVO	CAPITAL	FUNDO DE RESERVA	DEPOSITOS EM COBRANÇA			C/C A PRAZO FIXO	DEPOSITOS EM COBRANÇA		TOTAL EM CÁLCULO DE DEPOSITOS	SOMA MATRIZ	AGÊNCIAS FILIAES		CORRESPONDENTES		VALORES HYPOTHECAS	LETRAS A PAGAR	LIVROS E PERDAS	DIVERSAS CONTAS	TOTAL
			C/C COMPLETOS	C/C LIMITADAS	C/C SEM JUROS		Exterior	Interior			Exterior	Interior	Exterior	Interior					
Banco do Brasil	10.000.000.000	14.000.000.000	161.312.500.000	8.715.813.000	143.627.253.000	135.000.135.000	—	—	414.000.135.000	—	185.588.400.000	12.304.400	1.405.100.000	—	—	7.717.000.000	854.005.000.000	2.357.441.250.000	
London & Brazilian Bank	5.000.000.000	—	2.157.500.000	—	14.128.100.000	6.404.787.000	170.400.000	2.700.000	201.000.170.000	1.000.000.000	9.812.000.000	4.151.000.000	50.000.000	440.000.000	—	—	28.000.000.000	305.400.000.000	
London River Plate Bank	1.500.000.000	—	13.000.000.000	—	31.448.000.000	17.420.570.000	11.000.000.000	8.800.000.000	171.500.110.000	25.000.000.000	—	2.170.000.000	4.000.000.000	—	—	—	3.400.000.000	210.700.000.000	
British Bank of South America	500.000.000	—	3.115.400.000	471.000.000	300.000.000	4.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	12.000.000.000	30.000.000.000	18.000.000	7.000.000.000	370.000.000	9.000.000	—	—	1.000.000.000	30.000.000.000	
The National City Bank	3.812.500.000	—	62.000.000.000	5.000.000.000	13.780.811.000	1.700.000.000	25.000.000	—	70.000.000.000	10.000.000.000	1.000.000.000	15.000.000.000	470.000.000	—	—	—	30.000.000.000	100.000.000.000	
The American Postal Bank Corporation	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco Francez e Italiano para a America do Sul	5.300.000.000	—	25.500.400.000	2.000.000.000	—	11.000.000.000	—	—	150.000.000.000	5.000.000.000	60.000.000	—	11.000.000.000	—	—	—	1.000.000.000	700.000.000.000	
Crédit Foncier do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco Italo-Beiga	2.000.000.000	—	11.000.400.000	1.000.400.000	80.000.000	610.000.000	5.000.000.000	2.000.000.000	10.000.000.000	0.000.000.000	15.000.000.000	10.000.000	5.000.000.000	—	—	300.000.000	60.000.000.000	100.000.000.000	
Banco Germanico da America do Sul	2.000.000.000	—	1.500.000.000	7.000.000.000	150.000.000	8.000.000.000	3.000.000.000	2.000.000.000	7.000.000.000	2.000.000.000	1.000.000.000	—	30.000.000	200.000.000	—	—	1.000.000.000	87.000.000.000	
Banco Hollandez da America do Sul	5.000.000.000	—	115.800.000	250.000.000	5.000.000	7.000.000.000	0.000.000	—	8.000.000.000	0.000.000.000	—	—	100.000.000	—	—	—	4.000.000.000	71.000.000.000	
Banco Nacional Ultramarino	3.000.000.000	—	15.400.000.000	20.000.000.000	2.000.000.000	10.000.000.000	0.000.000.000	—	10.000.000.000	0.000.000.000	10.000.000.000	10.000.000.000	10.000.000.000	—	—	—	50.000.000.000	20.000.000.000.000	
The Yokohama Specie Bank	1.000.000.000	—	1.000.000.000	—	—	0.000.000.000	40.000.000	110.000.000	10.000.000.000	10.000.000.000	—	—	—	—	—	—	200.000.000	8.000.000.000	
The Canadian Bank of Commerce	5.700.000.000	—	4.000.000.000	—	4.000.000.000	11.000.000.000	150.000.000	40.000.000	6.000.000.000	10.000.000.000	—	—	—	—	—	—	400.000.000	40.000.000.000	
The Royal Bank of Canada	3.000.000.000	—	7.000.000.000	—	2.000.000.000	5.000.000.000	800.000	100.000	20.000.000.000	10.000.000.000	—	—	—	—	—	—	11.000.000.000	115.000.000.000	
Banco Commercial do Porto	5.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco Hypothecario e Agencia do Estado de Minas Geraes	—	—	14.000.000.000	2.000.000.000	500.000.000	1.000.000.000	3.000.000	11.000.000.000	7.000.000.000	700.000.000	—	—	—	—	—	—	1.000.000.000	40.000.000.000	
Banco Alliança do Porto	400.000.000	—	1.000.000.000	—	—	400.000.000	—	—	1.000.000.000	0.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	9.000.000.000	
Banco Petrolense	—	—	5.000.000.000	1.000.000.000	50.000.000	1.000.000.000	10.000.000	1.000.000.000	10.000.000.000	10.000.000.000	—	—	—	—	—	—	700.000.000	55.000.000.000	
Banco Scandinavo do Brasil	3.750.000.000	—	1.000.000.000	—	100.000.000	200.000.000	0.000.000	20.000.000	6.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	700.000.000	20.000.000.000	
Banco da Província do Rio Grande do Sul	1.000.000.000	—	21.000.000.000	700.000.000	11.000.000.000	40.000.000	—	1.000.000.000	1.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	1.000.000.000	87.000.000.000	
Banco do Commercio do Rio de Janeiro	7.000.000.000	500.000.000	6.000.000.000	—	—	400.000.000	—	—	7.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	30.000.000	91.000.000.000	
Banco Commercial do Rio de Janeiro	8.000.000.000	300.000.000	15.000.000.000	400.000.000	150.000.000	1.000.000.000	—	—	10.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	1.000.000.000	100.000.000.000	
Banco Popular do Brasil	800.000.000	100.000.000	300.000.000	80.000.000	—	100.000.000	—	—	1.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	70.000.000	2.000.000.000	
Banco Espanhol do Rio de Prata	800.000.000	—	1.000.000.000	5.000.000.000	—	1.000.000.000	10.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	20.000.000	30.000.000.000	
Banco Nacional Brasileiro	2.000.000.000	400.000.000	1.000.000.000	—	7.000.000.000	—	—	—	3.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000.000.000	
Sociedade Anonyma Matilindell	400.000.000	—	2.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Carlo Pareto (Banco di Napoli)	400.000.000	—	3.000.000.000	60.000.000	—	400.000.000	—	—	1.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Boiges & Irmãos	300.000.000	40.000.000	—	—	—	—	—	—	1.000.000.000	2.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco Auxilia do Commercio	200.000.000	3.000.000	90.000.000	6.000.000	—	—	—	—	70.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco de Credito Ocidental	2.000.000.000	700.000.000	1.000.000.000	—	—	—	—	—	470.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco Commercial dos Varejeiras	1.000.000.000	—	500.000.000	—	100.000.000	100.000.000	—	—	1.000.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Banco Sul do Brasil	4.000.000.000	—	500.000.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Superintendencia de Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e de Immoveis e sorteios de premios

O serviço, feito com regularidade, correu normalmente.

Grande foi o numero de processos que transitaram pela Superintendencia, não só da circumscripção formada pelo Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, como, na maior parte, provenientes de varios Estados da União.

Em numero de 22 foram as cartas patentes expedidas, existentes em 1922, autorizando a venda de mercadorias e a distribuição de premios por sorteio. Nem todos os estabelecimentos, porém, concessionarios de cartas patentes funcionaram, explorando-as. Ao todo, apenas, 16 o fizeram.

As respectivas quotas de fiscalização foram recolhidas conforme o balancete adiante.

Até fins de fevereiro do corrente anno, foram expedidas mais tres cartas patentes: uma para club de mercadorias e duas para a distribuição de premios por sorteio. Ha ainda processos de habilitação em andamento, além de consultas e amiudadas informações procuradas, o que faz crêr, a não se verificarem pedidos de cancellamento, que tende a augmentar o numero de estabelecimentos concessionarios de autorizações para ambos os fins previstos no regulamento approved pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Actualmente, são em numero de 25 os fiscaes nomeados: 23 nesta Capital e dois no Estado do Rio de Janeiro, sendo, como se vê, o numero destes funcionarios em inuito superior ao de estabelecimentos a fiscalizar, e, dahi, constando os vencimentos dos mesmos das quotas de fiscalização recolhidas, nos termos do art. 39 do regulamento citado, a exiguidade de taes vencimentos, que foram, em média, approximadamente, de 80\$ mensaes para cada fiscal.

O movimento de receita e despesa, durante o anno, foi o seguinte

RECEITA

Quotas de fiscalização recolhidas :

No Districto Federal	36:000\$000	
No Estado do Rio de Janeiro	<u>2:000\$000</u>	38:000\$000

Importancia destinada, e não despendida, á compra de material de expediente e que por despacho ministerial, de 30 de dezembro de 1922, na representação da Superinten-

Superintendencia de Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e de Immoveis e sorteios de premios

O serviço, feito com regularidade, correu normalmente.

Grande foi o numero de processos que transitaram pela Superintendencia, não só da circumscripção formada pelo Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, como, na maior parte, provenientes de varios Estados da União.

Em numero de 22 foram as cartas patentes expedidas, existentes em 1922, autorizando a venda de mercadorias e a distribuição de premios por sorteio. Nem todos os estabelecimentos, porém, concessionarios de cartas patentes funcionaram, explorando-as. Ao todo, apenas, 16 o fizeram.

As respectivas quótas de fiscalização foram recolhidas conforme o balancete adeante.

Até fins de fevereiro do corrente anno, foram expedidas mais tres cartas patentes: uma para club de mercadorias e duas para a distribuição de premios por sorteio. Ha ainda processos de habilitação em andamento, além de consultas e amiudadas informações procuradas, o que faz crer, a não se verificarem pedidos de cancellamento, que tende a augmentar o numero de estabelecimentos concessionarios de autorizações para ambos os fins previstos no regulamento approved pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Actualmente, são em numero de 25 os fiscaes nomeados: 23 nesta Capital e dois no Estado do Rio de Janeiro, sendo, como se vê, o numero destes funcionarios em muito superior ao de estabelecimentos a fiscalizar, e, dahi, constando os vencimentos dos mesmos das quótas de fiscalização recolhidas, nos termos do art. 39 do regulamento citado, a exiguidade de taes vencimentos, que foram, em média, aproximadamente, de 80\$ mensaes para cada fiscal.

O movimento de receita e despesa, durante o anno, foi o seguinte

RECEITA

Quotas de fiscalização recolhidas :

No Districto Federal	36:000\$000	
No Estado do Rio de Janeiro	2:000\$000	38:000\$000

Importancia destinada, e não despendida, á compra de material de expediente e que por despacho ministerial, de 30 de dezembro de 1922, na representação da Superinten-

Transporte		38:000\$000
dência, de 5 de outubro do mesmo anno, foi incorporada ao saldo de quotas a ratear pelos fiscaes, a saber :		
— Saldo que existia em 31 de dezembro de 1921	464\$750	
— Verba para material de expediente relativa ao corrente anno	500\$000	964\$750
		<u>38:964\$750</u>

DESPESA

Pago ao superintendente e fiscaes, incluido o saldo da verba para material de expediente, na importancia de réis.		
464\$750, que passou para o exercicio de 1922 e foi mandado incorporar ao saldo de quotas de fiscalização a ratear em dezembro, por despacho ministerial, de 30 do mesmo mez		35:624\$750
Pago, de gratificação, ao continuo		840\$000
Importancia destinada á compra de material de expediente para o exercicio de 1922, mandada incorporar, como acima, em virtude de representação da Superintendencia, de 5 de outubro de 1922	500\$000	
Quotas de fiscalização devidamente recolhidas no 2º semestre de 1922 e não computadas no mesmo		2:000\$000
		<u>38:964\$750</u>

Da verba destinada á compra de material para expediente, mencionada no balancete supra, arbitrada em 500\$, por despacho de 1 de agosto de 1917,— como ainda em exercicios anteriores, em que não tem sido toda despendida,— passou do 2º semestre de 1921 para o 1º de 1922 o saldo de 464\$750, que, reunido a toda a referida verba para o anno de 1922, foi mandado incorporar ao saldo existente, das quotas de fiscalização a ratear em dezembro proximo passado pelos fiscaes, desde agosto sem vencimentos, em virtude de ter sido esgotado o saldo de quotas recolhidas e a ratear no 2º semestre de 1922, com o pagamento de vencimentos na importancia de 10:288\$246, julgados devidos a quatro fiscaes que o requereram.

A renda proveniente do imposto de 10 % sobre os premios effectivamente sorteados e distribuidos pelos clubs de mercadorias e estabelecimentos que distribuiram premios por sorteio, a titulo de reclamo, produziu, de accôrdo com os relatorios apresentados pelos fiscaes, 15:436\$350, recolhidos pelos primeiros, e 85:033\$320, recolhidos pelos segundos estabelecimentos, em um total de 100:469\$670, ou seja quasi o dobro do mesmo imposto recolhido no anno anterior.

Tem, pois, sempre augmentado, de anno para anno, a partir de 1916, o referido imposto recolhido, que no exercicio de 1922 excedeu em 43:255\$580 o recolhimento relativo ao exercicio anterior.

Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes

A parte technica do relatorio dos trabalhos dessa commissão, no anno de 1922, trata de diversas questões sobre terrenos patrimoniaes, como os do morro de Santo Antonio; da ilha de Bom Jesus; do terreno entre o viaducto da Central do Brasil e o predio n. 371 da rua Coronel Pedro Alves; do da antiga fabrica de Santa Rita, em Aguas Ferreas; do antigo Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, hoje Quartel do 1º Grupo de Artilharia de Montanha; da Chacara do Céu e da Casa de Correção; dos terrenos desapropriados para communicação das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil do Engenho de Dentro com a Linha Auxiliar; das propriedades nacionaes na estação do Realengo, etc.

Ha tambem indicação dos trabalhos das sub-commissões nos Estados de Minas Geraes, da Bahia e de S. Paulo. O relatorio do anno de 1921 já publicou a relação dos immoveis do Patrimonio Nacional neste ultimo Estado.

Foram corrigidas muitas omissões e repetições, deixando, porém, de ser publicada agora a nova relação por não ter sido ainda conseguido sanar todas as imperfeições, pois nella figuram, sem a necessaria discriminação por ministerio, a cujo cargo se encontram muitos immoveis de nucleos coloniaes emancipados, que o Ministerio da Agricultura já fez vender em hasta publica.

As indicações da relação servem entretanto para se formar um juizo approximado da riqueza immobiliaria nacional naquelle Estado.

Camara Syndical

Os quadros seguintes, organizados pela Camara Syndical, descrevem, com minucia, o movimento operado na Bolsa referente aos titulos e condições dos emprestimos admittidos á cotação official, no periodo de janeiro a dezembro de 1922; a tabella comparativa que se lhes segue mostra a quantidade dos titulos negociados na Bolsa no periodo de abril de 1900 a dezembro de 1922.

Quadro dos títulos admittidos á negociação e respectiva cotação official na Bolsa,
no periodo de janeiro a dezembro de 1922

DATAS	ESPECIE	DENOMINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
25 janeiro .	Acções . .	Companhia Aurea Brasileira . . .	de 100\$, integrs.
30 » . . .	» . . .	Banco do Brasil . . .	Cap. 70.000:000\$.
31 » . . .	» . . .	Companhia Industrial Sul do Brasil.	Integrs.
8 fevereiro .	» . . .	Companhia Loterias Nacionaes do Brasil	Cap. 4.000:000\$.
14 » . . .	» . . .	Companhia Mineira de Lacticinios .	Integrs.
14 » . . .	—	Companhia Salutar de Hygienizaçao de Lacticinios	Cancelladas.
23 » . . .	Acções . .	Banco Commercial dos Varejistas .	Integrs. e c/50 %.
23 » . . .	» . . .	Companhia Nacional de Tecidos de Juta	Aug. de capital.
8 abril . . .	» . . .	Banco dos Funcionarios Publicos .	Integrs.
17 » . . .	Apolices .	Prefeitura do Districto Federal (de- creto n. 1.622, de 7 de no- vembro de 1921)	Emp. 5.000:000\$.
22 » . . .	Acções . .	Companhia Guanabara	Integrs.
16 maio . . .	» . . .	Companhia de Navegaçao Lloyd Brasileiro	Integrs.
19 » . . .	» . . .	Companhia Franceza de Industria e Commercio	Integrs.
2 junho . . .	Apolices .	Prefeitura Municipal de Therezopolis	Emp. 350:000\$.
9 » . . .	Acções . .	Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha	Integr. e c/50 %.
14 » . . .	Apolices .	Prefeitura Municipal de Petropolis (2ª emissão)	Emp. 1.000:000\$.
24 » . . .	—	Companhia Industrial Sul-Mineira .	Baixa do emp.
28 » . . .	Acções . .	Companhia de Tecidos de Malha Franco-Brasileira	c/80 %.
11 julho . . .	Obrigações	Companhia Guanabara	Emp. 1.000:000\$.
8 agosto . . .	—	Companhia de Tiras Bordadas e Ren- das Valencianas — cancellamento do emp. de 400:000\$ contrahido pela ex-Comp. Rendas e Tiras Bordadas «Doutor Frontin» . . .	—
8 » . . .	Acções . .	Companhia Dias Tavares	Integrs.
30 » . . .	» . . .	Companhia de Seguros M. e Terres- tres Stella	c/50 %.
30 » . . .	» . . .	Companhia Força e Luz Norte-Flu- minense	Aug. de capital.
31 » . . .	» . . .	Sociedade Anonyma «A Noite» . . .	Integrs.
1 setembro .	Obrigações	Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador	Emp. 250:000\$.
6 outubro .	Acções . .	Sociedade Anonyma Garage Real .	Integrs.
10 novembro	» . . .	Companhia Fiat Lux	Aug. de capital.
10 » . . .	» . . .	Banco Português do Brasil	c/50 %.
21 » . . .	Apolices .	Estado da Parahyba do Norte . . .	Emp. 8.000:000\$.
2 dezembro	Obrigações	Companhia Dias Tavares	Emp. 1.300:000\$.
2 » . . .	Acções . .	Banco dos Funcionarios Publicos .	Aug. de capital.
12 » . . .	» . . .	Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas — cancella- mento da Comp. Rendas e Tiras Bordadas «Dr. Frontin»	Integrs.
20 » . . .	» . . .	Sociedade Anonyma Fabrica Brasi- leira de Lanificio de Petropolis .	Aug. de capital.

Condições dos empréstimos admitidos à cotação na Bolsa, no período de janeiro a dezembro de 1922

EMISSOR	IMPORTÂNCIA DO EMPRÉSTIMO		JURO ANNUAL	TIPO DA EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO ANNUAL	DATA DA ADMISSÃO À COTAÇÃO
	Em moeda nacional	Em moeda estrangeira				
Prefeitura do Distrito Federal (decreto 1.623, de 7 de novembro de 1921).	5.000:000\$000	—	7 o/o	Par	de 5 o/o	17 abril 1922.
Prefeitura do Distrito Federal (decreto 1.623, de 16 de novembro de 1921).	3.000:000\$000	—	6 o/o	Par	de 5 o/o	26 maio 1922.
Prefeitura do Distrito Federal (decreto 1.592, de 18 de agosto de 1921).	1.500:000\$000	—	6 o/o	Par	—	26 maio 1922.
Prefeitura Municipal de Therezopolis (1ª emissão).	350:000\$000	—	8 o/o	95 o/o	Em 20 annos.	2e junho 1922.
Prefeitura Municipal de Petropolis (2ª emissão).	1.000:000\$000	—	7 o/o	97 1/2 o/o	Em 30 annos.	14 junho 1922.
Companhia Guanabara	1.000:000\$000	—	8 o/o	Par	Em 12 annos.	11 julho 1922.
Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador.	250:000\$000	—	9 o/o	Par	Em 10 annos.	1 setembro 1922.
Estado da Parahyba do Norte.	8.000:000\$000	—	6 o/o	90 o/o	Em 30 annos.	21 setembro 1922
Companhia Bias Tavares.	1.300:000\$000	—	8 o/o	Par	Em 12 annos.	2 dezembro 1922.

Quadro comparativo dos titulos negociados na Bolsa nos

DESIGNAÇÃO	De abril de 1901 a março de 1901	De abril de 1901 a março de 1902	De abril de 1902 a março de 1903	De abril de 1903 a março de 1904	De abril de 1904 a março de 1905	De abril de 1905 a março de 1906	De abril de 1906 a março de 1907	De abril de 1907 a março de 1908	De abril de 1908 a março de 1909	De abril de 1909 a março de 1910
Apólices da União	53.032	67.220	56.378	44.030	41.113	59.107	39.286	37.272	35.213	41.142
Apólices dos Estados da União	1.360	283	1.251	94.030	14.115	83.601	57.989	53.726	45.129	39.961
Apólices municipaes	21.518	49.375	73.859	140.625	87.275	46.295	95.727	50.532	48.361	89.162
Apólices municipaes dos Estados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apólices inscripções de 3 % do Banco da Republica do Brasil	8.035	19.163	17.396	6.734	5.101	3.899	—	—	—	—
Ações de bancos	105.432	117.273	127.148	104.216	114.187	231.374	65.136	40.148	62.878	71.796
Ações de companhias de estradas do ferro, transporte e navigação	167.818	87.203	133.724	125.125	30.518	53.097	61.801	123.835	20.451	128.630
Ações de companhias de ferro-carris	11.790	45.411	15.105	17.061	20.078	8.831	5.799	12.097	25.190	9.417
Ações de companhias de flação e tecidos	20.632	13.351	18.161	17.613	15.058	9.231	18.304	11.723	12.000	15.099
Ações de companhias de seguros	1.805	1.512	12.220	10.703	8.458	5.822	8.065	6.779	2.773	3.978
Ações de companhias diversas	119.335	105.555	67.911	101.262	116.720	191.001	235.221	183.675	111.241	567.476
Debentures e obrigações de diversas companhias	31.532	97.736	132.712	87.801	61.837	47.959	46.323	83.864	68.179	67.801
Letras hypothecarias do credito real	5.926	50	1.271	572	611	1.662	4.054	921	278	335
Titulos vendidos a prazo	18.321	15.000	30.530	21.000	28.800	91.013	20.850	37.004	20.612	86.219
Titulos vendidos em leilão na Bolsa por alvarás de Juizo	28.254	48.451	49.014	31.013	10.178	25.201	32.793	22.247	15.658	17.521
Total	601.030	667.941	830.068	802.110	674.539	872.134	602.411	617.333	501.002	1.139.112

períodos respectivos de abril de 1900 a dezembro de 1922

De abril de 1910 a março de 1911	De abril de 1911 a março de 1912	De abril de 1912 a março de 1913	De abril de 1913 a março de 1914	De abril de 1914 a março de 1915	De abril de 1915 a março de 1915	De abril de 1915 a março de 1917	De abril de 1917 a março de 1918	De abril de 1918 a março de 1919	De abril a dezembro de 1919	De janeiro a dezembro de 1920	De janeiro a dezembro de 1921	De janeiro a dezembro de 1922
49.450	54.243	70.901	68.033	59.137	61.075	86.343	91.957	112.015	77.372	119.347	107.576	199.179
31.046	30.983	23.630	26.353	20.442	19.369	19.849	16.031	14.363	17.304	21.435	21.608	17.495
95.771	51.592	38.783	38.121	53.297	63.070	49.233	87.143	113.897	73.447	84.643	70.664	141.385
12.211	6.281	2.210	190	37	37	21.000	29.330	19.283	14.095	13.166	15.037	18.941
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
50.483	33.302	23.363	18.869	8.695	15.720	17.092	14.713	19.746	26.161	27.617	32.225	71.911
110.069	139.851	143.912	13.464	27.397	18.251	137.475	223.533	741.727	690.310	103.504	50.445	14.829
1.538	568	635	287	564	651	581	701	341	560	331	72	247
13.010	21.434	15.033	—	2.009	6.863	7.112	12.874	15.321	13.520	19.012	10.130	18.345
2.424	4.123	1.638	2.627	406	1.430	2.376	1.790	977	1.491	974	795	1.534
639.778	487.340	376.628	233.455	117.506	120.236	182.330	332.356	451.772	169.299	63.713	73.159	53.736
80.995	53.493	46.275	40.392	29.825	41.856	31.103	27.720	61.471	33.692	40.664	43.782	50.766
298	1.579	402	963	402	523	244	116	48	103	491	170	201
139.370	119.377	185.954	63.421	33.708	19.038	57.232	153.913	900.933	597.176	23.967	10.200	2.850
13.801	6.780	31.823	8.003	9.450	18.676	15.700	19.417	9.372	23.610	19.949	17.744	115.195
1.295.297	995.751	936.853	514.156	357.335	391.830	625.700	1.016.624	2.431.271	1.746.140	543.738	513.607	607.247

Noticia sobre as repartições federaes
nos Estados.— Delegacias fiscaes

Maranhão — Correram com regularidade os serviços a cargo desta repartição.

O expediente normal e inadiavel foi feito com ordem e se acha em dia, não obstante a deficiencia de pessoal.

Foram tomadas providencias sobre o atraso do serviço de tomada de contas, inscrição e cobrança da divida activa, escripturação de terrenos de marinhãs, escripturação por partidas dobradas e de balanços.

A respeito da falta de pessoal, assim se expressa o delegado no seu relatorio :

«Não dispõe esta delegacia de pessoal sufficiente para attender com regularidade aos multiplos serviços de sua attribuição.

E' certo que, com a ultima reforma, foi augmentado o quadro da repartição, mas esse accrescimo se verificou na parte referente a funcionarios das classes inferiores, de sorte que persistem as mesmas difficuldades para a boa marcha do expediente, á mingua de gente apta para o desempenho de trabalhos que exigem tirocinio e conhecimentos especiaes, só adquiridos com a pratica.»

Acerca das condições do edificio em que funciona a repartição e que é proprio nacional, diz aquelle funcionario :

«O edificio onde funciona a Delegacia é um casarão de aspecto colonial, construido em 1776, e, embora a sua solidez e resistencia, carece de reforma e concertos urgentes, sobretudo na parte interior, afim de ser melhor adaptado ás necessidades do serviço, installando-se de modo conveniente as diversas dependencias da repartição.

E' urgente a reparação do seu pavimento inferior, onde funcionam sem conforto, sem commodidade, nem hygiene, a Thesouraria, a Caixa Economica e o Cartorio.

Ha ainda necessidade de adaptar uma parte da Contadoria para nella ser localizada a Delegação do Tribunal de Contas.

Os meios concedidos para a conservação deste proprio nacional, nas verbas orçamentarias, são insufficientes para as despesas com os concertos que affectam a todo o edificio.

As paredes do pavimento superior estão fendidas em diversos pontos ; os forros e os soalhos reclamam substituição de taboas apodrecidas ; as installações sanitarias, incompletas e estragadas, constituem uma ameaça á saúde dos funcionarios. Todo o predio, interna e externamente, precisa de limpeza e pintura, para melhor poder resistir á acção do tempo.

Para esses reparos, que são, por sua natureza, inadiaveis, torna-se mister a concessão a esta delegacia de um credito de 30:000\$, pelo menos, para as obras mais urgentes.

Dentro dos poucos recursos ordinarios, constantes das verbas respectivas, mandei concertar as installações sanitarias, limpar e reparar o compartimento destinado ao corpo da guarda e fazer uma dependencia especial na Contadoria para a secção de partidas dobradas, afim de evitar que as partes perturbem o serviço, como acontecia.»

O recolhimento dos saldos das exactorias não era feito com regularidade, tendo sido verificada a existencia, em poder de collectores, da quantia de 300:037\$145.

Sobre esse assumpto e o de tomada de contas, informa ainda o delegado :

«O serviço de tomada de contas de responsaveis não é feito ha muitos annos, dando margem a que os dinheiros publicos fiquem em mão de exatores e outros sem a menor segurança ou garantia.

Assim é que, em rapido exame, verifiquei haver em poder de responsaveis avultada somma de 1.344:450\$229, da qual a importancia de 300:037\$145 provém de saldos retidos pelos collectores.

Dentro dos limites das minhas attribuições tenho providenciado para evitar a reproducção dessa pratica perigosa e condemnavel, recommendando o recolhimento pontual da arrecadação e agindo contra os que retardam a sua remessa.

Difficil, quasi impossivel, tem sido a apuração exacta da responsabilidade dos collectores pelas contas correntes desta delegacia, omissas, falhas, incompletas nos seus lançamentos, que eram feitos sem a precisa individualização dos responsaveis e indispensavel clareza.

Vindo taes irregularidades de exercicios remotos, urge a necessidade da tomada de contas, que não poderá ser feita por funcionarios desta delegacia, devido á falta de pessoal, cada vez mais sensivel com o desdobramento dos encargos da repartição.»

Com referencia aos terrenos da União, encontram-se no relatorio os seguintes informes :

«Os terrenos de marinha e da União, que constituem verdadeiras fontes de riquezas naturaes neste Estado, estão sendo usufruidos por intrusos que se acham na sua posse mansa e pacifica, com a maior indifferença ou menos-preso á lei.

Innumeros são esses terrenos em todo o littoral da ilha e do continente, uns possuindo salinas, como os de S. Luiz, S. José de Riba-Mar, Alcantara, Cajapió, Miritiba e Tutoya, outros pedreiras, como os de Rosario, Icatú, Axixá e Morros. Raros são os que estão legalmente aforados e a maioria tem cahido em commisso por falta de pagamento dos fóros devidos.

Este estado de cousas provém de administrações anteriores, que se descuidaram, deixando correr á revelia o serviço e permitindo, em consequencia, a posse illicita dos terrenos.

Tendo verificado que nem a taxa de occupação, instituida pelo decreto n. 14.595, de 30 de dezembro de 1920, vinha sendo cobrada, expedi nesse sentido circulares á Alfandega e ás Collectorias e mandei publicar editaes convidando os detentores de taes terrenos a legalizarem, quanto antes, as suas posses.

Porque o cadastro fosse imperfeito e incompleto, pouco adeantando ás investigações necessarias á regularização do serviço, exige a exhibição dos titulos de aforamento, afim de corrigir os assentamentos, dando melhor orientação á escripta.

A reorganização do assentamento já foi iniciada por escripturarios desta delegacia, sem prejuizo dos outros trabalhos que lhes estão affectos, mas é evidente e indispensavel a designação de um ou mais funcionarios da Directoria do Patrimonio Nacional, com conhecimentos technicos, para dirigir o serviço.»

* * *

O delegado não ministrou esclarecimento algum sobre as condições economicas e financeiras do Estado do Maranhão e de seus municipios.

Ceará — Os serviços da Delegacia não correram normalmente. Estavam e continuam atrasados os de balanços, muito embora a dedicação e esforço dos empregados incumbidos de promptifical-os.

Diz ainda sobre o assumpto o delegado fiscal :

«Não era muito lisonjeiro o estado dos trabalhos desta Delegacia Fiscal quando assumi a sua direcção ; em todas as suas secções, inclusive a Caixa Economica, que lhe é annexa, os processos se avolumavam tumultuariamente ; na secção de partidas dobradas, os serviços que lhe são affectos estavam lamentavelmente atrasados.

Factores diversos contribuíram para esse estado de cousas, que não podia nem de prompto ser remediado sem uma prorogação de expediente nem continuar sem grave prejuizo para o serviço publico. O principal factor, si não virtualmente o unico, por assim dizer, era o estupendo numero de processos paralyçados e o augmento sempre crescente dos que lhe sobrevinham, em contraposição ao limitado numero dos funcionarios do quadro, desfalcado, ainda assim, pela retirada de escripturarios commissiionados na fiscalização das Collectorias Federaes, licenciados outros, por motivo de molestia, serviço do Tribunal do Jury e alistamento militar.

Com o decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, o quadro do pessoal desta repartição foi com effeito augmentado de tres quartos e dois terceiros escripturarios, mas a falta de pessoal anteriormente era tão premente e afflictiva que esse augmento foi quasi insensivel, em nada melhorando a situação de atropello em que sempre se encontraram as passadas administrações desta Delegacia Fiscal. Demais, a secção de partidas dobradas absorveu por completo o numero de funcionarios creados por aquelle decreto.»

A depressão da receita, determinada pelo decrescimento da arrecadação dos impostos de importação, e o augmento continuo das despesas tornam mais difficil o desempenho normal dos trabalhos concernentes á Pagadoria, pela necessidade de pedir e aguardar supprimentos de numerario.

A arrecadação da receita foi efficientemente fiscalizada. A proveniente do imposto de consumo, que attingiu a 2.798:024\$760, ultrapassou em 860:511\$490 a de 1921.

Relativamente ao serviço de escripturação por partidas dobradas escreve o delegado :

«Installados os seus trabalhos pelo 3º escriptuario da Delegacia Fiscal do Amazonas, George Cavalcante de Cerqueira, em 15 de julho de 1921, teve logo por auxiliares pessoal de outras repartições, extinto, susceptiveis de serem aproveitados para outros Estados, como aconteceu.

Deslocados os funcionarios para ali designados como auxiliares e, por seu turno, o proprio encarregado em março de 1922, ficou esta Delegacia Fiscal na mesma situação que este a encontrara em 1921, sem escriptuario habilitado na escripturação pelo methodo de partidas dobradas.

Os empregados que para esse serviço têm sido designados, depois de penosas experiencias, contrafeitos, se confessam incapazes de o recompôr.

Actualmente é encarregado da secção o 3º escriptuario João Carlos de Figueiredo, que com esforço procura desempenhar-se do serviço de que se acha incumbido, serviço esse eivado de irregularidades, sómente sanaveis em breve espaço de tempo por funcionario pratico naquelle methodo.»

Tratando das exactorias, em numero de 41, no Estado do Ceará, diz o delegado que foram todas inspeccionadas, elevando-se a 1.707:573\$439 a sua arrecadação, superior á de 1921.

Os collectores — accrescenta — em geral honestos, não têm, na sua quasi totalidade, habilitação intellectual indispensavel para o bom desempenho do cargo. Esse inconveniente, resultante da intervenção da politica em sua escolha e nomeação, poderia ser removido com a exigencia do concurso para provimento do logar.

Ao occupar-se das Mesas de Rendas, escreve o seguinte sobre o administrador da de Camocim :

«No relatorio do anno passado o meu digno antecessor reputava o administrador da Mesa de Rendas de Camocim, Sr. Clodoaldo Catão Camello Pessoa, um exactor criterioso, cumpridor dos seus deveres e que, graças á sua administração, a renda augmentava.

Longe estava, na verdade, em março, de suppôr o delegado fiscal de então que o administrador da Mesa de Rendas de Camocim estava defraudando o erario publico, gozando da confiança que nelle depositavam.

Tido como muito honesto, probo e incapaz de quaesquer actos menos dignos, ia esse exactor, guindado ás culminancias do elogio official, des-

viando, a principio, as rendas publicas, depois, com raro desplante, tudo que arrecadava para a Fazenda. Assim, deixou de recolher os saldos de novembro, dezembro de 1921, abril, maio e junho de 1922.

Esse exactor, cuja criminalidade está apurada administrativamente em processo regular, usava de subterfugios arditos para a consecução do crime, com todas as aggravantes de embuste.

Os saldos eram remettidos por intermedio do Correio e este sempre moroso, sobretudo na estação invernosa, em expedir os avisos a esta Delegacia Fiscal; effectuadas as remessas, o exactor fazia a necessaria communicação telegraphica, indicando o numero do certificado postal e a importancia remettida, mas essas remessas eram feitas ficticiamente; mandava regularmente os seus balancetes, exhibia ao inspector de Collectorias, Clovis Vasconcellos, quando lá esteve em rigorosa inspecção, os registros postaes, como prova de haver remettido os saldos, e as cousas seguiam o seu curso normal.

A esse tempo os trabalhos da Delegacia Fiscal estavam demasiadamente atrasados e entre estes as contas provisórias das Collectorias e Mesas de Rendas se encontravam a maior parte por serem levantadas por falta de pessoal.

Preparadas as contas provisórias, foi dado o alarme pela Contadoria em maio.

No dia 21 de junho, por acto do meu antecessor, foi o administrador da Mesa de Rendas de Camocim suspenso de suas funcções e designado para substituí-lo o conferente da Alfandega deste Estado, Bacharel Domingos Solon da Costa e Silva, cujo cargo assumiu no dia 4 do mez seguinte.

A esse tempo já se encontrava tambem em Camocim o inspector de Collectorias Clovis Vasconcellos, designado para abrir o respectivo inquerito e promover as necessarias diligencias para o recolhimento dos saldos retidos criminosamente. Constatado o desfalque e apurada a responsabilidade do exactor, sem que fosse reposta a importancia total dos saldos, foi a sua prisão requisitada administrativamente, pelo meu referido antecessor, nos termos do art. 14 do decreto n. 221, de 20 de novembro de 1894, prisão essa que teve logar no dia 23 de julho.

O processo continuou seus tramites, seguindo-se-lhe a respectiva tomada de contas definitivas, pela qual se verificou que o desfalque era de 82:012\$403 e vinha de annos anteriores cerca de 30:000\$000.

Bens não teve o exactor para dar á penhora e, tendo ficado preso até fins de setembro, em outubro foi posto em liberdade em virtude de *habeas corpus* concedido pelo Juiz Seccional.

Sua fiança era apenas de 3:500\$, prestada pelo Sr. Antonio Leal de Miranda.»

O delegado encarece a necessidade de concessão de credito na importancia de 36:257\$820 para occorrer ás despesas com reparos de que carece o predio em que funciona a repartição, que é proprio nacional.

Não menos indispensavel, segundo aquelle funcionario, é augmentar de pelo menos 3:000\$ a dotação para compra de livros, papel, etc. e de 1:000\$ a destinada á aquisição de moveis.

* * *

Nenhuma informação se encontra no relatorio sobre a situação economica e financeira do Estado. Foram-lhe apenas annexados os orçamentos do mesmo e os de 16 municipios, para o exercicio de 1922, os de sete outros, para o exercicio de 1923, e um orçamento referente a 1921, do municipio de Quixeramobim.

Parahyba — Diz o delegado, no seu relatorio, que, devido á pouca pratica do pessoal, o serviço de escripturação, além de defeituoso, vinha sendo feito vagarosamente. O da Secretaria não poude ser tambem organizado, pela causa apontada.

O predio em que funciona a repartição foi recentemente construido e está localizado em um dos pontos principaes da capital. Os compartimentos, porém, em que se acham a Thesouraria e o Archivo são de proporções acanhadas e necessitam de ampliação.

Sobre os terrenos de marinha, assim se externa o delegado :

« E' consideravel a porção destes terrenos neste Estado, estando quasi todos fóra da fiscalização desta Delegacia, por falta do necessario assentamento, que, como parece, si existiu, estava de tal modo irregular e complicado, a ponto de obrigar o delegado fiscal de então a publicar editaes convidando os respectivos posseiros a apresentarem os seus titulos de aforamento, para, naturalmente, e segundo estou informado, estabelecer nova escripturação.

Infelizmente, porém, creio eu, o pavoroso incendio que tudo destruiu, na antiga Delegacia, tambem reduziu a cinzas aquelles titulos e livro de assentamento. »

Tratando das exactorias do Estado, declara o delegado que grande parte está confiada a individuos sem as aptidões indispensaveis ao exercicio de suas funcções, razão por que não é feita com regularidade a arrecadação das rendas a seu cargo. Em oito dellas a receita decresceu em 1922. A depressão, quanto a quatro, provém, a seu ver, do facto de não poderem mais vender na capital estampilhas do sello adhesivo, depois de posta em pratica a medida de que trata a circular da Directoria da Receita n. 66, de 4 de setembro de 1922. Em compensação, a renda do sello arrecadada pela Alfandega de Parahyba, comparada com a de 1921, accusa um augmento que cobre quasi o *deficit* verificado nas das *Collectorias*.

* * *

Nenhuma informação se encontra no relatório sobre a situação económica e financeira de Parahyba. Foi-lhe annexado apenas o quadro discriminativo da receita arrecadada e da despesa effectuada em 1922 pelo Estado e pelos respectivos municípios. A receita daquella elevou-se a 5.814:976\$ e a despesa a 4.938:140\$191, o que faz crer que são excellentes as condições financeiras do Estado.

Alagôas — O delegado apenas forneceu os dados exigidos pela circular n. 50, de 12 de dezembro de 1919, a partir da letra *D*, visto não ter estado no exercício do cargo no anno de 1922, nem incumbir a elle, mas a seu antecessor, a confecção e apresentação do relatório annual.

Diz elle :

« Tendo assumido o exercício do cargo de delegado fiscal neste Estado, para o qual fui nomeado por decreto de 10 de janeiro, no dia 16 de abril deste anno, depois de ter deixado idéntica comissão, que exerci por quasi nove annos, no Estado de Goyaz, de cujos trabalhos dei minuciosas informações em relatório que tive a honra de encaminhar nas vésperas de passar o exercício ao meu substituto, com o officio daquella delegacia n. 23, de 9 de fevereiro ultimo, julguei não me caber a obrigação de fazer apreciações referentes a serviços realizados nesta delegacia, no anno de 1922, sob a administração transacta.

Por isto, rogo a V. Ex. permissão para me limitar a apresentar os dados exigidos pela circular n. 50, de 12 de dezembro de 1919, a partir da letra *D*, que consegui obter depois de muito esforço, por ser necessario fazer todo o apanhamento das rendas de 1922 e do anno de 1921, observando a discriminação orçamentaria, para o desdobramento constante dos inclusos quadros.»

S. Paulo — O delegado pondera que não relata com maior minucia o que occorreu na repartição em 1922 por não estar ainda, durante esse anno, no exercício do cargo e não haver o seu antecessor deixado dados que o habilitassem a fazel-o.

O numero do pessoal era insufficiente para attender aos múltiplos encargos que lhe são inherentes. Esse inconveniente, porém, desapareceu com as providencias contidas no decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, que, além de augmentar o numero dos empregados, desdobrou em duas a Contadoria, de modo a tornar seu expediente mais rapido e efficiente.

Apezar disso, vê-se do relatório que os serviços, nomeadamente os de contabilidade, se acham em atraso.

Tratando da Thesouraria, suggere aquelle funcionario a idéa de ser dividida em duas, uma para o manejo de dinheiros e valores, outra para o de estampilhas e formulas em geral.

Assim se externa elle sobre o assumpto :

« Os serviços são, pela sua importancia e volume, de tal monta, que uma providencia urge seja tomada pelos altos poderes afim de que esta dependencia da delegacia possa satisfazer com presteza a todos os seus trabalhos, que são sempre, por sua natureza, urgentes e inadiaveis.

Attendendo a Thesouraria, como attende, ordinariamente a recebimentos em geral, pagamentos em geral, trocos de notas dilaceradas e em recolhimento, preparo e remessa dos sellos adhesivos, de formulas de consumo e de sellos sanitarios ás exactorias, que actualmente são em numero de 191, preparo e remessa de notas dilaceradas e em recolhimento á Caixa de Amortização, além de outros trabalhos, impossivel é que todo esse exhaustivo e penoso serviço se faça normalmente sem sacrificio do diminuto pessoal da Thesouraria, apenas composto actualmente de um thesoureiro e quatro fieis.

Lembro, no que peço venia a V. Ex. para fazel-o, que, como remedio a essa anomalia, seja a actual Thesouraria desdobrada em duas: uma para dinheiro e valores e outra exclusivamente para sellos adhesivos, sellos de bilhetes de loterias, formulas de consumo e sellos sanitarios, etc.

Cada uma, com o seu respectivo thesoureiro e quatro fieis, corresponderá perfeitamente á exigencia de tão vultoso e importante serviço.»

A arrecadação das rendas federaes na Capital é effectuada por quatro exactorias. Entretanto, o enorme desenvolvimento da cidade impõe, diz o delegado, a unificação dellas em uma recebedoria, nos moldes da existente no Districto Federal, de maneira a uniformizar ali, com grande vantagem para o erario publico, o trabalho de collecta dos impostos.

Em relação ao serviço de encomendas postaes, depara-se o seguinte no relatório :

« Inaugurado com as novas instrucções, em 1 de julho, o serviço de encomendas postaes junto á administração dos Correios, tem elle proseguido com relativa regularidade, attenta a má installação em que esteve até ha pouco no antigo predio daquela administração.

Actualmente, já funccionando em o novo edificio, tal servico vae sendo feito sob melhores auspicios, esperando-se que muito breve esteja elle normalizado.

Não obstante, continúa ainda funccionando o antigo armazem para a entrega das antigas encomendas, serviço este que mais uma vez encareço seja quanto antes ultimado para o fim de ser afinal fechada semelhante dependencia desta Delegacia.»

Depois de alludir ás modificações que estavam sendo feitas no novo edificio destinado á Delegacia e de sua instalação ali, logo que se ultimassem os trabalhos, realizados por engenheiros da Directoria do Patrimonio, noticia o movimento de papeis na Secretaria e no Cartorio e refere-se ao serviço da Sub-Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes. Sobre essa commissão informa o delegado :

« Com grande proveito para os interesses da Fazenda, funcionou em S. Paulo, durante todo o anno de 1922, a Sub-Commissão de Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes.

Tão grandes são os interesses patrimoniaes da União neste Estado que a permanencia dessa sub-commissão se impõe pela conveniencia da regularização de um trabalho por onde se obtenha, de prompto, informes positivos e seguros sobre o estado e condições dos bens immoveis pertencentes ao paiz neste Estado. »

* * *

Nenhuma noticia se encontra no relatorio sobre a situação economico-financeira do Estado.

Paraná — Informa o delegado que os serviços da repartição correram com a maior regularidade e se acham em dia, graças aos esforços que envidou e aos meios de que lançou mão para conseguir o cumprimento das ordens superiores e a observancia dos preceitos legais.

Accrescenta que o augmento do numero de funcionarios do quadro, decorrente do decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, não produziu o resultado desejado, porque os officiaes aduaneiros, que tiveram de ser aproveitados, por força da lei, nos logares de quartos escripturarios, não têm a necessaria pratica nem o indispensavel conhecimento da legislação para o desempenho efficiente de suas novas funções.

No minucioso relatorio que apresentou, o delegado dá conta ainda das diversas providencias que solicitou para a boa ordem e andamento dos trabalhos, bem como das instrucções que expediu para o exacto cumprimento das leis e regulamentos fiscaes, inclusive oCodigo de Contabilidade, que ia começar a ser executado em 1923.

Falando do edificio em que funciona a repartição, assim se externa aquelle funcionario :

« Por mais de uma vez tenho exposto ao Thesouro que o proprio nacional em que funciona esta Delegacia necessita passar por uma transformação de augmento de compartimentos, afin de que possam funcção regularmente as diversas secções.

Devo informar a V. Ex. que ha longos annos o edificio desta Delegacia não tem soffrido reparos, concertos e mesmo limpeza, com pinturas, etc., de modo que se torna urgente e inadiavel uma solução qualquer do Thesouro.

Nestas condições, tomei o alvitre de mandar organizar duas plantas, que serão em breve encaminhadas á Directoria do Patrimonio Nacional, referentes ás necessidades desta repartição.»

Reclama contra a exiguidade da consignação destinada a pagamento das despesas relativas á aquisição de livros e papel e á illuminação e asseio do edificio, etc., e propõe seja augmentada da seguinte fórmula :

Expediente, etc	10:000\$000
Moveis, etc	1:000\$000
Diversas despesas, etc.	6:000\$000

Esses accrescimos, diz elle, justificam-se pelo encarecimento do preço do material no mercado.

Tratando dos serviços da Thesouraria, declara que, nos balanços ordinarios e extraordinarios que ali mandou proceder, foi constatada a exactidão não só da escripta como dos valores.

Encontram-se ainda no relatorio os seguintes dados sobre os clubs de mercadorias :

« Os clubs de mercadorias, por meio de sorteio, existentes neste Estado funcionaram durante o anno findo com regularidade, tendo sido os impostos respectivos recolhidos aos cofres desta Delegacia nos prazos legaes e devidamente fixados, tudo com observancia no regulamento expedido com o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Para exacta observancia do referido regulamento tenho expedido instrucções e portarias aos dois fiscaes de clubs neste Estado, os Srs. Virgilio Requião e Affonso Sebrão.

Em bem da boa ordem de serviço e para mais segura fiscalização, expedi portaria á Contadoria recommendando que fizesse um assentamento completo de todos os clubs de mercadorias no livro que julguei de bom alvitre crear e no qual ficam lançados os assentamentos principaes com referencia aos mesmos clubs, muito embora o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, não estabelecesse tal norma, nem fizesse a exigencia dos lançamentos que ora são feitos.»

Os serviços de fiscalização e arrecadação do imposto de consumo foram executados com o possivel rigor e exactidão e mereceram do Delegado sollicitas e constantes providencias, segundo affirma.

A renda respectiva registrou um accrescimo, sobre a de 1921, de 942:568\$160.

Em relação ás Collectorias Federaes no Estado ha os informes seguintes no relatorio :

« As Collectorias Federaes neste Estado, durante o anno findo, funcionaram com regularidade, tendo esta Delegacia expedido constantes e repe-

tidas instrucções aos respectivos exactores, recommendando-lhes não só o recolhimento de saldos como tambem a exacta observancia dos preceitos legais.

Acerca dos supprimentos de sello adhesivo e de consumo nacional tomei promptas providencias afin de que as repartições arrecadoras fizessem os pedidos a esta Delegacia com a necessaria antecedencia, de modo claro e de inteiro accordo com o modelo que fiz annexar a uma circular.

A renda arrecadada pelas 45 collectorias existentes neste Estado em 1922 foi de 8.943:569\$511.

A percentagem paga aos collectores importou em 221:264\$692 e aos escrivães em 129:134\$775.

A renda liquida das alludidas collectorias attingiu á somma de 8.593:170\$044, conforme tudo consta do quadro demonstrativo seguinte, em que tambem figuram discriminadamente a renda e a percentagem referentes ao anno de 1921.»

* * *

Ao relatorio foram annexados os orçamentos dos municipios e do Estado do Paraná, bem como a mensagem dirigida pelo respectivo Presidente ao Congresso Legislativo.

Da mensagem vê-se que a receita arrecadada no exercicio de 1922 attingiu a 11.954:291\$197, que foi inferior á orçada em 998:630\$701.

Essa differença provém da depressão verificada principalmente na arrecadação dos impostos de exportação da herva-matte e de madeiras, oriunda da perturbação do commercio do primeiro artigo e da deficiencia de transporte ferro-viario para o segundo.

A despesa effectuada elevou-se a 11.834:588\$291.

O Estado despendeu com o serviço da divida 3.418:630\$932; com o da instrucção publica 1.217:347\$154, com a Força Militar e Guarda Civil 1.716:112\$712, e com auxilio á Universidade do Paraná, 60:000\$000.

Sobre a situação economica, lê-se na mensagem :

«O exame dos algarismos que registram o movimento economico do Estado mostra que, embora favoravel á riqueza publica, a situação não offerece os surtos que eram de esperar, daças as nossas grandes possibilidades economicas. E' que a vida do Estado se resente da falta de certos e imprescindiveis factores do progresso economico, para o seu mais prompto e accentuado desenvolvimento, entre os quaes se salientam a facilidade do transporte ferro-viario, a conquista de novos mercados consumidores da herva-matte, a exportação de outros productos, a construcção do porto de Paranaguá, sem precisar alludir á industria agricola e á pecuaria, de cuja intensificação muito depende o engrandecimento economico dos paizes.»

Santa Catharina — Tratando do pessoal, pondera o delegado que, embora augmentado ultimamente, não corresponde ainda ás necessidades do serviço, que exige mais nove escripturarios, um fiel e um cartorario.

Os serviços de escripturação por partidas dobradas marcham com toda a regularidade. Não estão em dia, porém, os de tomada de contas, escripturação de contas correntes com as collectorias e outros, dada a deficiencia de empregados.

Sobre o edificio em que funciona a repartição, informa o delegado:

« No relatorio do anno passado mencionei as obras necessarias á ampliação desse proprio nacional, sendo, porém, inadiveis as do ultimo salão do pavimento inferior para a definitiva installação do archivo da repartição; por não offerecer resistencia a parte do pavimento superior onde se achava o archivo supplementar, tratei de realisar-as com a maior brevidade, afim de evitar consequencias lamentaveis.

O archivo principal e o supplementar estão, portanto, installados convenientemente, nos dois ultimos salões do pavimento inferior, aliás, bastante arejados.

Do salão onde se achava o archivo supplementar fiz dois gabinetes: um para o consultor da Fazenda e outro para a Delegacia Regional dos Bancos, ampliando ao mesmo tempo o pequeno compartimento onde trabalhava o delegado fiscal, pois que não era mais que um gabinete reservado.

Custeei as despesas de realização destas obras dentro da diminuta verba votada para compra e concertos de moveis.

O edificio resente-se de pintura interna e externamente. »

Lucta a repartição com difficuldades para attender ás despesas de aquisição do material indispensavel ao serviço, em virtude da exiguidade das verbas destinadas a esse fim e da elevação do preço dos artigos de expediente, nomeadamente do papel, que é o que mais se consome.

Pelo que escreve o delegado, em relação ao porto de Tijucas, se apprehende que ha ali necessidade de melhorar a fiscalização e apparelhal-a com embarcações para o serviço fóra da barra, creando-se ainda um posto fiscal em Gaúchos.

A mesa de rendas existente no logar foi, porém, transformada em collectoria pelo decreto n. 15.714, de 4 de outubro de 1922, e semelhante medida tornará, talvez, mais precaria a acção fiscal naquelle ponto.

Encontram-se no relatorio os seguintes dados sobre a Mesa de Rendas de Laguna :

« Esta repartição está installada num predio situado em ponto central, proximo ao porto da Laguna, cuja cidade é uma das principaes do sul de Santa Catharina, servida, porém, por um porto de difficil accesso aos vapores de regular calado.

Laguna é ponto terminal da escala dos vapores da linha Rio-Laguna, do Lloyd Brasileiro, e da Empresa Navegação Hoepcke, tendo regular movimento de mercadorias de exportação para as demais praças do paiz. Está ligada, pela Estrada de Ferro D. Thereza Christina, aos diversos municipios do sul do Estado e ás minas de carvão de pedra de Crissiuma, Urussanga e Orleans.

A sua influencia na vida commercial e industrial do Estado é incontestavel, razão pela qual urge que essa mesa de rendas seja alfandegada. »

Declara o delegado que são excessivas as despesas com o serviço de inspecção e accrescenta :

« Assim é que, sempre que o Sr. inspector fiscal segue em viagens de inspecção, nunca menos de tres a quatro vezes ao mez, esta repartição paga ao mesmo funcionario avultadas importancias de indemnizações com as despesas de transporte, de modo que a renda propriamente arrecadada vem soffrendo grande redução com tão dispendiosa inspecção. »

Julga o delegado insufficiente o numero de agentes fiscaes no Estado e escreve'a tal respeito o seguinte :

« O numero de agentes fiscaes do imposto de consumo distribuido pelo actual quadro das circumscripções, com excepção da capital e de algumas localidades do interior, não corresponde ás necessidades da fiscalização, pois existem circumscripções, principalmente nos municipios de Blumenau, Joinville, Brusque e zona do Sul, onde aliás a vida commercial e industrial tem augmentado consideravelmente, em que a fiscalização está entregue a antigos seiventuarios sem a menor aptidão para o desempenho do cargo.

Tratando-se de uma fiscalização de tanta relevancia, pois della depende uma das maiores fontes de receita do paiz, seria de grande conveniencia para os interesses fiscaes que taes nomeações não fossem simplesmente o producto de empenhos da politica local, mas recahissem em pessoas que alliassem ao preparo e pratica do serviço uma irreprehensivel conducta moral.

Só assim teriamos um quadro de auxiliares verdadeiramente competrados dos seus deveres, tanto mais que os vencimentos são mui compensadores. »

O relatorio inserc ainda detalhes sobre o estado e movimento dos differentes serviços a cargo da Delegacia, bem como os seguintes sobre terrcnos de marinha :

« Santa Catharina, pelo seu vastissimo littoral, é um dos Estados do Sul que maior numero de terrenos de marinha e seus accrescidos possui; no entretanto a sua renda vem decrescendo, notadamente nos logares onde elles são mais encontrados, o que faz suppor que a renda da União neste capitulo vem sendo grandemente desfalcada.

Quando assumi, em julho de 1920, a direcção desta Delegacia Fiscal, tomei desde logo as providências que se faziam necessarias no sentido de saber em que pé se achava esse serviço, tendo encontrado sem solução cerca de 300 processos, estando em grande atraso o pagamento de fóros, alguns dos quaes cahidos em commisso.

Os processos dependentes de solução da Junta de Fazenda foram todos julgados por esta administração, continuando alguns em andamento para os efeitos de exigencias regulamentares.

Em relatorios anteriores apresentados ao Thesouro expuz francamente a situação em que encontrei este serviço; portanto, dispenso-me de fazer outras considerações sobre o assumpto.

O antigo regulamento n. 11.594, de 31 de dezembro de 1920, não mais se adapta ao regimen administrativo actual, estando mesmo a reclamar uma reforma completa e clara que regule o assumpto em geral.

Uma vez realizada essa reforma e creado em cada Delegacia Fiscal o logar de engenheiro da Directoria do Patrimonio Nacional, que superintende todo o serviço que se relacione com terrenos de marinha e proprios nacionaes, estou certo que todos os inconvenientes apontados serão resolvidos no interesse da Fazenda Nacional.

No intuito de sanar irregularidades e normalizar tão importante serviço e de accôrdo com o decreto n. 14.595, de 31 de dezembro de 1920, expedi varias circulares e portarias a todos os chefes das repartições arrecadoras subordinadas a esta Delegacia, nos logares onde existem taes terrenos, dando-lhes instrucções afim de melhor acautelar os interesses da Fazenda Nacional.

Como era de prevêr, das providencias tomadas por esta repartição surgiram algumas reclamações, entre essas, a do superintendente municipal de Tijucas, por intermedio do Sr. secretario da Fazenda e Viação do Estado.

A reclamação do referido superintendente, escudada num parecer do Dr. consultor do Estado, declara pertencerem ao Estado de Santa Catharina os terrenos á margem do rio Tijucas, numa extensão de mais de cinco kilometros, a contar da barra do rio.

O consultor juridico do Estado funda-se no dispositivo do art. 110 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, que fixou a receita para 1919, a qual, segundo elle declara, manda incorporar ás terras devolutas os terrenos de marinha e seus accrescidos situados á margem dos rios navegaveis e dentro do alcance das marés, quando esse direito sempre foi assegurado á Fazenda Nacional.

O dispositivo citado não estabelece distincção dos rios navegaveis e dos que se fazem navegaveis, abrange todos os terrenos allodiaes ou não á margem dos rios, não obstante o decreto de 1863, citado, e outras disposições leaes considerarem de marinha os terrenos até a distancia de 33 metros contados do preamar médio para o lado da terra, sejam elles banhados pelas aguas do mar ou dos rios.

Pela interpretação do Dr. consultor jurídico, também baseado, aliás, na lei n. 1.295, de 16 de setembro de 1919 (lei estadual regulamentando o dispositivo federal), as rendas da União serão grandemente desfalçadas no município de Tijucas, onde existe maior numero desses terrenos.»

* * *

Não ha no relatorio noticia alguma sobre a situação economica e financeira do Estado.

Rio Grande do Sul — Os serviços dessa repartição não correram com a necessaria normalidade, pela deficiencia de pessoal.

No seu minucioso relatorio o delegado trata detidamente de cada um delles e assim se expressa sobre a insufficiencia de empregados :

«Ao entrar na descripção propriamente dos factos occorridos na vigencia do anno de 1922 na repartição cujos serviços estou superintendendo presentemente, posso affirmar que os serviços attendidos no periodo indicado não foram com a regularidade necessaria, deixando muito e muito a desejar, em consequencia do reduzido pessoal de escripta de que dispõe a repartição, apezar de ter sido o numero elevado pelo decreto n. 15.218, de dezembro de 1921.

Realmente, a modificação de serviços, com a elevação de pessoal, oriunda do decreto referido acima, foi a unica que, num periodo de cerca de 30 annos, logrou attenuar a situação afflictissima desta Delegacia.

Pelos trabalhos enviados ao Thesouro e pelos processos que por elle transitam, facilmente V. Ex. pode ver que o serviço do Ministerio da Guerra, só por si, e os que delle se originam — exigem um pessoal muito superior para esta Delegacia e ainda mais si se prender a attenção ao facto de ter o Estado cinco alfandegas, nove mesas de rendas, 59 collectorias e diversos postos fiscaes da repressão do contrabando, cujos trabalhos se centralizam nesta repartição.

Basta, para demonstrar a deficiencia do pessoal actual, salientar que em 1889, sendo todos os serviços muito e muito inferiores aos actuaes, inclusive a parte da Guerra, e não existindo exigencias especiaes de character tecnico, como a Secção de Partidas Dobradas e outras prescrições do vigente Codigo de Contabilidade, era a Thesouraria de Fazenda dotada de 44 empregados de escripta, 12 primeiros, 12 segundos, 12 terceiros escripturarios e oito praticantes, e nessa era, como poderá V. Ex. verificar pelos respectivos relatorios, era notavel o atraso do serviço.

Actualmente a Delegacia, com serviços elevadissimos, talvez quintuplicados, tem apenas 42 empregados de escripta : sete primeiros, oito segundos, 12 terceiros e 15 quartos escripturarios.

Accresce ainda que actualmente, por força de lei, ha determinadas funções que só podem ser exercidas por primeiros ou segundos escripturarios.

Resalta dahi, como peço licença para dizer a V. Ex., a impossibilidade manifesta de serem os serviços da Delegacia Fiscal efficazmente attendidos, impondo-se, com a urgencia possivel, um augmento minimo de 40%, no intuito de resalvar interesses vitaes da Nação.

O serviço de escripturação pör partidas dobradas está normalizado, mas na imminencia de atrasar-se, dada a exiguidade de auxiliares designados para essa secção.

Pede, por isso, o delegado o augmento de mais quatro auxiliares, que não considera exagerado, attendendo-se a que a secção correspondente da Delegacia de S. Paulo, que não tem mais serviço do que esta, dispõe de oito auxiliares desde a sua installação.

Sobre o edificio em que funciona a repartição escreve:

«EDIFICIO DA DELEGACIA — Situado num dos pontos de maior circulação da cidade, o edificio da Delegacia é, pela sua grandeza, um dos que mais avultam no perimetro desta populosa capital e, pela riqueza de sua architectura, um dos mais bellos.

Sendo muito vasto nos seus alojamentos, nelles se installam perfeitamente, além das varias secções da Delegacia, a Inspectoria Regional de Seguros, a Inspectoria Regional dos Bancos e a Delegação do Tribunal de Contas.

Apezar de sua vastidão, que permite accommodar com largueza todas essas repartições, resente-se o edificio de falta de conforto, proveniente da carencia de mobiliario adequado, pois os moveis de que dispõe presentemente são de uma antiguidade contristadora, accrescendo que muitos delles estão em franca deterioração, sem que esta casa possa, ao menos, no apoucamento das respectivas verbas, substituil-os por outros em melhores condições.

Pode-se fazer uma noção exacta do estado desses moveis sabendo-se que, na sua maioria, vêm da extincta Thesouraria de Fazenda e, portanto, quasi seculares.

Ora, é bem de ver que numa capital adeantada como esta, que possui bellos e luxuosos edificios publicos estadoaes e municipaes, entre os quaes se salientam pela opulencia, apurado gosto e farta riqueza de ornamentação, a par de um mobiliario soberbo, o Palacio do Governo e a Bibliotheca Publica, a Delegacia Fiscal, a mais importante representação do Governo da União no Estado, sente-se tomada de um constrangimento vexatorio, deante da pobreza e velhice do seu antiquado mobiliario.

A Administração dos Correios nesta capital, repartição indiscutivelmente de menor representação e importancia que a Delegacia Fiscal, dispõe de um mobiliario moderno e bello, que satisfaz ás necessidades dos seus empregados, independentemente de sua artistica simplicidade.

Na propria Delegacia funcionam tres repartições, a Delegacia Regional de Seguros, a Delegacia Regional dos Bancos e a Delegação do Tribunal de

Coutas, cujos mobiliarios, mesmo sem serem luxuosos, são dignos de referencia pela sua feição moderna e acabada elegancia.

Encravadas na Delegacia, essas tres repartições são-lhe motivo de deprimir-se aos olhos dos estranhos e, quiçá, no seu proprio conceito.

Até mesmo o gabinete do delegado fiscal é uma peça que respira pobreza e antiguidade, tão velho é o estylo dos poucos moveis que o revestem. Aquelles que aos poucos vêm sendo adquiridos, dentro das fraquissimas dotações orçamentarias, não são compatíveis com a magnificencia do edificio nem com a sua funcção publica, e isso mais vivamente se patenteia no constrangimento que toma o delegado fiscal sempre que, por dever de cortezia, se vê na contingencia de fazer conhecer a casa a algum forasteiro de representação, ou mesmo a um patricio que lhe mereça essa deferencia.

Uma outra inconveniencia que apresentam esses moveis é a falta de segurança que offerecem na guarda de papeis e documentos, da qual, com sobejas razões, se queixam instantemente os empregados.

No ponto esthetico avulta a falta de uniformidade dos trastes, pois cada armario, cada mesa, cada estante, cada cadeira, enfim, cada cousa, só accidentalmente encontra semelhante na casa.

D'exposto com a mais franca verdade sobresaee a conveniencia inadiavel de ser feita a reforma, no mais breve tempo, de todo o mobiliario, ou, ao menos, do estrictamente necessario.

Esta Delegacia pensa que para esse melhoramento, feito com toda a parcimonia e simplicidade, serão necessarios, no minimo, trinta ou quarenta contos de réis, importancia essa, aliás, bem modesta, attendendo-se aos preços elevadissimos da praça, principalmente em se tratando de fornecimento á União.»

Informa que tem providenciado para dar á casa forte da Thesouraria o indispensavel arejamento de que carece, não chegando ainda a resultado satisfactorio a tal respeito porque a Delegacia não dispõe de recursos para nenhum empreendimento de vulto.

Expõe a necessidade urgente de instalar-se um elevador electrico, projectado desde a construcção do edificio, afim de facilitar ás partes o accesso ao pavimento superior em que funciona a repartição.

Solicita a consignação, no orçamento, de verba para despesas de material e aluguel de casa dos postos fiscaes, a exemplo do que se faz com os de Bagé e Alegrete.

Tratando da exiguidade das verbas orçamentarias para despesa de material da repartição, quando cotejadas com as de outras, de categoria igual ou inferior, expende os seguintes judiciosos conceitos :

«Tomando-se em consideração e por base a categoria das repartições, é claro que entre ellas não deve mediar nenhuma differença pronunciada,

tanto que o ponto de sua quasi perfeita igualdade devia ter sido o fundamento para a sua identidade de classificação.

Assim sendo, é de crer que ellas tenham tambem, em identicas proporções, somma de trabalho e pessoal correspondente, receita e despesa mais ou menos equivalentes umas ás outras.

Como, pois, se pode admittir que a Delegacia Fiscal de S. Paulo goze a dotação de 48:800\$ para «material», quando a Delegacia do Rio Grande do Sul, da mesma classe, tem apenas 15:200\$, isto é, menos de metade?

Ainda que daquella importancia se haja de abater 9:804\$, do aluguel de casa para *Colis postaux*, a differença impressionante não desaparecerá.

Examinemos mais detalhadamente. Maior se revela a injusta disparidade de dotações na parte «Expediente, aquisição, encadernação de livros etc. . .», para que são concedidos á Delegacia de S. Paulo 30:000\$, ao passo que para esta apenas 7:000\$, o que equivale a dizer — quasi a quinta parte!

E' tão assombrosa essa differença, tão extravagante mesmo, que desperta a idéa de um lastimavel erro orçamentario que se vem perpetuando ingratamente.

Na parte «Diversas despesas», em que S. Paulo desfructa 8:500\$, esta repartição é aquinhoada sómente com 6:000\$000. Só para o *acondicionamento de remessas de numerario e sellos* essa importancia torna-se quasi insufficiente, e é com a maior difficuldade que a Delegacia attende, dentro della, os supprimentos de sellos ás 59 collectorias, cinco alfandegas e nove mesas de rendas que tem sob sua jurisdicção.

Comparámos até aqui repartições da mesma classe, e ficou patente a exiguidade das dotações desta casa. Passemos, agora, a repartições de classes diversas: a Delegacia do Rio Graade do Sul e a de Minas Geraes, que lhe é inferior em classe.

Não é crível, excepto que se trate mesmo de um erro orçamentario, que a esta sejam dados 23:000\$ para expediente, quando áquella se concedem sómente 7:000\$000.

E' um facto que não consigo explicar; porém, menos explicavel ainda é] que repartições subordinadas e, além disso, inquestionavelmente com muito menos expediente do que a Delegacia Fiscal, como sejam, a Alfandega desta capital e a do Rio Grande, tenham melhores dotações.

E assim é: a Alfandega desta capital goza de 15:800\$ e a do Rio Grande de igual quantia á desta delegacia, isto é, 7:000\$, que, mesmo naquella alfandega, é insufficiente.

E' surprehendente!

A falta de material de expediente, desde a penna de aço aos livros imprescindiveis, é um pesadelo que opprime constantemente esta casa.

Os exemplares do *Diario Official*, os volumes de leis, as circulares, as ordens das diversas directorias do Thesouro, enfim, todos os actos officiaes, que eram outr'ora annualmente encadernados com o maximo cuidado, jazem nos archivos da casa, á espera de melhores tempos.

Quanto ao pessoal da portaria, é muito insufficiente o numero de cinco serventes, dada a grande somma de trabalho de expediente, accrescida da vastidão do edificio, que, de per si, requer já uma quantidade regular de homens para a conservação das suas condições de perfeito asseio e hygiene apreciavel.

Proponho, portanto, as seguintes modificações: em pessoal—10, em vez de cinco serventes, e em material, «expediente, etc., 30:000\$; moveis, 6:000\$; e diversas despesas, 17:000\$, em vez de 7:000\$ e 6:000\$ respectivamente, como vem constando das leis do orçamento.

Esse augmento não só satisfará a um principio de equidade, como dará a esta casa, de futuro, melhores recursos, abrindo-lhe o ensejo de melhor attender ás suas multiplas funções.»

* * *

Encontram-se no relatorio os seguintes informes sobre a situação economica e financeira do Estado :

«Apezar da anarchia financeira em que ainda se debate o Universo desde a era da guerra do Velho Continente, agravada pela instabilidade da taxa cambial e consequente desvalorização das moedas, com profundo abalo na vida industrial e commercial, o Rio Grande do Sul arrecadou em 1921, a titulo de receita, a somma de 48.717:065\$069, excedendo a previsão orçada em 14.417:065\$069.

A despesa effectuada foi de 33.210:544\$264, excedendo a orçada em 1.602:041\$151, passando para 1922 o saldo de 15.506:520\$805.

PECUARIA — Em 1921 a estatistica official demonstra a existencia de 23.247.800 cabeças, no valor de 422.786:540\$000.

PRODUÇÃO AGRICOLA — Segundo tambem dados officiaes, a produção agricola foi superior á de 1920 em 144.950 toneladas.

EXPORTAÇÃO — Attingiu á fabulosa somma de 214.959:313\$640, assim discriminada :

	Peso em kilos	Valor
Exportação pela barra	261.461.098	160.137:597\$250
» pelas fronteiras	88.172.659	54.821:716\$400
	<hr/>	<hr/>
	349.633.757	214.959:313\$650

PORTO DE PORTO ALEGRE — Desde 25 de junho de 1915 está fuuccionando com armazens provisorios no trecho já promptificado.

Dados officiaes accentuam os beneficios que esse aparelho offerecerá á actividade economica do Estado, quer quanto á sua organização modelar, quer em relação á facilidade de dados estatisticos para se conhecer o volume exacto da nossa importação e exportação.

Eis o movimento de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1921, quanto a entrada e saídas de mercadorias:

ENTRADAS — *Movimento fluvial* :

	Kilos
Procedentes da Lagôa Mirim	8,850
Idem da Lagôa dos Patos	5.905.690
Idem de diversos rios interiores	127.065.240
	<hr/>
	132.979.510

No mesmo periodo transitaram pelo trecho do cáes, em trafego, 280.510 volumes com 16.931.623 kilos.

Os dois armazens em serviço no mesmo periodo tiveram o seguinte movimento:

Cargas de armazens:

	Volumes	Kilos.
B 1	82.313	5.550.136
Provisorio	74.348	4.261.217
1ª somma	<hr/>	<hr/>
	156.661	9.811.353

Cargas sobre agua:

B 1	60.085	3.430.247
Provisorio	62.418	3.518.306
2ª somma	<hr/>	<hr/>
	122.503	6.948.553
Total das sommas.	<hr/>	<hr/>
	279.164	16.759.906

Além do total das cargas de longo curso, transitaram pelo cáes 1.346 volumes de cabotagem com 171.717 kilos.

PORTO DO RIO GRANDE — O porto do Rio Grande continúa sob a administração do Estado, tendo o actual administrador, em seu relatório, apresentado em 1922, se expressado da seguinte maneira:

« Não está longe a confirmação de que o Rio Grande do Sul deixará a posição de tributario dos portos platinos, por onde se escôa grande parte dos seus productos pecuafios, com evidente prejuizo não só para sua economia geral, como pela situação de dependencia manifesta em que se encontrava com os paizes do Rio da Prata.

Grandes companhias estrangeiras de navegação cogitam estabelecer linhas directas para o Estado e outras tentam mesmo fazer do nosso porto de mar a estação terminal de sua carreira sul-americana.»

POPULAÇÃO ANIMAL — A população animal do Estado em 1921 estava calculada da seguinte fórmula:

		Valor médio
Bovinos	9.776.900	995.195:400\$000
Suínos	6.038.800	187.284:500\$000
Ovinos	5.294.950	102.028:650\$000
Caprinos.	162.100	1.614:900\$000
Equinos.	12.524	—
Muares	588.000	—

O augmento da produção de gados e o seu alto valor têm elevado consideravelmente o preço dos campos, valendo actualmente a quadra de sesmaria cerea de vinte contos de réis, ou seja cerea de 1.000 contos pela legua. »

Minas Geraes — O delegado, no seu relatório, descreve pormenorizadamente o estado e andamento dos diversos serviços a cargo da repartição e declara ter envidado o maior esforço no sentido de os normalizar e pôr em dia, o que, entretanto, não tem podido conseguir inteiramente, attenta a deficiência de pessoal que, embora augmentado por força do decreto n. 15.218, de dezembro de 1921, frequentemente se reduz em virtude de licenças e outras causas.

As despesas de material têm sido feitas com a maior parcimonia. Apesar disso, verifica-se a insufficiencia da dotação orçamentaria destinada a esse fim, dado o encarecimento do preço dos artigos no mercado.

Sobre o edificio em que está installada a repartição assim se expressa o delegado :

« Desde outubro do anno passado que esta Delegacia se acha installada no seu novo edificio, para a mesma construido especialmente, offerecendo mais conforto aos funcionarios e melhores installações aos seus varios serviços.

Por falta de verba, porém, acha-se paralyzado o serviço de elevador, que muita falta faz, por se tratar de um predio de grande altura e contar a repartição, entre os empregados, diversos já de avançada idade, que só com grande difficuldade poderão transpôr suas escadarias.

Necessita, pois, de ser dotada, urgentemente, da verba indispensavel para um enarregado do alludido serviço. »

Encarece o delegado a necessidade de remessa continua de notas novas para evitar que voltem á circulação cédulas que se acham em condições de ser substituidas.

Informa que a falta de troco, que se vem verificando na Thesouraria, impede a satisfação de pedidos frequentes das collectorias e obriga a repar-

tição a fornecer-lhes, em substituição de cédulas de 1\$ e 2\$, dilaceradas, outras de valores maiores.

Sobre o serviço de *colis-postaux* ha no relatório os seguintes informes:

« Os serviços dessa secção, embora ainda de pequeno vulto, têm, contudo, augmentado sensivelmente. Durante o 1º semestre de 1922 foram effectuados 237 despachos e entraram 860 encomendas. Foram arrecadados 3:070\$160 ouro e 3:407\$790 papel.

No 2º semestre effectuaram-se 328 despachos e entraram 1,680 encomendas, sendo a arrecadação de 8:792\$010 ouro e 8:620\$370 papel. A receita total em ouro foi de 11:852\$166 e em papel de 23:890\$330.

Comparando com o movimento de 1921, que foi de 1.801 encomendas, com a arrecadação de 2:355\$130 ouro e 1:952\$610 papel, verifica-se o augmento em 1922 de 739 encomendas, bem como de 9:507\$036 ouro e 21:937\$720 papel. Os trabalhos vão sendo feitos em ordem e com regularidade.»

O delegado considera inconveniente a extinção do cargo de procurador fiscal e acerca do assumpto diz o seguinte :

« O meu antecessor, no seu relatório do anno passado, manifestou receio de que a transformação do cargo de procurador fiscal em consultor, passando a arrecadação da divida activa para o procurador da Republica, viesse prejudicar este importante ramo do serviço publico, então perfeitamente normalizado e em dia.

Infelizmente, o receio tornou-se realidade, como demonstram os numeros que se seguem. Em 1920 foram inscriptas dividas no valor de 90:518\$289, tendo sido arrecadada a somma de 110:439\$905, ou sejam 122 %, incluindo-se na alludida importancia executivos de 1919; em 1921, ultimo em que a cobrança esteve a cargo do procurador fiscal, inscreveram-se dividas no valor de 65:996\$440, tendo sido arrecadadas no valor de 63:178\$576, ou sejam mais de 95 %; em 1922, primeiro anno em que esteve a cargo do procurador da Republica, as dividas inscriptas foram no valor de réis 108:046\$236, limitando-se a arrecadação apenas a 23:893\$282, isto é, menos de 23 %.

A eloquencia dos numeros acima, por si só, justificaria o restabelecimento dos cargos de procuradores fiscaes.»

Acerca da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo o relatório consigna os dados abaixo :

« O Estado de Minas acha-se dividido em 52 circumscrições, com 58 agentes fiscaes, destinados á fiscalização do imposto de consumo. Em se tratando de um grande Estado, o mais populoso do Brasil e onde seus habitantes são mais disseminados, ainda se faz necessario um grande esforço por parte dos alludidos agentes fiscaes, bem como bastante dedicação desta

Delegacia, para que tão importante ramo do serviço publico esteja mais ou menos normalizado, como de facto se acha.

A arrecadação do exercicio de 1922 foi a mais elevada até aqui registrada, elevando-se a 8.595:954\$602, ou sejam 742.258\$037 mais do que em 1921, que foi de 7.854:696\$565.

A somma acima referida subdivide-se em renda denominada «Taxa», 5.648:010\$662, e «Emolumentos de registro» 2.948:944\$000.

Das especies tributadas, as bebidas, tecidos e fumos foram as que concorreram com maiores parcelas, respectivamente de 3.168:363\$630, 1.808:916\$730 e 875:940\$800.

E' opportuno consignar-se que a renda proveniente de productos estrangeiros foi apenas da insignificante quantia de 880\$840, tudo mais de producção nacional, sendo certo que a renda dos Estados maritimos encerra sempre uma grande parcella proveniente dos alludidos productos.

Aiuda mais, toda a producção estrangeira consumida neste Estado, correspondendo a uma elevada somma de impostos pagos, tem sua arrecadação feita pelos Estados de S. Paulo, Bahia, Espirito Santo e Districto Federal.

Sj taes impostos, pagos pelo contribuinte mineiro, fossem aqui arrecadados, o total acima referido seria duplicado, ou talvez triplicado.

Com a fiscalização do alludido imposto despendeu a União a importancia de 628:931\$760, tendo sido lavrados 376 autos de infracção e recolhidas multas no valor de 55:030\$, como tudo demonstram os quadros juntos, que contém ainda outros esclarecimentos.»

* * *

A situação economica e financeira do Estado é conhecida pela mensagem do Presidente ao Congresso e, como este inicia os seus trabalhos em julho, o delegado só ministrou informes referentes ao anno de 1921.

São os seguintes os esclarecimentos e dados fornecidos :

«A situação financeira do Estado de Minas é, realmente, prospera, conforme provam os resultados da sua receita e despesa nos ultimos annos, a partir de 1918, ultimo anno em que o exercicio se encerrou com o *deficit* effectivo de 2.012:593\$; os demais exercicios seguintes accusam sempre saldos ascendentes e de grande vulto, apesar do desenvolvimento continuo de todos os serviços.

A receita orçada para 1921 foi de 42.412:000\$, subiu a arrecadação, entretanto, á cifra de 63.449:996\$838, apresentando, assim, um *superavit* de 21.037:996\$838. A receita nos tres ultimos annos, 1918, 1919 e 1920, foi, respectivamente, de 40.603:327\$706, 51.639:969\$494 e 53.189:056\$951, mostrando, assim, o progresso revelador de sua prosperidade.

A despesa durante o anno de 1921 foi de 45.381:853\$775, tendo sido orçada, porém, em 42.410:147\$423.

O excesso da despesa sobre a receita foi coberto com o saldo em especie que passou de 1920, na importancia de 3 572:796\$369, havendo ainda saldo para 1922.

A situação economica expressa-se do seguinte modo:

A exportação em 1921 foi de 524 544:492\$, o que demonstra um augmento sobre a de 1920 da importancia de 69 492:289\$, pois a deste ultimo anno foi de 455.052:203\$000.

Durante o ultimo decennio foi de 232.057:557\$ a 524.544:492\$, isto é, accresceu de mais de cento por cento.

Quanto aos municipios, têm-se desenvolvido bastante, acompanhando o surto progressivo do Estado, sendo hoje raro aquelle que não dispõe na sua sêde de agua, luz, grupo escolar e outros melhoramentos.»

Matto Grosso — Acham-se em atraso alguns dos serviços da Delegacia, como o de tomada de contas e o de tombamento dos proprios nacionaes.

O seu pessoal, embora augmentado por força do decreto n. 15.218; de 29 de dezembro de 1921, não é ainda sufficiente, segundo informa o delegado, «para manter em plena execução os encargos de que se acha a mesma onerada, accrescidos com o serviço de escripturação por partidas dobradas, que exige elevado numero de funcionarios».

Aliás, a reforma advinda daquelle decreto, em vez de melhorar, tornou peor a situação da Delegacia, no que concerne ao pessoal, porque facilitou a sahida, para outras repartições, de empregados já conhecedores do serviço, substituidos «por officiaes aduaneiros extinctos e funcionarios addidos de diversos ministerios, sem nenhuma pratica nem conhecimento das novas obrigações que passaram a desempenhar».

Sobre a secção de escripturação por partidas dobradas, escreve o delegado :

«Vangloria-se esta Delegacia, e com justa razão, de ser uma das primeiras em que o novo methodo dessa escripturação foi applicado, pois que data o seu inicio de 1920, com a circumstancia, altamente digna de nota, de ter sido adoptada, e assim continúa, com o seu proprio pessoal, sem intervenção de funcionarios de outra repartição, nem orientação de technicos especializados, designados pela Contadoria Central da Republica, como para o desempenho de tal trabalho vem se procedendo em muitas outras.

No anno, porém, a que se refere esta exposição, por varios motivos, cada qual o mais ponderoso, como terei oportunidade de demonstrar linhas abaixo, a remessa de balanços para o Thesouro Nacional soffreu não pequeno atraso, que felizmente hoje, com as medidas adoptadas, desapareceu, voltando á normalidade de outr'ora, conforme tive occasião de dizer aquella Contadoria Central, por officio n. 127, de 13 de agosto findo.»

A falta de numerario e de moedas divisionarias prejudicou os serviços da Thesouraria-pagadoria.

Quanto ao Cartorio, diz o delegado que se acha em situação lastimavel.

Os papeis e documentos ali se amontoam em pilhas, pelo chão e pelas mesas, tumultuariamente.

Para normalizar os serviços dessa secção, cujo expediente, além de tudo, é avultado, julga aquelle funcionario que é imprescindivel a criação do cargo de ajudante do cartorio.

Em relação ao predio onde funciona a Delegacia, assim se externa elle:

« E' precario o seu estado de conservação, exigindo immediatos reparos, acrescentando ainda não offerecer accommodações sufficientes para o pessoal.

Essa situação mais virá aggravar-se com a installação da Delegação do Tribunal de Contas, que terá de funcionar em um acanhado compartimento contiguo ao da Contadoria, bastante improprio e nada condigno com as suas funcções.

O alojamento da força do Exército que monta guarda ao estabelecimento, dois cubiculos situados no terreno existente em continuação ao predio, muito deixa a desejar, por falta de conforto e hygiene, a ponto de, em virtude de reclamação do official-medico da guarnição, o commando do 16º Batalhão de Caçadores, aqui acantonado, mandar sustar esse serviço, que só foi restabelecido depois dos ligeiros e provisorios reparos (caiação e pintura, installação de luz electrica, concertos de camas, aquisição de colchões, colchas, etc.) a que mandei proceder dentro da reduzida verba orçamentaria — Diversas despesas — de que dispõe esta Delegacia, conforme dei sciencia por telegramma a V. Ex., por intermedio da directoria geral.

Não possui, por fim, o citado edificio aparelhos sanitarios de qualquer natureza, utilizando-se o pessoal para as suas necessidades physiologicas do vasto terreno a que precedentemente me referi.

A' Directoria do Patrimonio Nacional, logo que fiquei inteirado da critica situação em que ainda permanece o mencionado predio, que é proprio nacional, solicitei, nos termos da circular n. 4, de 21 de fevereiro do corrente anno, autorização para mandar orçar as obras necessarias para tornal-o compativel aos fins a que se destina, o que já me foi concedido pela ordem telegraphica n. 162.903, de 25 de julho ultimo.

Devendo, porém, os trabalhos technicos em apreço ser confiados a engenheiro federal e sendo o unico residente nesta Capital o Dr. Antonio Martins Vianna Estigarribia, inspector do Serviço de Protecção aos Indios neste Estado, com quem a respeito me entendi e solicitamente se promptificou em attender-me, aguardo o seu proximo regresso da viagem de fiscalização aos Postos Indigenas do Norte para dar inicio á organização das plantas, orçamentos e especificações que se tornarem necessarios, afim de subnettel-os á approvação daquella directoria. »

Reclama o delegado contra a irregularidade do serviço das collectorias federaes no Estado, não obstante as reiteradas recommendações que lhes foram feitas.

Os balancetes que enviam, preñhes de erros até de somma, afastam-se das normas prescriptas e originam atraso á confecção do balanço da Delegacia.

Pondera, a esse respeito, o referido delegado :

«Nomeados os seus encarregados, ás mais das vezes sob o influxo das conveniencias politicas do momento, sem a minima intervenção dos chefes das repartições com quem mais tarde vão entrar em intimo contacto, sem se conhecer das suas aptidões e conhecimentos, esforçados e dedicados cabos eleitoraes, mas quasi sempre pessimos e ignorantes serventuarios, sem a minima noção dos deveres que contraem, uma vez investidos de tão importante missão, outro não pode ser o resultado, qual o acima descripto, em côres muito aquem da realidade, mas bastante para demonstrar o que de prejudicial é aos interesses da Fazenda Publica, como tambem aos dos contribuintes, da formula até hoje seguida para o preenchimento dos cargos de encarregados das collectorias federaes.

E' prova efficiente dessa asserção o facto lastimavel de terem sido encontrados em desfalque, entre outros, os collectores Manoel Dias de Pinho, foragido, e Manoel de Castro Pinho, preso á disposição do fôro judiciario federal, respectivamente de Campo Grande e Miranda, provindo o alcance dado á Fazenda de rendas não entregues, inclusive depositos de orphãos.

A remodelação de tal systema é uma necessidade impreterivel que cada dia mais se impõe, pelo regimen de escolha dos mais aptos e competentes, alheios em absoluto ás competições politicas locaes.»

* * *

Sobre a situação economica e financeira do Estado não ha referencia alguma no relatorio.

Goyaz — Embora em dia os serviços, sua execução não foi conseguida sinão com grande esforço do pessoal, dada a sua deficiencia, mais accentuada nos primeiros quatro mezes do anno, em que a repartição funcionou sem o augmento determinado pelo decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921.

Os balanços definitivos, remettidos com regularidade até 1916, não mais o foram dahi em deante, pela causa apontada.

E não obstante completo o quadro de seus empregados, não se acha a Delegacia aparelhada para realizar com perfeição os serviços que lhe estão affectos porque, diz o delegado, entre os novos, nem todos têm aptidão

para comprehender os trabalhos de que são incumbidos e muito menos para os executar com exactidão e intelligencia.

E informa ainda:

« Accresce ponderar que dos empregados com que o Ministerio da Fazenda houve por bem completar o quadro desta repartição, os mais competentes iniciam-se agora em serviços proprios de delegacia fiscal, os quaes são de natureza diferente dos que praticaram como officiaes aduaneiros, e os outros, com instrução deficiente, que jamais lhes permitiria passar com approvação em um concurso de primeira entrancia, não estão em condições de auxiliar proficuaente. »

O serviço de escripturação por partidas dobradas não foi ainda iniciado, attentos os motivos alludidos.

Sobre a Thesouraria e Pagadoria escreve o delegado :

« A falta de numerario, do meiado do anno passado a esta parte, tem causado serios embaraços a esta Delegacia Fiscal.

A arrecadação dos impostos de consumo e outras rendas, que são recolhidas aquí, não chegam, absolutamente, para o custeio das despesas dos differentes ministerios e que são pagas por esta repartição.

O saldo que sempre se verificava a favor da Fazenda Nacional provinha, em primeiro lugar, da renda da Administração dos Correios e, depois, dos saques feitos contra o Thesouro Nacional por negociantes desta praça e viajantes de casas commerciaes e, enfim, da arrecadação dos impostos diversos.

Hoje, porém, que a agencia do Banco do Brasil em Ypameri e o seu representante nesta cidade desviaram para allí, pela insignificancia do premio, as operações daquella natureza, bem como o Thesouro do Estado, que tambem aceita saques contra o Banco do Brasil, é sempre a situação financeira desta delegacia inferior aos compromissos da Fazenda neste Estado.

Dahi os meus reiterados pedidos de supprimentos, que, attendidos, como têm sido, em pequenas parcelas, só removem naquelle momento o embaraço, mas não o afastam de modo definitivo. »

Tratando das exactorias e da deficiencia e difficuldade da arrecadação das rendas federaes no Estado, o delegado assim se exprime :

« Desde que assumi a direcção desta Delegacia, foi o serviço de collectorias o que mais me prendeu a attenção e ao qual me dediquei com assiduidade.

Si, tanto quanto permittiram os meus esforços, não as puz em estado de regularidade e aptas para contribuirem com a sua parcella de renda para os cofres da União, foi isso menos devido á minha direcção do que ás condições especiaes e unicas da terra, cujos municipios do norte vivem insu-

lados do resto do mundo, privados de todas as vias de comunicação e transporte, dispondo apenas de muares, que são os vehiculos unicos das suas relações commerciaes e postaes.

Accresce ainda que na época invernosa são essas communicações interrompidas pelas aguas dos ribeirões, que se avolumam e cortam a passagem.

As pontes são raras ou não ha.

Longe de toda e qualquer proficua fiscalização, tem o povo dessa região uma idéa muito rudimentar de seus deveres para com a Nação, aggravando-se essa posição com a ignorancia em que vive do regimen de tributação a que está sujeito.

E' preciso, porém, dizer que esse povo é de uma honestidade a toda prova.

Como pagar os impostos devidos á Fazenda, nos municipios de Boa Vista, Pedro Affonso, Natividade, S. José do Duro e outros, onde não ha collectorias e a estação arrecadadora está, muitas vezes, a mais proxima, de 50 a 150 leguas de distancia?

Poderia dizer-se que o agente fiscal da circumscripção mais proxima poderia compellir os contribuintes ao pagamento desses impostos, notificar-os, multal-os, etc.

Essa medida não traria resultados praticos, uma vez que sómente a viagem fiscalizadora levaria o producto da arrecadação que porventura se fizesse.

A unica solução intelligente e conciliadora dos interesses da Fazenda com os preceitos da Justiça será o provimento das collectorias desses logares distantes.

Aqui uma difficuldade apparece : a pequena renda e as pequenas commissões.

O remedio para esse mal existe na fiscalização.

Esses municipios longinquos compõem-se de extensas zonas territoriaes, distantes das sédes das collectorias dezenas de leguas.

Sem fiscalização energica, só os contribuintes das cercanias vêm pagar os impostos; mas, si a fiscalização se estendesse por todas as villas e nucleos de população, onde se fazem negocios sujeitos aos impostos de consumo, a renda cresceria, forçosamente, e com ella as commissões dos respectivos exactores.

Actualmente, porém, a solução desse problema afigura-se-me difficil.

Para conseguir um emprego de agente fiscal está o interessado sujeito a um concurso em que tem de revelar conhecimentos apreciaveis sobre diversas materias.

Com esse gráo de cultura não haverá agente fiscal que consinta em viver nessas pequenas cidades do extremo norte de Goyaz, sujeitando-se a um trabalho exhaustivo e incompativel com a sua educação, mediante os vencimentos fixos de menos de 200\$ mensaes, accrescidos de percentagens que não attingem a 1:000\$ por anno. »

O edificio em que está installada a Delegacia reclama reparos urgentes, já autorizados, mas não levados a effeito, por embaraços que o delegado menciona.

Alguns compartimentos não têm os indispensaveis requisitos da hygieue; a fachada, fóra do nivel, ameaça desabar e dá ao predio um aspecto pouco esthetico e já condemnado pela Municipalidade.

* * *

Deficientes são os informes que o relatorio insere sobre a situação economica e financeira do Estado.

O delegado só conseguiu annexar-lhe os orçamentos da receita e despesa do Estado e de quatro municipiós, indicando, porém, a receita e despesa de 12.

A receita do Estado para o exercicio de 1922 foi orçada em 2.476:730\$; a despesa para igual periodo fixou-se em 2.422:164\$925.

A fonte mais productiva da renda é constituida pelo imposto de exportação; segue-se-lhe em importancia o de transmissão de propriedade.

O de exportação sobre o gado foi estimado em 760:000\$000.

Despense o Estado com a força publica 705:660\$ e com a instrucção primaria e secundaria 298:064\$000.

Alfandegas

Belém — No relatorio apresentado se encontra :

« RECEITA DE 1922 — No anno de 1922 a renda arrecadada por esta Alfandega foi de 7.092:794\$115, sendo em ouro 1.332:946\$168 e em papel 5.759:847\$947.

A renda arrecadada em 1921 foi de 5.832:275\$428, sendo em ouro 1.031:095\$117 e em papel 4.801:180\$311.

O acrescimo de renda sobre a do anno de 1921 foi de 1.260:581\$687, sendo em ouro 301:851\$051 e em papel 958:667\$636.

I — DIREITOS DE IMPORTAÇÃO — Os direitos de importação foram de 2.065:239\$683, sendo em ouro 1.067:458\$994 e em papel 997:780\$289.

Sobre os direitos de importação de 1921 houve um acrescimo de renda de 447:991\$956, sendo em ouro 285:080\$398 e em papel réis 162:911\$558.

II — IMPOSTO DE CONSUMO — A renda deste imposto arrecadada em 1922 foi de 2.078:619\$505, sendo de 1.781:098\$938 a do anno de 1921.

O seu acrescimo sobre a renda do anno anterior foi de 297:520\$567.

III — IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DO SELLO — No anno passado esta repartição vendeu 1.020:191\$400 de estampilhas do sello adhesivo.

No anno anterior esta renda foi de 960:562\$200, tendo havido um augmento na venda de 59:629\$567.

IV — IMPOSTO SOBRE A RENDA — Sob esta denominação a renda no anno passado foi de 232:791\$818, sendo de 107.435\$837 a renda do anno de 1921; houve um accrescimento de 125:355\$981, superior ao dobro da renda do anno anterior.

VI — DIVERSAS RENDAS — Nesta rubrica sobresahe a renda de 10% sobre a exportação de borracha do Acre, que foi no anno de 1922 de 745:596\$901.

A renda de 1921 foi de 665:183\$153, havendo um accrescimento de 80:413\$748.

VII — RENDAS PATRIMONIAES — Sob este titulo a renda foi de 2:679\$431 no anno de 1922.

VIII — RENDAS INDUSTRIAES — Esta renda no anno passado foi de 665\$000.

RENDAS EXTRAORDINARIAS — *De indemnização* — Sob este titulo, a renda do anno passado foi de 131\$480.

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :

Em ouro	225:260\$607
Em papel	367:449\$600
Total	<u>592:710\$207</u>

Borracha — Foi este o movimento da borracha entrada neste porto em 1922 :

	Kilos brutos
Da Bolivia.	2.487.386
Do Perú.	52.954
Do Acre.	3.391.185
Das Ilhas	3.429.480
Total	<u>9.361.005</u>

Em igual periodo de tempo sahiram deste porto :

	Kilos brutos
Da Bolivia.	2.634.585
Do Perú.	8.749
Do Acre.	3.508.903
Das Ilhas	5.100.739
Total.	<u>11.252.976</u>

IMPORTAÇÃO — Foi este, em resumo, o movimento de mercadorias entradas neste porto no anno passado :

Longo curso :

	Kilos brutos
Carga geral 390.077 volumes, com	20.667.066
Carvão	18.368.959
Transito — 2.988 volumes, com	4.166.622
Total.	<u>43.202.647</u>

Cabotagem :

	Kilos brutos
Mercadorias nacionaes e nacionalizadas	130.884.954

EXPORTAÇÃO — Em igual periodo de tempo, isto é, em 1922, foi este, em resumo, o movimento de mercadorias exportadas por este porto :

	Kilos brutos
Mercadorias nacionaes e nacionalizadas	136.295.813

Maranhão — Entre as occurrencias mais importantes verificadas nessa Alfandega no anno de 1922, registra o relatorio de seu inspector, com pormenores :

«Foi de 2.100:959\$576 a arrecadação geral, sendo em ouro 340:288\$890 e em papel 1.760:670\$676.

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO — Comparando a renda de 1920 com a de 1921, temos :

	Ouro	Papel
1920	642:954\$803	658:122\$735
1921	304:403\$200	378:331\$861
Diferença	<u>338:548\$693</u>	<u>279:590\$874</u>

Si confrontarmos a receita de 1921 com a de 1922, teremos ;

1921	304:406\$200	378:531\$861
1922	273:234\$539	327:845\$522
Diferença	<u>31:171\$661</u>	<u>50:695\$339</u>

Isso vem provar que a importação directa decresce de anno para anno, enquanto a importação por cabotagem augmenta consideravelmente.

Para que se faça uma idéa desse augmento, basta dizer que entraram nos armazens de cabotagem da Recebedoria do Estado em 1921 : volumes 29.336, no valor de 5.910:972\$214, enquanto em 1922 entraram 30.914, no valor de 8.954:439\$592.»

Dá o relatório como causa do decrescimo da importação directa o imposto creado em 1920 pelo Governo do Estado sobre as mercadorias estrangeiras, para o que concorre o proprio Governo da União fornecendo ao do Estado uma 4ª via dos respectivos despachos.

Diz a inspeccoria da Alfandega que, a titulo de beneficiar o serviço de estatística, o governo do Maranhão onera taes mercadorias com taxas muita vez superiores ás cobradas pela Alfandega.

IMPOSTO DE CONSUMO — Os serviços de arrecadação e fiscalização desse imposto estão normalizados com as medidas postas em pratica pela inspeccoria. A renda, porém, não é a que realmente podia produzir ; numa cidade onde existem cinco fabricas de tecidos, cuja produção não chega para o consumo, só se apurou de receita em especie a importancia de 403:216\$568.

No exercicio de 1921 esse producto contribuiu com a importancia de 441:441\$120, verificando-se desse modo, só nessa especie, uma differença, para menos, de 38:224\$552.

A receita geral de 1921 foi de	738:317\$245
» » » » 1922 » »	673:591\$172
Differença para menos	<u>64:726\$073</u>

Relativamente a sello adhesivo, consigna o relatório :

« Comparando-se o movimento da renda de sellos adhesivos entre os annos de 1921 e 1922, verifica-se a favor deste uma *differença para mais* de 26:455\$437.

A' primeira vista causa admiração a fracção \$437, porquanto não ha sellos adhesivos de taxa inferior á de \$100.

Explica-se, porém, facilmente, o motivo que a determinou.

E' que essa importancia é liquida da percentagem de 2 % destinada ás Obras do Nordéste e levada á rubrica — Renda com applicação especial.

A causa *desse augmento* não provém da majoração das taxas existentes nem da creação de taxas novas. Não se lhe pode attribuir tambem, como consequencia, maior movimento cambial, porque a alta das principaes moedas estrangeiras tem provocado o conhecido retrahimento commercial.

A meu ver, o motivo dessa differença *está na sabia providencia mandada executar pelo art. 41 da lei n. 440, de 31 de dezembro de 1921*, a qual, posta em pratica, torna impossivel o aproveitamento de estampilha já usada, o que não acontecia dantes. »

Parnahyba — Pelo relatório apresentado relativo ás occurrencias do anno de 1922 vê-se que a

RENDA GERAL dessa Alfandega foi de 309:543\$867, assim dividida : ouro, 68:558\$594 ; papel, 240:985\$273.

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO — *Direitos de consumo*, ouro, 53:065\$493 ; papel, 51:510\$447 ; 2 % sobre cereaes, ouro, 227\$960. Expediente dos generos livres, 54\$312 ; expediente das capatazias, 2:653\$972 ; armazenagem, 728\$975 ; taxa de estatistica, 647\$190.

IMPOSTO DE CONSUMO — Taxa, 10:343\$240 ; registro, 29:810\$400 ; sello adhesivo, 61:675\$380 ; sello por verba, 4:242\$254 ; transporte maritimo, 1:132\$700.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO — Taxa de viação, 6:044\$348 ; emolumentos por attestados, guias ou certificados de sanidade de animaes, 19:891\$270 ; 5 % sobre juros de hypothecas, garantia de creditos, 678\$340 ; 10 % sobre lucros fortuitos, valores sorteados, 1:824\$000.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — Lucros liquidos do commercio verificados em balanço, 5:349\$384. *Diversas rendas*, 405\$500.

RENDAS PATRIMONIAES — Fóros de terrenos de marinha, 73\$660.

RENDAS INDUSTRIAES — 474\$640.

RENDA EXTRAORDINARIA — 4:059\$734.

RENDA COM applicação ESPECIAL — Fundo de resgatc, 24:243\$537 ; fundo de garantia, ouro, 5:247\$353 ; papel, 2:323\$020 ; fundo das obras dos portos, ouro, 10:017\$788.

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS — 12:818\$970.

A renda arrecadada em 1921 foi de 278:763\$920. Foi maior em 1922 em 30:779\$947, a saber : ouro, 8:982\$739 ; papel, 21:797\$208.

IMPORTAÇÃO DIRECTA — O serviço de importação directa da carga estrangeira destinada a essa Alfandega continúa a ser feito via Tutoya, sob a fiscalização da Mesa de Rendas de Salinas, sendo a conducção da mesma feita pela Booth and Company (London) Ltd., em alvarengas abertas, o que acarreta embarços á boa marcha do serviço publico, diz o relatorio.

Fortaleza — RECEITA — Durante o anno proximo findo importou a renda da Alfandega em 3.220:611\$929, sendo em ouro 639:321\$461 e em papel 2.581:290\$468, resultando do confronto dessa importancia com a arrecadada em 1921 o grande augmento de 981:659\$864, sendo em ouro 183:210\$487 e em papel 798:449\$377.

A inspectoría da Alfandega declara em seu relatorio que maior seria a arrecadação si não fóra a deficiencia do pessoal com que conta essa repartição e que julga necessario « um melhor aparelhamento da fiscalização e a activação das obras do porto, para sua urgente conclusão ».

« Com um milhão e tresentos mil habitante ; sendo o maior exportador de algodão, cera de carnaúba e couros, não se comprehende que a renda de importação do Ceará seja um terço da do Pará, a não ser admittindo-se a hypothese de que o commercio estrangeiro se recusa a exportar para

este Estado, ou impõe condições mui onerosas a essa exportação, por não possuir porto.»

« Dahi decorre a anomalia de ser este um dos Estados de maior importação por cabotagem de mercadorias nacionalizadas noutros Estados, não faltando, porém, neste porto navios que o ponham em communição constante com o estrangeiro, para onde enviam vultosa tonelagem de carga.»

Consta do relatorio que se verificaram 365 matriculas de estabelecimentos commerciaes e industriaes, com o capital de 9.888:700\$, e 122 de pequenos negocios que communicaram ter capital inferior a 5:000\$000.

Os lucros liquidos daquelles estabelecimentos elevaram-se a..... 3.299:224\$942, sendo pago o imposto de 107:719\$169.

ISENÇÃO DE DIREITOS E REDUÇÃO DE TAXAS — Em 1922 foram pela Alfandega despachadas mercadorias com isenção no valor official de 17.724:613\$382, importando os direitos que deixaram de ser percebidos pela União em 4.627:734\$936, sendo inferiores, em comparação com o anno de 1921, em 10.500:842\$801 a isenção e em 1.581:356\$449 os direitos.

Em contraste, as mercadorias despachadas por particulares, em virtude da lei orçamentaria e da tarifa em vigor, elevaram-se em 1922 a 95:785\$215, isso mesmo por não ter sido despachada nenhuma em 1921.

SERVIÇO INTERNO — Correu regularmente o serviço interno da Alfandega, tendo o numero de despachos de importação ascendido a 3.831, e foram lavrados 816 termos de responsabilidade.

SERVIÇO DE CONFERENCIA — Acha-se a cargo de dois conferentes e um primeiro escripturario. Encontrando-se um conferente no exercicio do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Camocim e havendo falta de pessoal para o serviço das secções, deixa de haver nesse serviço revezamento na primeira e na segunda conferencia.

SERVIÇO DE DESCARGA — E' feito esse serviço na ponte metallica e, quando o permite a maré, numa especie de lagamar que fica atrás do cães das antigas obras do porto.

A inconveniencia da descarga de mercadorias estrangeiras neste ponto resalta logo á primeira vista porquanto fica distante dos armazens da Alfandega e comprehende uma grande área de atracação para as alvarengas, difficultando sobremaneira a acção do empregado designado para o posto fiscal alli existente. Occorre mais que, sendo possivel a entrada das alvarengas sómente nas grandes marés, resulta a irregularidade, a inconstancia e variabilidade dos dias e das horas em que se inicia a descarga, exigindo assim não só empregados para evitarem que o serviço se faça sem fiscalização, como empregados para effectivarem esta fiscalização.

Por outro lado, com o augmento constante de transporte, do movimento deste porto, os meios de que dispõe a ponte metallica não satisfazem

as necessidades da carga e descarga de mercadorias, obrigando-me a acquiescer na descarga naquelle ponto.

E' uma necessidade palpitante, é, pode-se dizer, uma imposição da regularidade administrativa obter-se do Ministro da Viação, ou por outro qualquer meio, a collocação de mais um guindaste na ponte metallica, fazendo para alli convergir todo serviço de carga e descarga, evitando-se o congestionamento de carga no porto, abrindo-se facilidades ao commercio, melhorando a fiscalização e creando-se renda, pois os volumes alli carregados ou descarregados pagam 1 1/2 réal por kilo, além da taxa de 600 réis por metro cobrada das alvarengas que os carregam.

Foram descarregados neste porto durante o anno findo, de procedencia estrangeira, 627.405 volumes, com 49.153.589 kilos, além de 129 volumes de carvão de pedra, com 1.048.870 kilos, emquanto no anno anterior se verifica a descarga de 179.007 volumes, com 6.902.849 kilos, fôra 207 volumes de carvão de pedra, com 650.727 kilos, havendo, dest'arte, uma differença para mais de 448.320 volumes, com 42.650.883 kilos.

A importação do cimento a granel montou em 1922 a 18.882.822 kilos.»

DÊSPESA — Attingiram as despesas desta repartição, inclusive as restituções, á importancia de 80:681\$501, sendo em ouro 5:444\$848 e em papel 75:236\$653, tendo sido feito, de ordem da Delegacia Fiscal neste Estado, um supprimento de 23\$303, sendo em ouro 13\$481 e em papel 9\$822, e recolhida á Delegacia, sob o titulo de « Movimento de Fundos », a importancia total de 3.139:907\$125, sendo em ouro 633:863\$132 e em papel 2.506:043\$993.

E a respeito de vencimentos do pessoal da Alfandega, diz a sua inspectoría :

« Aproveito a oportunidade para repetir que julgo a principal causa das difficuldades que encontra esta administração de bem dirigir e organizar os serviços desta Alfandega residir nos mesquinhos vencimentos dos seus empregados.

As competencias se afastam de empregos numa repartição em que o mais elevado tem o ordenado de 275\$000. Mas me parece que ha tambem uma condição moral que não é de se desprezar, quanto aos que aqui moirejam ha longos annos vindos de um tempo em que a actual inferioridade de vencimentos não se verificava.

E esta condição é que a consciencia do empregado leva-o a deduzir que não pôde ser justo, condição de bem cumprir seus deveres, quando se julga victima de injustiça constante, permanente, flagrante e insophismavel.»

Natal — Com regularidade correram os trabalhos desta Alfandega no anno de 1922, constando do seu relatorio :

« EDIFÍCIO — O edificio desta Alfandega, cuja creação data de 1817, é um velho armazem com simples divisão para o deposito de mercadorias, secção de expediente e serviço de guardamoria.

Serve de gabinete á inspectoría uma pequena sala arranjada no fundo de um compartimento ondê são depositados os generos que entram para esta Alfandega.

Não ha espaço adaptavel para as secções da Thesouraria, Capatazia, Contabilidade, sala de despachantes, etc.

A Thesouraria nenhuma segurança offerece. Não tem casa forte. Os valores são guardados em velhos armarios.

E' a meu ver o edificio o elemento basico de uma melhor marcha nos serviços aduaneiros.

Assim pensava o meu illustre antecessor, que não esqueceu este ponto em seus varios relatorios.

Procurando na esphera de minhas responsabilidades tomar o maior interesse pelo assumpto, enviei em 20 de junho do anno passado a essa directoria a planta e respetivo orçamento das obras, tendo a lei orçamentaria do exercicio corrente consignado na verba 32^a o credito de 200:000\$ para a construcção do edificio.

Vejo, porém, quasi em vespera de cahir em exercicio findo o alludido credito, pelo que rogo a V. Ex. se digne autorizar a abertura da concorrência publica para a construcção da nova Alfandega. »

IMPORTAÇÃO — Diminuta ainda é a importação. O commercio faz sortimentos nas grandes praças do paiz, limitando-se a comprar nas praças estrangeiras os artigos não encontrados nos mercados brasileiros.

RECEITA — A renda geral importou em 759:753\$259, sendo em ouro 146:143\$155 e em papel 613:610\$104, contra 128:035\$235, ouro, e 523:807\$447, papel, de 1921. Diferença para mais em 1922: Ouro — 18:181\$937; papel 138:317\$553.

IMPOSTO DE CONSUMO — A arrecadação desse imposto, o que maiores vantagens offerece para o augmento das rendas, elevou-se em 1922 a 289:026\$165, assim discriminada:

Por verba	85:426\$280
Taxa.	164 196\$885
Registro.	39:403\$000

Em 1921 esse imposto produziu de renda a somma de 233:032\$055, sendo:

Por verba	86:428\$540
Taxa.	109:159\$515
Registro.	37:444\$000

Verifica-se dahi uma diferença para mais de 55:994\$110.

Durante o anno de 1922 foram registrados na Alfandega 231 casas commerciaes e 37 estabelecimentos fabris.

Sobre o serviço de escripturação por partidas dobradas, diz o relatorio :

« Esse serviço, que se acha a cargo do 1º escriptuario Sr. Francisco Antonio Coelho, desvanece-me declarar a V. Ex., está em dia, apesar de não ter um ajudante que o auxilie.

Com o novo Codigo de Contabilidade julgo que esse funcionario não poderá, por si, cumprir o que lhe é determinado fazer, apesar de não lhe faltar boa vontade.

Assim, peço venia a V. Ex. para ponderar que, com os multiplos serviços de escripta a seu cargo, não tendo um auxiliar em quem deposite plena confiança para substituil-o durante o impedimento que porventura tenha de occorrer, como, por exemplo, molestia ou outro qualquer motivo, fosse creado um logar de ajudante com a pequena gratificação annual de 720\$000.»

Recibo — O relatorio dos trabalhos executados nessa Alfandega em 1922 offerece os seguintes elementos de apreciação:

RENDA GERAL — A renda geral arrecadada importou em réis 3.843:897\$965, ouro, e 7.438:268\$018, papel, em comparação, menor que a de 1921, que foi de 4.659:003\$623, ouro, e 9.047:233\$654, papel.

Diferença para menos — ouro, 819:322\$346, papel, 2.183:480\$608.

A explicação da diferença está principalmente no desvio de rendas para as duas Collectorias Federaes de S. José e Santo Amaro, o que se deu em meados de 1921.

A primeira collectoria, de S. José, arrecadou durante o anno de 1922 a importancia de 4.162:696\$875 e a segunda, Santo Amaro, a importancia de 462:095\$205.

LEILÕES — Os leilões effectuados produziram a quantia de 498:630\$768, dando 68:986\$309 de direitos, 3:838\$170 de expediente, 20\$220 de estatistica e 771\$551 para depositos, além de outras especificações que figuram em quadro no relatorio.

CREDITO — Encarece no relatorio a inspectoría a necessidade do augmento do credito concedido áquella repartição, á conta da verba— Material — Alfandegas, especialmente em relação ás sub-consignações: « expediente », « livros » etc., « moveis », « diversas despesas » e « combustiveis », allegando que o preço do material está eleváo ao triplo e que o desenvolvimento que tem tido a Alfandega, collocada em terceiro logar, no tocante ás suas rendas, impõe despesas superiores ás das dotações orçamentarias, para bem exercitar a sua actividade, augmentada hoje em dia com os encargos decorrentes do serviço de escripturação por partidas dobradas, cujo desempenho exige grande numero de livros, bem como de artigos outros de expediente. •

Já em 1921 muito disse quanto ao seu edificio e ainda accrescenta agora :

«EDIFICIO DA ALFANDEGA — Esta repartição occupa um proprio nacional de antiga construcção, situado em um dos principaes bairros commerciaes, cujo estado de má conservação, em consequencia de repetidos estragos produzidos pelos incendios de que tem sido victima, reclama dos poderes publicos urgentes providencias no sentido de serem feitos grandes reparos ou uma reforma radical.

Com o ultimo incendio, occorrido em 1916, que reduziu a cinzas todo o archivo, extinguiu-se o historico deste edificio, tendo-se de recorrer á tradição para algo dizer sobre sua edificação e subsequentes reconstrucções.

De antigo convento de religiosos que era, passou ao dominio do Governo, quando, em 1840, fôra pelo então presidente da provincia Francisco do Rego Barros mandado adaptar ao funccionamento da Aduana, sem que até o presente tenha havido solução de continuidade.

A ultima reforma por que passou este edificio data de 1906, achando-se na inspectoría o Sr. Manuel Pinto da Fonseca, e em um periodo de 17 annos nada mais se fez, nem mesmo os reparos dos pontos destruidos pelo incendio.

Funciona na parte principal (primeiro andar) o gabinete da inspectoría, em uma sala de pequenas dimensões, onde trabalham tambem os auxiliares da secretaria e dactylographos, accrescendo ainda que a metade está com uma divisão de madeira destinada á reunião da Commissão de Tarifas e ao expediente do Sr. inspector de Fazenda.

Uma sala contigua, que era destinada á inspectoría, bem como uma outra para sessões da Commissão de Tarifa, onde se encontravam bem organizados mostruarios de artigos referentes ás suas decisões, foram totalmente destruidas pelo ultimo incendio, de 1916.

Sem as commodidades que o serviço exige, tiveram as inspectorias transactas a mesma situação ; attendendo-se, porém, ao desenvolvimento da repartição, a que corresponde copia sempre crescente de serviços, não é possivel que isso se prolongue.

As 1^a e 2^a secções occupam um salão com divisões de grades de madeira de pouca altura e excusado é dizer que estão em condições identicas á da Secretaria: sem espaço para o seu funccionamento, etc.

Ao centro encontram-se os protocollos e ao fundo uma divisão de madeira, onde trabalham os fieis do thesoureiro.

A secção de escripturação por partidas dobradas, bem como os agentes fiscaes em serviço na capital acham-se mal installados em uma parte do extincto armazem n. 5, que ficou illesa, quando se déra o ultimo incendio, não offerecendo tambem o conforto e o asseio precisos.

Um pavilhão de madeira annexo ao edificio desta Alfandega era occupado pela guardamoria até 1920, tempo em que desmoronou, sendo por isso transferida a referida secção para um compartimento que foi das capa-

tazias e em pouco tempo tambem desabou, transferindo-se então para um grande barracão que serviu de armazem n. 2, como se vê da photographia E, não offerecendo muita garantia o seu má estado de conservação.

Não ha commodidade, nem mesmo hygiene, tão essenciaes para uma repartição, principalmente em se tratando de uma secção onde tem de pernoitar um certo numero de funcionarios quando em serviço.

O mobiliario deficientissimo está exposto na photographia F

O gabinete do guarda-mór é um pequeno commodo com paredes de madeira, collocado em um dos cantos do referido armazem, muito improprio aos fins a que se destina, por ser ali um dos pontos mais frequentados pelos viajantes, em sua maioria estrangeiros, que por certo hão de ter má impressão do publico serviço aduaneiro do paiz.

A photographia G esclarece mais que a propria descripção.

A marinhagem está alojada em um outro armazem, que era o de n. 4, em identicas ou peiores condições que o precedente, não só pela falta absoluta de asseio, como tambem pela completa ausência de moveis.

Servem-lhes de tarimbas uns grandes estrados de madeira, como constam da photographia D.

A narração, embora perfunctoria, devido ao curto periodo de minha administração, de pouco mais de um mez, que venho de fazer em relação ao estado precario desta repartição, demonstra cabalmente a indeclinavel e urgente necessidade de ser autorizada a construcção de um edificio apropriado ao bom funcionamento desta Alfandega, uma vez que a reconstrucção do actual se tornaria muito dispendiosa, sem se conseguir um trabalho perfeito, attendendo-se á sua antiguidade.

Peço permissão para formular ao Exm. Sr. ministro a proposta de construcção de um proprio nacional em um dos terrenos fronteiros aos armazens do Cães do Porto, que foram desapropriados e se acham ainda sem construcções, visto a sua approximação consultar melhor os interesses do commercio e do fisco, o que se não verifica com a reconstrucção do actual, que é situado a certa distancia dos referidos armazens, sem haver um serviço regular de transporte.

Haverá uma certa compensação com a venda da parte restante do velho predio e terreno, que é bastante espaçoso e está bem valorizado, não só por ficar situado em um bairro em que se estão fazendo magnificas edificações destinadas ao alto commercio, como tambem por estar fronteiro ao rio Capibaribe e ao oceano, podendo-se mesmo estimar que o producto de sua venda atinja á quasi metade da despesa a ser realizada.

Confiando no alto criterio do Exm. Sr. ministro da Fazenda, espero seja acolhida a idéa que expendo, dependendo de um entendimento com o Exm. Sr. ministro da Viação no sentido de ser incumbida a Fiscalização das Obras do Porto deste Estado a resolver sobre a occupação do terreno, bem assim sobre a planta, projecto e orçamento.

E' o que me cumpre relatar sobre tão importante assumpto.»

Maceió — RENDA — No decurso do exercicio de 1922 foi sensivel o decrescimo das rendas arrecadadas por essa repartição, havendo uma differença para menos, em comparação com o exercicio anterior, de 288:385\$209, em ouro, e 90:575\$650, em papel.

A maior cifra do decrescimo da renda foi alcançada pela rubrica «Direitos de consumo», que teve uma diminuição em ouro de 127:423\$675 e em papel de 200:579\$596, conforme se lê no relatorio apresentado pela inspectoría dessa Alfandega, que justifica o decrescimo como originado da depreciação da nossa moeda, o que obriga o commercio importador a se retrahir e não procurar sortimento nas praças estrangeiras.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM — Elevou-se a 130.768 o numero de volumes importados por cabotagem no anno passado, attingindo o valor official de 16.345:717\$833.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM — A exportação por cabotagem se elevou a 1.231.477 volumes, com o valor official de 50.765:930\$261.

EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS — Para portos estrangeiros foram em 1922 exportados 54.460.090 kilos de varias mercadorias, no valor official de 14.771:976\$420; e para portos nacionaes 45.887.279 kilos de differentes productos, que attingiram o valor official de 65.929:111\$318.

ARMAZENS — Diz o relatorio que os armazens ns. 1 e 2 têm urgente necessidade de reparos, pois as traves principaes dos telhados não offerecem segurança, estando amparadas por longas columnas de madeira, collocadas no interior dos armazens.

PONTE DE DESCARGA — E sobre a ponte metallica, com lastro de madeira, por onde é feito o movimento de descarga dos volumes destinados aos armazens, o relatorio faz especial menção, dizendo que está ameaçando ruina, sendo lamentavel que um proprio nacional de tamanha utilidade permaneça nas condições em que se encontra.

A despesa com os concertos de que carece foi já orçada em 75:820\$965, aguardando para isso o credito necessario.

Aracajú — **IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM** — A importação por cabotagem nesse porto foi de 115.148 volumes, com o peso de 5.347.896 kilogrammas, no valor de 10.974:256\$760, de mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo, e de 18.600 volumes de mercadorias nacionaes, com o peso de 1.502.664 kilos, no valor de 4.158:087\$400, perfazendo o total das nacionaes e das nacionalizadas 133.748 volumes, com o peso de 6.850.560 kilos e valor de 15.132:344\$160.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM — Deram sahida desse porto por cabotagem 694.758 volumes, com o peso de 43.569.930 kilos, no valor official de 16.919:075\$146, de mercadorias puramente nacionaes.

IMPORTAÇÃO ESTRANGEIRA — Foi de 684 volumes a importação directa de volumes despachados dos armazens da Alfandega, os quaes pesaram 72.202 kilos. Sobre agua foram despachados 3.996 volumes, com o peso de 216.940 kilos. Verifica-se assim que o total da importação directa em 1922 foi de 4.650 volumes, com o peso de 264.149 kilos, produzindo uma receita de 18:045\$764 ouro e de 20:123\$560 papel, contra 76:808\$888 ouro e 81:342\$ papel em 1921.

IMPOSTO DE CONSUMO — Renda arrecadada 576:078\$990, contra 644:139\$120; decrescimo 68:068\$130 em 1922.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO — Receita apurada 74:399\$500, contra 68:422\$500; augmento 5:977\$ em 1922.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — Arrecadado 40:911\$472, contra 69:551\$626; decrescimo 28:640\$154 em 1922.

TAXA JUDICIARIA — Rendeu 450\$051, contra 124\$264 em 1921; augmento 325\$787.

RENDAS INDUSTRIAES — Arrecadação 1\$, contra 15\$ em 1921, decrescimo 14\$000.

RENDA EXTRAORDINARIA — Receita 252\$972 em 1922, não tendo havido nenhuma em 1921. Em *renda com applicação especial* foi arrecadado: ouro 4:657\$288 e papel 4:138\$473, contra ouro 31:288\$194 e papel 7:812\$345 de 1921, decrescimo de 26:630\$861 ouro e 3:673\$872 papel. Total da renda geral — 756:016\$044, sendo 23:753\$033 ouro e 732:263\$011 papel.

Bahia — Do desenvolvido relatorio dos trabalhos dessa Alfandega, referente ao exercicio de 1922, consta que a

RECEITA GERAL foi de 11.128:871\$642, sendo em ouro 2.995:025\$169 e em papel 8.133:846\$473, a saber:

IMPORTAÇÃO: entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes — ouro 2.344:299\$623 e papel 2.192:194\$003.

IMPOSTO DE CONSUMO: taxa 3.311:052\$715; registro 323:568\$000.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO: sello fixo, 101:250\$300: proporcional, 6:415\$; adhesivo, 978:715\$700.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — 736:504\$354.

RENDAS PATRIMONIAES — 22:228\$868.

RENDAS INDUSTRIAES — 725\$000.

RENDA COM APPLICACÃO ESPECIAL — Ouro, 650:725\$546 e papel, 120:354\$052.

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS — 340:838\$481.

No exercicio de 1921 a renda geral foi de 10.622:014\$077, sendo ouro 2.959:688\$197 e papel 7.662:325\$880.

A differença para mais foi verificada em 1922: em taxa de consumo,

534:220\$875; em sello fixo, 5:258\$265; em sello adhesivo, 274:313\$100; em rendas patrimoniaes, 6:467\$844; em rendas industriaes, 25\$ e em renda com applicação especial, 39:863\$628.

PATENTES DE REGISTRO DE CONSUMO — Attingiram a 2.484 as patentes, dando o producto de 323:568\$000.

AUTOS DE PATENTES DO IMPOSTO DE CONSUMO E OUTROS — Effectivou-se a lavratura de 50 autos, por infracção do imposto de consumo. Proccedentes foram julgados 29; improccedentes nove, e 12 estão em andamento.

SELLO DE CONSUMO NACIONAL — Foram escripturadas 8.343 guias, que produziram a renda de 2.944:843\$280, inclusive as referentes ao Caixa do Sal.

SELLO SANITARIO ESTRANGEIRO — 411 guias escripturadas, na importancia de 53:464\$080.

SELLO SANITARIO NACIONAL — As guias concernentes a esse imposto e que foram em numero de 380 renderam a importancia de 33:396\$440.

SELLO DE CONSUMO ESTRANGEIRO — 2.205 guias, sendo a renda de 366:209\$455.

SELLO ADHESIVO — Foram escripturadas 352 guias, rendendo 978:215\$700.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — Total arrecadado, 736:504\$414, com a seguinte discriminação.

Dividendos	213:873\$218
Hypothecas	40:711\$875
Seguros maritimos e terrestres	387:848\$500
Lucros liquidos da industria fabril	10:222\$654
» » do commercio	83:848\$067

A titulo de multa ainda foi arrecadada a importancia de 1:686\$219.

COBRANÇA EXECUTIVA — Foram extrahidas 25 certidões, na importancia de 143:169\$786.

ENCOMMENDAS POSTAES — Continúa esse serviço a ser executado no edificio dos Correios, em local desapropriado e desprovido de certos elementos necessarios ao acondicionamento das encommendas importadas. A receita proveniente de encommendas postaes foi de 49:208\$394, a saber: em ouro 27:012\$779 e em papel 22:195\$615. A renda produzida em 1921 foi maior em 28:460\$941 que a de 1922.

A inspectoría da Alfandega expõe a necessidade de urgentes concertos e melhoramentos no edificio da repartição.

Justifica a demora que tem havido na organização dos serviços de escripturação por partidas dobradas e pede providencias no sentido de ser

effectivada a installação do Laboratorio de Analyses, que representa uma necessidade de ha muito reclamada e que trará optimos resultados ao fisco.

Santos — O relatorio dos trabalhos da Alfandega no correr do anno de 1922 tem inicio pondo mais uma vez em destaque as condições precarias do edificio em que funciona.

Já no relatorio do anno anterior essa situação foi descripta com desenvolvimento. Estando o Governo aparelhado com um decreto especial que provê sobre os meios financeiros para a construcção do predio da Alfandega, renova a sua inspectoría o appello feito no sentido de ser tornada uma realidade essa velha e justissima aspiração dos que nella mourejam, a bem da segurança individual e da perfeita regularidade dos trabalhos.

PESSOAL — O quadro do pessoal de pluma da Alfandega é de 106 empregados, estando, porém, sempre desfalcado, ora em virtude de addições, ora de commissões, por motivos de doença, licença e causas outras, dahi resultando atraso no preparo dos processos de natureza adiavel.

SERVIÇO DE CONFERENCIAS — Correu com toda a regularidade o serviço de conferencias de mercadorias, sendo o mesmo desempenhado por empregados que, na sua grande maioria, nada deixam a desejar, quanto á competência professional e lisura de proceder.

VISTORIAS EM VOLUMES COM INDICIO DE VIOLAÇÃO — Teve a inspectoría necessidade de providenciar energicamente contra roubos de mercadorias importadas do estrangeiro, o que tanto protesto e reclamação fez levantar por parte das companhias de vapores como do commercio em geral. Com as providencias tomadas pôde verificar que a irregularidade provinha da inclusão indistinctamente de volumes em termos de descarga, apresentassem ou não indicio de abertura, repregamento, etc.

Taes termos, lavrados uniformemente, sem a presença do capitão do vapor, eram o salvo conducto para a irresponsabilidade na determinação das faltas verificadas em acto de vistoria.

EXPEDIENTE — Muito volumoso tem se tornado o expediente da Alfandega, onde, além dos processos de character aduaneiro, ha o encargo do recebimento de rendas internas e se effectua, por delegação, o pagamento do pessoal e material de diversos ministerios.

ENTRADA DE EMBARCAÇÕES — Durante o anno deram entrada neste porto 2.048 embarcações, sendo:

Longo curso	1.145	
Cabotagem.	903	2.048

Como consequencia do movimento maritimo teve a primeira secção os seguintes encargos :

Termos pela conferencia de manifestos de embarcações de longo curso 749, sendo :

Com baixa.	482	
Sem »	267	749
	<hr/>	<hr/>

Idem, idem de cabotagem 312, sendo :

Com baixa.	220	
Sem »	92	312
	<hr/>	<hr/>

Reexportação

Termos lavrados.	64	
Despachos processados.	65	129
	<hr/>	<hr/>

correspondendo a :

Portos nacionaes : 2.353 volumes com mercadorias no valor official de 23:862\$280 e cujos direitos importavam em 9:679\$945.

Portos estrangeiros : 974 volumes com mercadorias no valor official de 219:724\$449 e cujos direitos importavam em 97:663\$483.

Reembarque

Portos nacionaes : 163 despachos, correspondendo a 2.217 volumes, com o peso de 166.533 kilogrammas, no valor de 16:015\$000.

Portos estrangeiros : 28 despachos, correspondendo a 287 volumes, com o peso de 8.777 kilogrammas, no valor de 1:073\$000.

Transito

Apenas houve um despacho de transito, referente a 906 volumes, no valor de 305\$432.

Termos lavrados

De consumo de mercadorias.	9
De arrematação.	708
Por falta de factura consular, com baixa	828
» » » » sem »	1.011
» » » conhecimento	965
» duvidas futuras	243
Para isenção de papel para jornaes.	25
De perempção	1.056
De desistencia	9
De abandono de mercadorias	6

Despachos

De importação processados	61.589
Marítimos	1.171
Passes ás embarcações	2.055
Certificados de pharóes (imposto).	336

SECÇÃO DE ESCRIPTURAÇÃO POR PARTIDAS DOBRADAS — Os serviços a cargo dessa secção correram debaixo de muita ordem e já obedecendo ás prescripções do Código de Contabilidade. De oito balanços em atraso, apenas um ficou dependendo de conclusão dentro de breves dias.

Essa situação se verificou devido aos esforços do encarregado da secção, o 4º escripturario Julio Caldas.

RENDA GERAL — RECEITA DA REPARTIÇÃO — Durante o anno de 1922 a renda geral arrecadada orçou em :

Ouro	22.164:509\$977
Papel	38.690:433\$127

contra em 1921 :

Ouro	23.213:570\$684
Papel	37.452:358\$105

Nos impostos de importação, entradas e sahidas de embarcações, etc. houve sensível diminuição.

Os impostos de consumo apresentaram em 1922 o accrescimento de 1.828:798\$071 e os sobre circulação: no sello adhesivo o augmento de 105:683\$100; no de verba, o de 96:358\$318.

O saldo verificado na contribuição do imposto de transporte terrestre montou em 1:224\$314, elevando-se o de transporte marítimo a 33:074\$653.

Os impostos sobre a renda, excepção unica das percentagens sobre juros de credito hypothecario, apresentaram saldos apreciaveis.

A arrecadação do imposto de 5% sobre dividendos superou a do anno de 1921 em 55:394\$697.

As rendas patrimoniaes, por sua vez, apresentaram saldo regular, mas os fóros de terrenos de marinha deram um *deficit* de 8:616\$840, compensado aliás com o *superavit* de 14:588\$468 produzido pela taxa de laudemio.

A respeito do decrescimo da renda em confronto de cifras com a do anno de 1921, allega o relatorio, a titulo de:

CAUSA DO DECRESCIMO DA RENDA DE IMPORTAÇÃO EM 1922 — Não só a queda do cambio concorreu para o decrescimo da renda verificada no titulo — Direitos de importação para consumo. Verdade é que a desvalo-

rização de nossa moeda tem sido factor preponderante no retrahimento da importação; entretanto é de salientar que esse symptoma de debilidade financeira do paiz não actua exclusivamente no afrouxamento das rendas.

Quando a importação se canaliza para um Estado cuja riqueza economica é extraordinaria, como o de S. Paulo, e cujo progresso não encontra barreiras, apesar da serie enorme de difficuldades por que atravessa, mas vae sempre vencendo, na ancia indomavel de florescer, a queda do cambio sómente pode influir na aquisição de artigos de luxo, manufacturas finas e de uso superfluo, nunca, porém, pesará de modo decisivo em relação ás materias primas e aos materiaes necessarios ao desenvolvimento e custeio das industrias.

Assim tem acontecido no Estado de S. Paulo e os dados estatistico o provam de fórma eloquente.

De feito, emquanto se verifica a diminuição de importação de tecidos e outros artigos manufacturados, cresce extraordinariamente a de machinas, trigo, carvão, algodão, lã e seda em fio para tecelagem e muitas outras materias necessarias ás industrias.

Em globo, a tonelagem da importação de 1922 foi superior á de 1921, podendo-se assim concluir que a renda de importação de 1922 deveria ter sido maior do que a de 1921.

Não o foi. E não o foi porque occorreram dois motivos de grande relevancia: maior liberalidade nas isenções de direitos e reduções de taxas e menor tributação dos motores e machinas classificados nos artigos 1.008 e 1.009 da tarifa.

O quadro incluso indica que durante o anno de 1922 foram importados machinismos no valor de factura de 30.370:467\$812, que pagaram de direitos apenas a importancia de 683:821\$317.

Ora, segundo a tarifa vigente até o anno de 1921, taes machinismos estavam sujeitos a direitos *ad-valorem*, razão 15%, e assim deveriam pagar:

Ouro	2.119:461\$869
Papel	1.752:286\$985
Total	<u>3.871:748\$854</u>

e tendo pago apenas:

Ouro	376:101\$723
Papel	307:719\$594
Total	<u>683:821\$317</u>

resulta a differença de:

Ouro	1.743:360\$146
Papel	1.444:567\$391
Total	<u>3.187:837\$537</u>

O que equivale dizer que o prejuizo da Fazenda Nacional em 1922 com a adopção das novas tarifas para machinismos se elevou á importante

cifra de 3.187:867\$537 e, si convertermos a parte ouro ao cambio médio de 3\$800, chegaremos ao formidavel resultado de que esse prejuizo ascendeu a 7.969:335\$945, que bem se ajustavam ao lado do nosso *deficit* financeiro, diminuindo-o de intensidade.

Dito, como ficou, que a arrecadação ouro em 1922 foi menor do que a de 1921, na importancia de 1.037:030\$687, temos demonstrado que esse *deficit* é resultante apenas da menor taxaço dos machinismos. E, si considerarmos que em 1922 as isenções de direitos e reduções de taxa superaram em muito ás concedidas em 1921, havemos provado de fórma a não supportar contradicta que a renda de 1922 seria muito mais volumosa.

Fazem-se mister mais alguns dados estatisticos relativamente ás isenções de direitos e reduções de taxa, afim de que, impressionando devidamente o poder competente, possa elle oppôr barreira capaz de resistir ao escoamento sempre crescente das rendas da União pela porta larga dos favores outorgados a individuos e empresas que não tenham a necessaria idoneidade moral. E, si providencias forem tomadas, como é de esperar, certo que deverão ellas começar por mais bem entendida concessão de redução de taxas para obras de viação, luz e telephones, exploradas por empresas particulares, porque é justamente nesse favor legal que vive e prolifera o verme que suga as rendas aduaneiras.

E para prova de quanto acabamos de afirmar basta dizer que esses favores em 1922 deram ao fisco federal o prejuizo de:

Ouro	615:633\$448
Papel	1.119:533\$543

Addicionando esse prejuizo ou evasão de direitos ao decorrente das isenções motivadas por contractos, concessões especiaes, etc., que importaram em 2.851:780\$401, verificaremos que durante o anno de 1922 a Alfandega de Santos deixou de arrecadar de direitos devidos por mercadorias importadas a consideravel somma de:

Ouro	2.184:112\$669
Papel	1.787:001\$275
	<hr/>
	3.971:113\$944

E si convertermos a quota ouro a papel ao cambio médio de 3\$800, apuraremos que o prejuizo ascendeu a 10.086:629\$417.

Os algarismos acima alinhados dizem, com exactidão mathematica, que só na Alfandega de Santos as rendas aduaneiras tiveram uma sangria de 18.055:965\$362, sendo de redução de taxas e isenção de direitos — 10.086.629\$417 e de menor taxaço dos machinismos — 7.969:335\$945.

SERVIÇO EXTERNO — Tratando desse serviço, diz o relatorio que seria de grande necessidade a creação de um posto fiscal á entrada da barra, ou pelo menos de uma barca vigia, collocada em frente á antiga fortaleza, afim

de assegurar-se vigilância mais perfeita em ponto tão favorável á introdução de contrabandos.

Para completa efficiencia na adopção de uma dessas providencias, seria medida acertada augmentar de mais 20 o numero de marinheiros, já insufficientes, na Alfandega.

E termina o relatorio com a seguinte referencia:

« *Material fluctuante* — Não é dos mais lisonjeiros o estado de conservação do material fluctuante desta Alfandega, por isso que ha unidades muito avariadas nos seus machanismos e cascos.

Graças ás officinas e plano inclinado do Itapema, ainda se consegue o aproveitamento de certas embarcações que, por muito remendadas, quasi mais nada conservam do seu estado primitivo.

Diz o Sr. guarda-mór que o defeito provém da qualidade das embarcações, porque a pratica tem demonstrado que, para serviços intensos como soem ser os desta repartição, os motores á explosão não têm correspondido á expectativa, pelos frequentes desarranjos a que estão sujeitos, occorridos na maioria das vezes em situações bem perigosas.

E' de toda a conveniencia a substituição desses motores pelos a vapor e é justamente ao que, nas forças dos creditos distribuidos, se está procedendo nesta Alfandega.

Existe em adeantado estado de construcção uma lancha de regular tamanho, destinada a substituir a velha *Roberto de Vasconcellos*, que já não presta serviços.

O trabalho tem sido todo elle feito nas officinas da repartição e com o pessoal do posto fiscal do Itapema.»

POSTOS FISCAES — O Posto Fiscal do Itapema, que é subordinado á Alfandega de Santos, está installado fronteiro á cidade, no lugar denominado Bocaina.

Presta relevantes serviços, não só como apparelho de vigilância como ponto especialmente escolhidó para base de todo o material fluctuante da Alfandega.

Existem ali officinas e planos inclinados, onde constantemente têm concertos e reparos as embarcações.

Por iniciativa da inspectoría da Alfandega foi conseguido da Companhia Docas de Santos, em seu frigorífico situado nos Outeirinhos, entre os armazens 23 e 25, um compartimento para posto fiscal, tomando o mesmo a denominação do lugar de sua installação — dos Outeirinhos.

Por se achar collocado no inicio do ancoradouro, esse posto tem sido de grande vantagem para o serviço fiscal.

Em exposição feita á Alfandega, escreveu o guarda-mór sobre esse posto o seguinte: «A creação do posto fiscal de Outeirinhos vem preencher

uma falta bastante sensível, pois a extensão do cães já não permittia a continuação da centralização do serviço sómente na guarda-moria».

Os dois postos citados não são sufficientes para completar a exigencia dos serviços ; ainda se faz necessaria a criação de um outro posto á entrada da barra, onde a vigilancia é quasi nulla e por onde podem ser introduzidas mercadorias clandestinamente.

Paranaguá — A renda arrecadada por essa Alfandega no exercicio de 1922 foi de 2.148:349\$501, sendo :

Em ouro	612:534\$530
Em papel.	1.535:814\$971

Os direitos de importação para consumo produziram 772:752\$556, sendo :

Em ouro	374:030\$220
Em papel.	398:722\$335

No exercicio de 1921 a arrecadação geral foi de :

Em ouro	770:505\$023
Em papel.	1.568:108\$158

A differença contra 1922 é de 19:263\$680.

IMPOSTO DE CONSUMO — Os impostos de consumo produziram em 1922 104:255\$959, sendo :

Taxas	77:987\$959
Registros	26:268\$000

Em 1921 produziram 112:144\$197, sendo :

Taxas	85:985\$802
Registros	25:158\$395

Houve uma differença contra 1922 de 7:997\$843, de taxas, e a favor 109\$605, de registros.

EXPORTAÇÃO — Os principaes productos da exportação pelo porto de Paranaguá foram a herva matte e a madeira, sendo :

de herva matte beneficiada, 455.906 volumes, com o peso de 22.761.621 kilos, no valor de 22:761\$621 ;

de herva matte caucheadá, 36.598 volumes, com o peso de 2.054.306 kilos, no valor de 2.054:306\$000.

E a exportação de madeiras para o estrangeiro se elevou a 1.743.366 volumes, pesando 56.959.968 kilos, no valor de 7.364:537\$600.

AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA — Funciona annexa á Alfandega uma agencia da Caixa Economica, cujo movimento em 1922 foi o seguinte :

Entradas	53:074\$227
Retiradas	133:805\$047
Saldo existente em caixa	1.346:053\$042

Foram emitidas 106 cadernetas, que, com as anteriormente emitidas, perfazem o total de 1.765 cadernetas.

Florianopolis — A arrecadação dessa Alfandega no anno findo elevou-se a 881:809\$633, excluida a conversão da especie, sendo :

Em ouro.	261:837\$958
Em papel.	619:971\$665

O commercio dessa praça é feito, na sua quasi totalidade, com a Allemanha. Soffreu a importação grande decrescimo, devido á situação daquelle paiz, mas, comparando a renda arrecadada nos annos de 1920 e 1921 com a do de 1922, vê-se que o rendimento já começou a melhorar.

CABOTAGEM — Durante o anno foram exportadas para o exterior mercadorias pesando 1.581.799 kilos, no valor official de 1.237:487\$000.

O valor commercial dos generos nacionaes e nacionalizados exportados para dentro do paiz foi de 10.998:617\$600, a saber :

Generos nacionaes	8.270:363\$560
» nacionalizados	2.728:254\$040

IMPOSTO DE CONSUMO — Attingiu esse imposto á cifra de 227:556\$200, assim discriminada :

Taxa.	170:835\$200
Registro.	56:721\$000

Comparando com a arrecadação de 1921, resulta uma differença para mais de 8:368\$175.

MOVIMENTO MARITIMO — Entraram e sahiram do porto de Florianopolis durante o anno 730 embarcações, a saber :

A vapor :

Nacionaes.	362 com 186.225 toneladas
Estrangeiras	11 » 34.526 »

A' vela :

Nacionaes	356 com 5.633 toneladas
Estrangeiras	1 » 59 »

ESCRITURAÇÃO POR PARTIDAS DOBRADAS — Continúa, diz o relatório apresentado pelo inspector da Alfandega, a ser executado com a maior regularidade e fiel observancia das instruções baixadas pelo Thesouro o serviço de contabilidade por partidas dobradas, que se acha em dia.

Porto Alegre — Consigna o relatório dessa repartição que os trabalhos executados no anno de 1922 obedeceram, tanto quanto possível, ás disposições regulamentares.

Com referencia ao edificio em que funccionou, assim se expressa:

« *Edificio* — Ratifico as informações prestadas pelo meu antecessor, por ocasião de relatar a V. Ex. as occurrencias do anno de 1921, na parte referente ao edificio desta repartição.

Funciona ella em predio alugado, despendendo-se annualmente 24:000\$, o qual não satisfaz ás necessidades do serviço, porque é mal dividido, sendo que o local onde funciona a Thesouraria é de acanhadas dimensões, fica situado no andar terreo, não havendo nesse pavimento espaço para funcionar a segunda secção, da qual ella faz parte.

Tal facto prejudica o serviço, pois a qualquer duvida que nelle occorra têm os funcionarios que galgar longa escada para o primeiro andar, onde é situada a secção.

A Thesouraria não dispõe de espaço para serem convenientemente guardados os grandes *stocks* de sellos que é obrigada a manter, o que diffulta o serviço dos encarregados da venda diaria.

A Guardamoria está mal installada. As condições hygienicas são pessimas, pois os aparelhos sanitarios estão collocados junto á segunda secção, na parte superior do edificio.

Seria medida de alto proveito, que para o futuro redundaria em economia, a conclusão das obras já iniciadas do edificio da Alfandega. Approxima-se a estação invernosa e a paralyzação das referidas obras, como em annos anteriores, trará maiores danos ao material já empregado, principalmente ao esqueleto de cobertura metallica do edificio, que está sendo corroído pela ferrugem. »

RENDA GERAL — Em 1922 attingiu á quantia de 11.491:292\$880 a receita arrecadada nesta Alfandega, excluidos os depositos, sendo em ouro 1.846:574\$486 e em papel 9.644:718\$394. Comparada com a de 1921, houve uma differença para menos de 1.954:140\$316, sendo em ouro 1.358:027\$275 e em papel 596:113\$041.

Mesmo com o decrescimo de renda a lotação official foi excedida em 132:892\$880.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO — Sob este titulo arrecadou a Alfandega a quantia de 2.735:819\$193, sendo sello adhesivo 2.640:248\$490 e sello por verba 95:570\$703.

Comparando-se a receita de 1922 com a de 1921, evidencia-se um augmento de 391:091\$590.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — Apesar de ter sido supprimido o imposto de 2% sobre as quantias em gyro no jogo e que em 1921 produziu 72:473\$700, sob o titulo de imposto sobre a renda foi arrecadada em 1922 a importancia de 700:536\$112, portanto mais 152:810\$521 do que no anno anterior.

IMPOSTO DE CONSUMO — Esse imposto produziu em 1922 a elevada receita de 3.784:719\$770, contra 3.733:272\$705 de 1921, havendo uma differença para mais de 51:447\$065.

Quanto á despesa, consta do relatorio :

«A despesa foi mantida dentro do limite das verbas orçamentarias, havendo em algumas pequenos saldos.

Recentemente fiz ao Thesouro Nacional, por intermedio da Delegacia Fiscal, proposta sobre as possiveis modificações no orçamento para o exercicio de 1924 e peço venia para aqui consignal-as, visto que a maioria dellas redundam em economias que ascendem a centenas de contos de réis.

Assim, propuz que no § 17—Alfandegas—de Porto Alegre, na verba—Pessoal das capatazias, podia ella ser reduzida a 78:840\$, a quanto importam os vencimentos de 45 serventes que contam mais de 10 annos de serviço publico, achando-se ahi incluída a importancia correspondente aos 2/5 da gratificação creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, mandada definitivamente incorporar aos vencimentos, *ex-vi* do art. 150, § 1º, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Perceberá, assim, um servente 4\$800 diarios, sendo 4\$ da actual tabella orçamentaria e 800 réis da precitada gratificação.

E' evidente que nesta verba haverá uma economia de 153:405\$000.

A verba—Pessoal das embarcações deverá ser augmentada da quantia de 5:656\$464, correspondente á parte da gratificação do decreto n. 3.990, incorporada aos vencimentos.

Assim, o fogueista da lancha, que annualmente percebe 1:620\$ pela actual tabella orçamentaria, deverá ter 1:944\$, com a parte ora incorporada; os quatro marinheiros da lancha, em vez de 4:050\$, deveráo ter 5:062\$464; os dois patrões dos escaleres, em vez de 3:888\$, deveráo ter 4:320\$, e os 12 marinheiros dos escaleres, em vez de 19:440\$, deveráo ter 23:328\$, nas dotações do orçamento para o exercicio de 1924.

Na verba—Material, no sub-titulo—Alugueis de casas, propuz um córte de 48:000\$, pois despense-se annualmente com o aluguel do edificio onde funciona o expediente desta repartição a quantia de 24:000\$, quando o credito orçamentario é de 72:000\$000.

No sub-titulo—Alugueis de armazens, poderá no futuro orçamento ser eliminada totalmente a verba de 80:400\$, visto que sómente até 30 de junho deste anno é que conservarei aberto o unico armazem existente.

Assim, no corrente anno despenderei nessa verba sómente 9:600\$ correspondente ao aluguel de um semestre.

Verá V. Ex. que já no corrente anno realizo uma economia de 272:205\$ e no de 1924, si forem attendidas as modificações a que venho de referir-me, attingirá ella á cifra de 281:805\$000. »

Uruguayana — Dando conta dos trabalhos desempenhados durante o anno de 1922, diz a inspectoría da Alfandega, em seu relatório, que o serviço de expediente vae sendo mantido em dia. O importante serviço de escripturação por partidas dobradas achava-se em atraso, mas, devido aos esforços do pessoal que delle se encarrega actualmente, está se regularizando e dentro em pouco estará inteiramente normalizado.

Quanto ao *Serviço externo*, assim se refere :

« Como é geralmente sabido, a fiscalização externa é um dos mais importantes serviços desta Alfandega, por comprehender a guarda e vigilância de extensa região fronteira ás Republicas Argentina e do Uruguay, existindo pontos como Aferidor, Cacaréo, Sant'Anna Velha e Imbahú, na fronteira com a Republica Argentina, e Barra de Quarahy, Pay Passo, Passo da Cruz, Passo do Leão, Passo do Ramos e muitos outros, na fronteira com a Republica Oriental, numa extensão de muitas leguas, que, pela posição especial em que se acham collocados, podem ser facilmente transpostos pelos defraudadores do fisco, prestando-se admiravelmente á introdução de mercadorias por contrabando, resaltando do conhecimento dessas evidentes circumstancias a imperiosa necessidade de manter nesses pontos destacamentos permanentes.

Mas, infelizmente, são providencias que se deixam de tomar, não só pela deficiencia de pessoal, como tambem pela falta de verba necessaria para ser empregada na aquisição de ranchos apropriados ao alojamento de taes destacamentos. »

RENDA GERAL — A renda geral da Alfandega em 1922 foi de 2.938:858\$289, sendo em ouro 222:655\$490 e em papel 2.716:202\$799. Comparada com a de 1921, que foi de 2.373:409\$809, sendo em ouro de 205:907\$005 e em papel de 2.167:502\$804, resulta uma differença, para mais, de 565:448\$478, sendo em ouro de 16:748\$485 e em papel de 548:699\$955.

IMPORTAÇÃO — No titulo «Importação» houve um pequeno acrescimo de renda, pois attingiu a arrecadação a 315:942\$529, sendo em ouro 178:352\$990 e em papel 137:589\$539, quando em 1921 essa renda sómente attingiu a 303:111\$152, sendo em ouro 165:566\$932 e em papel 137:564\$220, havendo assim uma differença para mais em 1922 de 12:811\$377, sendo em ouro 12:786\$058 e em papel 25\$319.

IMPOSTO DE CONSUMO — A renda do imposto de consumo attingiu a 156:083\$105, sendo em registros 74:858\$000 e em taxas 81:225\$105, contra a de 124:668\$385 do anno de 1921, sendo de registros 45:086\$000 e de taxas 79:582\$385, havendo assim em 1922 uma differença para mais de 31:414\$720, 29:772\$ e 1:642\$720 respectivamente.

OUTRAS RENDAS—O sello por verba no anno findo teve um accrescimo notavel relativamente ao anno de 1921, pois, tendo sido naquelle anno a arrecadação de 9:433\$460, no em que relato attingiu a 21:586\$399.

A renda do sello adhesivo soffreu decrescimo, pois produziu 200:567\$800, contra 201:842\$400 arrecadados em 1921.

A de transportes terrestres subiu a 26:452\$910, quando em 1921 alcançara sómente a 25:868\$916.

A taxa de viação produziu renda inferior, pois se apurou apenas a quantia de 13:772\$465, quando em 1921 se apurara a de 15:498\$169.

Outra renda apreciavel foi a proveniente de emolumentos por attestados, guias, etc., que produziu 53:247\$324.

O imposto sobre dividendos rendeu apenas 300\$, quando em 1921 se arrecadara a importancia de 2:358\$518.

O imposto de 5 % sobre juros de hypothecas subiu a 6:748\$579, quando em 1921 alcançara a 5:684\$109.

O imposto sobre lucros liquidos do commercio subiu a 12:255\$827 e no anno anterior sómente se arrecadara a quantia de 635\$831.

DESPESA — A despesa geral effectuada em 1922 attingiu a 2.772:956\$045, sendo em ouro 186:825\$388 e em papel 2.586:130\$657.

Em 1921 fôra a despesa de 2.349:866\$742, sendo em ouro 186:432\$896 e em papel 2.163:433\$846, havendo uma differença para mais no anno findo de 423:089\$303, sendo em ouro 392\$492 e em papel 422:696\$811.

Corumbá — A Alfandega de Corumbá tem a seu cargo, além do serviço propriamente alfandegario, mais os seguintes: pagamento dos corpos do Exercito daquella guarnição, Hospital Militar, Fortaleza de Coimbra, Destacamento do Porto Murtinho, Flotilha Naval, Arsenal de Ladario, serviço de sorteio militar, pensionistas, aposentados e reformados, encomendas postaes, Caixa Economica, Montepio Operario do Arsenal de Marinha de Ladario e mais supprimentos ao Telegrapho e ao Correio.

Devido á distancia em que se encontra a capital de Matto Grosso, é com a Alfandega que se entende a maioria das Collectorias do Estado, nella recolhendo a sua renda e se supprindo dos sellos necessarios.

Apezar de desfalcada de pessoal, tiveram os seus serviços satisfactorio desempenho no anno de 1922. Os seus balanços estão completamente em dia e são com regularidade remettidos á Delegacia Fiscal.

Attingiu á importancia de 207:611\$618 a exportação de mercadorias desse porto para a Bolivia no anno findo.

RENDA EM 1922 — Foi de 128:823\$762, ouro, e 576:974\$975, papel, a renda arrecadada, sendo assim menos 2:105\$667, ouro, e 43:250\$635, papel, que a de 1921. A inspectoría da Alfandega attribue a diminuição á crise por que continúa a atravessar o commercio, residindo a sua causa no baixo preço a que chegou, nos ultimos annos, o gado vaccum, a maior fonte de riqueza do Estado.

O commercio importa do estrangeiro apenas as mercadorias que não pode adquirir dentro do paiz.

IMPOSTO DE CONSUMO — Importou em 211:158\$731 a renda do imposto de consumo arrecadada e assim discriminada:

Registro.	39:729\$800
Taxas nacionaes	101:446\$005
» estrangeiras	69:982\$926
	<hr/>
	211:158\$731

A renda de 1922, comparada com a de 1921, que foi de 183:991\$782, dá uma differença para mais de 27:166\$949. Durante o anno foram expedidas 339 patentes e em 1921, 242, havendo, pois, uma differença para mais de 97 patentes.

SERVIÇO EXTERNO— Tem sido desempenhado com esforço o serviço externo, ultimamente intensificado com rondas nocturnas nos arredores da cidade e ao longo da fronteira da Bolivia, bem proxima dessa cidade, afim de evitar introdução de contrabando.

FRONTEIRA DA BOLIVIA — Subordinado a esse titulo, traz o relatorio da Alfandega o trecho abaixo, para o qual a sua inspectoría solicita a attenção dos poderes publicos.

« Sabe-se, aqui, haver o Governo dessa Republica visinha decretado no territorio fronteiriço a este Estado uma vasta zona livre, podendo muito em breve ter entrada na Alfandega de Porto Suarez, independente de tributo algum, grande quantidade de mercadorias de importação estrangeira e que todas transitarão por esta Alfandega.

Essa nova situação, que assim se abrirá para esse territorio limitrophe, creará para esta repartição um accrescimo consideravel de deveres fiscaes, augmentando grandemente as necessidades desse policiamento, que, no momento actual, o numero limitadissimo de guardas da Policia Aduaneira só permite fazer de modo lamentavelmente deficiente. A linha divisoria, que pouco dista desta cidade, é atravessada por uma série de estradas, algumas do conhecimento geral e outras clãndestinas, ou só conhecidas dos praticos da zona, sendo assim muito variados os pontos de penetração de

um territorio para outro, facilitando enormemente a passagem dos defraudadores do fisco.

A repressão a organizar consistirá, ao que parece mais conveniente, na installação ao longo da fronteira de alguns postos de policiamento fiscal, com guardas e cavalhadas em numero sufficiente para uma vigilancia continua sobre a linha, toda ella traçada através de florestas que deixam ao observador um horizonte estreitissimo.

Para organização desse serviço, que será uma realidade a substituir a apparencia actual, parece-me necessario o seguinte :

1º) Ficar a Policia Aduaneira constituida de um commandante, quatro sargentos e quarenta guardas, numero que existiu até 1915.

2º) Elevação das verbas de material do seguinte modo :

Cavalhada	25:000\$000
Combustivel	15:000\$000
Acquisição de material	10.000\$000
Custeio de postos fiscaes	12:000\$000
Installação dos mesmos.	8:000\$000
	<hr/>
	70:000\$000

A deliberação do Governo boliviano sobre o estabelecimento da zona livre no territorio fronteiriço é cousa que só recentemente chegou ao conhecimento desta inspectoría, pelo que tambem só agora lembro a necessidade desse acrescimo indispensavel de pessoal e material, ponderando ao mesmo tempo que o numero actual de guardas é apenas metade do que houve até 1915. »

Caixas Economicas.

Depois de terem fracassado as caixas economicas de iniciativa particular, foi que o Governo, pela lei n. 1.083, de 1860, cuidou da creação de taes repartições officiaes, considerando-as, como se vê pelas disposições respectivas, estabelecimentos de beneficencia e ao mesmo tempo uma fonte de recursos para o Thesouro Nacional, que, recebendo os saldos de suas operações, os empregaria na amortização da divida publica e despesas ordinarias do Estado.

A obrigação imposta á Caixa Economica do Rio de Janeiro pelos regulamentos de 1861 e 1871 e, pelo de 1874, ás que fossem sendo creadas nas provincias, de accumularem os seus saldos no Thesouro Nacional, foi mantida pelo regulamento de 1887 e ultimamente pelo de 1915.

CAIXAS ECONOMICAS AUTONOMAS

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

O movimento de depositos, sómente nas caixas autonomas, em 1922 attingiu a um tótal de 412.827:399\$188, sendo 221.922:803\$832 a importancia das entradas e 190.904:595\$356 a de retiradas.

Nas Caixas de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo as entradas accusam um excesso de 32.647:536\$697 sobre as retiradas; nas de Minas Geraes e Rio Grande do Sul são as retiradas que accusam sobre as entradas um excedente de 1.629:328\$221; verificando-se, então, que no movimento geral das operações das seis Caixas Economicas o excedente definitivo das entradas sobre as retiradas foi de 31.018:208\$476.

Demonstra o respectivo annexo ser a Caixa Economica de S. Paulo a que apresentou no total de operações sobre depositos a importancia mais elevada, seguindo-se a do Rio de Janeiro; aquella figura com a importancia de 181.602:506\$852 e esta com 171.987:087\$182, havendo, pois, entre uma e outra a differença de 9.615:419\$670; porém na columna dos excedentes das entradas sobre as retiradas a de S. Paulo figura com 15.956:668\$816 e a do Rio de Janeiro com 14.950:172\$662, apresentando-se a differença de 1.006:496\$154.

Nas Caixas Economicas de Pernambuco e Bahia, cujo movimento de depositos attingiu, respectivamente, a 26.352:301\$237 e 16.271:692\$750, os excedentes das entradas sobre as retiradas estão representados por 751:785\$357 e 988:909\$862.

Nas de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, que figuram no referido annexo com um movimento de 5.237:791\$586 e 11.376:019\$581, as retiradas de depositos apresentam, respectivamente, um excedente de 73:147\$420 e 1.556:180\$801 sobre as entradas effectuadas.

SALDO DA CONTA DE DEPOSITANTES

O saldo devido aos seus depositantes em 31 de dezembro de 1921 pelas caixas economicas autonomas era de.	297.347:907\$540
mas ao encerrar-se o exercicio de 1922 havia se elevado á importancia de	343.295:694\$922
apresentando, portanto, sobre o do exercicio anterior uma differença, para mais, de	45.947:787\$382

para a qual concorreram os juros capitalizados na importancia de réis 14.929:578\$476 e o excedente definitivo de 31.018:208\$476 das entradas sobre as retiradas effectuadas no correr do exercicio.

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

O numero de cadernetas em circulação nas referidas caixas economicas tambem augmentou, por isso que, sendo de 536.435 a 31 de dezembro de 1921, era de 570.862 em igual data de 1922, havendo pois uma differença de 34.427. A differença teve logar pelo facto de terem sido abertas 56.659, ao passo que foram liquidadas apenas 22.232.

Excluindo 875 cadernetas abertas nas agencias de Rio Grande, Pelotas, Bagé, Jaguarão e Uruguayana, cuja estatistica não foi possivel fazer por falta dos necessarios elementos, das restantes 55.784 iniciadas em 1922 nas caixas economicas autonomas, como se vê do respectivo annexo, 40.686 pertencem a brasileiros e 14.597 a estrangeiros; 32.122 a depositantes do sexo masculino e 23.161 do feminino; 34.859 a pessoas que declararam a sua profissão e 20.424 a pessoas que não o fizeram.

Em todas as caixas economicas, tomando-as cada uma de per si, o numero de brasileiros abrindo cadernetas é sempre maior que o de estrangeiros, assim como o de homens é sempre maior que o de mulheres, com excepção apenas da Bahia, em que as mulheres apparecem em maior numero que os homens.

A caixa autonoma, que possui maior numero de cadernetas em circulação, é a do Rio de Janeiro, que figura com 296.008, seguindo-se a de S. Paulo, com 131.183; assim como na do Rio de Janeiro foi que teve logar o maior movimento de cadernetas novas, por isso que foram abertas 26.160, seguindo-se a de S. Paulo, com 18.457.

Em relação ás cadernetas liquidadas, verifica-se tambem que as Caixas do Rio de Janeiro e S. Paulo apresentam numero mais elevado, figurando aquella com 7.792 e esta com 6.288.

CONTA CORRENTE COM O THESOURO NACIONAL

O saldo devido ás caixas economicas autonomas, a 31 de dezembro de 1921, de 283.080:356\$182, passou a ser de 331.896:440\$999, apresentando, portanto, uma differença para mais de 48.806:084\$817, que se explica pelo seguinte movimento de operações realizadas durante o exercicio :

Saldo devido a 31 de dezembro de 1921.		283.080:356\$182
Saldos entregues, no exercicio, ao		
Thesouro e Delegacias Fiscaes	58.189:820\$829	
Juros abonados	16.295:541\$039	
	<hr/>	74.485:361\$898
Supprimentos feitos pelo Thesouro e		
Delegacias Fiscaes	25.679:277\$081	48.806:084\$817
Saldo a 31 de dezembro de 1922	<hr/>	<hr/> 331.896:440\$999

A caixa, que tem maior saldo em deposito, é a do Rio de Janeiro, que figura com o de 148.609:435\$849, seguindo-se a de S. Paulo, com o de 113.352:683\$455; a que apresentou, porém, mais sensível augmento, comparando-se o de 1921 com o de 1922, foi a de S. Paulo, por isso que o augmento encontrado é de 21.125:486\$154, seguindo-se a do Rio de Janeiro, com um augmento de 13.739:460\$060.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHOES

As operações sobre penhores attingiram em 1922 a 41.425:711\$481, sendo 40.068:854\$500 de empréstimos e resgates e 1.356:856\$981 de renda arrecadada pelos juros pagos e saldos prescriptos.

Apesar de ser um movimento bastante elevado o de que trata o presente capitulo, ainda não foi o que seria para desejar, por isso que com o augmento das operações de empréstimos muito lucrariam o Estado e, sobretudo, as proprias caixas economicas; aquelle porque não teria annualmente augmentada a sua responsabilidade pelo recolhimento dos saldos disponiveis e estas porque do emprego destes mesmos saldos em taes operações resultariam lucros sete vezes maiores do que os proporcionados por aquelle.

RENDA, CUSTEIO, PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

A renda liquida das caixas autonomas importou em 3.377:384\$560 e o seu custeio em 2.805:979\$142, resultando um saldo de 571:405\$418, que, nos termos do regulamento, que baixou com o decreto n. 11.820, de 15 de dezembro de 1915, foram, pelos conselhos administrativos, mandados incorporar ás contas de patrimonio e fundo de reserva, que ficaram assim augmentadas. O patrimonio, que em 31 de dezembro de 1921 se apresentava com a importancia de 9.659:799\$481, figura em igual data de 1922 com a de 9.915:250\$671. O fundo de reserva, que era de 6.881:554\$950, passou a ser de 7.286:380\$570.

Estes dous fundos, cujas importancias attingem a 17.201:631\$241, estão representados por 10.663:100\$000 em apolices da divida publica, em immoveis, bemfeitorias, moveis e dinheiro, como se verifica, discriminadamente, pelos relatorios parciaes referentes a cada uma das caixas.

Balanco geral das caixas economicas autonomas em 31
de dezembro de 1922

ACTIVO

Thesouro e Delegacias

Importancias em deposito:

Pernambuco	18.141:395\$329	
Bahia	22.791:690\$167	
Rio de Janeiro	143.444:714\$172	
Minas Geraes	11.693:451\$000	
S. Paulo	113.352:683\$455	
Rio Grande do Sul	19.815:318\$228	329.239:252\$351
	<hr/>	

Immoveis

Pernambuco	222:904\$600	
Bahia	201:600\$000	
Minas Geraes	80:000\$000	
S. Paulo	1.046:752\$255	
Rio Grande do Sul	205:480\$000	1.756:736\$855
	<hr/>	

Moveis e utensilios

Pernambuco	41:228\$510	
Bahia	36:861\$040	
Rio de Janeiro	151:209\$570	
S. Paulo	124:083\$500	
Rio Grande do Sul	24.383\$650	377:766\$270
	<hr/>	

Apolices da divida publica

Pernambuco	1:000\$000	
Bahia	200:000\$000	
Rio de Janeiro	8.655:447\$532	
Minas Geraes	204:180\$000	
S. Paulo	100:000\$000	
Rio Grande do Sul	424:466\$000	9.585:093\$532
	<hr/>	

Monte de Soccorro

Bahia	1.336:670\$000	
Rio de Janeiro	8.551:071\$750	
S. Paulo	3.625:172\$115	13.512:913\$865
	<hr/>	

Empréstimos sobre penhores

Pernambuco	298:897\$000	
Bahia	1.093:504\$000	
Rio de Janeiro	6.454:918\$000	
Minas Geraes	18.428\$000	
S. Paulo	3.559:626\$900	
Rio Grande do Sul	369:221\$000	11.794:594\$900
	<hr/>	

Filial de Petropolis

Saldo de s/c com a matriz e collectoria	5.182:540\$820
---	----------------

Bemfeitorias

Rio de Janeiro	535:617\$182
--------------------------	--------------

Empréstimos sobre titulos

Pernambuco	7:120\$000	
Rio de Janeiro	541:878\$000	548:998\$000
	<hr/>	

Fianças

Rio de Janeiro	205:100\$000	
Rio Grande do Sul	25:000\$000	230:100\$000
	<hr/>	

Apolices de seguro

Rio de Janeiro	654:000\$000
--------------------------	--------------

Apolices por conta dos depositantes

Rio de Janeiro	379:500\$000
--------------------------	--------------

Apolices garantindo empréstimos

Rio de Janeiro	921:200\$000
--------------------------	--------------

Juros de apolices

Bahia	5:000\$000	
Rio de Janeiro	241:767\$500	
Rio Grande do Sul	11:135\$000	257:902\$500
	<hr/>	

Responsaveis

Bahia	810\$938	
Rio de Janeiro	162:301\$150	163:112\$118
	<hr/>	

Renda da filial

Rio de Janeiro		31:375\$550
--------------------------	--	-------------

Contas diversas

Pernambuco	10:550\$250	
Rio de Janeiro	33:310\$119	43:860\$369

Prejuizos

Pernambuco	28:752\$060	
Rio de Janeiro	39:493\$400	68:245\$460

Caixa

Dinheiro:

Pernambuco	109:598\$723	
Bahia	60:428\$646	
Rio de Janeiro	600:274\$191	
Minas Geraes	14:264\$200	
S. Paulo	473:634\$284	
Rio Grande do Sul	55:519\$474	1.313:719\$518

376.596:529\$290

Balanco geral das caixas economicas autonomas em 31
de dezembro de 1922

PASSIVO

Depositantes

Pernambuco	17.468:054\$860	
Bahia	23.510:956\$833	
Rio de Janeiro	155.819:531\$061	
Minas Geraes	11.693:011\$634	
S. Paulo	116.902:880\$250	
Rio Grande do Sul	17.584:019\$547	342.978:454\$185

Patrimonio

Pernambuco	891:475\$728	
Bahia	423:331\$653	
Rio de Janeiro	5.521:403\$569	
Minas Geraes	161:625\$766	
S. Paulo	1.155:075\$155	
Rio Grande do Sul	1.762:338\$800	9.915:250\$671

Fundo de reserva

Pernambuco.	491:475\$728	
Bahia.	411:331\$654	
Rio de Janeiro.	4.029:459\$171	
Minas Geraes	149:625\$759	
S. Paulo.	654:370\$204	
Rio Grande do Sul	1.540:118\$045	7.286:380\$572

Saldo de penhores

Pernambuco.	10:170\$860	
Bahia.	43:046\$581	
Rio de Janeiro.	478:558\$501	
Minas Geraes	5:800\$700	537:586\$742

Cauções

Rio de Janeiro.	125:100\$000	
Rio Grande do Sul	25:000\$000	150:100\$000

Mutuarios

Bahia.	1.333:670\$000	
Rio de Janeiro.	8.549:684\$750	
S. Paulo.	3.559:626\$300	
Rio Grande do Sul	1:551\$300	13.447:532\$950

Seguros

Rio de Janeiro.	654:000\$000
-------------------------	--------------

Titulos pertencentes a terceiros

Rio de Janeiro.	1.390:700\$000
-------------------------	----------------

Depositos caucionados

Rio de Janeiro.	49:610\$000
-------------------------	-------------

Filial de Petropolis

Rio de Janeiro.	45:575\$739
-------------------------	-------------

Fiança do thesoureiro

Rio de Janeiro.	80:000\$000
-------------------------	-------------

Contas diversas

Pernambuco	16\$296	
Rio de Janeiro.	115:541\$506	
Minas Geraes	37\$331	
Rio Grande do Sul	17:495\$659	133:090\$792

Consignações

Pernambuco	253\$000	
Bahia	1:228\$000	
Rio de Janeiro	16:544\$639	
Minas Geraes	222\$000	18:247\$639
		<hr/>
		376.596:529\$290
		<hr/>

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Balanco geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional

Saldo desta conta representado pelo numerario ali depositado em conta corrente 18.141:395\$329

Edificio do estabelecimento

Valor do predio pertencente á repartição 222:904\$600

Emprestimos sobre penhores

Saldo desta conta representado por penhores existentes em cofre 298:897\$000

Emprestimos sobre caução

Saldo desta conta 7:120\$000

Moveis e utensilios

Os existentes 41:228\$510

Apolices da divida publica do Estado

Custo de duas apolices do valor nominal de quinhentos mil réis cada uma 1:000\$000

Saldos de cadernetas a pagar

Saldo desta conta (desfalque de 1900) 5:980\$450

Oscar Cezario de Azevedo (ex-perito avaliador)

Diferenças nas vendas de penhores 28:752\$060

Questões judiarias

Saldo desta conta 599\$800

Caução de empreiteiro

Saldo desta conta. 3:970\$000

Caixa

Dinheiro em cofre. 109:598\$723

18.861:446\$472

Passivo

Depositantes

Saldo desta conta. 17.468:054\$860

Património

Saldo desta conta em 30 de dezembro. 884:199\$347

50 % da renda liquida deste anno 7:276\$381 891:475\$728

Fundo de Reserva

Saldo desta conta em 30 de dezembro. 484:199\$346

50 % da renda liquida deste anno 7:276\$382 491:475\$728

Saldos de penhores vendidos em leilão

Saldo desta conta. 10:170\$860

Montepio

Quota a recolher á Delegacia Fiscal 16\$296

Consignações

Importancia á ordem da Cooperativa dos Funcionarios

Publicos 253\$000

18.861:446\$472

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA BAHIA

Balanco geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta. 22.791:690\$167

Penhores na casa forte

Valor pelas avaliações de penhores 1.336:670\$000

Mutuarios

Saldo representado pelos penhores existentes 1.093:504\$000

Edificio do estabelecimento

Seu valor 201:600\$000

Apolices federaes

Valor de 200 apolices. 200:000\$000

. Moveis e utensilios

Valor dos existentes 27:894\$000

Almoxarifado

Saldo desta conta. 8:967\$040

Responsabilidade do fallecido thesoureiro França

Saldo desta conta. 810\$968

Thesouro Nacional — Conta de juros de apolices

Juros a receber 5:000\$000

Caixa geral

Saldo em cofre. 60:428\$646

25.726:564\$821

Passivo

Depositantes

Saldo desta conta. 23.510:956\$833

Valores pertencentes a mutuarios

Pelas avaliações de penhores existentes. 1.336:670\$000

Patrimonio

Saldo desta conta. 379:982\$803
50 % da renda liquida deste anno 43:348\$850

423:331\$653

Fundo de reserva

Saldo desta conta. 367:982\$804
50 % da renda liquida deste anno 43:348\$850

411:331\$654

Saldo de penhores

Valor á ordem dos mutuarios 43:046\$681

Banco Auxiliar das Classes

Consignações á sua ordem 1:228\$000

25.726:564\$821

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Apolices geraes	8.655:447\$532	
Apolices caucionadas.	175:100\$000	
Bemfeitorias	535:617\$182	
Movéis	151:209\$570	
Penhores vendidos	7\$000	
Cofres de Economia	20:055\$977	
Caixa de Amortização	241:767\$500	
Apolices de Seguro	654:000\$000	
Cadernetas caucionadas.	30:000\$000	
Emprestimos sob caução de titulos.	541:878\$000	
Apolices adquiridas por conta de de- positantes	379:500\$000	
Caixa.	600:274\$191	
Apolices sob caução de empréstimos.	921:200\$000	
Indemnizações.	68\$858	
Filial de Petropolis — Conta corrente com a matriz	13:931\$915	
Prejuizos nas avaliações do perito João de Araujo Vasconcellos	41:046\$000	
Idem, idem do perito Alberto M. Perriraz	94:907\$950	
Filial de Petropolis — Conta de renda a entregar	31:375\$550	
Thesouro Federal — Conta corrente com a Caixa Economica	143.444:714\$172	
Prejuizos nas avaliações do perito Luiz Coutinho Souto Mayor	279\$000	
Penhores na casa forte	8.481:965\$750	
Adeantamento do sello de nomeação e joia do Montepio	13:178\$274	
Prejuizos nas avaliações do perito José Waltz	26:068\$200	
Prejuizos na venda de titulos caucio- nados.	3\$000	
Prejuizos nas vendas de penhores.	39:490\$400	
Agencia n. 1	\$010	
Emprestimos sobre penhores.	6.454:918\$000	
Penhores na Agencia n. 4	69:106\$000	171.617:110\$031

FILIAL DE PETROPOLIS

Caixa — C/ F. P.	3:887\$228	
Collectoria — C/ F. P.	5.164:721\$677	5.168:608\$905
		<hr/>
		176.785:718\$936
		<hr/> <hr/>

Passivo

Deposito M. S	1:449\$850	
Excesso de caução (fiança do thesou- reiro)	100\$000	
Fundo de reserva.	4.029:459\$171	
Fiança do thesoureiro	80:000\$000	
Licitantes	2\$650	
Mutuarios	257\$400	
Patrimonio	5.521:403\$569	
Valores pertencentes a licitantes . . .	7\$000	
Seguro do predio e moveis	600:000\$000	
Imposto sobre vencimentos.	279\$443	
Fianças	125:000\$000	
Consignações	16:544\$639	
Seguro das agencias	54:000\$000	
Saldos de penhores vendidos	175:707\$901	
Saldos de casas de penhores	301:433\$060	
Depositos caucionados	49:610\$000	
Titulos pertencentes a terceiros . . .	1.300:700\$000	
Montepio	1:299\$157	
Saldos da venda de titulos cauciona- dos.	1:422\$540	
Depositos — C. E.	14:524\$006	
Valores pertencentes a mutuarios. . .	8.549:684\$750	
Depositantes	150.696:497\$395	
Penhores na Agencia n. 2.	1:387\$000	
Gratificações	96:335\$000	171.617:110\$031
		<hr/>

FILIAL DE PETROPOLIS

Indemnizações — C/ F. P.	77\$605	
Depositos caucionados — C/ F. P. . .	370\$000	
Juros de depositos caucionados — C/ F. P.	104\$841	
Cauções de Cofres de economia — C/ F. P.	10\$000	
Renda para a matriz — C/ F. P. . .	31:375\$550	
Depositantes — C/ F. P.	5.123:033\$166	
Caixa Matriz — C/ F. P.	13:637\$743	5.168:608\$905
		<hr/>
		176 785:718\$936
		<hr/> <hr/>

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES

Balança geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Depositos durante o exercicio	2.545:200\$083	
Emprestimos s/penhores resgatados	37:122\$000	2.582:322\$083
	<hr/>	
Supprimento		392:969\$850
Juros 5 %/o	609:188\$092	
Juros 1/2 %/o	57:579\$032	666:767\$124
	<hr/>	
Dos mutuarios, pelo resgate e reforma de emprestimos.		—
Rendas eventuaes.		2:360\$900
De cadernetas saldadas	914\$760	
De cadernetas substituidas	145\$000	
De certidões	392\$600	
De cautelas resgatadas e reformadas.	171\$900	
De aluguél de casa	1:440\$000	
De saldo de penhores	1:642\$400	
De consignações	2:664\$000	
De juros de apolices	12:300\$000	
De montepio	841\$112	
De imposto de sello	561\$080	21:072\$852
	<hr/>	
		3.665:492\$809
Saldo existente em 31 de dezembro de 1921		11.234:413\$340
		<hr/>
		14.899:906\$149
		<hr/> <hr/>

Passivo

Retiradas durante o exercicio		2.655:469\$503
Custeio: Aos funcionarios.	50:920\$353	
Aos serventes	1:694\$600	
Gratificações extraordinarias	10:239\$980	
Expediente	4:606\$790	67:461\$723
	<hr/>	
Emprestimos s/penhores.	32:845\$000	
Restituição s/penhores	1:064\$200	33:909\$200
	<hr/>	
Consignações pagas	2:442\$000	
Montepio	803\$781	
Imposto de sello	561\$080	3:806\$861
	<hr/>	

Importâncias que se consideram restituídas á Delegacia Fiscal:

Saldos		392:969\$850
Em cofre.	14:264\$200	
Renda liquida	7:842\$169	
Saldo existente na Delegacia Fiscal em 31 de dezembro de 1922	<u>11.724:182\$343</u>	<u>11.746:239\$012</u>
		<u>14.899:906\$149</u>

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

Balanco geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Predio

Seu valor 1.046:752\$255

Moveis e utensilios

Valor dos existentes 88:701\$500

Cofres fortes

Idem, idem 13:932\$000

Machinas e aparelhos

Idem, idem 21:450\$000

Titulos de credito

Idem, idem 100:000\$000

Delegacia Fiscal

Em conta corrente com a Caixa Economica 113.352:683\$455

Monte de Soccorro

Saldo da conta Depositantes 2.972:804\$546

Saldo da conta Fundo de Reserva 548:609\$604

Monte de Soccorro (extincto)

Saldo desta conta 103:757\$955

Caixa

Numerario existente 473:631\$284

118.722:325\$609

Passivo

Patrimonio

Saldo desta conta	1.155:075\$155	
<i>Fundo de Reserva</i>		
Saldo desta conta		664:370\$204
<i>Depositantes</i>		
Saldo desta conta		116.902:880\$250
		<u>118.722:325\$609</u>

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Balanco geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Delegacia Fiscal—C|Fundo de Reserva

Saldo em conta corrente. 2.538:272\$372

*Delegacia Fiscal — C|Depositantes de
Porto Alegre*

Saldo em conta corrente. 11.964:842\$990

Delegacia Fiscal — C|Agencia de Pelotas

Saldo em conta corrente. 1.457:448\$905

*Delegacia Fiscal — C|Agencia de Rio
Grande*

Saldo em conta corrente. 3.444:883\$299

Delegacia Fiscal — C|Agencia de Bagé

Saldo em conta corrente. 322:396\$271

*Delegacia Fiscal — C|Agencia de Ja-
guarão*

Saldo em conta corrente. 55:906\$102

*Delegacia Fiscal — C|Agencia de Uru-
guayana*

Saldo em conta corrente. 31:568\$289 19.815:318\$228

Apolices federaes

Valor das existentes 424:466\$000

Monte de Soccorro

Saldo dos penhores existentes 359:221\$000

Immoveis

Valor do edificio da Caixa 205:480\$000

Moveis e utensilios

Valor dos existentes 24:383\$650

Fianças

Valor das existentes 25:000\$000

Juros a receber

Juros das apolices 11:135\$000

Caixa

Dinheiro em cofre. 55:519\$474

20.930:523\$352

Passivo

Depositantes de Porto Alegre

Saldo desta conta 12.271:816\$681

Depositantes de Pelotas

Saldo desta conta 1.457:448\$905

Depositantes de Rio Grande

Saldo desta conta 3.444:883\$299

Depositantes de Bagé

Saldo desta conta 322:396\$271

Depositantes de Jaguarão

Saldo desta conta 55:906\$102

Depositantes de Uruguayana

Saldo desta conta 31:568\$289

17.584:019\$547

Patrimonio

Saldo desta conta	1.762:333\$800
<i>Fundo de reserva</i>	
Saldo desta conta	1.540:118\$046
<i>Cauções</i>	
Saldo desta conta	25:000\$000
<i>Mutuários</i>	
Saldo desta conta	1:551\$300
<i>Montepio</i>	
Contribuições a recolher	349\$256
<i>Commissões a pagar</i>	
Saldo desta conta	7:813\$073
<i>Vencimentos a pagar</i>	
Saldo desta conta	9:333\$330
	<hr/>
	20.930:523\$352
	<hr/> <hr/>

CAIXAS ECONOMICAS ANNEXAS ÀS DELEGACIAS FISCAES

Examinando o mappa em que figuram as principaes informações sobre o movimento das 14 caixas annexas, observa-se que o total das operações foi de 18.632:236\$865, sendo 8.418:214\$442 de entradas e 10.214:022\$423 de retiradas.

Nas caixas economicas annexas ás Delegacias Fiscaes do Espirito Santo e do Paraná as importancias dos depositos foram maiores que as das retiradas; nas outras, porém, estas operações apresentam sobre aquellas uma differença bastante grande.

Tomando-se a differença que as retiradas oferecem sobre as entradas, na im- portancia de	2.547:340\$528
e de luzindo-se a que as do Espirito Santo e Paraná oferecem sobre as retiradas, na importancia de.	751:532\$547
	<hr/>

verifica-se que, em globo, as retiradas
apresentam sobre as entradas uma
differença e na importancia de. . . 1.795:807\$981

Com os saldos depositados nas respectivas delegacias verificou-se um pequeno augmento; por isso que, si em sete das agencias apparece uma differença para menos de 1.164:927\$400, fias outras sete apparece a de 1.869:837\$495 para mais, resultando entre uma e outra a de 704:910\$095, que corresponde ao augmento apresentado em 1922, como se demonstra pelo seguinte :

Saldo a 31 de dezembro de 1921	53.072:620\$747
» a 31 » » » 1922	53.777:530\$842
Differença para mais	<u>704:910\$095</u>

Em relação ao movimento de cadernetas pode-se tambem observar que, tendo sido iniciadas no correr do exercicio 6.280 e liquidadas 3.923 cadernetas, a differença, que apparece de 2.357, representa o augmento, que teve o numero de cadernetas em circulação, no anno de 1922, comparado com o anterior.

* * *

A 31 de dezembro de 1921 a caixa que apresentava maior saldo era a que funciona annexa á Delegacia Fiscal do Paraná, por isso que demonstrava possuir o saldo de 8.050:740\$539; seguindo-se-lhe a que funciona annexa á de Santa Catharina, cujo saldo era de 6.697:247\$722.

A 31 de dezembro do anno findo continuavam essas caixas a manter a mesma posição, apresentando aquella um saldo de 8.704:079\$308 e esta o de 6.984:302\$680.

O augmento da do Paraná foi de 653:338\$769 e o da de Santa Catharina de 287:054\$958.

A caixa annexa, que apresentou maior augmento no seu saldo, foi a do Espirito Santo, que apparece com o de 721:023\$419.

O maior movimento de entradas teve logar na Caixa do Paraná, onde attingiu a 2.115:836\$796; seguindo-se-lhe a do Espirito Santo, com 1.181:668\$382.

Quanto ás retiradas, a de maior movimento foi ainda a do Paraná, que figura com 1.873:337\$910; vindo em seguida a de Sergipe, com 1.139:815\$000.

O menor movimento de operações foi o da caixa do Piauhy, onde as entradas só attingiram a 105:908\$ e as retiradas a 129:550\$000.

A que dispõe de menor saldo é a do Rio Grande do Norte, que, segundo se verifica, era de 847:859\$945 em 1921, passando a ser de 826:534\$845 em 1922.

Das 14 caixas annexas, apenas as de Sergipe, Paraná, Espirito Santo e Matto Grosso possuem agencias.

A de Sergipe tem apenas uma installada na cidade de Estancia ; Paraná tem duas, sendo uma em Paranaguá e outra em Antonina ; Santa Catharina, que as possui em maior numero, tem tres, localizadas em Laguna, Itajahy e S. Francisco ; a de Matto Grosso tem apenas a que está installada em Corumbá.

O total dos saldos das agencias é de 6.142:584\$856.

DELEGACIAS	SCAES		CADERNETAS			
	DIFFERENÇA		NOVAS	LIQUIDADAS	DIFFERENÇA	
	mais	Para menos			Para mais	Para menos
Amazonas	33\$753	—	224	155	69	
Pará		275:858\$663	285	421	—	136
Maranhão		270:284\$067	404	305	99	
Piauhy	23\$547	—	189	83	106	
Ceará	59\$991	—	454	464	—	10
Rio Grande do Norte.		21:325\$100	103	102	1	
Parahyba	03\$058	—	245	144	101	
Alagôas		223:238\$443	180	325	—	145
Sergipe (1).		254:256\$628	636	416	220	
Espirito Santo.	23\$419	—	686	131	555	
Paraná (2)	38\$769	—	2.025	621	1.404	
Santa Catharina (3)	54\$958	—	517	394	123	
Matto Grosso (4)		72:504\$407	198	261	—	63
Goyaz		47:460\$092	134	101	33	
Total	87\$495	1.164:927\$400	6.280	3.923	2.711	354

Os saldos, que ac

(1) SER

(4) MATTO GROSSO

Matriz — Aracajú 7:070\$669

Matriz — Cuyabá 3.526:889\$498

Agencia — Estancia. 3:704\$231

Agencia — Corumbá. 53:086\$575

Total 11:410\$044

Total 3.579:976\$073

22:117\$736

34:302\$680

DELEGATIAS	DEPOSITOS				SALDOS NAS DELEGATIAS FISCAIS				CADERNETAS			
	SOLICITADA	LIVRADA	DIFERENÇA		31-12-1921	31-12-1922	DIFERENÇA		NOVA	LIQUIDADAS	DIFERENÇA	
			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos
Açailândia	334.702\$991	453.020\$27	—	131.318\$026	2.639.724\$100	2.645.757\$013	6.033\$753	—	224	155	69	—
Alto Araguaia	215.745\$941	611.102\$369	—	395.356\$728	2.735.625\$322	2.459.823\$635	275.801\$687	—	280	471	—	136
Maracá	651.891\$600	974.554\$294	—	531.659\$949	5.594.784\$928	5.239.500\$511	—	355	404	305	99	—
Itapicuru	103.905\$000	120.550\$000	—	23.642\$000	2.293.870\$000	2.287.193\$000	6.676\$000	—	189	83	106	—
Cachoeira	688.003\$927	832.145\$917	—	144.139\$120	4.811.840\$000	4.931.309\$957	119.469\$911	—	454	464	—	10
Rio Grande do Norte	113.990\$000	173.643\$000	—	59.655\$000	647.759\$045	826.781\$845	—	170	103	102	1	—
Parahyba	290.258\$120	290.734\$027	—	473.476\$007	1.459.222\$258	1.521.825\$416	62.603\$058	—	245	144	101	—
Alfenas	202.521\$945	542.688\$075	—	47.446\$000	2.628.473\$392	2.405.747\$949	222.725\$443	—	180	325	—	145
Sergipe (1)	698.051\$000	1.139.815\$000	—	441.769\$000	5.566.399\$840	3.121.113\$212	—	386	636	416	220	—
Espirito Santo	1.181.608\$382	672.664\$721	508.943\$661	—	3.930.452\$700	4.627.476\$199	721.023\$499	—	686	131	555	—
Paraná (-)	2.115.636\$790	1.873.337\$910	242.298\$880	—	8.079.174\$059	8.704.676\$303	625.502\$744	—	2.025	621	1.404	—
Santa Catharina (3)	67.032\$932	710.772\$374	—	43.739\$772	6.007.247\$722	6.984.302\$680	977.054\$958	—	517	399	118	—
Mato Grosso (4)	730.707\$583	1.008.357\$731	—	277.650\$148	3.152.480\$499	3.579.666\$073	427.185\$574	—	198	261	—	63
Oyaz	550.914\$124	708.839\$000	—	157.924\$876	2.296.334\$035	2.248.879\$541	47.454\$494	—	154	101	53	—
Total	8.418.214\$442	10.211.022\$123	751.132\$547	2.547.340\$528	33.072.622\$717	33.777.530\$342	1.704.837\$493	1.164.225\$400	6.280	3.923	2.357	333

(1) saldo, que necessariamente delegarias respectivas, então assim distribuído:

(1) SERGIPE		(2) PARANÁ		(3) SANTA CATARINA		(4) MATO GROSSO	
Matriz — Aracaju	4.022.770\$624	Matriz — Curitiba	1.961.155\$726	Matriz — Florianópolis	1.077.076\$000	Matriz — Cuiabá	3.528.880\$000
Agência — Batavia	1.280.342\$588	Agência — Foz de Iguaçu	1.340.000\$012	Agência — Itajaí	1.037.744\$431	Agência — Boa Vista	637.000\$000
Total	5.312.113\$212	" — Antonina	1.602.870\$540	" — Itapicuru	631.410\$000	Total	3.770.973\$000
		Total	5.704.075\$588	" — S. Francisco	1.211.775\$000		
				Total	6.941.000\$000		



M. FAZEN
D.A - NTA -

20693

COM. INVEL. INO
PORT. 114/73







